

10.1 Anexo 01

Análise Territorial dos Equipamentos

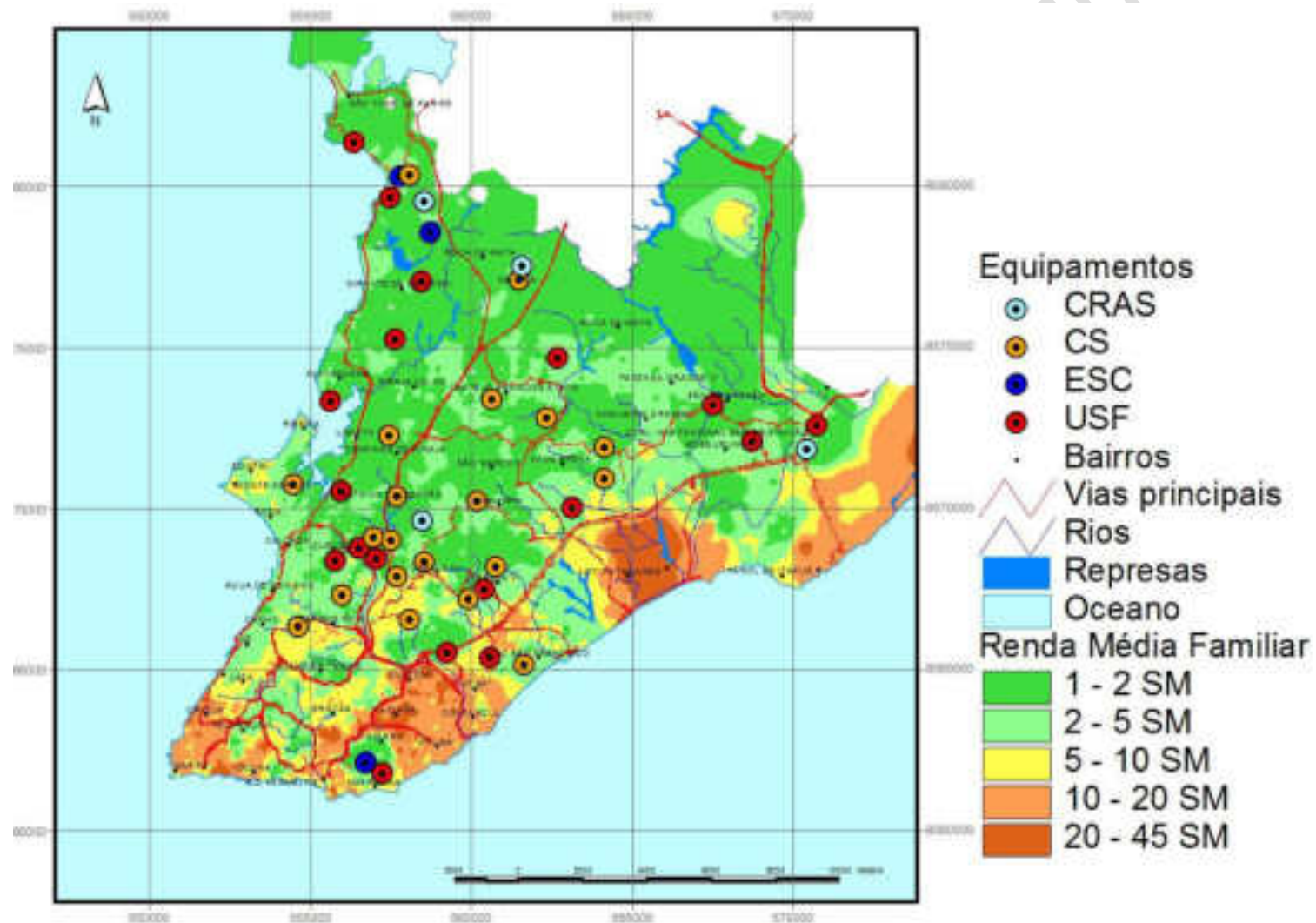
EQUIPAMENTOS DA AMOSTRAGEM

Código	NOME	TEMA	TIPO	CONT	POP TOTAL	ESTUDO ANOS	REND_M	IDADE_M	Ha	DENS
09	USF VALE DAS PEDRINHAS	Saúde	USF	15	11755	10,60	3238,56	35,58	78,142	150
10	USF Curralinho	Saúde	USF	10	6363	10,83	3161,22	33,00	78,142	81
11	USF COLINAS DE PERIPERI	Saúde	USF	7	6106	8,07	1665,77	29,76	78,142	78
12	USF - Jaguaripe	Saúde	USF	1	855	8,32	1657,62	29,17	78,142	11
13	USF VALE DOS LAGOS	Saúde	USF	8	4941	9,61	2539,46	28,51	78,142	63
16	USF SANTA MÔNICA	Saúde	USF	30	22479	8,73	1889,00	32,70	78,142	288
18	USF ILHA AMARELA	Saúde	USF	3	2340	7,64	1521,27	31,27	78,142	30
26	USF Pernambuezinho	Saúde	USF	11	7813	8,69	1781,44	30,87	78,142	100
27	USF Eduardo Mamede	Saúde	USF	8	7581	8,95	2400,51	34,03	78,142	97
31	USF Capelinha do São Caetano	Saúde	USF	26	22133	8,31	1468,05	31,91	78,142	283
32	USF PLATAFORMA	Saúde	USF	4	3779	8,16	1859,93	33,06	78,142	48
32A	USF TEOTONIO VILELLA	Saúde	USF	5	4331	7,16	1167,18	28,44	78,142	55
33	USF San Martin II	Saúde	USF	13	11061	8,55	1728,21	31,68	78,142	142
35A	USF SÃO CRISTOVÃO	Saúde	USF	2	2048	8,25	1248,65	29,70	78,142	26
35	USF VILA DA FRATERNIDADE	Saúde	USF	9	8132	7,12	1170,33	29,76	78,142	104
38	USF CAJAZEIRA V	Saúde	USF	0	0	0,00	0,00	0,00	78,142	0
40	USF DORON	Saúde	USF	9	8381	9,88	2014,00	31,49	78,142	107
41	USF JAQUEIRA DO CARNEIRO	Saúde	USF	2	1893	8,39	1350,45	31,29	78,142	24
44	USF TUBARÃO	Saúde	USF	1	721	7,40	1698,91	30,74	78,142	9
23	CS César de Araújo	Saúde	CS	15	13978	9,62	2442,95	33,48	78,142	179
34	CS Arraial do Retiro	Saúde	CS	6	6102	8,00	1591,46	30,23	78,142	78
34A	CS São Gonçalo	Saúde	CS	12	10031	8,96	1816,55	31,37	78,142	128
43	CS DE SUSSUARANA	Saúde	CS	12	14407	7,66	1523,42	29,61	78,142	184
14	CS MARIO ANDREA	Saúde	CS	15	13051	10,77	3262,92	34,52	78,142	167

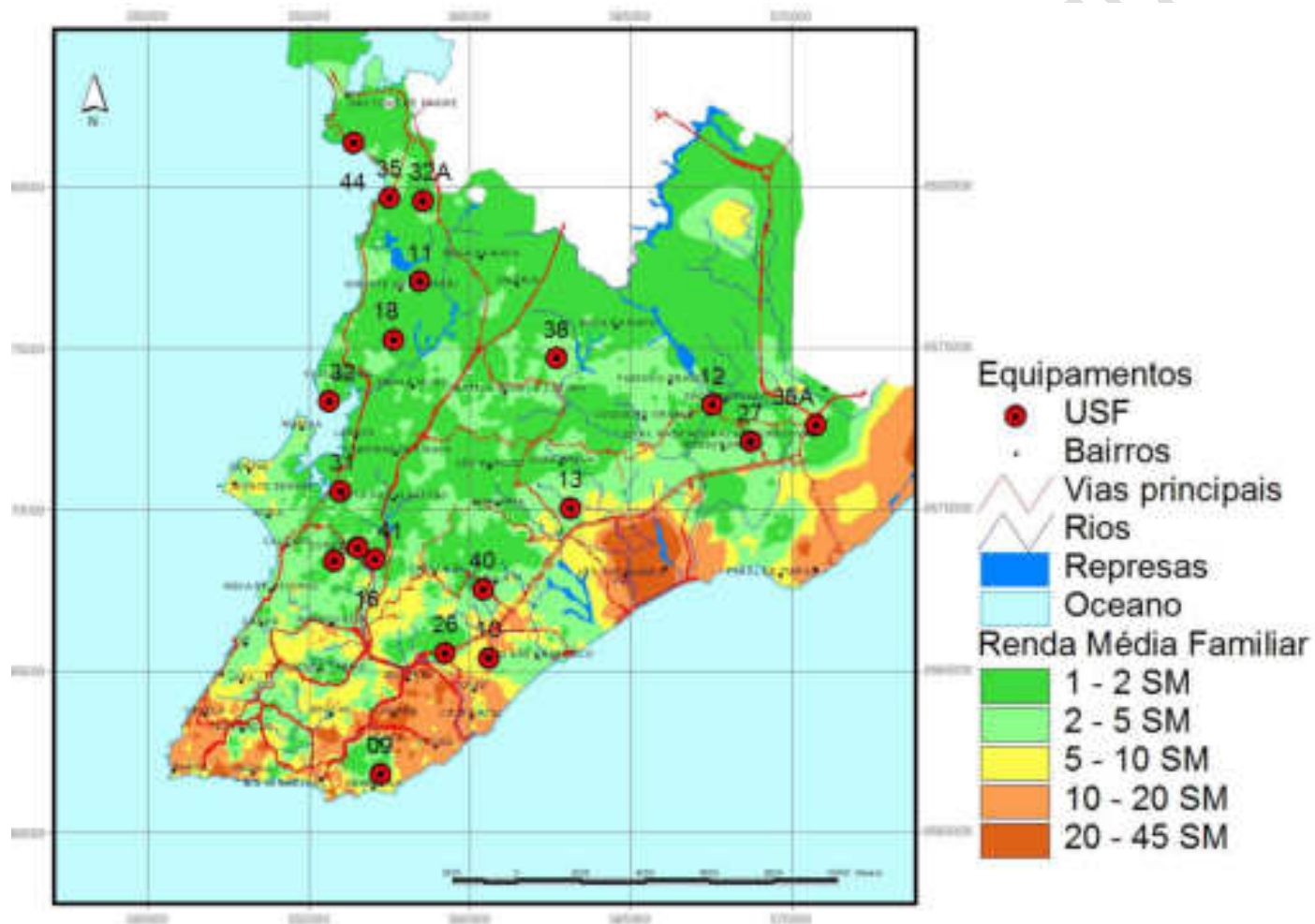
15	CS SÃO JUDAS TADEU	Saúde	CS	26	21328	9,28	1792,98	33,00	78,142	273
17	CS MARECHAL RONDON	Saúde	CS	19	13468	8,59	1469,29	30,95	78,142	172
19	CS MINISTRO ALKIMIN	Saúde	CS	28	22192	8,93	2035,70	34,02	78,142	284
20	CS CALABETÃO	Saúde	CS	14	11081	8,41	1218,94	28,95	78,142	142
21	CS FREI BENJAMIM	Saúde	CS	7	6139	6,99	1369,61	29,27	78,142	79
22	CS PARIPE	Saúde	CS	14	13045	7,35	1475,69	30,81	78,142	167
24	CS DE PERNAMBUES	Saúde	CS	14	11313	9,82	3851,48	35,05	78,142	145
25	CS NOVA BRASÍLIA	Saúde	CS	8	7013	8,42	1117,33	28,12	78,142	90
28	CS CECY DE ANDRADE	Saúde	CS	13	9896	8,35	1906,32	33,01	78,142	127
29	CS PERICLES LARANJEIRAS	Saúde	CS	26	22119	8,41	1546,55	31,99	78,142	283
36	CS EUNIZIO TEIXEIRA	Saúde	CS	5	3843	10,09	2280,50	32,52	78,142	49
37	CS ARENOSO	Saúde	CS	14	12145	8,78	1716,49	31,33	78,142	155
39	CS ENGOMADEIRA	Saúde	CS	14	11018	8,45	2394,25	33,89	78,142	141
42	CS 7 DE ABRIL	Saúde	CS	9	8583	8,16	1460,60	30,43	78,142	110
01	EM VALE DAS PEDRINHAS	Educação	ESC	42	31475	8,28	1579,86	32,02	78,142	403
02	Escola Municipal de Paripe	Educação	ESC	4	3305	7,63	2404,36	33,99	78,142	42
03	Escola Municipal Fazenda Couto	Educação	ESC	7	5483	7,61	1252,87	29,68	78,142	70
45	CRAS SÃO CRISTOVÃO	Assistência	CRAS	8	6985	8,32	1451,86	28,42	78,142	89
46	CRAS FAZENDA COUTOS	Assistência	CRAS	23	18624	7,05	1073,86	28,19	78,142	238
47	CRAS MATA ESCURA	Assistência	CRAS	3	2756	8,38	2291,15	33,06	78,142	35
48	CRAS VALÉRIA	Assistência	CRAS	7	6139	6,99	1369,61	29,27	78,142	79

Fig. 1 – Lista geral dos equipamentos públicos analisados.

Mapa de distribuição dos equipamentos analisados



Mapa de distribuição das USF – Unidades de Saúde de Família

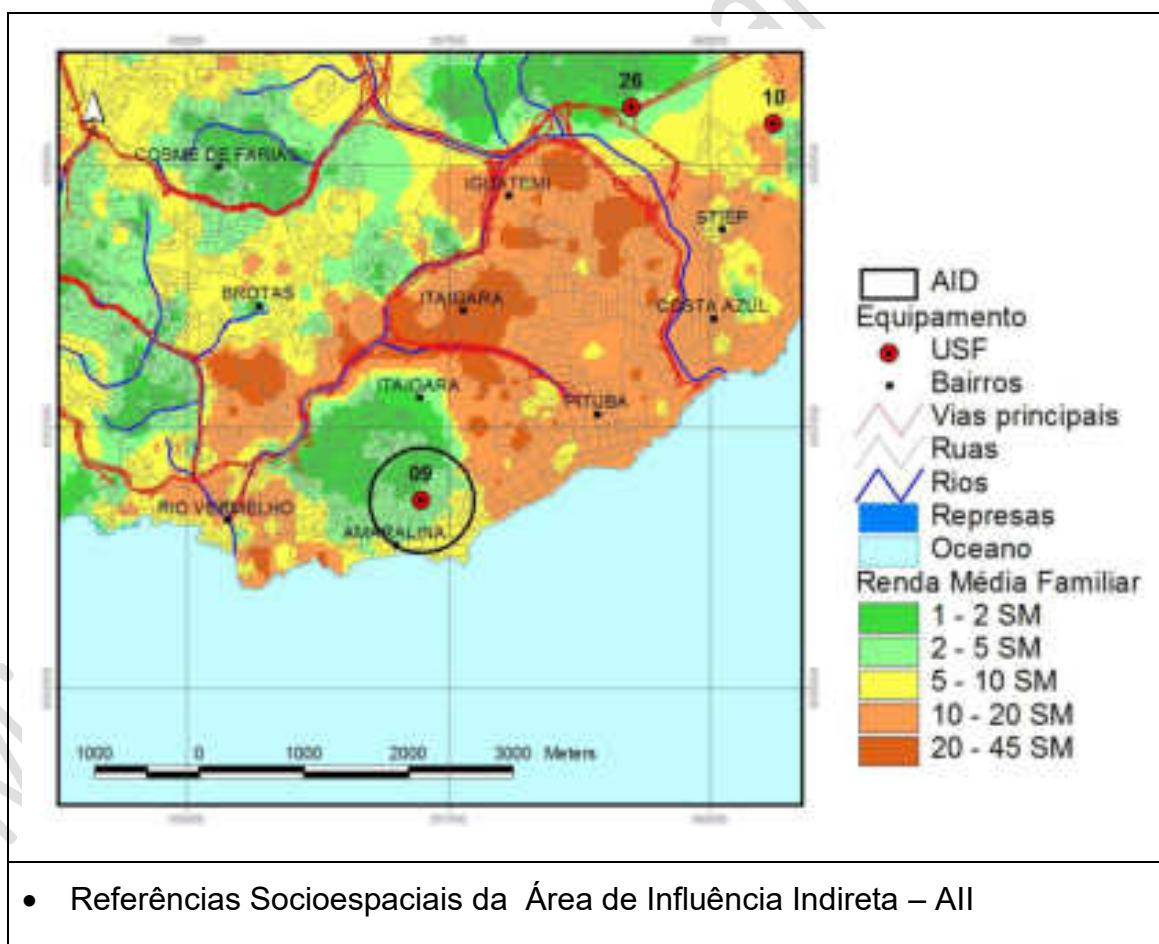


09 – USF Vale das Pedrinhas

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção extrema sudoeste do Município, nas proximidades da orla marítima Atlântica, como um enclave de populações de baixa renda, cercada por segmentos sociais de rendas médias e médias alta, em tecido urbano formal, com sistema viário bem estruturado, que facilita o acesso dos moradores do bairro do Nordeste de Amaralina aos serviços da cidade formal.

A proximidade de bairros nobres, como Pituba, Itaigara e Rio Vermelho, diminuem as demandas de público para o equipamento, conferindo uma importância local para o equipamento, voltado para o atendimento prioritário dos moradores mais pobres residentes no bairro do Nordeste de Amaralina.



- **Área de Influência Direta (AID)**

Conforme apresentado na AI, a área de influência direta está muito próxima de áreas com rendimentos familiares médios mais elevados e com oferta de serviços de qualidade, o que de certa forma influencia no tipo de público que utiliza este equipamento.

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010, permitiram a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	09
NOME	USF VALE DAS PEDRINHAS
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	15
POPULAÇÃO TOTAL	11755
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	10,60
RENDIA MÉDIA FAMILIAR (R\$)	3238,56
IDADE MÉDIA	35,58
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	150

Na análise destes indicadores foram agregados ao círculo da AID 15 setores censitários, que possibilitaram contabilizar uma população de 11.755 habitantes um pouco acima da média geral de 9.710 habitantes do total das AIDs.

Os rendimentos médios familiares mensais são de R\$ 3.238,56, acima da média geral de R\$ 1.901,86, o que revela a influência das áreas de mais altos rendimentos nas proximidades.

A idade média dos moradores é de 35,5 anos, um pouco acima da média geral de 31,4 anos.

A média do tempo de estudo dos responsáveis pela família é de 10,6 anos (Ensino Médio Inconcluso), um pouco acima da média geral de 8,6 anos (Ensino Fundamental II).

Estes indicadores revelam um desenvolvimento social acima da média, provavelmente relacionado as melhores características econômicas e sociais do entorno.

Do ponto de vista físico, o equipamento localiza-se no topo aplanado de um morro em cota de 33 metros (Fig. 1), em relevo suavemente ondulado com vertentes com declividades variando entre 10 e 30% no quadrante noroeste da AID e por relevos planos, associados à planície marinha, no quadrante sudoeste da AID (Fig. 2).

Urbanisticamente, o tecido urbano representa uma ocupação informal adensada consolidada (Fig. 3), com arruamentos principais pavimentados nas cumeadas dos morros ou divisores de drenagem, interligados com vias locais de menos calibre, que conduzem as partes de relevo mais inclinado, onde as vias são substituídas por escadarias de acesso a áreas com menor mobilidade.

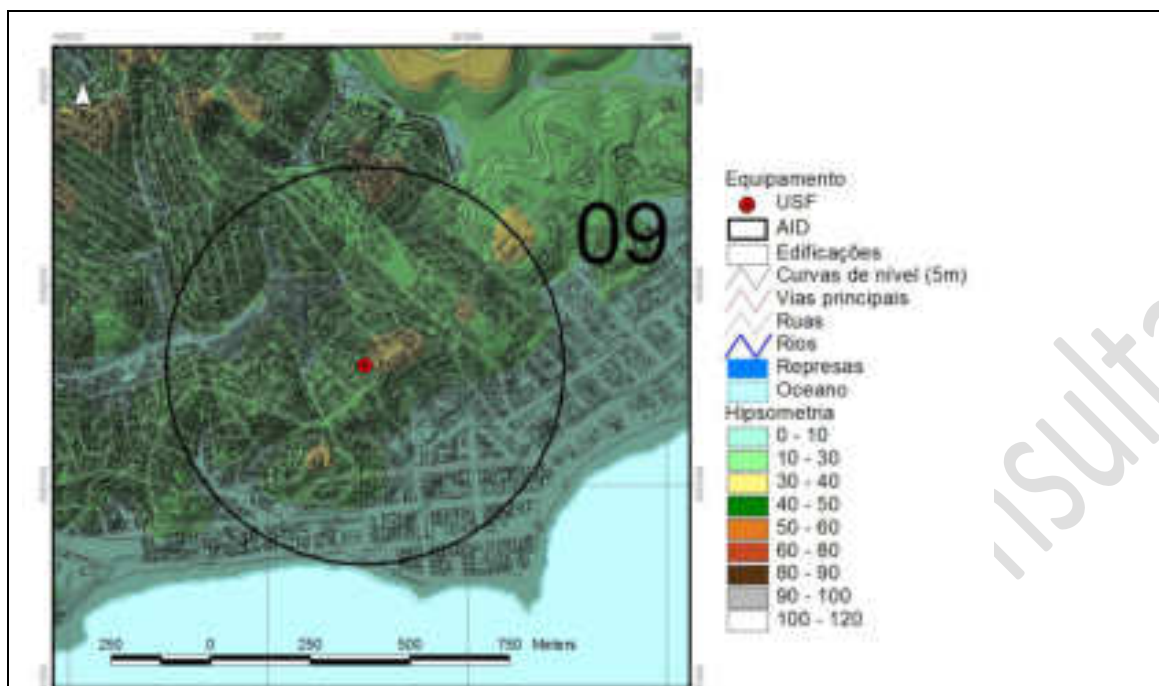


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.

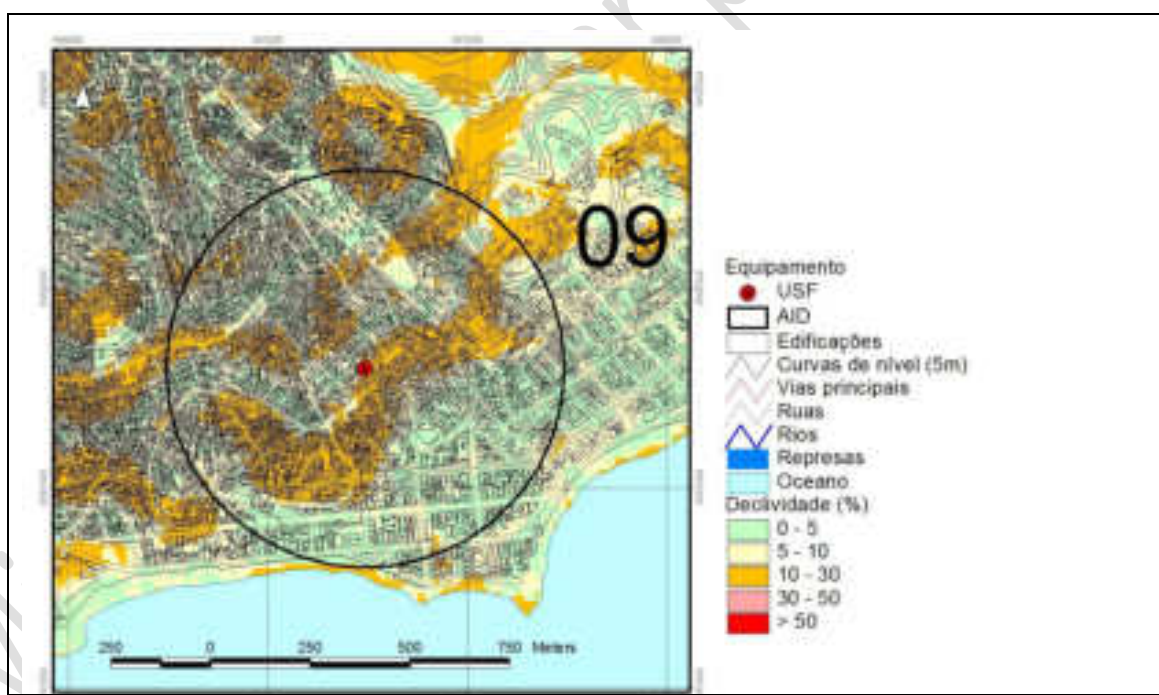


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Imagem ortogonal do tecido urbano.

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

A área onde será implantada a USF, localiza-se num terreno vazio cercado por área densamente ocupada (Fig. 4), com elevado índice de impermeabilização (Fig. 5) não existindo elementos ambientais vulneráveis aos impactos construtivos da obra em suas diferentes fases.



Fig. 4 – Imagem ortogonal em escala de detalhe.



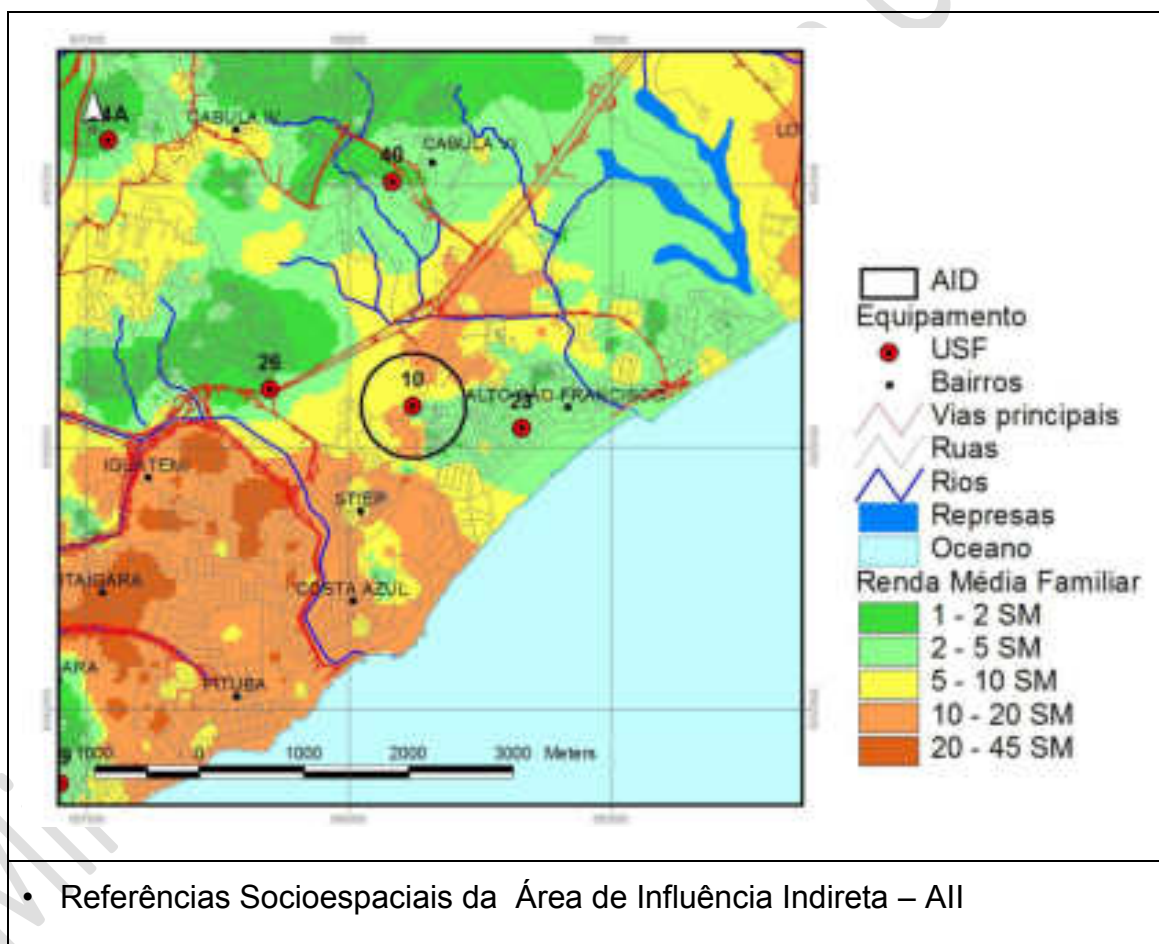
Fig. 5 – Imagem ortogonal em escala de detalhe mais aproximado.

10 – USF Curralinho

- **Área de Influência Indireta (AII)**

Localiza-se nas proximidades da Av. Paralela, ao longo de um vetor de expansão urbana de segmentos sociais de classe média, na interseção entre os bairros da Boca do Rio, Stiep e Imbuí, sofrendo influência de tecidos urbanos distintos.

A proximidade do bairro da Boca do rio, habitado por moradores de rendas familiares médias inferiores a 5 salários mínimos, constitui um aspecto importante para a localização deste equipamento.



- **Área de Influência Direta (AID)**

Conforme apresentado na AI, a área de influência direta está associada a tecidos urbanos diferenciados, muito próximos a um vetor urbano de classe média, fator que poder vir a alterar no futuro, os indicadores sociais da AID, do equipamento.

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

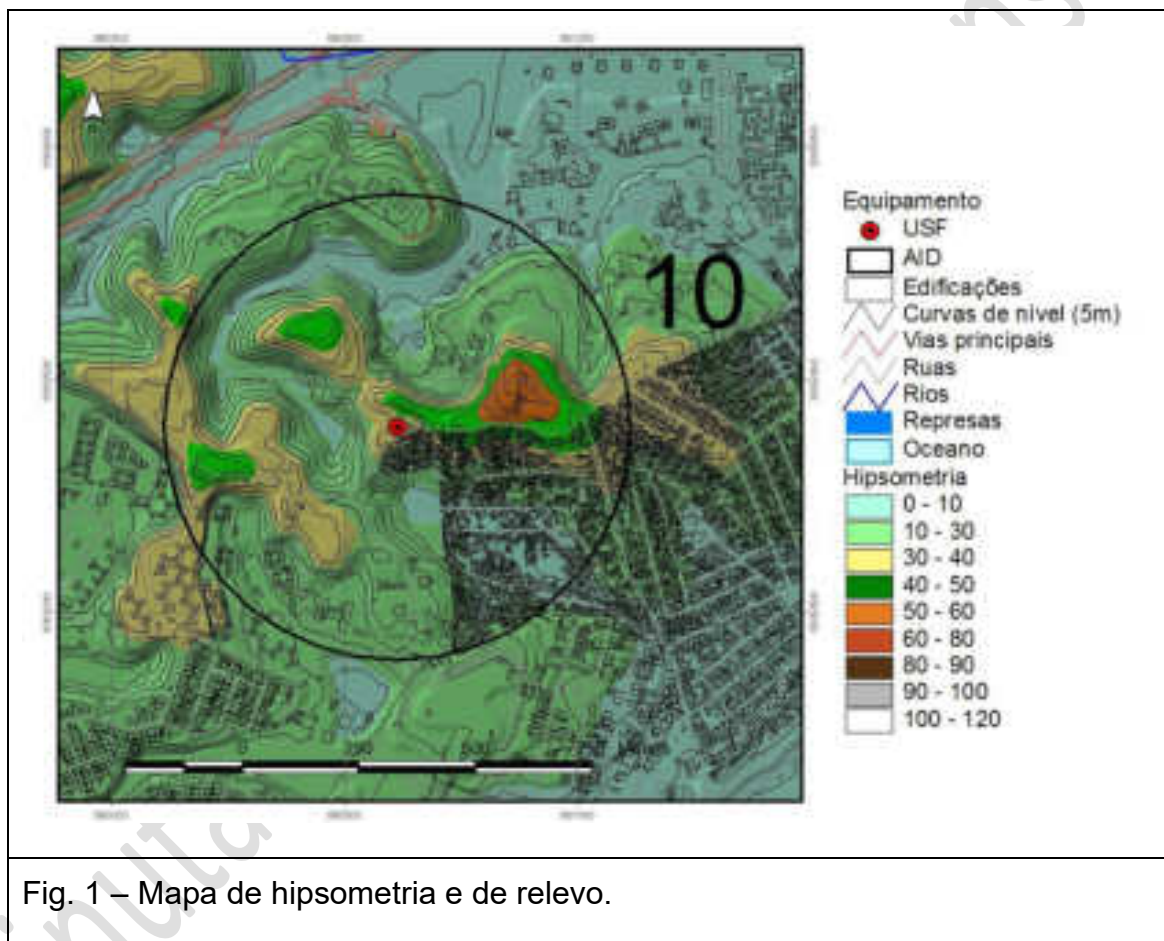
CODIGO	10
NOME	USF Curralinho
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	10
POPULAÇÃO TOTAL	6.363
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	10,83
RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR (R\$)	3.161,22
IDADE MÉDIA	33
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	81

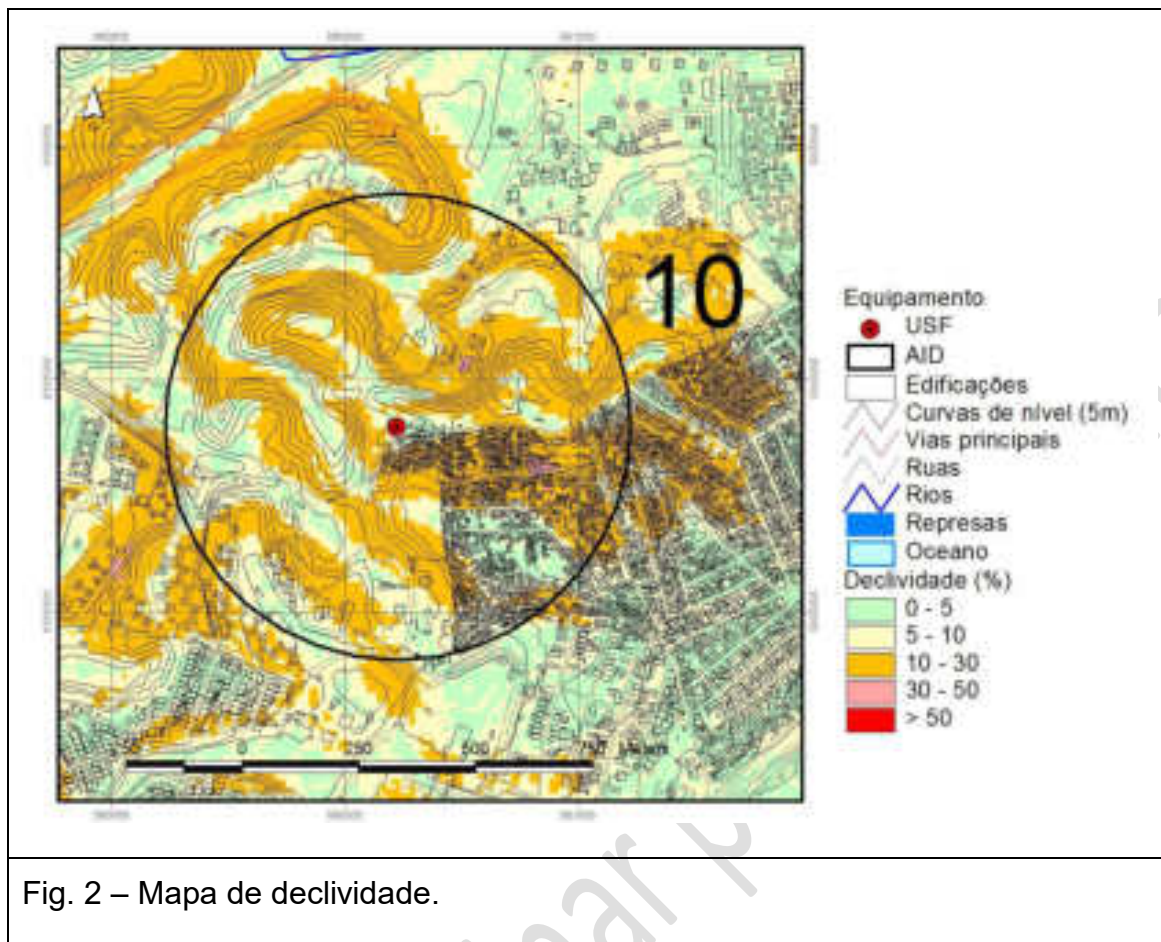
Foram geoprocessados 10 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 6.363 habitantes, com idade média de 33 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 3.161,22. É importante considerar que o responsável pelas

famílias tem em média 10,8 anos de estudo, o que corresponde a ensino médio inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico o equipamento encontra-se disposto em cotas de 39 metros (Fig. 1), sobre um espigão com topo aplanado associado ao divisor de drenagem das bacias dos rios Camarujipe e Pituaçu.

O relevo do topo do espigão é aplanado, mas as vertentes dos vales das duas bacias supra citadas, apresentam declividades variando entre 10 e 30% (Fig. 2), correspondentes a limites legais passíveis de ocupação urbana.





Os padrões de ocupação urbana variam no interior da AID (Fig. 3), sendo que o quadrante sudeste da área é marcado predominantemente por ocupações espontâneas consolidadas bastante adensadas, enquanto os quadrantes nordeste e sudoeste são marcados por ocupações formais verticais com elevadas densidades demográficas. No quadrante noroeste, prevalecem fragmentos florestais em estágio médio de regeneração.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão mais aproximada da área do equipamento, observa-se um elevado grau de antropismo, com presença de solos desnudos, associados a processos de terraplenagem (Fig. 4).

A presença de vales com cobertura vegetal conservada, nas suas vertentes, recomendam cuidados especiais quanto ao descarte de material ou algum tipo de intervenção que possa produzir processos erosivos ou assoreamento dos vales da parte noroeste da área, próximas ao equipamento.

O sistema viário de acesso é pavimentado (Fig. 5) e com características favoráveis a receber um novo equipamento de saúde.

Análises ao nível do solo revelam espaços abertos desocupados (Fig. 6), que permite a construção do equipamento sem maiores problemas.



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.

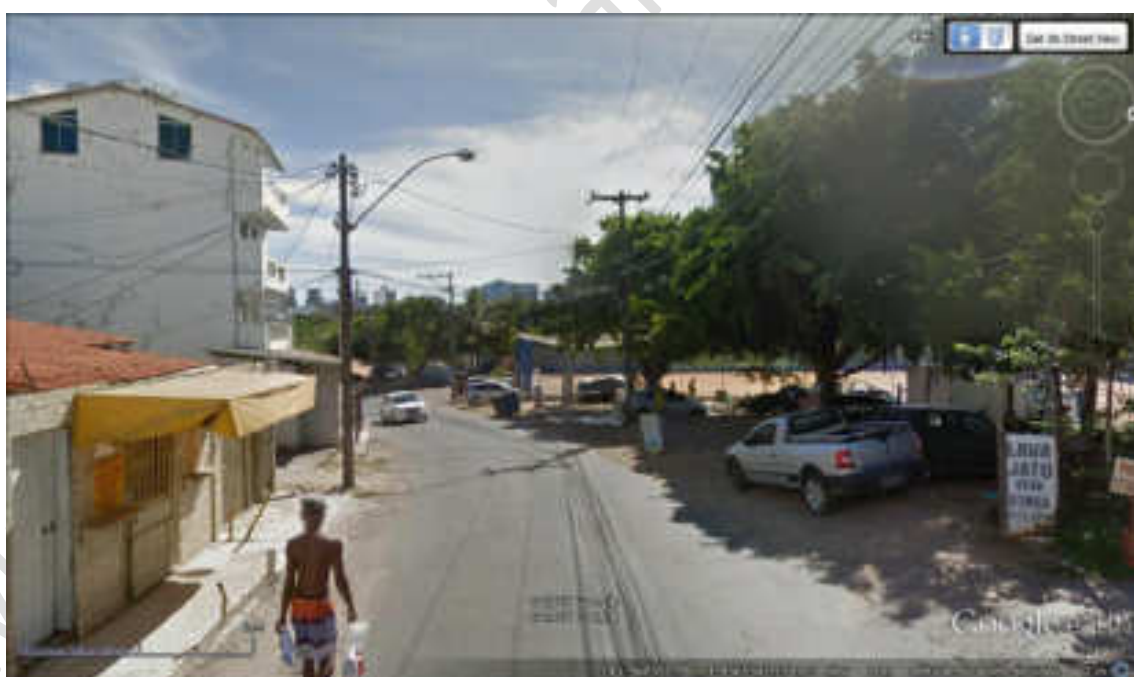


Fig. x – Aspectos ambientais urbanos / Ruas e acessos



Fig. x – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

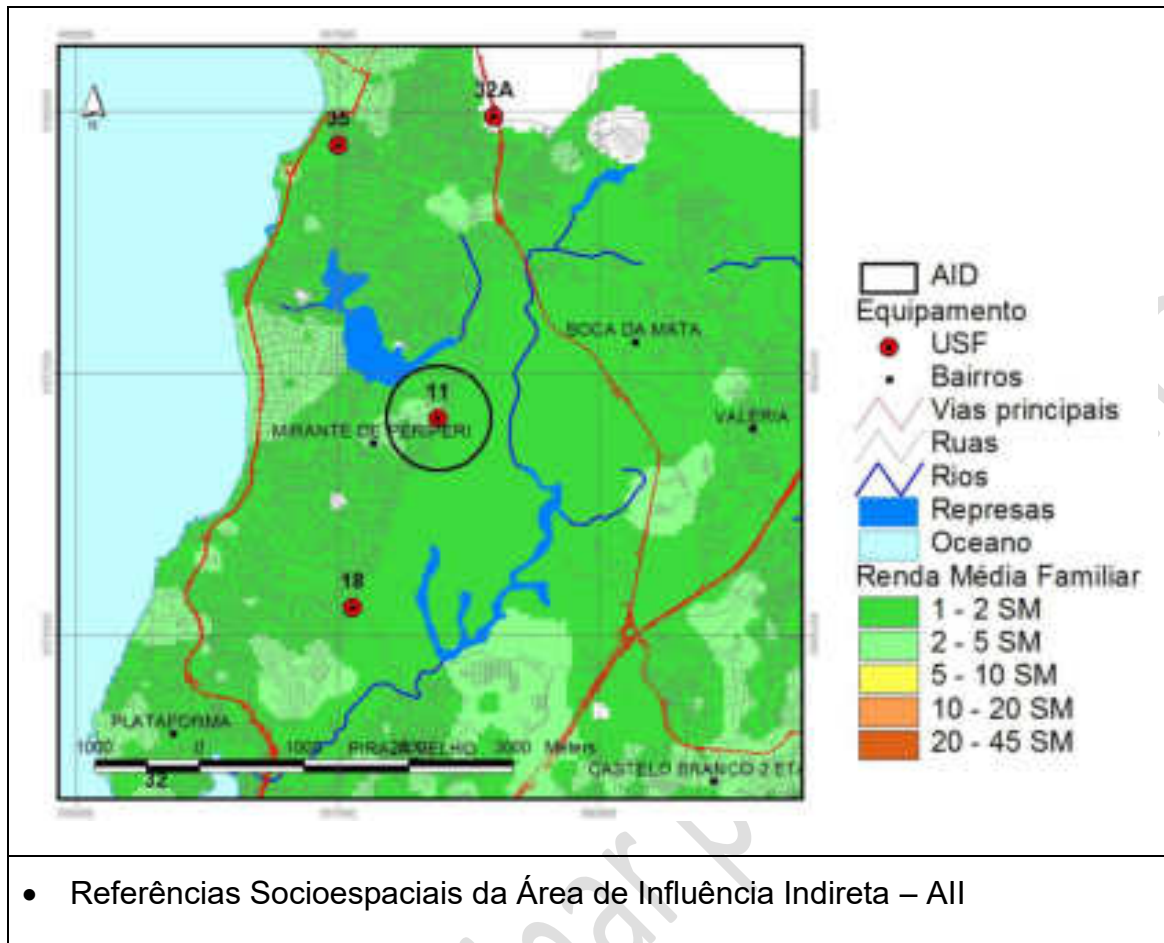
11 – USF Colinas de Periperi

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção extrema oeste do município na região conhecida como Subúrbio Ferroviário, um território desconectado da cidade formal em decorrência da inexistência de sistemas viários conectados as vias principais, e a presença da bacia do rio do Cobre e do Parque Metropolitano de Pirajá / São Bartolomeu, que interpõe-se entre a região do Subúrbio e a Br-324, principal eixo de ligação da cidade de Salvador com as regiões norte e sul do Brasil através das BRs 101 e 116.

Internamente, a região do Subúrbio apresenta mobilidade precária, tendo como possibilidades de conexões com a cidade formal, apenas a Av. Afrânio Peixoto (Av. Suburbana), rodovia Ba-528 e uma Ferrovia que liga as partes litorâneas à estação Ferroviária do Bairro da Calçada.

Distanciada e desconectada da cidade formal, o tecido urbano é formado predominantemente por pessoas de baixa renda, com indicadores sociais muito abaixo dos valores médios do município.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	11
NOME	USF COLINAS DE PERIPERI
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	7
POPULAÇÃO TOTAL	6.106
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,07
RENDA MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.665,77
IDADE MÉDIA	29,76
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	78

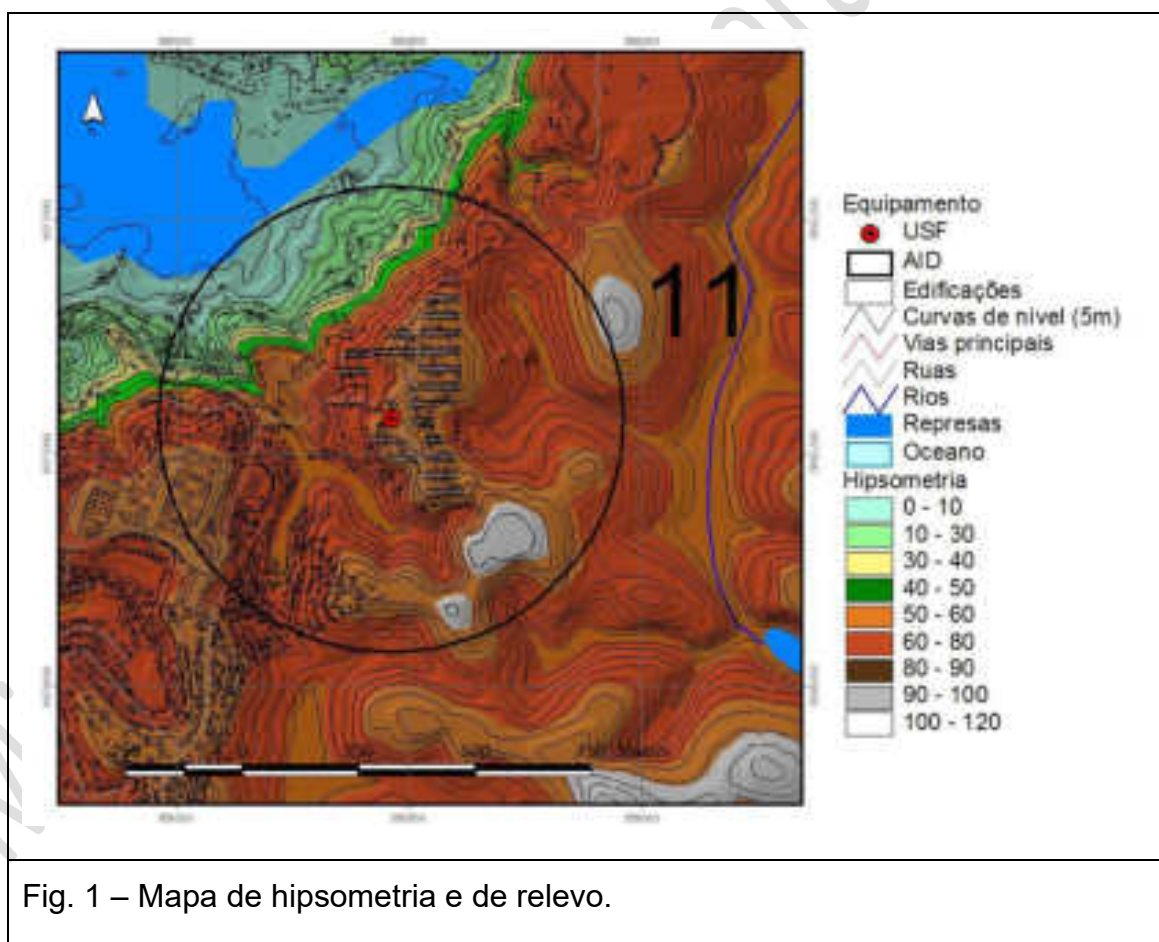
Foram geoprocessados 7 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 6.106 habitantes, com idade média de 29,7 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.665,77. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a AID ocupa o divisor de drenagem das bacias hidrográficas do Cobre e micro bacias que drenam para a Baía de Todos os

Santos, com o equipamento implantado sobre topos aplanados deste divisor em cotas de 90 metros (Fig. 1).

As vertentes do divisor de drenagem onde o equipamento está implantado, apresenta declividades entre 10 e 30%, com ocorrências de áreas superiores a 30% no quadrante noroeste da AID (Fig. 2).

Destaca-se como elemento de atenção a proximidade de áreas protegidas do Parque Metropolitano de São Bartolomeu / Pirajá, localizado no quadrante leste da AID (Fig. 3). É importante explicitar que o divisor de drenagem da bacia do Cobre está muito próximo da área onde será implantado o equipamento e que a bacia do cobre abriga a represa do Cobre, um antigo manancial de abastecimento, atualmente em desuso.



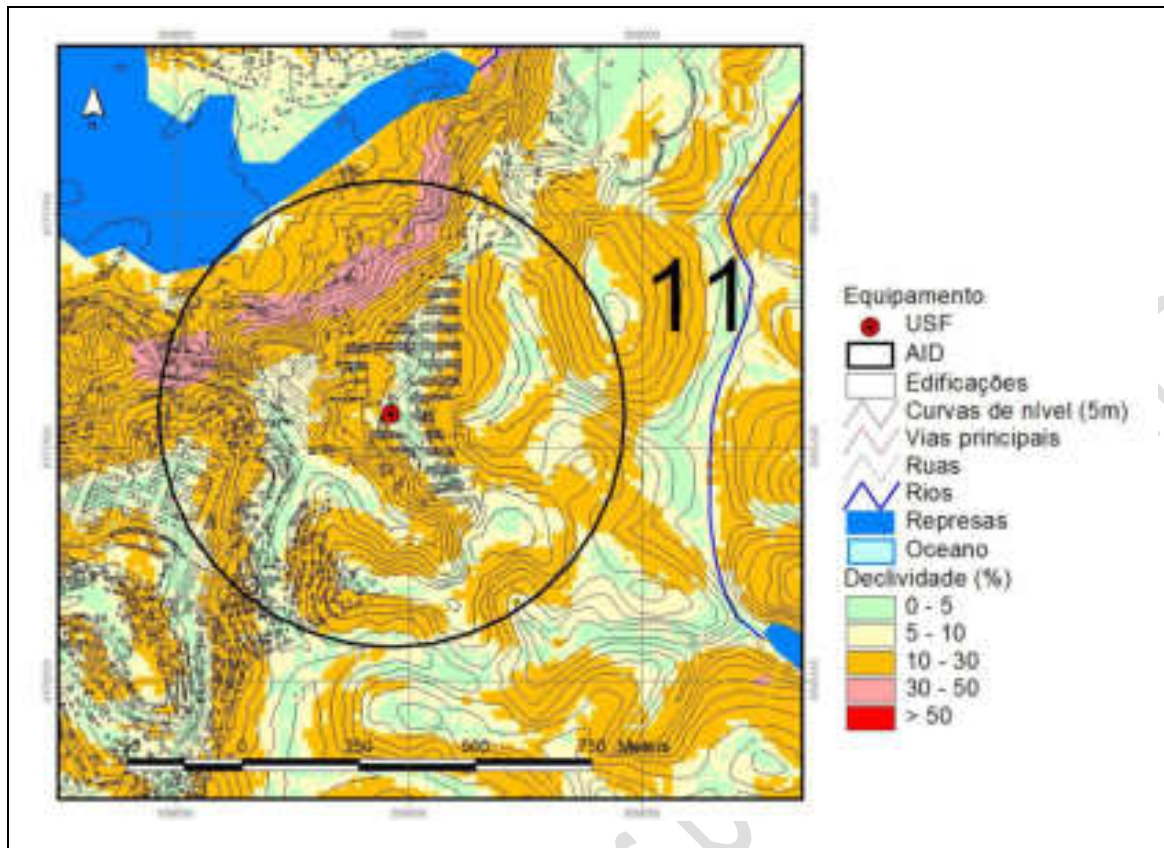


Fig. 2 – Mapa de declividade.

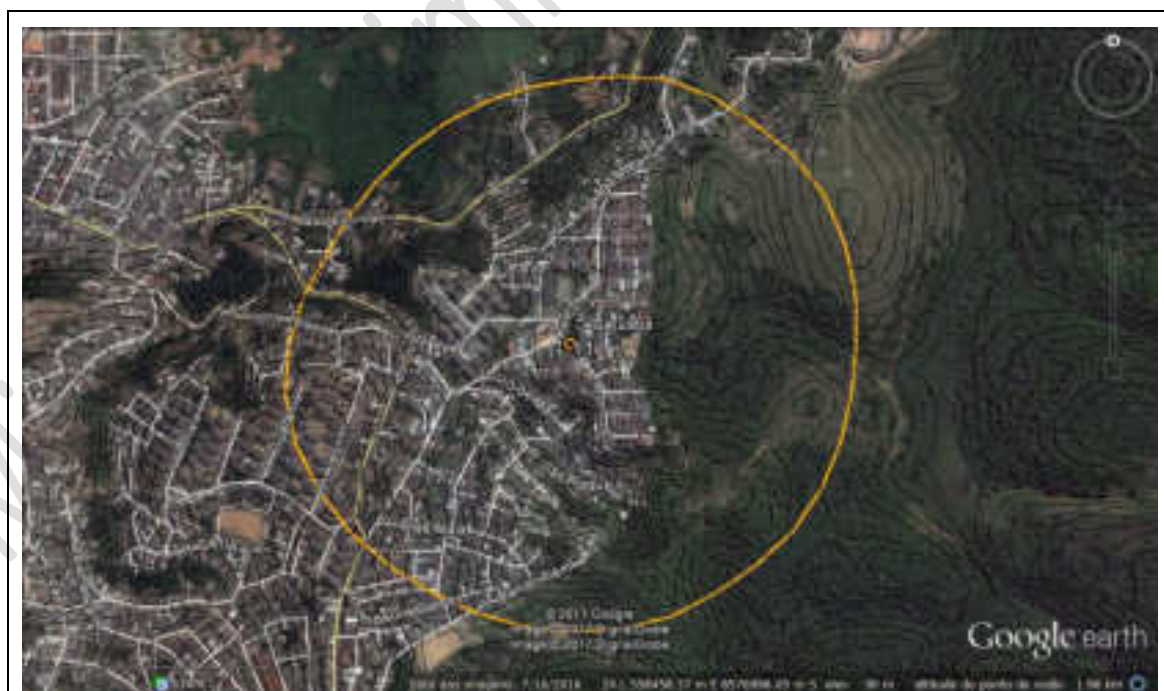


Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa escala de abordagem mais aproximada do equipamento, o tecido urbano é formado por ocupações espontâneas bastante consolidada intercalado com conjuntos habitacionais populares, distribuídos na diagonal superior esquerda da orto imagem (Fig. 4).

O terreno onde será implantado o equipamento está desocupado e não contém elementos de valor ecológico, nem necessidade de desapropriações.

As vias de acesso são pavimentadas (Fig. 5), apesar de não estarem diretamente conectadas a vias coletoras, capazes de permitir o acesso de pessoas vindas de outros bairros.

A visão frontal do lote (Fig. 6) confirma a inexistência de elementos de valor ecológico que possam ser impactados pelas obras.



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



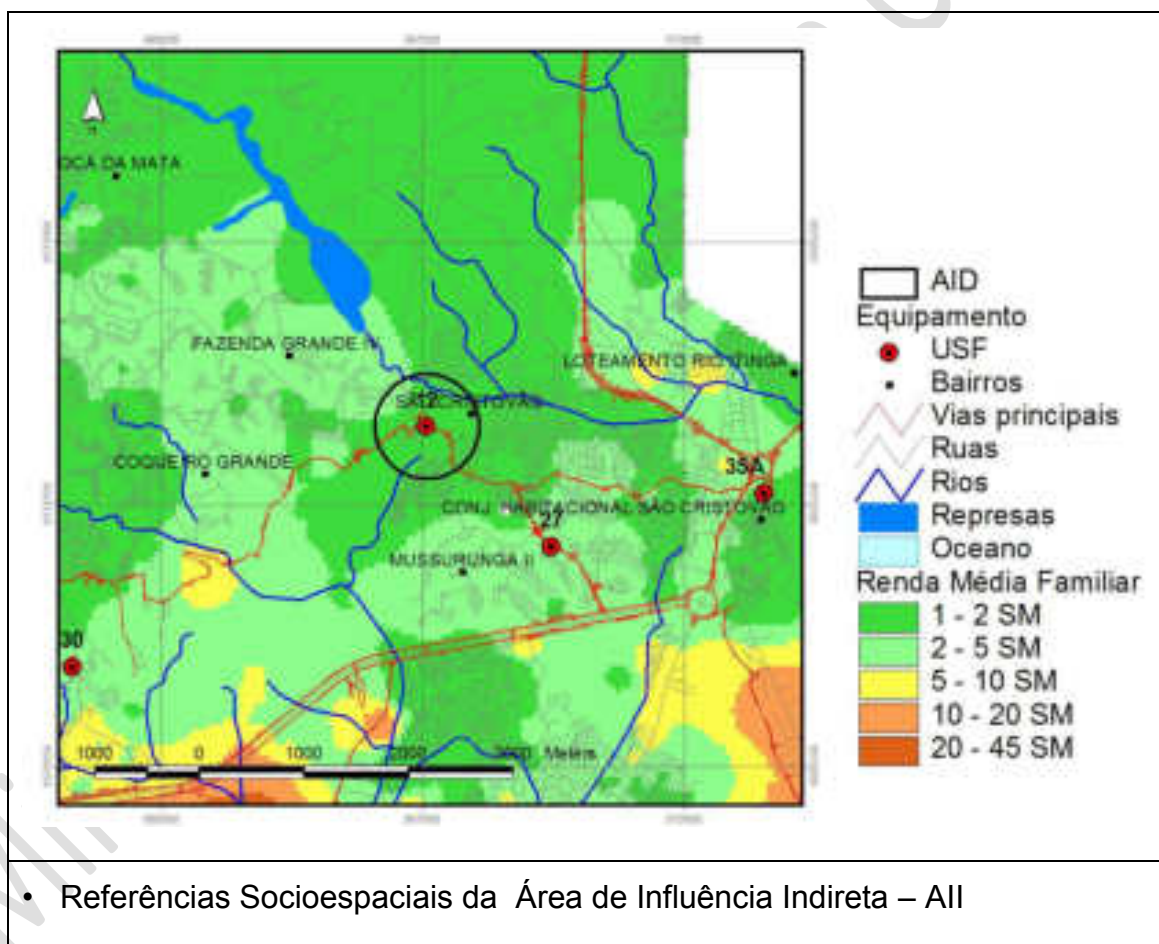
Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

12 – USF Jaguaripe

- **Área de Influência Indireta (AII)**

Localiza-se na porção extrema nordeste do município, exatamente na linha de cumeada que separa as bacias hidrográficas do rio Jaguaripe e Ipitanga.

Associada ao vetor de expansão da Av. Paralela, este equipamento exerce influência sobre os bairros de São Cristóvão, Boca da Mata, Cassange, Mussurunga e Fazenda Grande IV, habitados por famílias com rendimentos médios inferiores a 5 salários mínimos, o que fortalece a importância deste equipamento para populações das áreas circunvizinhas.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	12
NOME	USF - Jaguaripe
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	1
POPULAÇÃO TOTAL	855
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,32
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.657,62
IDADE MÉDIA	29,17
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	11

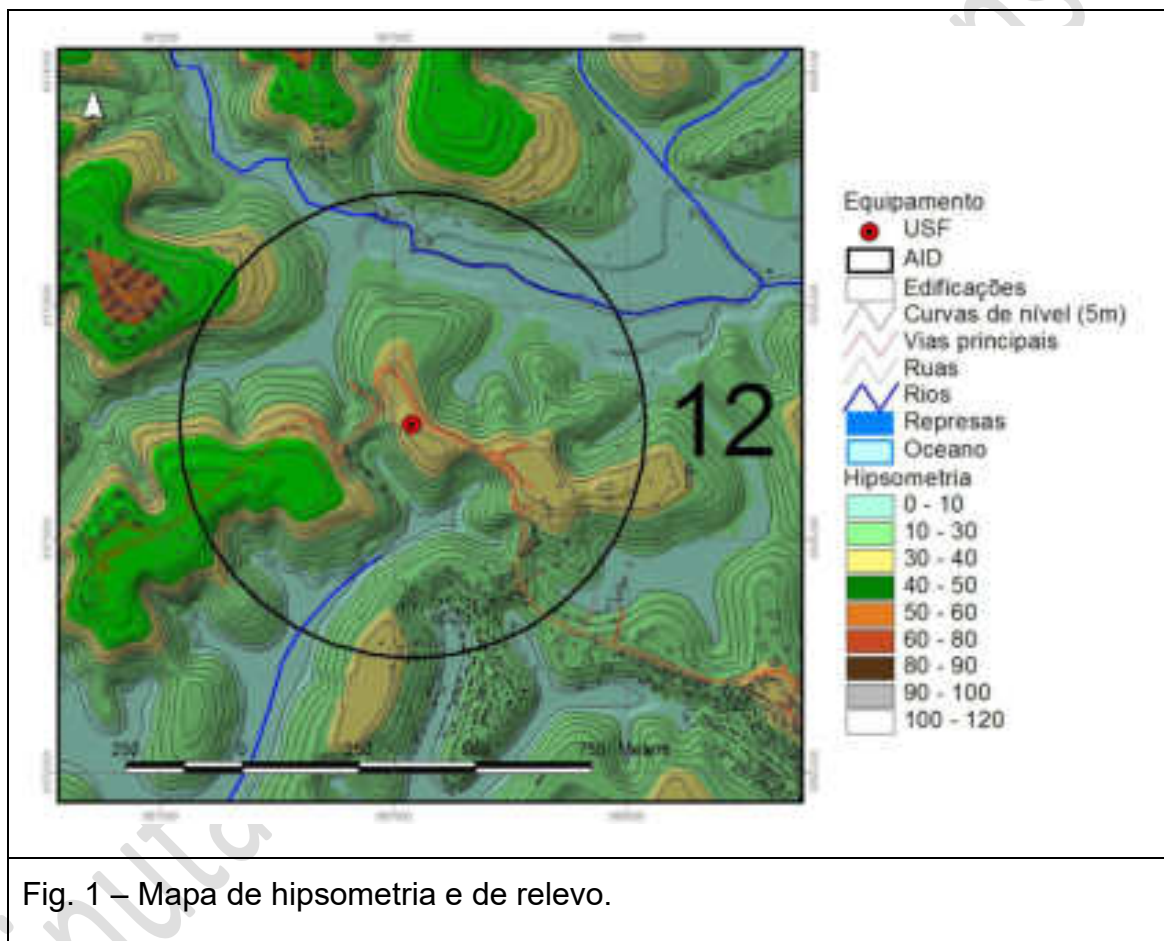
Foi geoprocessado 1 setor censitários, cujos centroide fez interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 855 habitantes, com idade média de 29,1 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.657,62. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,3 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Topograficamente a AID engloba relevos do tipo espigões dissecados pela rede hidrográfica das bacias do rio Ipitanga e parte norte, e Jaguaripe na parte sul, localizando-se sobre o divisor de drenagem destas duas bacias em cotas de 40 metros (Fig. 1).

O local onde será implantado o equipamento é de relevo plano, o que minimiza substancialmente os impactos sobre o modelado e sobre os recursos hídricos.

As vertentes dos vales presentes nos limites da AID apresentam declividades variando entre 10 e 30% (Fig. 2), e o fundo dos vales apresentam planícies inundáveis com até 80 metros, que não serão afetadas pelo equipamento.

A presença de áreas pouco ocupadas nos vales, com alguns fragmentos de remanescentes florestais e matas ciliares (Fig. 3), contribuem para a boa qualidade ambiental no entorno do equipamento.



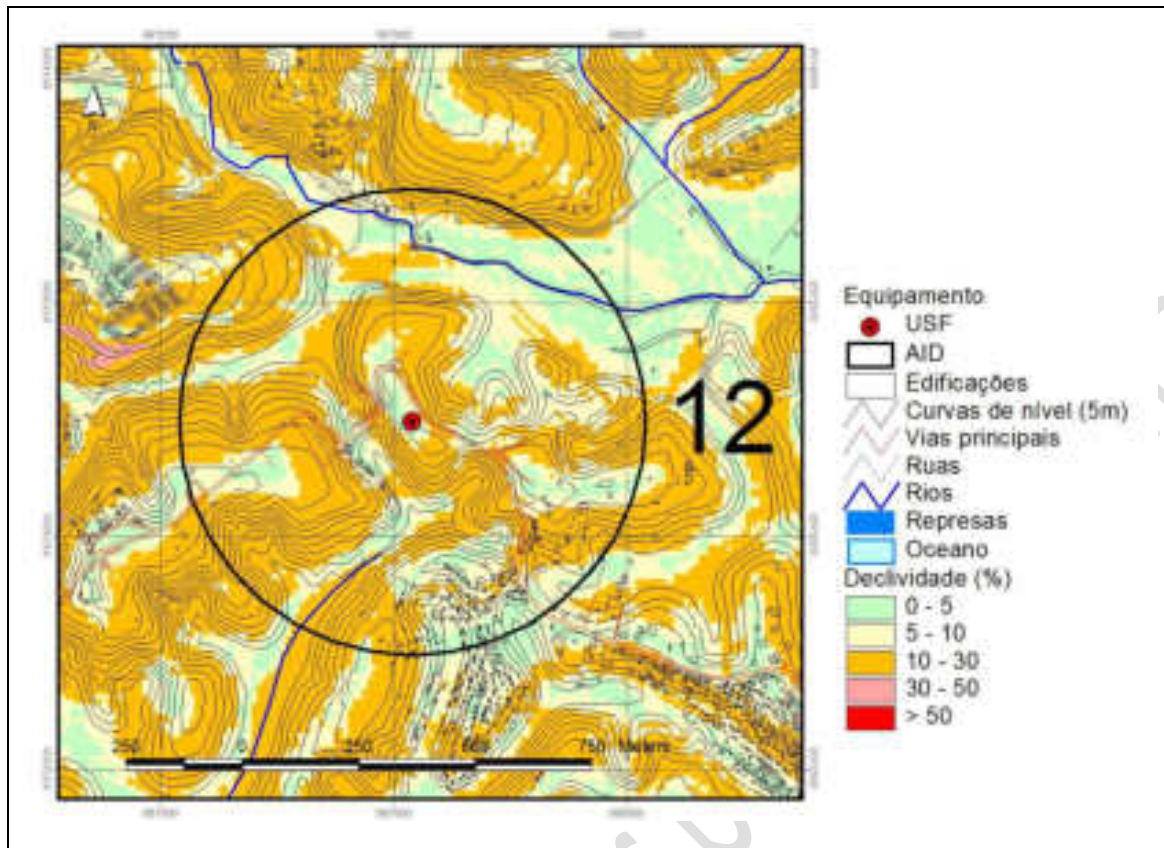


Fig. 2 – Mapa de declividade.

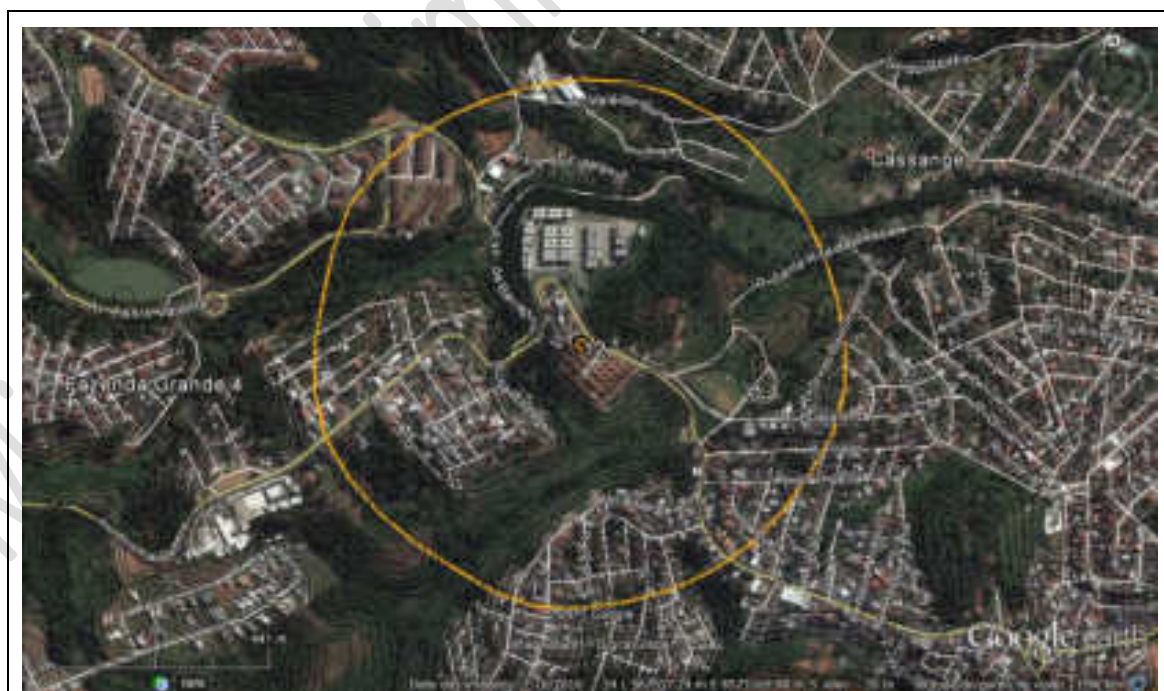


Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa escala de análise mais aproximada do equipamento, o mesmo localiza-se numa área urbana consolidada, com boa infraestrutura urbana em termos de ruas pavimentadas, rede de esgoto, coleta de lixo e iluminação pública. A proximidade de conjuntos habitacionais populares (Fig. 4) justifica a presença do equipamento, que em face de sua boa escolha locacional, elimina os impactos negativos sobre ecossistemas sensíveis presentes na AID.

O sistema viário de acesso ao equipamento é pavimentado e com larguras adequadas a circulação de veículos (Fig. 5), o que potencializa a utilização do equipamento para moradores e para ambulâncias.

A visão frontal do terreno onde será construído o equipamento, revela um terreno desocupado (Fig. 6), que passará a ter um uso mais nobre, com a implantação do equipamento.



Fig. 4 – Aspectos Ambientais Urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

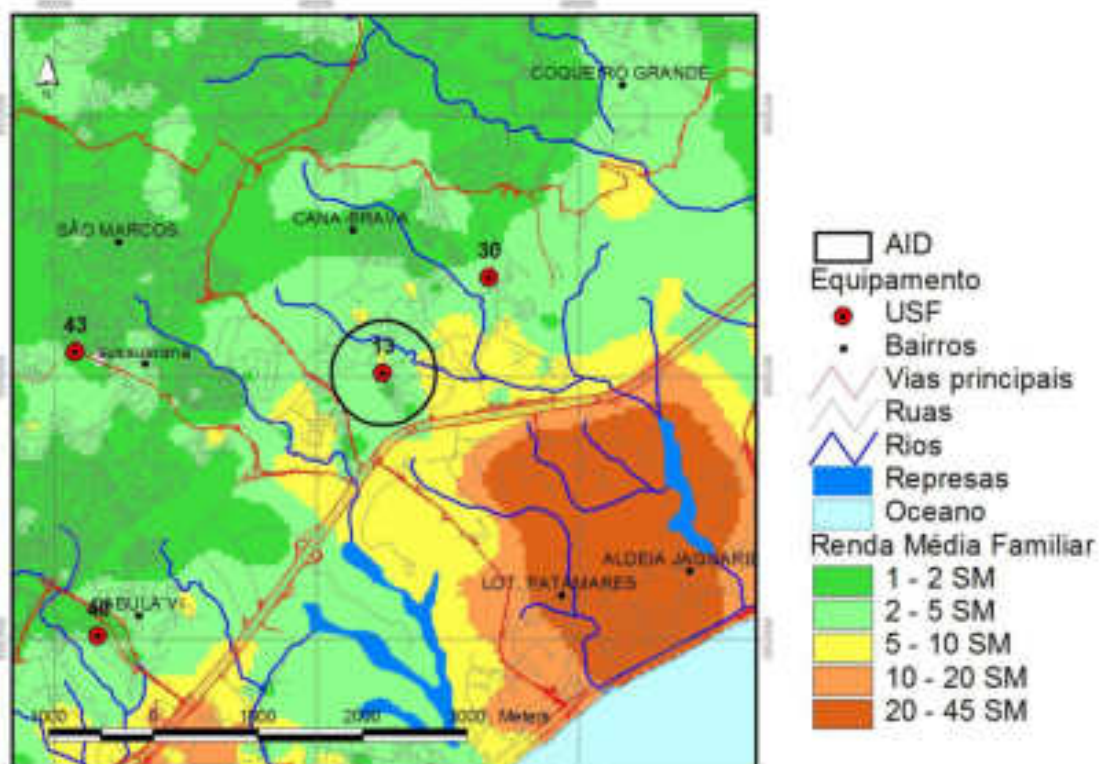
13 – USF Vale dos Lagos

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se no espaço geográfico compreendido entre a Av. Paralela e a Br-324, conhecido como Miolo de Salvador, a uma distância de aproximadamente 600 metros do vetor de expansão de classe média da cidade (espaço compreendido entre a Av. Paralela e Orla marítima Atlântica), influenciando indiretamente os bairros de Vale dos Lagos, Canabrava e São Rafael.

Uma análise mais ampliada das relações com o tecido urbano destes bairros revela a presença de segmentos sociais de menores rendas a oeste do equipamento, a medida que se afastam da Av. Paralela.

A acessibilidade de outros bairros através da referida avenida, confere uma vantagem locacional para este equipamento.



- Referências Socioespaciais da Área de Influência Indireta – All

- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	13
NOME	USF VALE DOS LAGOS
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	8
POPULAÇÃO TOTAL	4.941
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	9,61
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	2.539,46
IDADE MÉDIA	28,51
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	63

Foram geoprocessados 8 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 4.941 habitantes, com idade média de 28,5 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 2.539,46. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 9,6 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Médio, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Topograficamente a AID engloba relevos dissecados pela rede hidrográfica da bacia do rio Jaguaripe, que esculpe vales largos em forma de “U”, separados por morros com topos aplanados em cotas médias de 60 metros (Fig.1) separados por vales com encostas com declividades variando entre 10 e 30%

(Fig. 2). Em pontos muito específicos no quadrante noroeste da AID, ocorrem vertentes com declividades superiores a 30%, que não serão influenciadas pelo equipamento.

Urbanisticamente a AID é ocupada por padrões formais nas áreas de relevo aplanado no topo dos morros e por algumas ocupações espontâneas nas encostas do quadrante sudoeste da AID. Nas demais áreas as vertentes apresentam cobertura vegetal arbórea e os fundos dos vales não estão ocupados (Fig. 3).

Chama atenção, a presença de uma faixa desocupada de aproximadamente 135 metros, no sentido NE – SW, ao lado do equipamento (Fig. 3). Esta feição corresponde à faixa de domínio de uma rede de transmissão elétrica de alta tensão da Chesf. Existe a intenção de implantação de uma via expressa nesta faixa de domínio, o que pode facilitar o acesso ao equipamento.

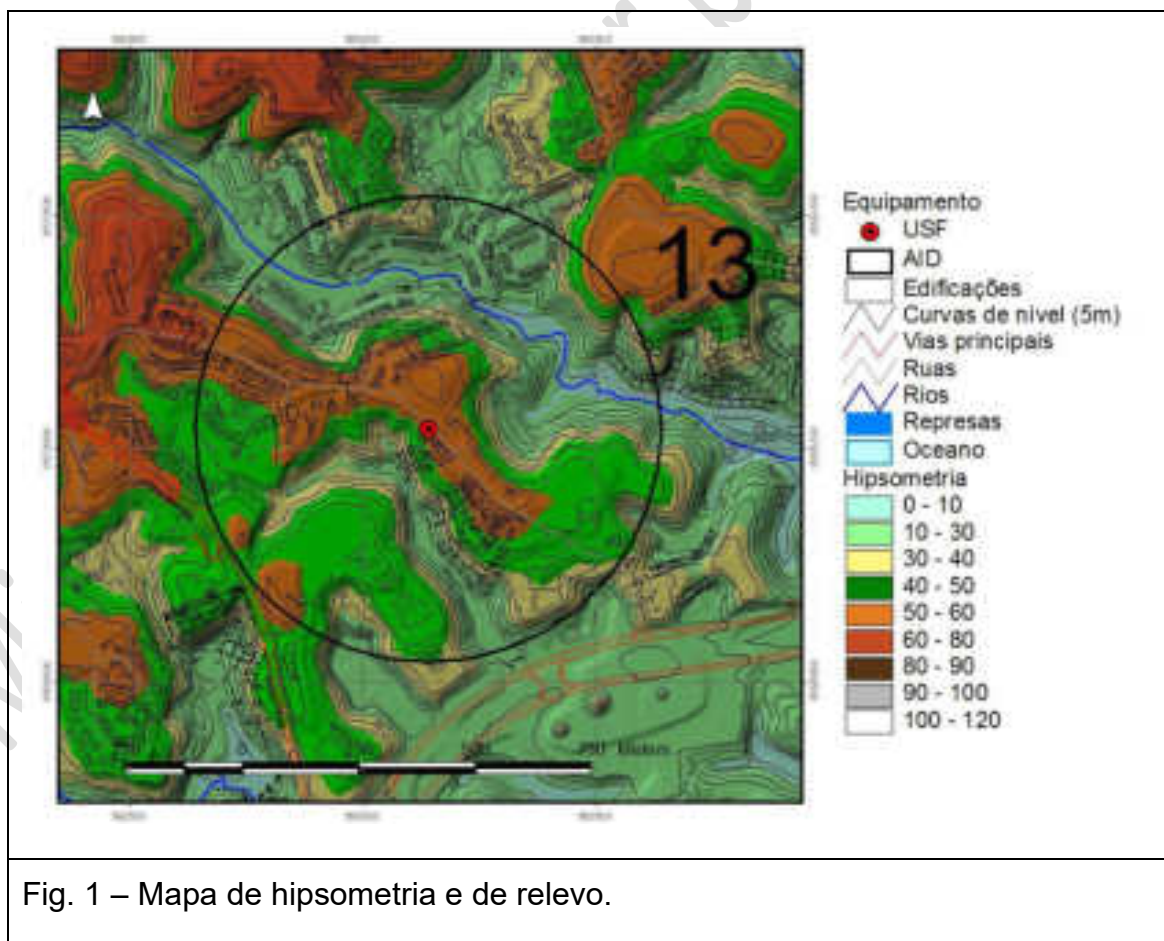
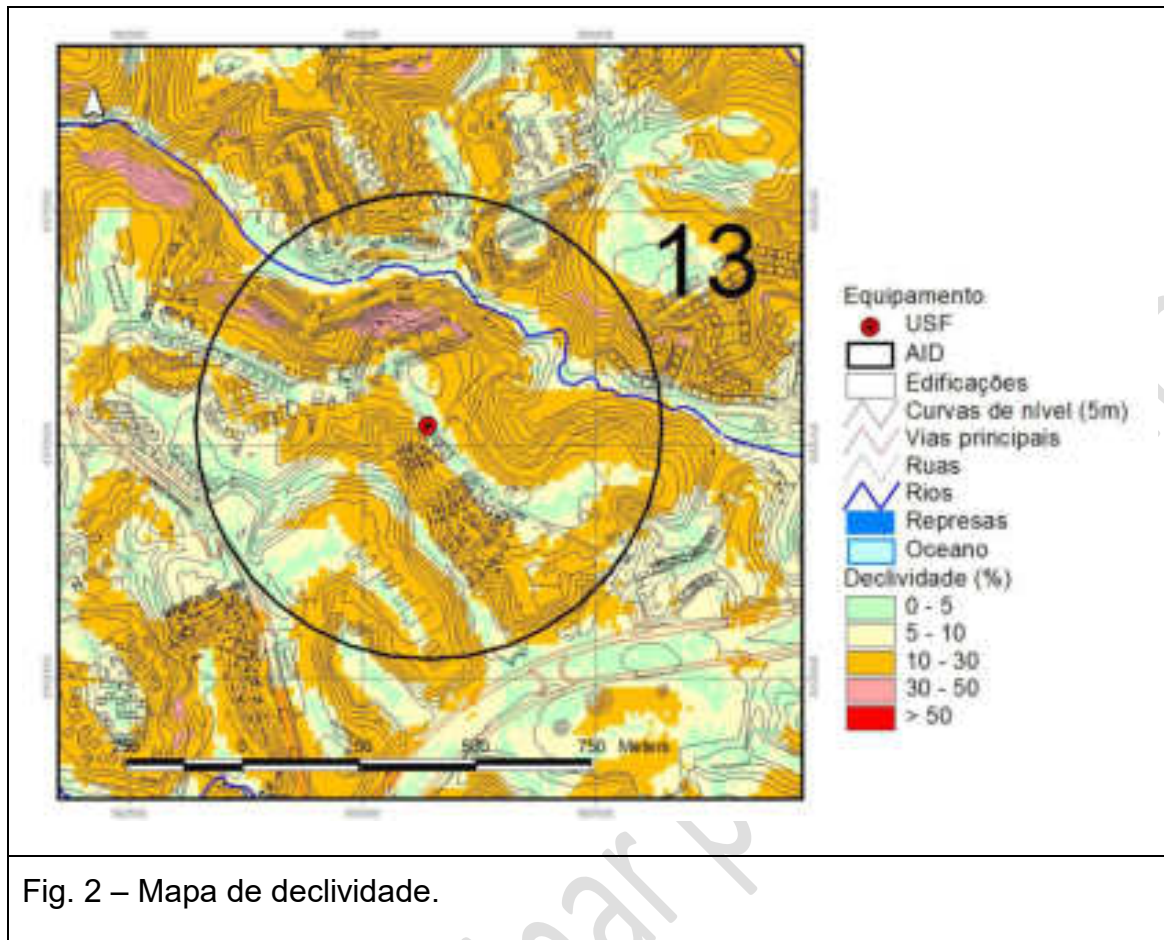


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.



- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa escala de análise mais aproximada, evidencia-se a presença de uma faixa retilínea desocupada, em diferentes níveis topográficos, contendo alguns remanescentes florestais (Fig. 4).

Esta área corresponde à faixa de domínio de uma linha de transmissão de alta tensão da Chesf, sobre a qual está projetada uma via expressa sobre a mesma.

Tal tipo de sistema viário poderá facilitar a acessibilidade ao equipamento, ou gerar impactos negativos sobre o mesmo, devendo ser uma questão discutida na fase de implantação desta via projetada.



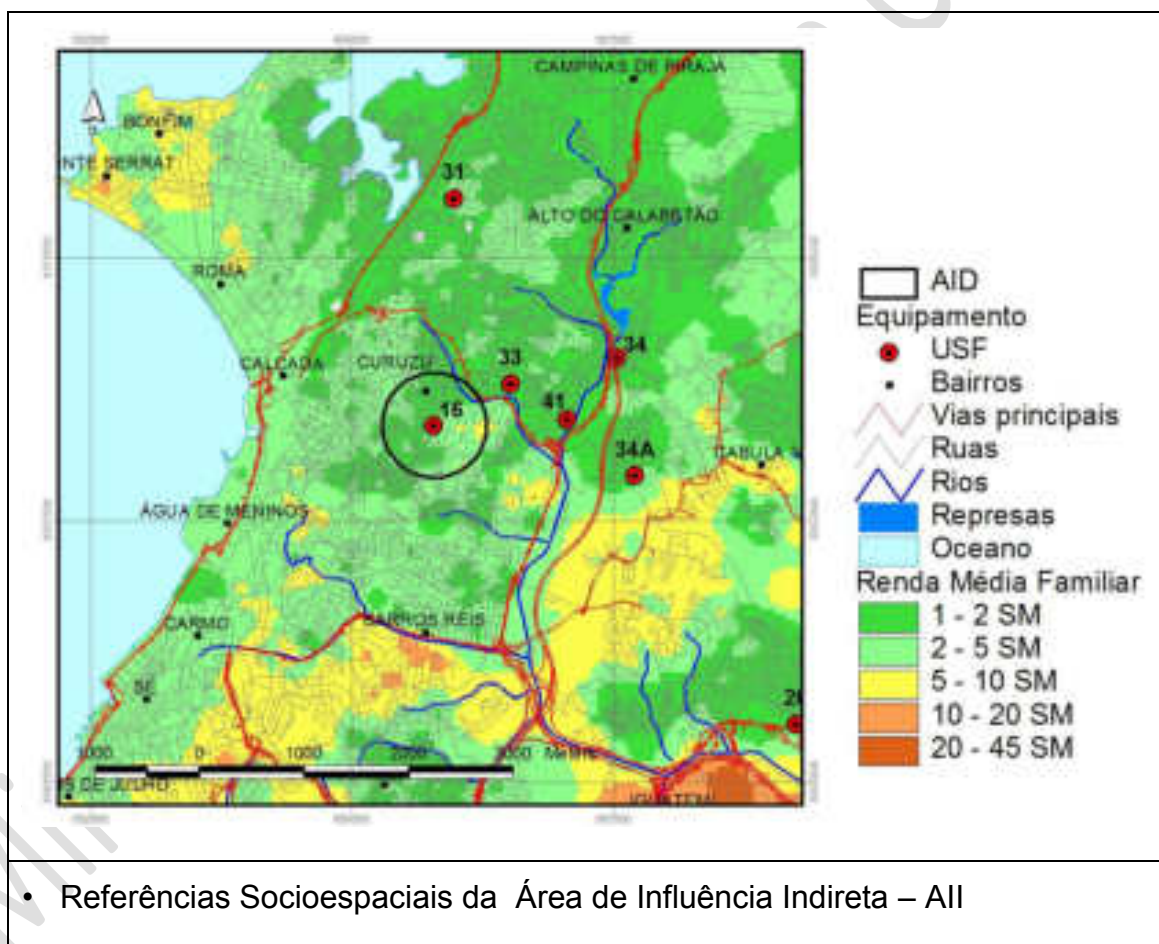
Fig. 4 – Aspectos Ambientais Urbanos / Imagem vertical.

16 – USF Santa Mônica

- **Área de Influência Indireta (AII)**

Localiza-se na porção oeste da cidade, a aproximadamente 1 km da escarpa que separa a cidade alta da cidade baixa, numa região correspondente ao antigo vetor de expansão popular do Centro Antigo da Cidade de Salvador.

No caso específico deste equipamento, ele influencia os bairros populares da Liberdade, Pero Vaz, Curuzu, Santa Mônica, IAPI e Fazenda Grande do Retiro, com rendimentos familiares médios variando entre 2 e 5 salários mínimos (CENSO, 2010).



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	16
NOME	USF SANTA MÔNICA
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	30
POPULAÇÃO TOTAL	22.479
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,73
RENDA MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.889,00
IDADE MÉDIA	32,70
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	288

Foram geoprocessados 30 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 22.479 habitantes, com idade média de 32,70 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.889,00. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,7 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

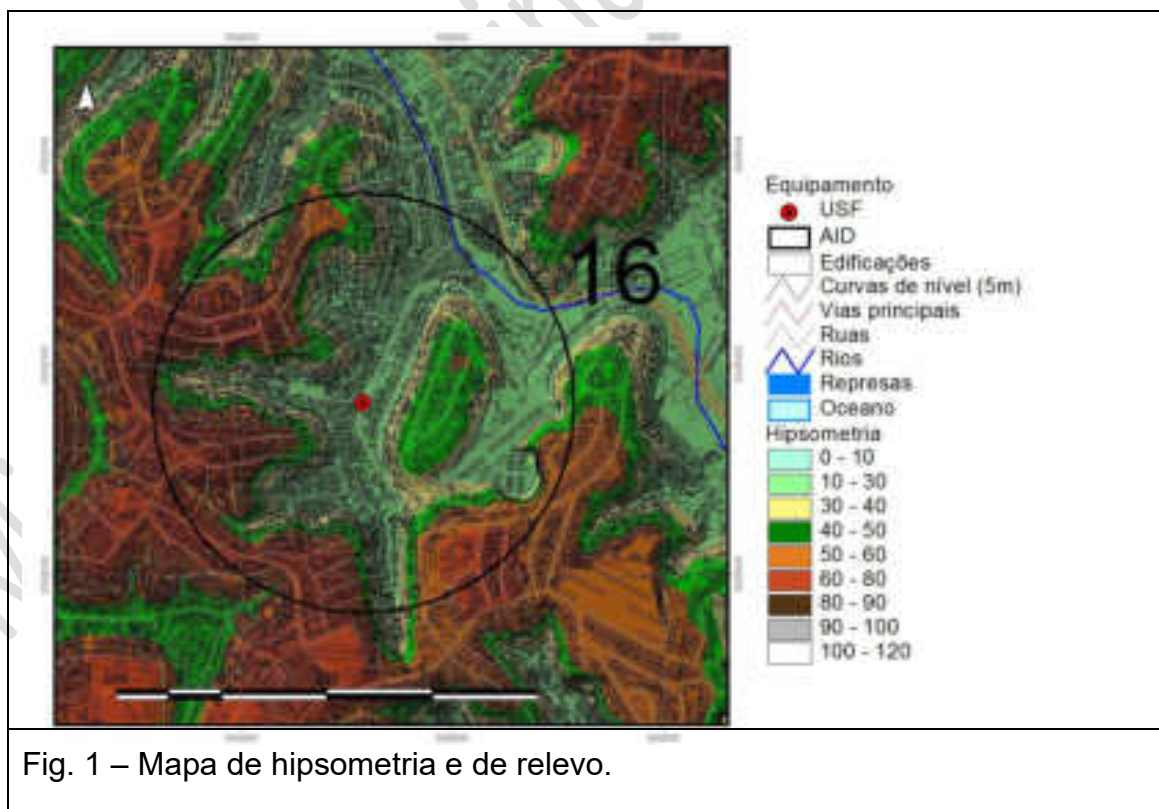
Do ponto de vista físico a AID localiza-se na porção média da bacia hidrográfica do rio Camarujpe, uma das bacias mais densamente ocupadas por um tecido urbano espontâneo, fator que compromete bastante a qualidade das água dos seus rios.

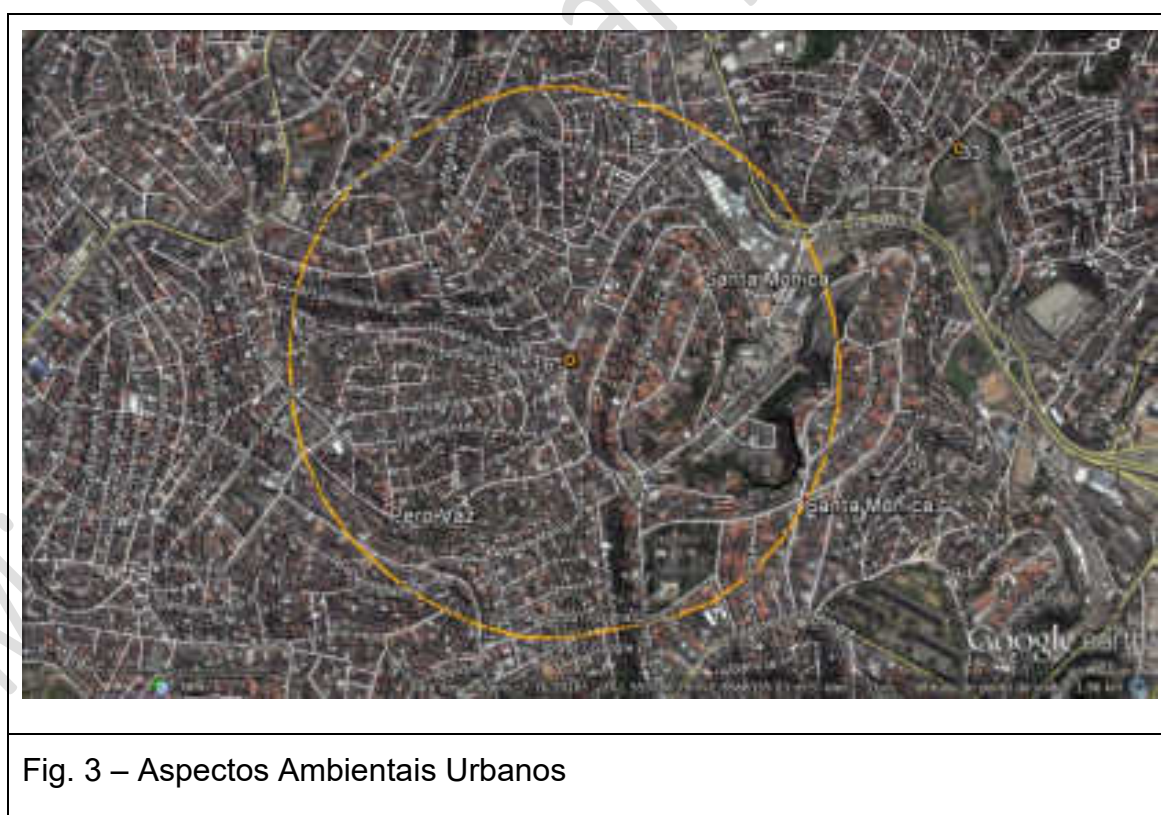
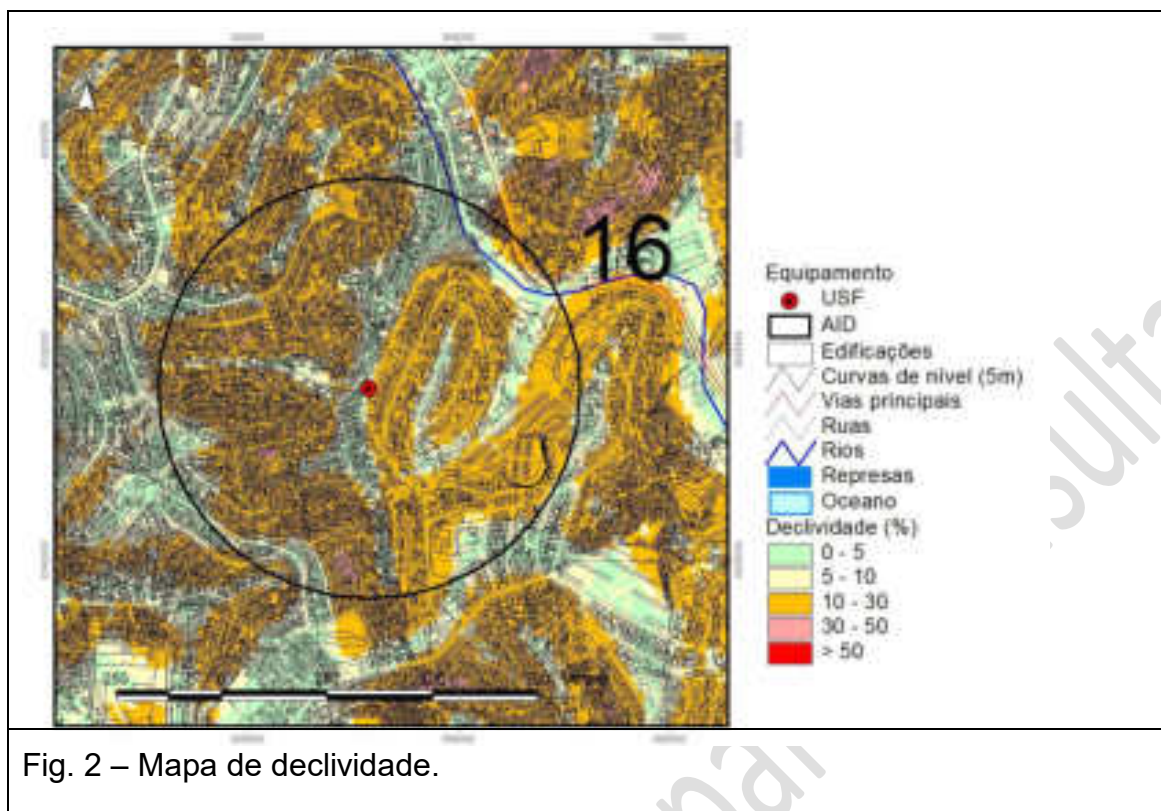
Ocupando o fundo do vale de um tributário do rio Camarujipe, o equipamento é cercado por um tecido urbano extremamente adensado, que impermeabiliza as vertentes dos vales no seu entorno imediato criando uma condição completamente urbana, onde os elementos naturais foram intensamente modificados com efeitos negativos sobre a qualidade urbana ambiental da AID.

Topograficamente o equipamento ocupa o fundo do vale em cotas de 30 metros circundado por morros cujas cumeadas chegam a cotas de 75 metros (Fig. 1). A qualidade urbana ambiental do entorno é baixa, o que certamente deve comprometer a saúde dos habitantes destas áreas.

As encostas, já completamente ocupadas, apresentam declividades variando entre 10 e 30% (Fig. 2), estabilizadas pelo denso tecido urbano que impermeabilizou completamente os solos no entorno do equipamento.

A orto imagem da AID (Fig. 3) confirma o elevado adensamento das edificações e a inexistências de elementos naturais passíveis de proteção, fator que reduz substancialmente qualquer impacto negativo do equipamento sobre elementos naturais.





- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa escala da abordagem vertical mais aproximada, observa-se o padrão adensado de ocupação, e a inexistências de sistemas naturais vulneráveis as obras no equipamento (Fig. 4).

No nível do solo, a infraestrutura urbana é satisfatória (Fig. 5), com ruas pavimentadas, iluminação pública, passeios, rede de água e esgoto e coleta regular de lixo.

A fachada do equipamento revela as boas condições de conservação do equipamento (Fig. 6).

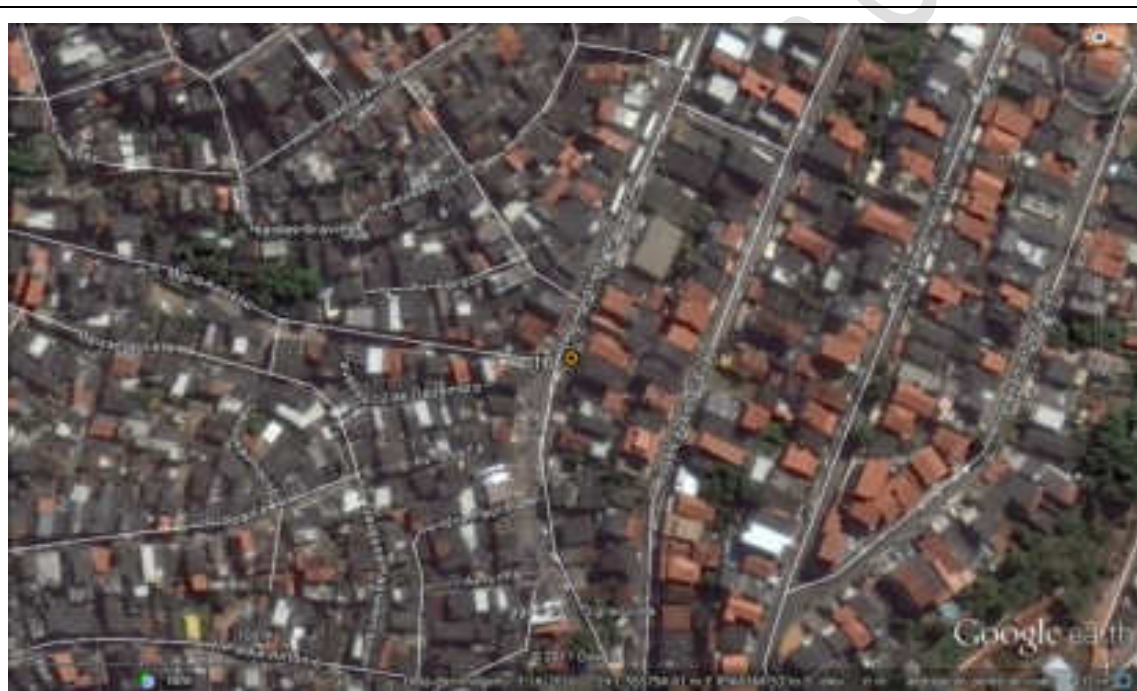


Fig. 4 – Aspectos Ambientais Urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



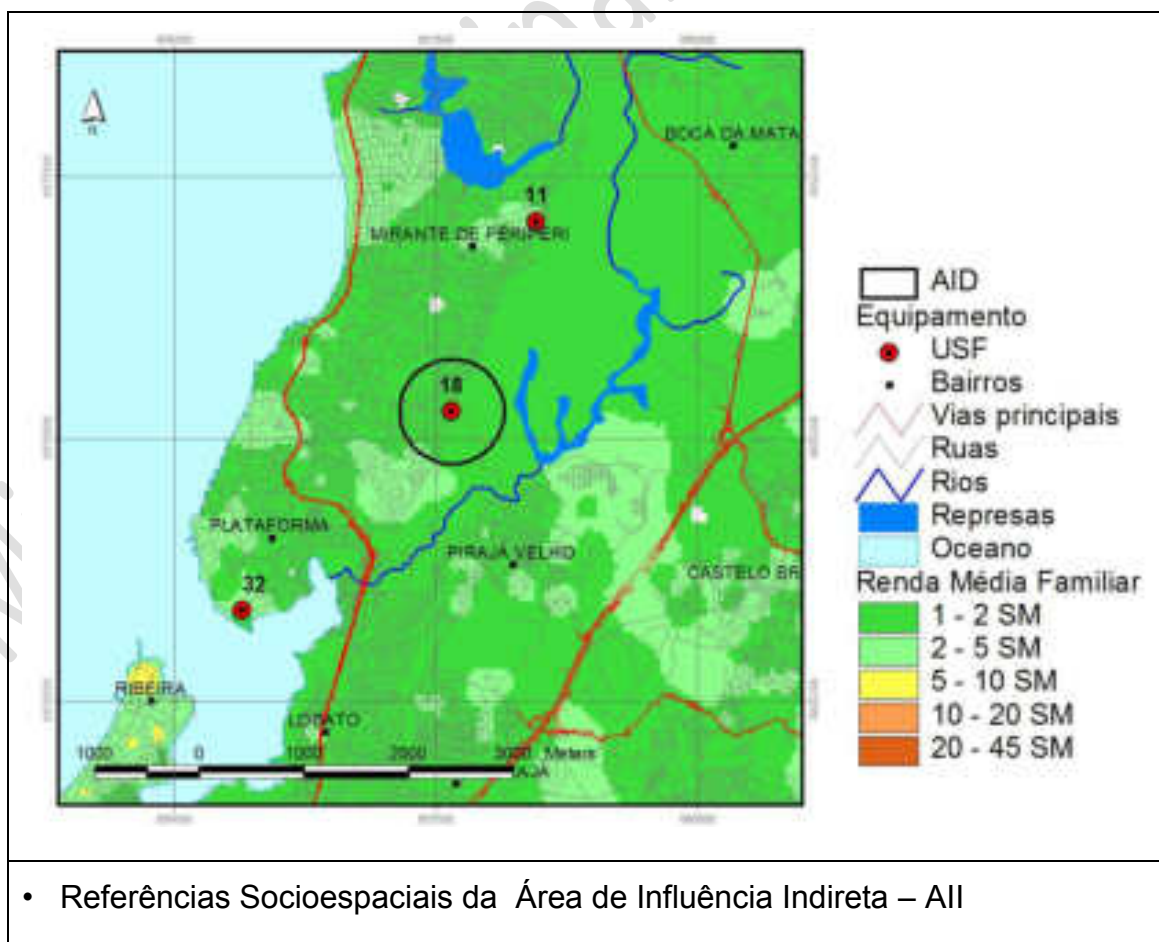
Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

18 – USF Ilha Amarela

- **Área de Influência Indireta (AII)**

Localiza-se na porção extrema oeste do município na região conhecida como Subúrbio Ferroviário, um território desconectado da cidade formal em decorrência da inexistência de sistemas viários conectados às vias principais, e a presença da bacia do rio do Cobre e do Parque Metropolitano de Pirajá / São Bartolomeu, que interpõe-se entre a região do Subúrbio e a Br-324, principal eixo de ligação da cidade de Salvador com as regiões norte e sul do Brasil através das BRs 101 e 116.

Internamente, a região do Subúrbio apresenta mobilidade precária, tendo como possibilidades de conexões com a cidade formal, apenas a Av. Afrânio Peixoto (Av. Suburbana), rodovia Ba-528 e uma Ferrovia que liga as partes litorâneas à estação Ferroviária do Bairro da Calçada.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	18
NOME	USF ILHA AMARELA
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	3
POPULAÇÃO TOTAL	2.340
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	7,64
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.521,27
IDADE MÉDIA	31,27
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	30

Foram geoprocessados 3 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 2.340 habitantes, com idade média de 31,2 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.521,27. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 7,64 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a AID está localizada sobre o divisor de drenagem da bacia do Cobre, mas precisamente na proximidade de um riacho que alimenta

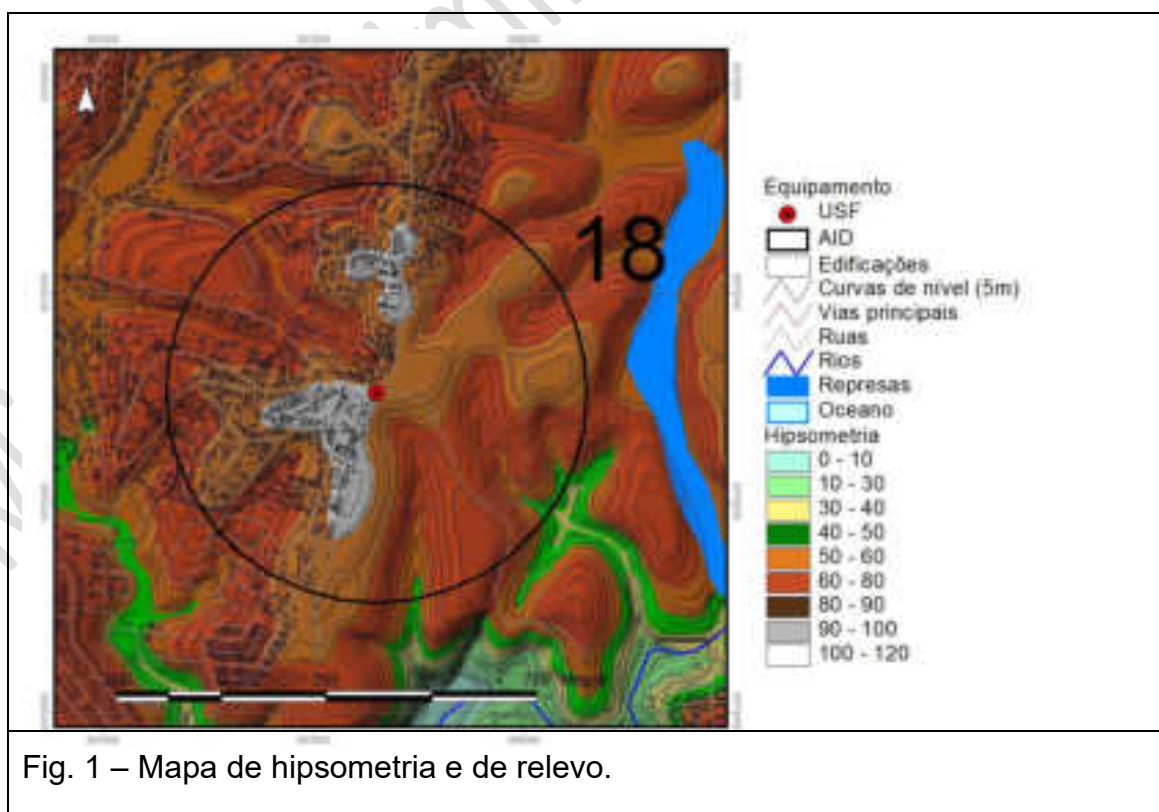
a Cachoeira de Oxumaré, no interior do Parque Metropolitano de São Bartolomeu / Pirajá.

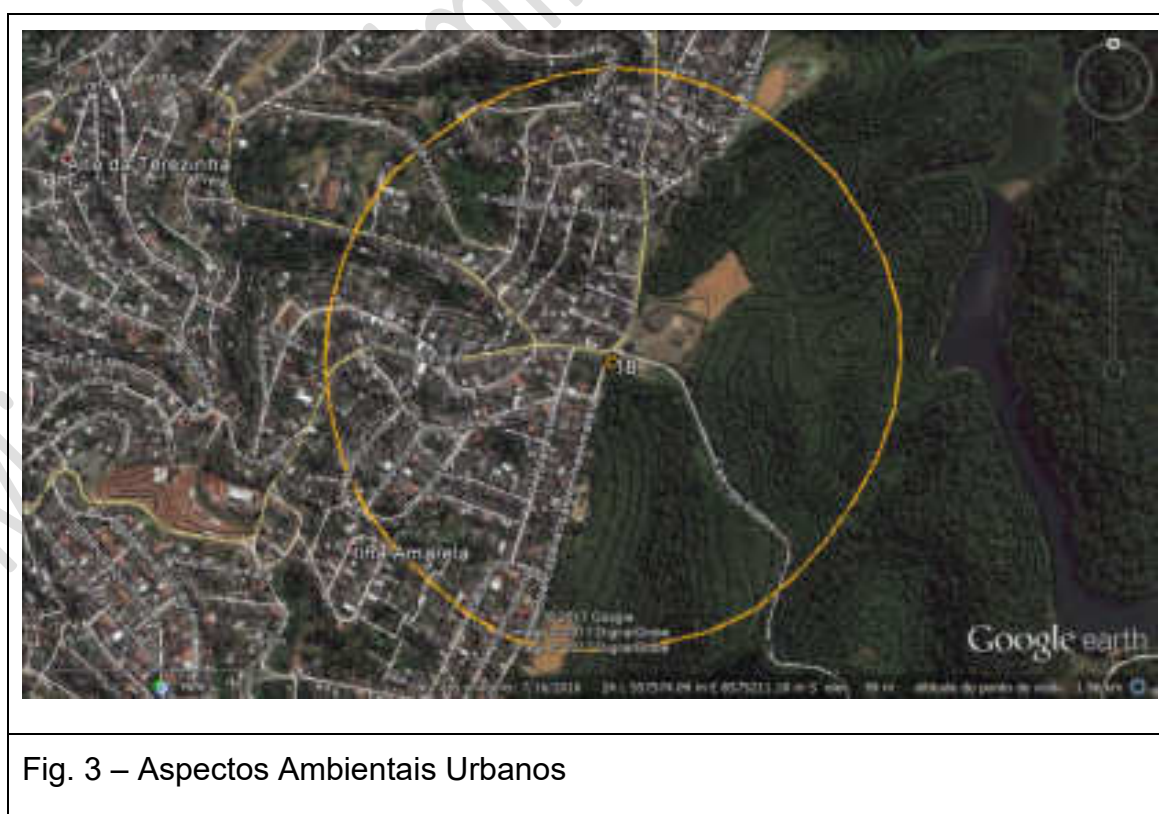
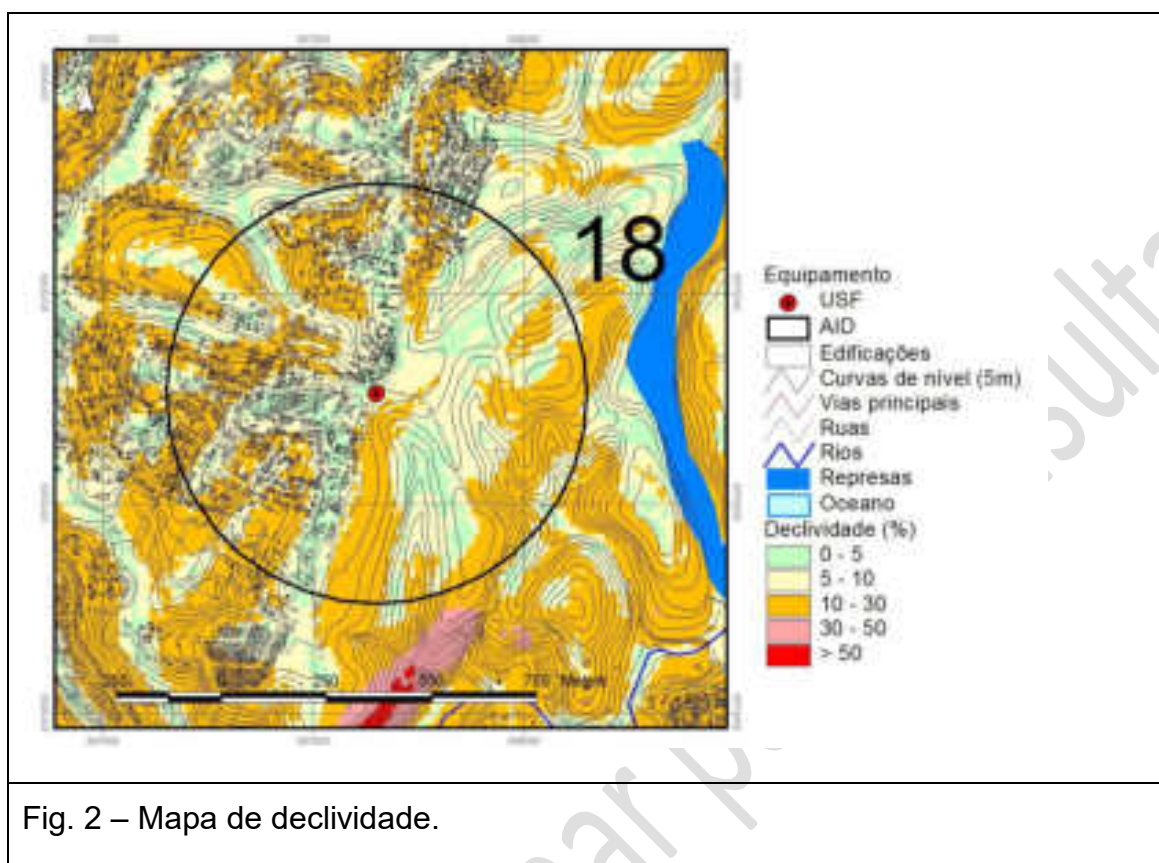
O equipamento em si, está localizado no topo da linha de cumeadas do divisor de drenagem da Bacia do Cobre, em cotas de 98 metros (Fig. 1). Inclui-se na AID vales de rios que atravessam um relevo escarpado no interior do Parque que forma cachoeiras de grande beleza cênica, apesar de contaminadas por ocupações urbanas espontâneas a jusante destas cachoeiras.

Em termos de declividades (Fig. 2), prevalecem classes compreendidas entre 5 e 10%, porém quando nos aproximamos do Parque podem ocorrer escarpas com declividades superiores a 50%.

Uma breve análise dos padrões de ocupação da AID na orto imagem (Fig. 3), revela dois padrões nitidamente distintos e contrastantes, demarcados por uma linha norte – sul que delimita espaços naturais a leste desta linha, e ocupações espontâneas a oeste desta linha.

Na porção leste, prevalecem fragmentos florestais remanescentes da Mata Atlântica em estágios médio e avançado de regeneração e na porção oeste, ocupações espontâneas com carência de infraestrutura urbana.





- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Uma visão vertical mais aproximada da área do equipamento (ADA) revela a proximidade de fragmentos florestais do Parque Metropolitano de Pirajá (Fig. 4) e um vale com densa mata, associado à Cachoeira de Oxumaré, que desagua no Parque.

Numa visão de solo (Fig. 5), foi registrado a partir de imagens do street view, material de construção civil utilizado no cercamento do Parque, por empresas contratadas pelo Governo do Estado.

A visão de fachada do equipamento (Fig. 6) revela condições satisfatórias de conservação.

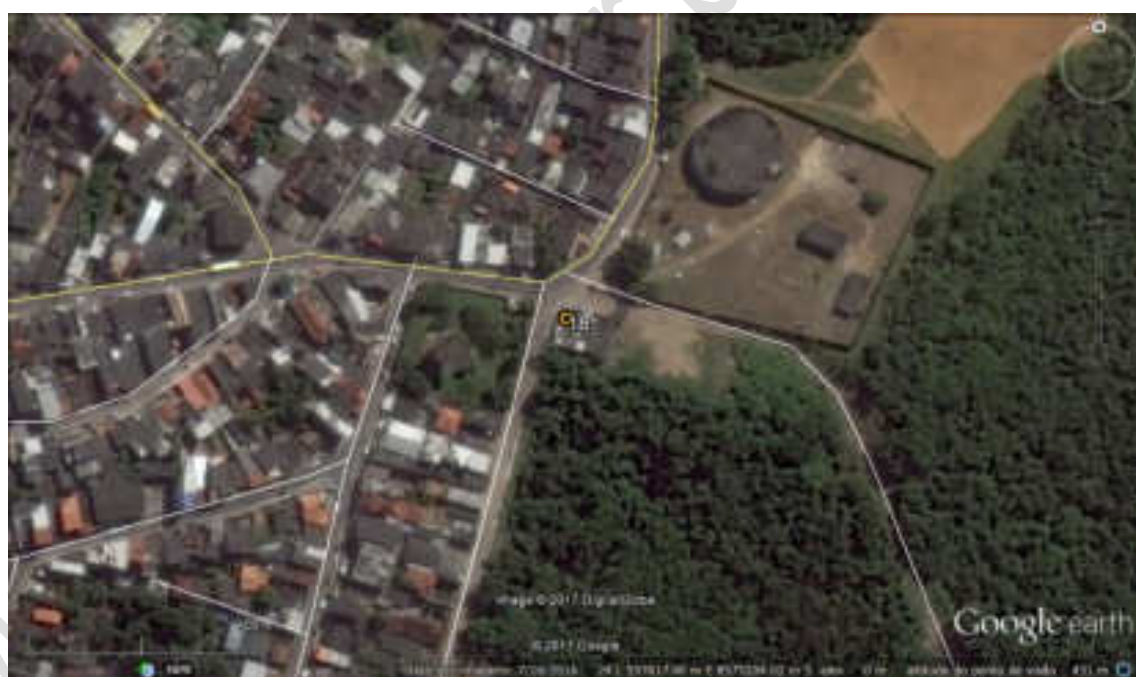


Fig. 4 – Aspectos Ambientais Urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

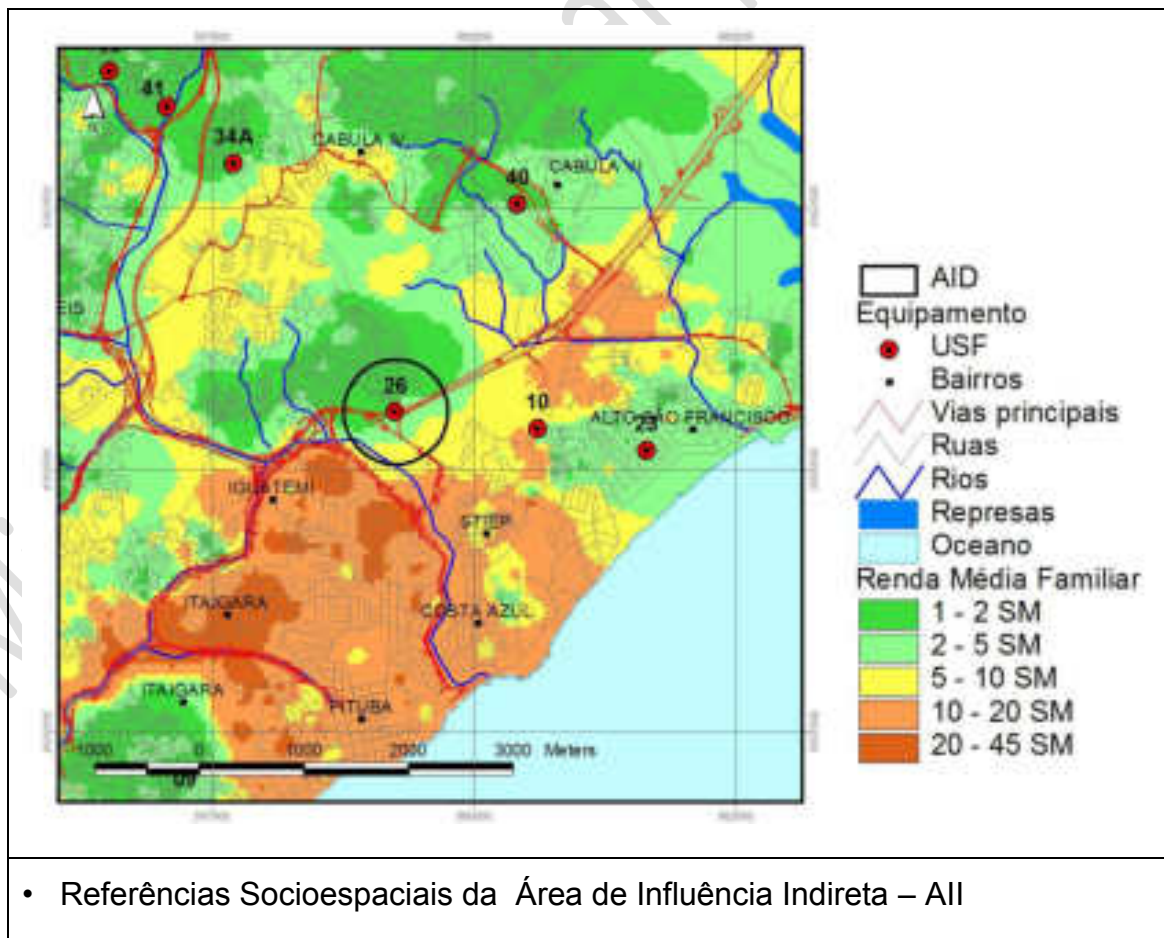
26 – USF Pernambuezinho

- **Área de Influência Indireta (AII)**

Localiza-se nas proximidades do Novo Centro de Salvador, ou seja, nas proximidades da confluência entre a Av. Paralela e Br-324, principais eixos de circulação longitudinal da cidade, onde concentram-se, atualmente, as principais atividades econômicas de serviços da cidade.

A presença de shopping centers, prédios comerciais e templos religiosos, além da rodoviária de Salvador, fazem deste local um espaço de convergência de diversos segmentos sociais da cidade.

A recente implantação da linha 2 do metrô da cidade, potencializam este equipamento como centro de atendimento para moradores de diversas partes da cidade.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	26
NOME	USF Pernambuezinho
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	11
POPULAÇÃO TOTAL	7.813
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,69
RENDA MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.781,44
IDADE MÉDIA	30,87
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	100

Foram geoprocessados 11 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 7.813 habitantes, com idade média de 30,8 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.781,44. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,6 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a AID é marcada por dois compartimentos definidos por uma linha Noroeste (NW) – Sudeste (SE), associado ao eixo da Av. Luis Viana

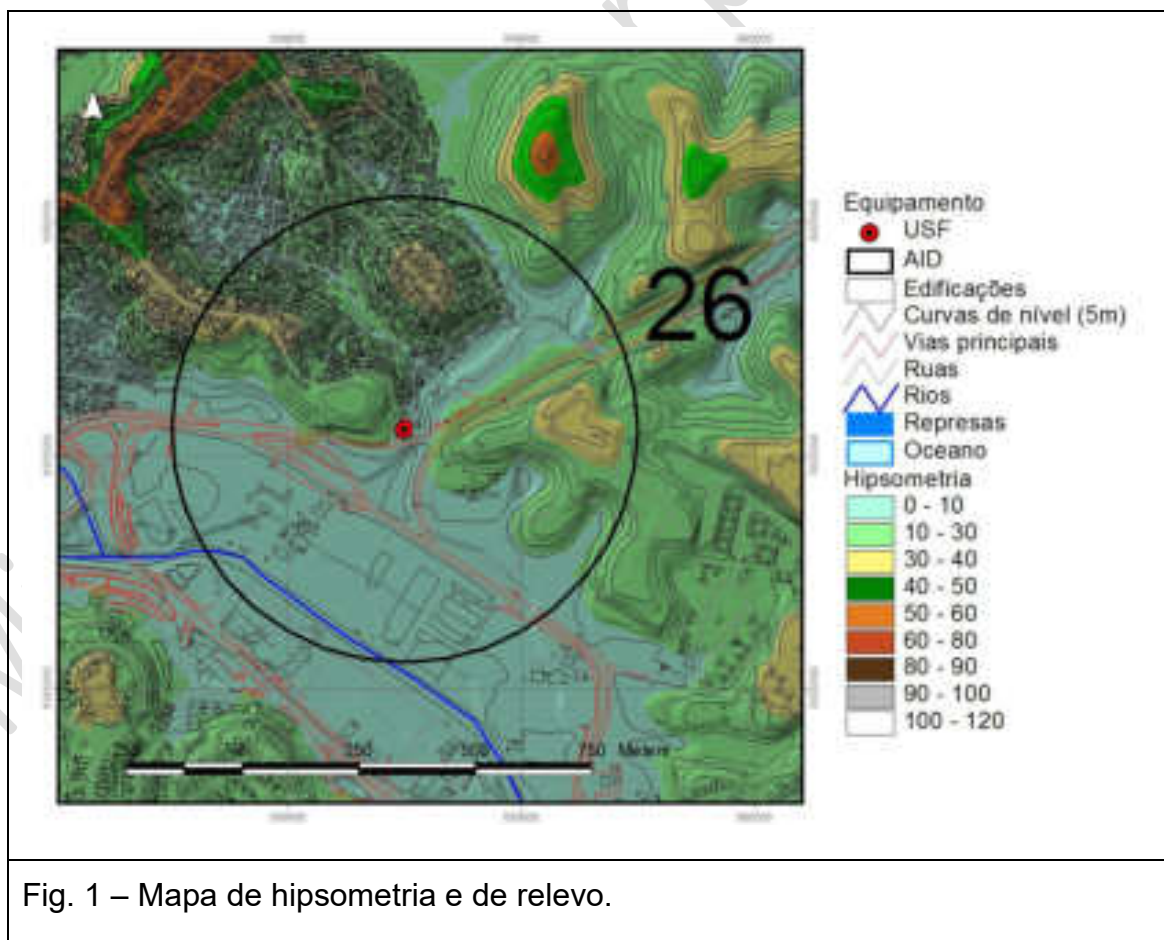
Filho (Av. Paralela) que demarca dois compartimentos morfológicos e sociais distintos.

Na parte sul da Av. Paralela, predomina um relevo aplanado (terraplenado) onde predomina um tecido urbano formal, verticalizado formado por prédios comerciais incluindo o Salvador Shopping.

Na parte norte da Av. Paralela o relevo varia entre cotas de 10 e 40 metros (Fig. 1) formando morros cujas vertentes apresentam declividades entre 10 e 30% (Fig. 2), ocupadas densamente por tecido urbano espontâneo (Fig. 3).

Os antigos vales e cursos d'água presentes no fundo destes vales foram completamente tomados pelo tecido urbano espontâneo habitado por famílias de baixa renda.

Na parte ocupada formalmente, restam alguns fragmentos florestais remanescentes da Mata Atlântica ilhados pelo tecido urbano, o que diminui expressivamente suas funções ecológicas.



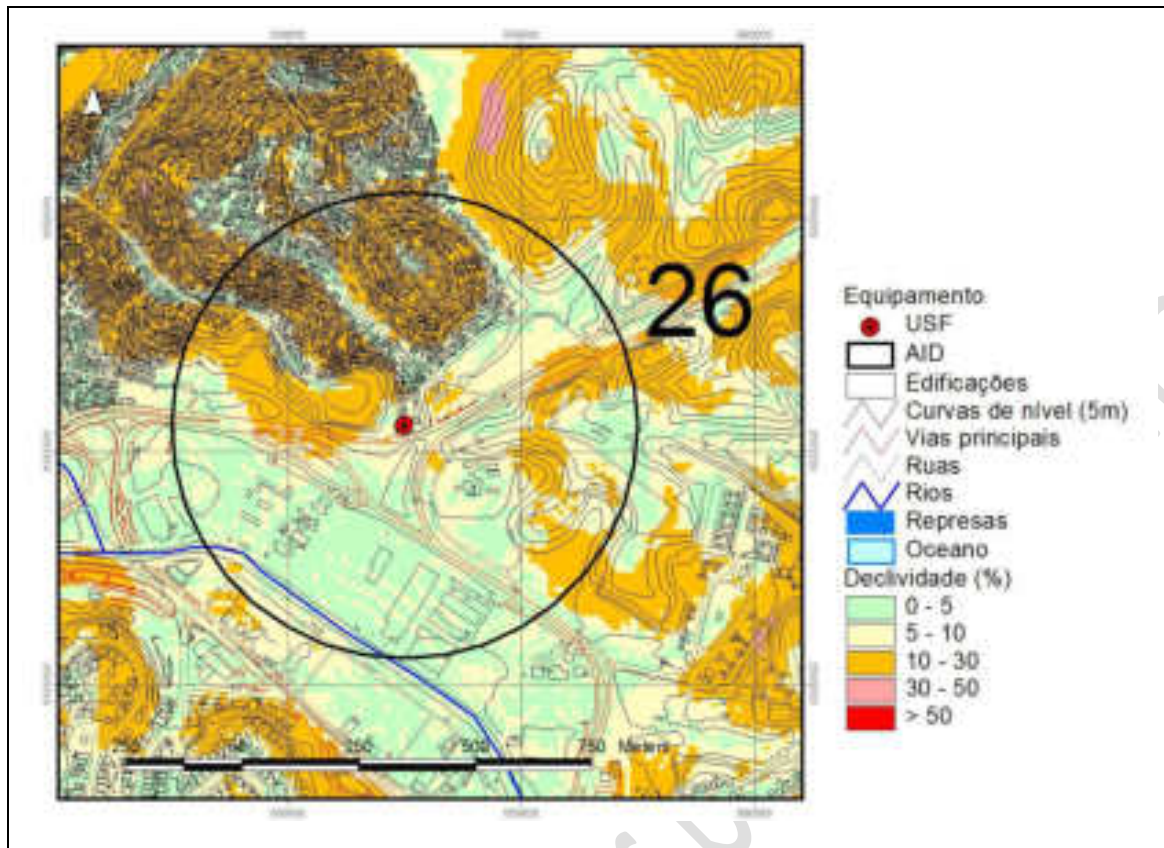


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Uma análise mais aproximada do equipamento, a partir de orto imagens (Fig. 4), indica uma localização contígua à Av. Paralela (Fig. 5), marcada por um trânsito intenso de veículos e um morro desocupado e desmatado a oeste do equipamento. Apesar de existir um corte, sem a devida proteção, as vertentes do morro não apresentam declividades elevadas e a distância do mesmo ao equipamento minimiza os riscos para o equipamento.

A proximidade da Av. Paralela facilita a acessibilidade de populações de extensas áreas da cidade, já que esta é uma via classificada como “expressa”, apesar de não prática não se comportar como tal. Por outro lado, a proximidade da região do Iguatemi, o centro econômico atual da cidade, atrai um grande fluxo de veículos o que produz grandes congestionamentos de trânsito, dificultando o acesso ao equipamento.

Possivelmente a implantação da linha 2 do metrô, vai resolver os problemas de mobilidade para o equipamento.

As condições externas do equipamento são bastante satisfatórias (Fig. 6) e as reformas que estão sendo feitas vão melhorar a eficiência do atendimento aos usuários dos serviços.



Fig. 4 – Aspectos Ambientais Urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.

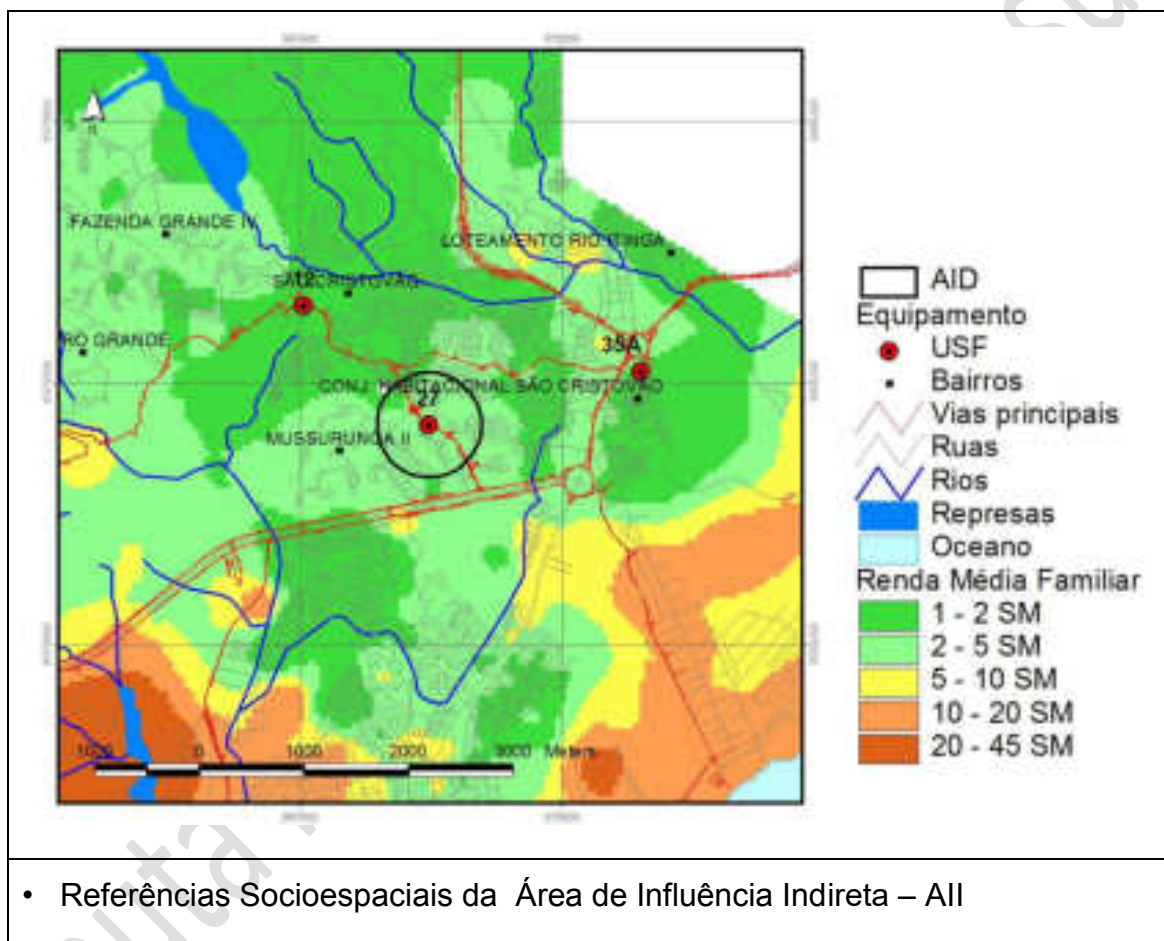


Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

27 – USF Eduardo Mamede

- **Área de Influência Indireta (AII)**

Localiza-se na porção extrema nordeste do Município, na nas proximidades da porção final da Av. Paralela, no bairro de Mussurunga, influenciando indiretamente, as populações residentes nos bairros Mussurunga, Bairro da Paz, Itapuã e São Cristóvão.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	27
NOME	USF Eduardo Mamede
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	8
POPULAÇÃO TOTAL	7.581
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,95
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	2.400,51
IDADE MÉDIA	34,03
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	97

Foram geoprocessados 8 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 7.581 habitantes, com idade média de 34,0 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 2.400,51. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,9 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Fisicamente a área ocupa a porção baixa da bacia do rio Jaguaripe, em terrenos dissecados por processos erosivos formando pequenas colinas com topos aplanados, com cotas máximas de 35 metros (Fig. 1). O desnível entre

topo e base das colinas é de 20 metros, o que ameniza bastante os riscos de deslizamentos, já que as declividades das encostas dos vales variam entre 10 e 30%, com predominâncias de vales com declividades inferiores a 10% (Fig. 2).

Já o fundo dos vales que recontam estas colinas de relevo suave são bastante largos, variando entre 50 e 120 metros, associados a vales em formato de “U”, sobre os quais se instalam planícies fluviais alagadiças, formando brejos e charcos protegidos por lei.

Não existem fragmentos florestais importantes, mas estas planícies fluviais brejosas (Fig. 3) são ecossistemas importantes, mesmo que estejam bastante alteradas pelo sistema viário existente.

O tecido urbano é marcado por conjuntos habitacionais programados, com sistema viário implantado sobre as cumeadas formando um padrão tipo espinha de peixe que termina nas áreas onde a declividade aumenta e se aproxima da borda dos vales (Fig. 3). As habitações eram originais variavam entre 1 e 2 pavimentos, tendo sido modificadas ao longo do tempo por reformas, que descaracterizaram o projeto original.

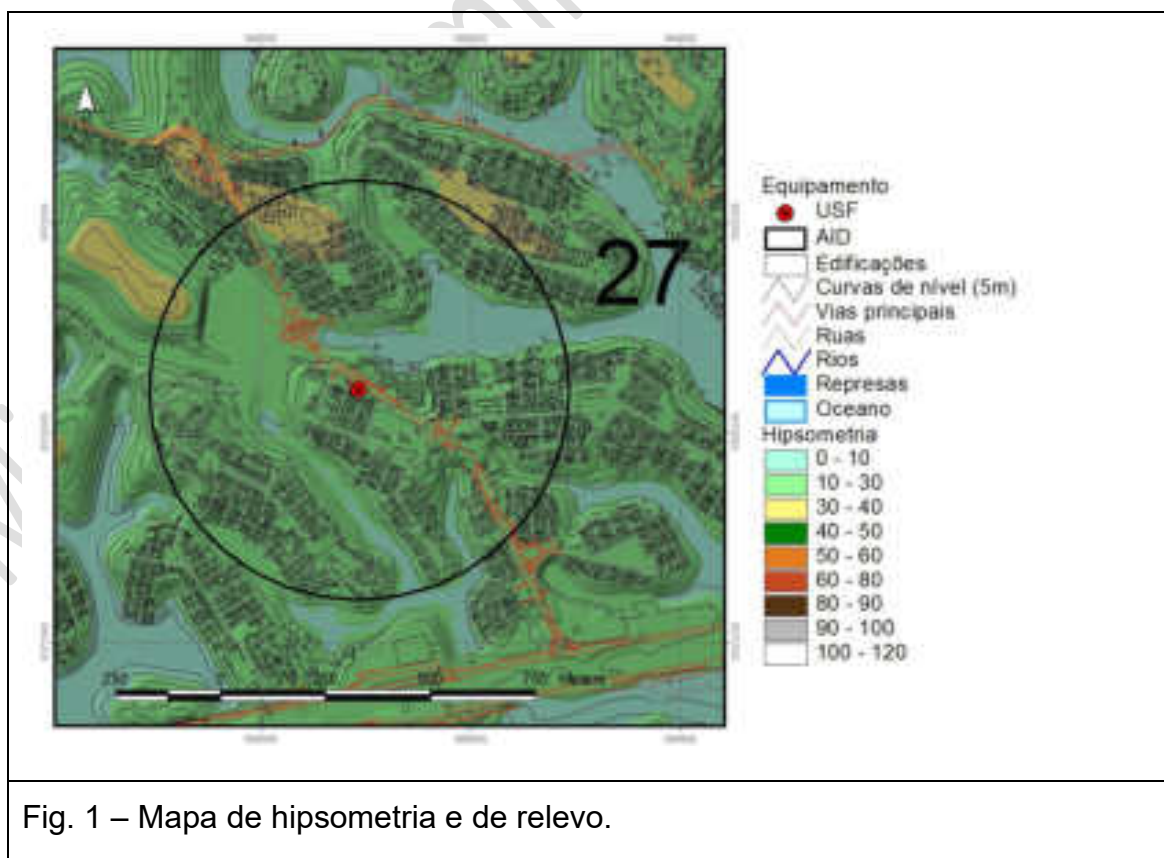


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.

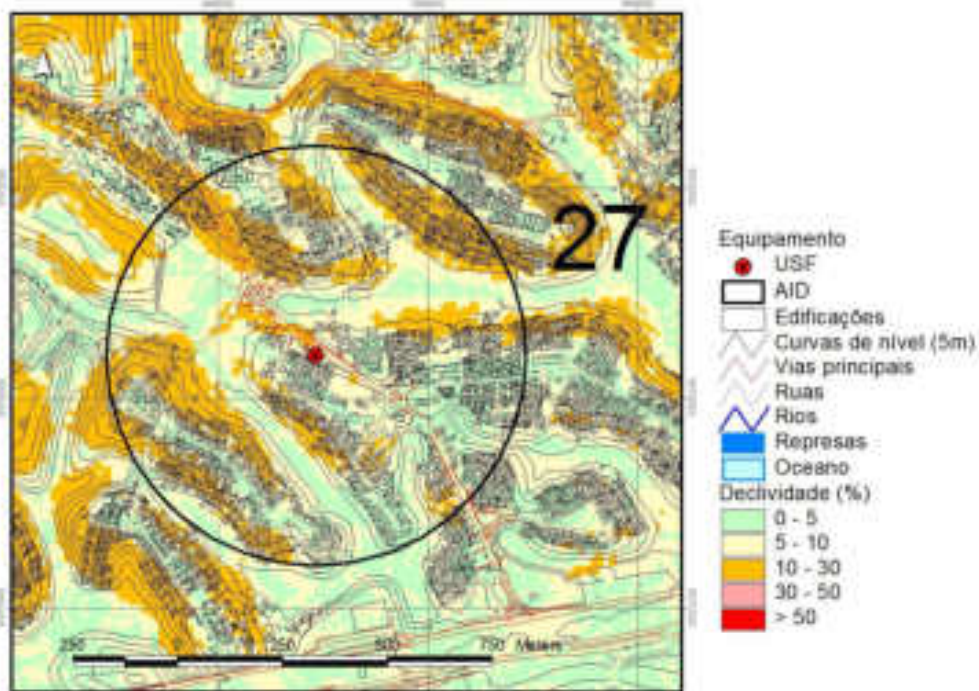


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Uma visão aérea ortogonal do equipamento revela a proximidade de matas ciliares de porte arbóreo, em estágio médio de regeneração, bordejando áreas úmidas (brejos) associadas a planícies fluviais alteradas por forte antropismo (Fig. 4).

A rua de acesso ao equipamento é bastante larga (Fig. 5), formando uma espécie de largo, que funciona como estacionamento de veículos. A sua localização fora do eixo viário principal, mas ligado diretamente ao mesmo, minimiza os impactos sobre a circulação local, um aspecto favorável à acessibilidade do equipamento.

A vista frontal do equipamento (Fig. 6) indica uma estrutura de médio porte, passível de ser potencializada para o atendimento dos moradores nas áreas de influência direta do equipamento.



Fig. 4 – Aspectos Ambientais Urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.

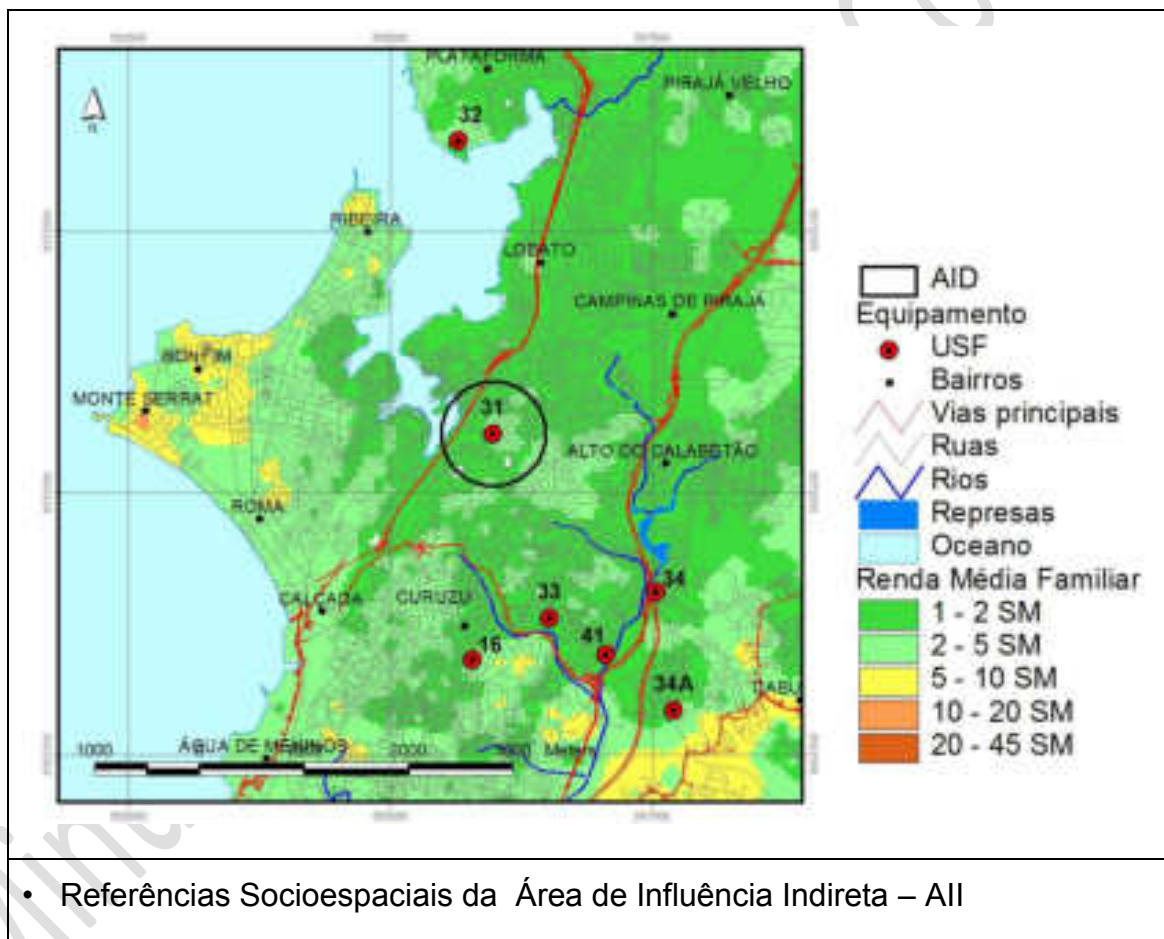


Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

31 – USF Capelinha do São Caetano

- **Área de Influência Indireta (AII)**

Localiza-se na proximidade da falésia que separa a cidade Alta da cidade Baixa, no sentido do antigo vetor de expansão popular do Centro Histórico de Salvador num espaço urbano espontâneo bastante consolidado, influenciando indiretamente os de Capelinha e São Caetano, onde residem populações com rendimentos familiares médios de 2 salários mínimos.



- Referências Socioespaciais da Área de Influência Indireta – AII

- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	31
NOME	USF Capelinha do São Caetano
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	26
POPULAÇÃO TOTAL	22.133
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,31
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.468,05
IDADE MÉDIA	31,91
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	283

Foram geoprocessados 26 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 22.133 habitantes, com idade média de 31,9 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.468,05. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,3 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a AID localiza-se sobre terrenos do embasamento cristalino, mas proximidades da falésia que separa a cidade alta da cidade baixa, em cotas de aproximadamente 60 metros na parte alta da falésia onde

está o equipamento e 5 metros, na parte baixa da falésia, no quadrante noroeste (NW) e sudoeste (SW) da AID (Fig. 1).

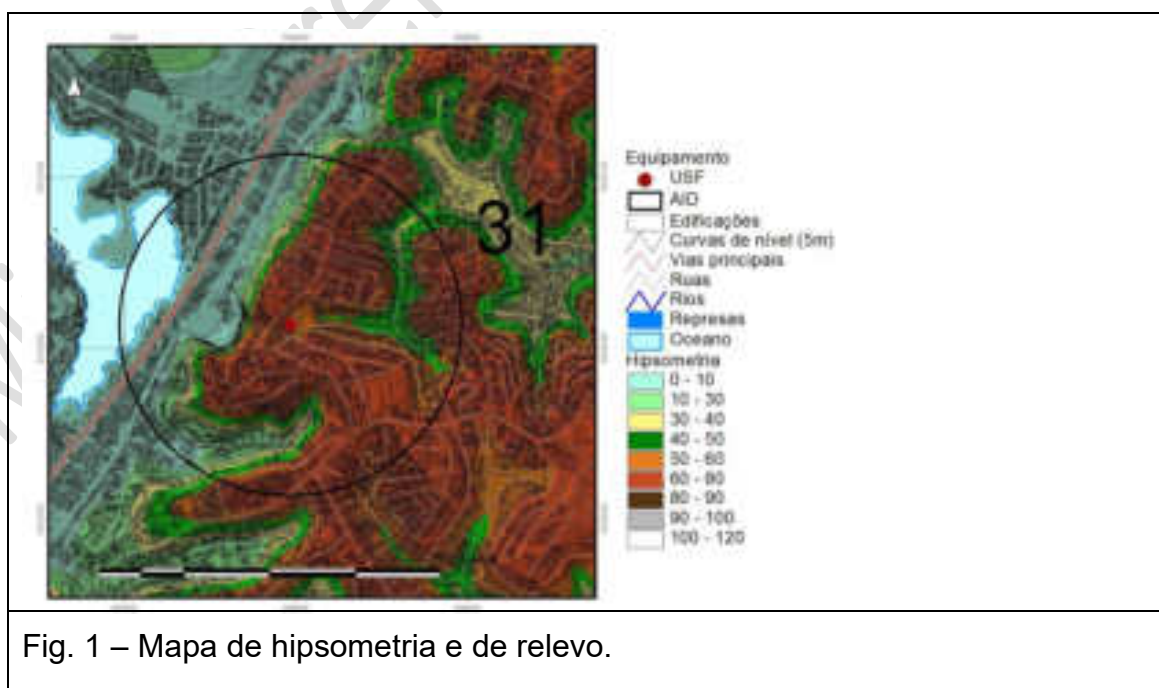
Morfológicamente evidencia-se um platô entre cotas de 60 e 75 metros com declividades inferiores a 5%, onde estão implantados sistemas viários de cumeadas, separando vales com declividades entre 10 e 30% na parte leste, e falésias abruptas na parte oeste da área, onde ocorrem vertentes com declividades acima de 50% (Fig. 2), susceptíveis a risco de deslizamentos.

No quadrante oeste da AID, ocorrem uma faixa de vegetação secundária, ao longo da falésia, aspecto importante para estabilidade da mesma e minimização de riscos de deslizamentos (Fig. 3).

Urbanisticamente o tecido urbano é caracterizado por uma ocupação espontânea antiga, bastante consolidada, onde a ação do poder público ao longo dos anos dotou estas áreas com boa infraestrutura urbana.

O desenho viário obedece as limitações impostas pela topografia, com padrão tipo espinha de peixe, onde as vias principais de cumeadas são conectadas por vias locais que levam ao fundo dos vales (Fig. 1).

Os padrões de ocupação são essencialmente horizontais e muito densos, com impermeabilização completa dos solos e alteração completa da rede hídrica natural, substituída por obras de macro e micro drenagem.



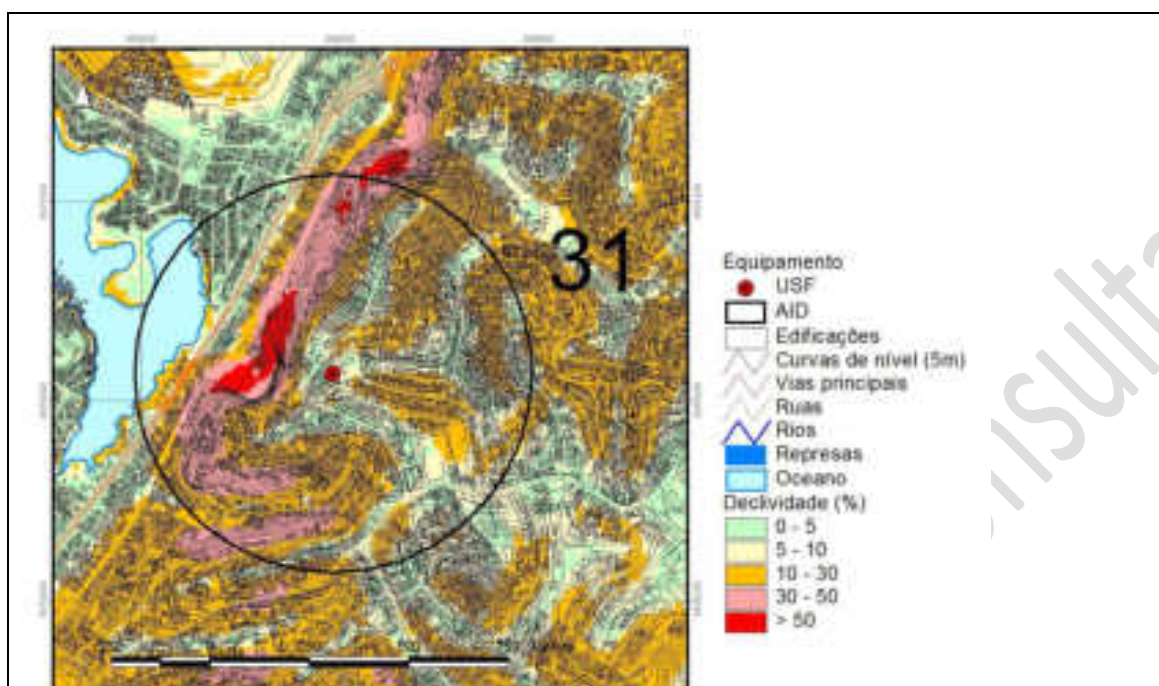


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Uma visão ortogonal da área onde está sendo construído o equipamento (Fig. 4) revela um tecido urbano denso na vizinhança e áreas livres urbanizadas ao lado da escola, não existindo qualquer elemento natural a ser afetado diretamente pela intervenção.

As ruas de acesso, apesar de serem vias locais, restritas à AID, são pavimentadas e adequadas para o atendimento da população local, que no raio de influência, podem se deslocar a pé, ou por veículos particulares (Fig. 5).

Recomenda-se a desobstrução de passeios, evitando-se que carros estacionem sobre os mesmos (Fig. x), para facilitar o acesso de pedestres ao equipamento.

A obra localiza-se na porção interna do portão ao lado da escola, e não existem dificuldades de acesso (Fig. 6)



Fig. 4 – Aspectos Ambientais Urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.

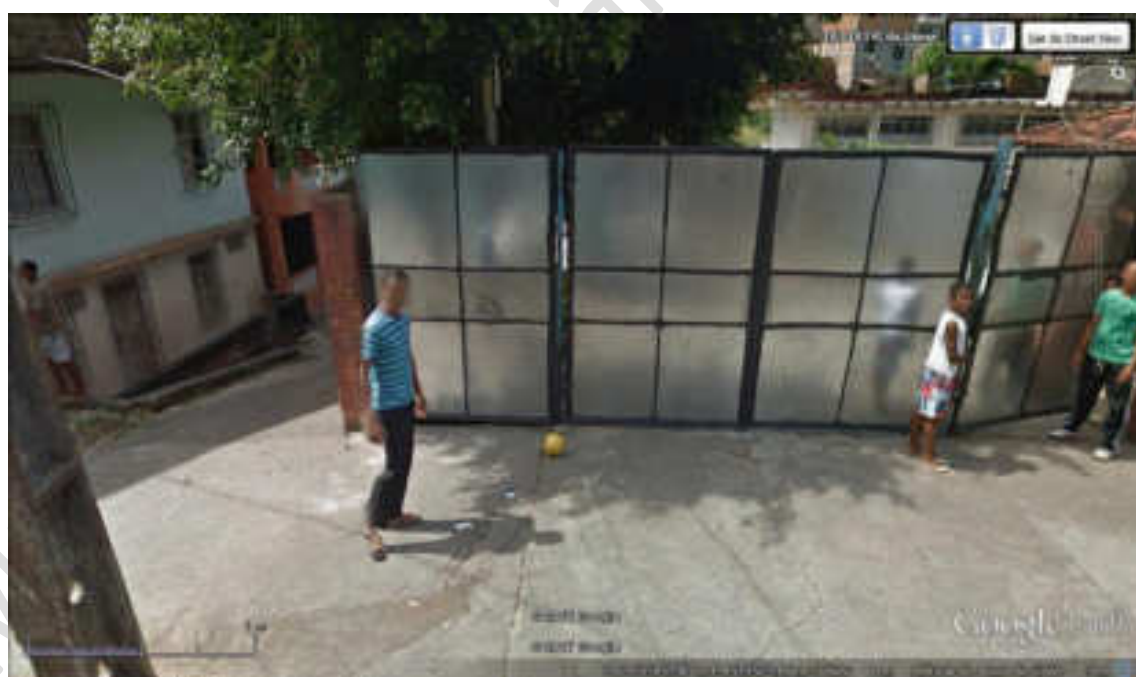


Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

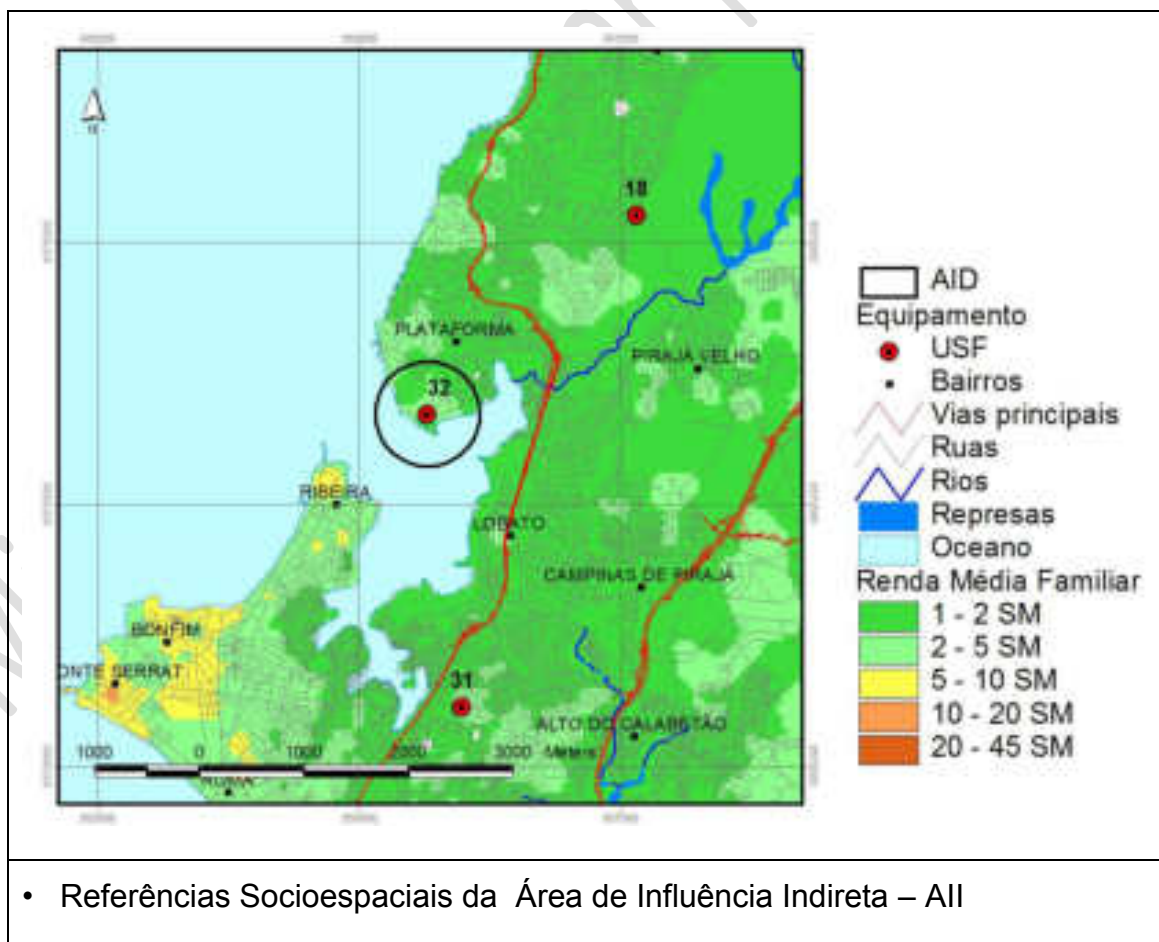
32 – USF Plataforma

- **Área de Influência Indireta (AII)**

Localiza-se na região do Subúrbio Ferroviário, mas precisamente no bordo norte da enseada dos Tanheiros, contígua a enseada do Cabrito, onde deságua o rio do Cobre.

A proximidade da enseada do Cabrito poderia ser estação ferroviária poderia potencializar a eficiência do equipamento, se o sistema ferroviário fosse melhorado, caso o projeto de substituição trem por um VLT fosse efetivado.

É importante explicitar que no passado, existia sobre o manguezal próximo, habitações em palafitas, habitadas por populações de baixíssima renda, substituídas por conjuntos populares, que melhoram as condições de vida dos moradores, mas eliminaram expressivas áreas de manguezais presentes na enseada do Cabrito.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	32
NOME	USF PLATAFORMA
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	4
POPULAÇÃO TOTAL	3.779
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,16
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.859,93
IDADE MÉDIA	33,06
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	48

Foram geoprocessados 4 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 3.779 habitantes, com idade média de 33,0 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.859,93. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,2 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

A AID engloba o limite norte da enseada do Cabrito, uma enseada associada à zona estuarina do rio do Cobre, que abrigou no passado, manguezais importantes para as populações pesqueiras residentes nesta região. Situada

sobre rochas sedimentares da Bacia Petrolífera do Recôncavo, apresenta condições geológicas / geotécnicas diferenciadas da maioria das demais áreas. A presença de solos associados as formações argilosas do grupo Ilhas e da Formação Salvador, susceptíveis a deslizamentos recomenda cuidados especiais na ocupação destas áreas, já que algumas ocorrências de deslizamentos registrados nesta unidade, no passado, foram de alta magnitude.

No caso específico da AID, o relevo esculpido pela erosão destas rochas apresentam algumas características distintas. Na porção norte da AID, ocorrem sedimentos argilosos do grupo Ilhas, misturados com conglomerados da Formação Salvador, que inclui pedaços de rochas do cristalino e fragmentos do grupo Ilhas formando uma massa compacta mais resistente um pouco que as argilas. Estas rochas mais susceptíveis a deslizamentos ocorrem principalmente nas encostas, onde as declividades variam entre 10 e 30%, podendo em alguns pontos variar entre 30 e 50% (Fig. 2), o que pode vir a representar um risco potencial.

O relevo da AID é marcado pela presença de um morro com topo que chega a cotas de 70 metros, separado pela planície marinha, em cotas de 10 metros (Fig. 1). O equipamento está assentado sobre cotas aproximadas de 15 metros na base do morro, há uma distância de aproximadamente 100 metros da base do morro, o que recomenda análises mais detalhadas para avaliar os riscos na área do equipamento.

As encostas mais íngremes das vertentes do morro são recobertas por cobertura vegetal do domínio da Mata Atlântica, em estágio médio e inicial de regeneração, misturada com frutíferas.

O topo do morro, encontra-se ocupado por um empreendimento, fator que pode induzir novos processos de ocupação, alguns espontâneos, podendo vir a ser um fator de risco para a estabilidade geotécnica da área (Fig. 3). Elementos a serem analisados com mais profundidade.

Do ponto de vista urbanístico, grande parte da AID pertencia no passado a uma região ocupada por palafitas sobre o manguezal conhecida como Novos Alagados. Posteriormente este manguezal foi aterrado pela Conder, tendo sido

implantados sobre os mesmos conjuntos habitacionais populares, que ao longo dos anos foram sendo ampliados espontaneamente criando um tecido urbano denso e com infraestrutura deficiente, já que o projeto original não previa ampliações e adensamentos.

Paisagisticamente a área tem grande valor cênico e histórico, já que inclui nos seus limites a ponte da Ferrovia do Subúrbio (Fig. 3), implantada em 1864, constituindo-se um marco histórico da economia baiana do século XIX.

Como elementos histórico nas vizinhanças da AID, temos o primeiro poço de petróleo do Brasil, um elemento importantíssimo esquecido pelos moradores da cidade e pelo poder público.

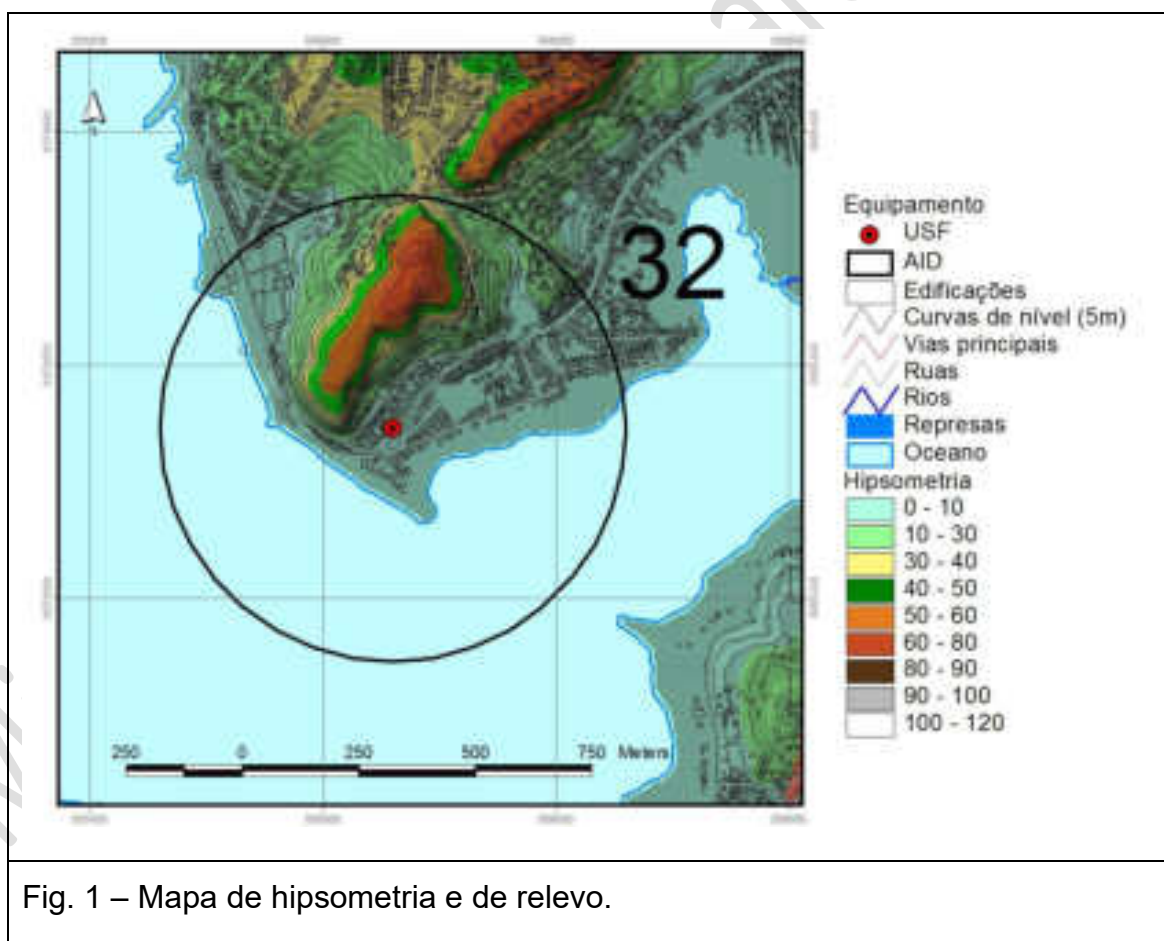


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.

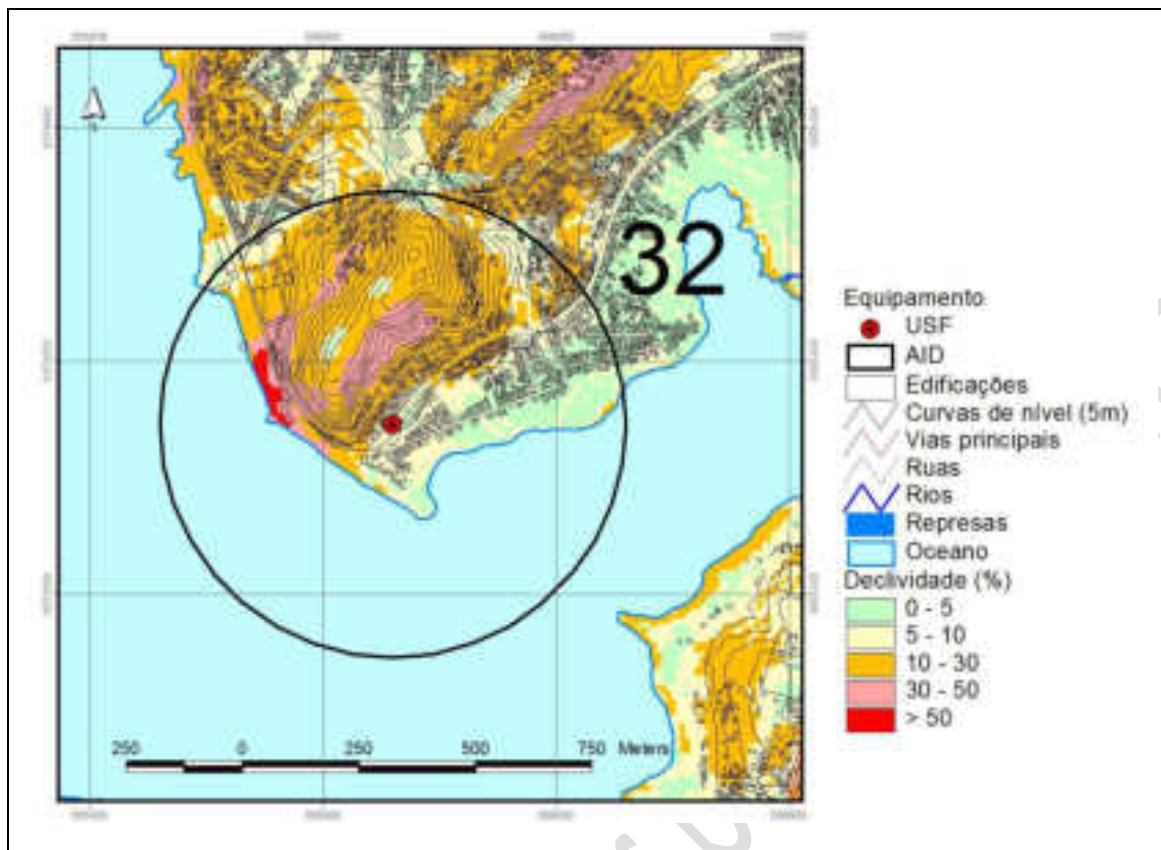


Fig. 2 – Mapa de declividade.

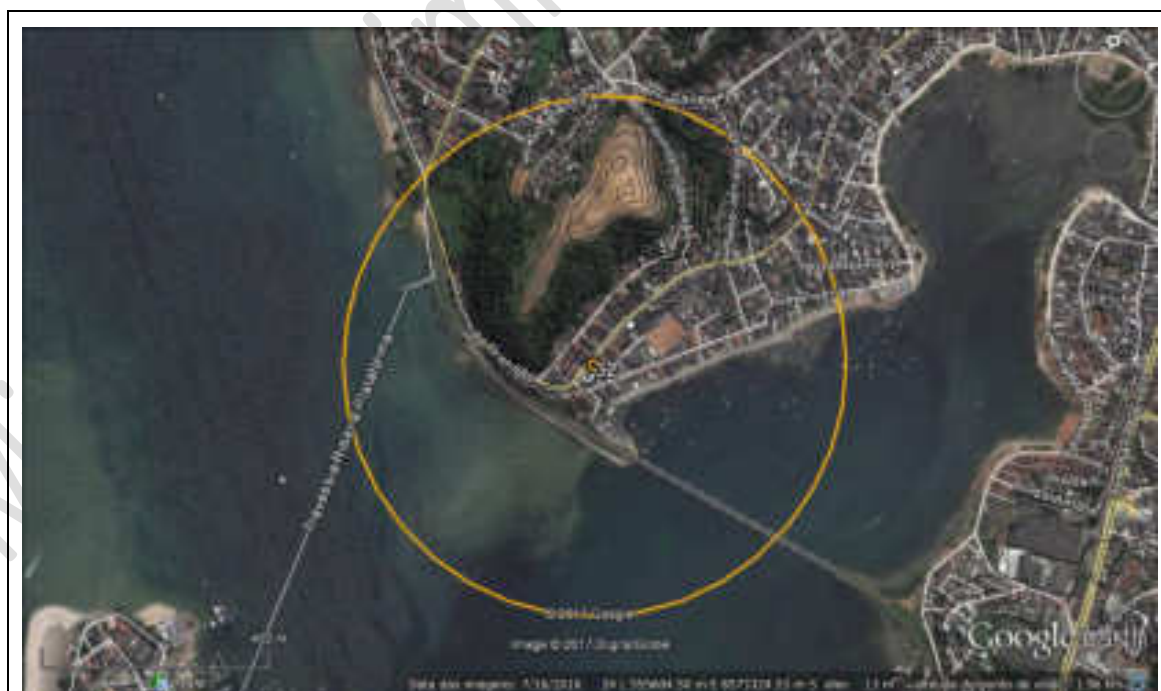


Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Conforme análise da AID a área do equipamento é cercada por uma diversidade de potencialidades e riscos, porém, numa visão mais aproximada, na ADA, não existem elementos urbanísticos expressivos a serem afetados pela obra, já que a mesma tem alcance localizado. O tecido urbano da vizinhança é consolidado, a área ocupada é plana e em cotas e declividades apropriadas para ocupação (Fig. 4 e Fig. 5)

Conforme análises mais ampliadas é preciso realizar alguns estudos complementares para minimizar possíveis riscos em áreas de influência direta.

As ruas de acesso são pavimentadas e estão a uma distância de 1.400 metros da Av. Suburbana, principal via de acesso a outras partes da cidade. A proximidade da linha férrea é também um fator positivo e com a futura implantação do VLT esta unidade ganha importância.

A fachada do equipamento encontra-se bem conservada, resultado das obras de reforma realizadas (Fig. 6).

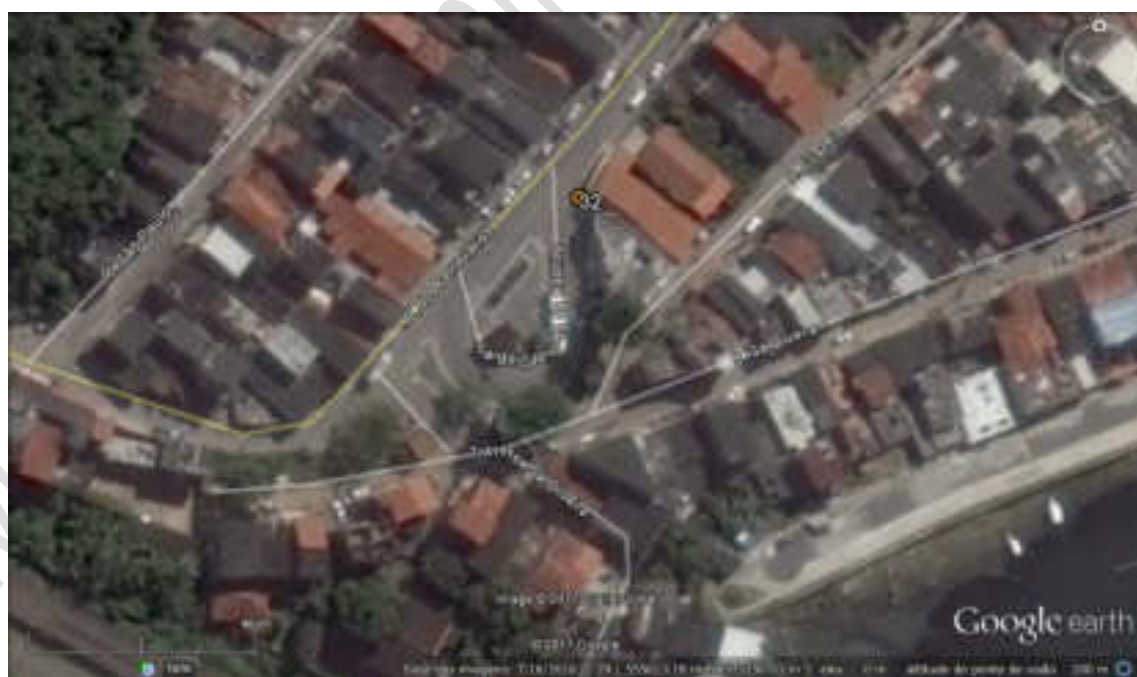


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.

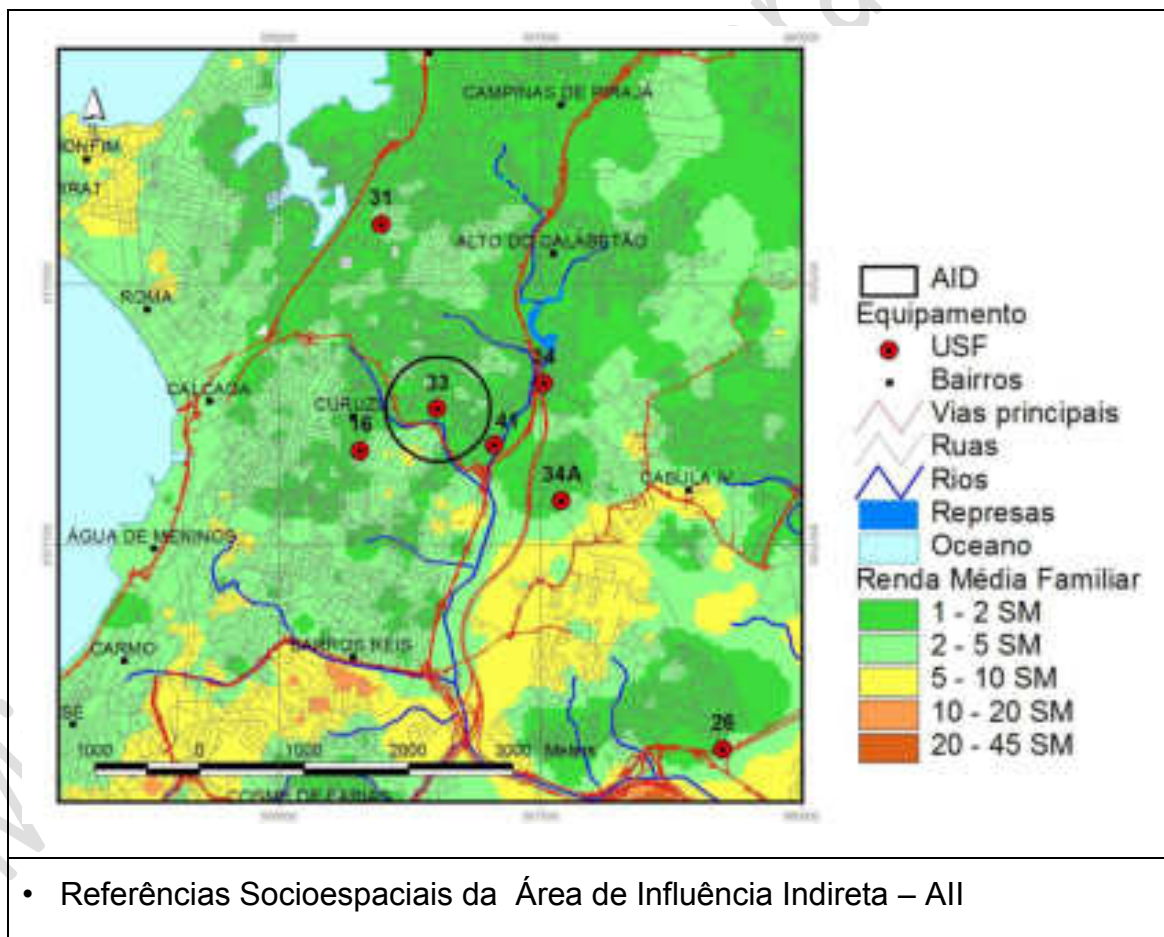


Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

33 – USF San Martin II

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se ao longo do vale de ligação entre a Br-324 e a Cidade Baixa, através da Av. San Martin, constituindo-se um território pertencente ao antigo vetor de expansão popular do Centro Antigo da cidade, influenciando diretamente populações de baixa renda residentes nos bairros de Santa Mônica, Curuzu, IAPI, Fazenda Grande do Retiro e Bom Juá, todos estes habitados por famílias com rendimentos médios de 2 salários mínimos.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	33
NOME	USF San Martin II
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	13
POPULAÇÃO TOTAL	11.061
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,55
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.728,21
IDADE MÉDIA	31,68
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	142

Foram geoprocessados 13 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 11.061 habitantes, com idade média de 31,6 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.728,21. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,5 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Localiza-se na porção média da bacia hidrográfica do Rio Camarujipe, uma bacia densamente ocupada que apresenta rios bastante pressionados por tecido urbano espontâneo com grande comprometimento da qualidade de suas águas.

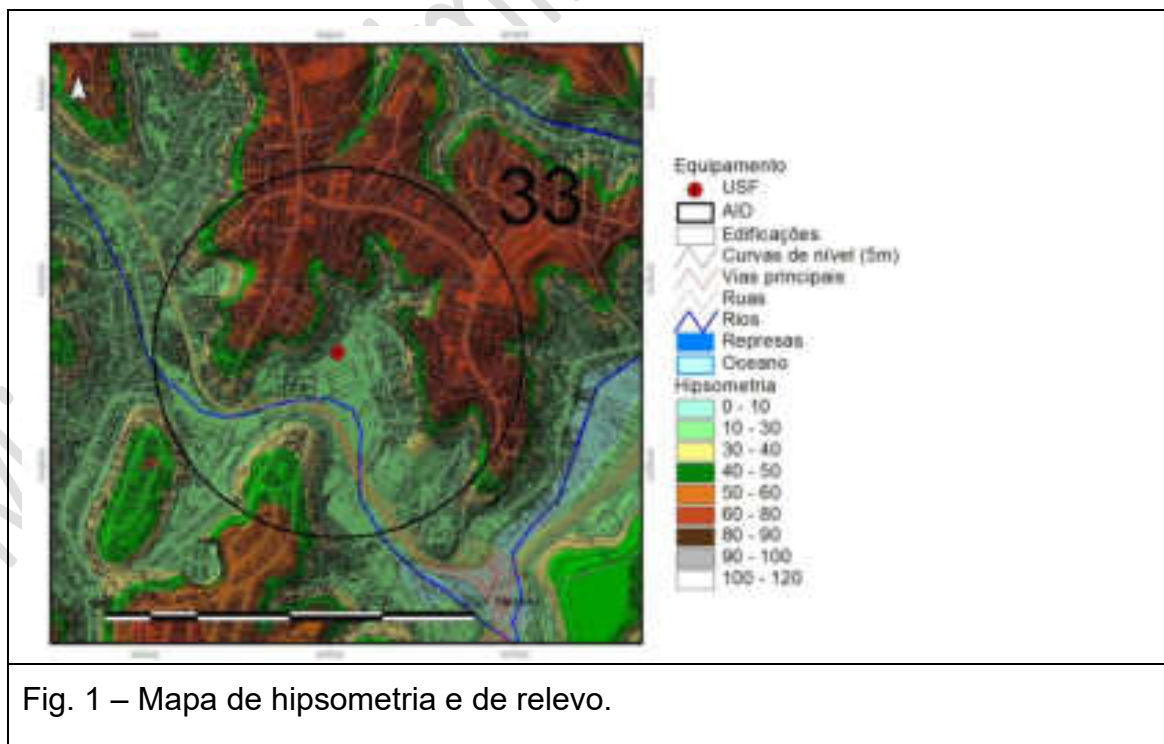
A AID é marcada pela presença de relevos dissecados, por um tributário do rio Camarugipe, que demarca um vale em cotas médias de 20 metros onde está implantadas a Av. San Martin, um eixo viário importante de ligação da Cidade Alta com a Cidade Baixa. Este vale delimita relevo de morros, cujos topos aplanados ocupam cotas médias de até 80 metros (Fig. 1).

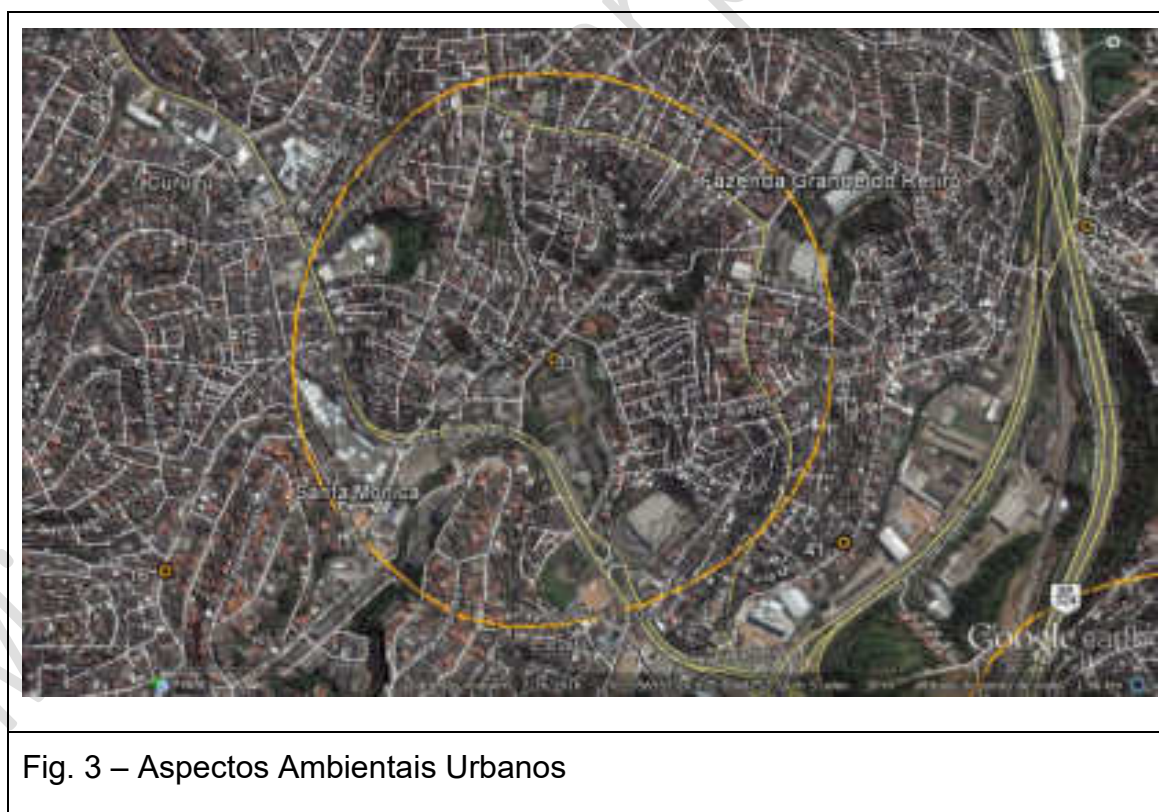
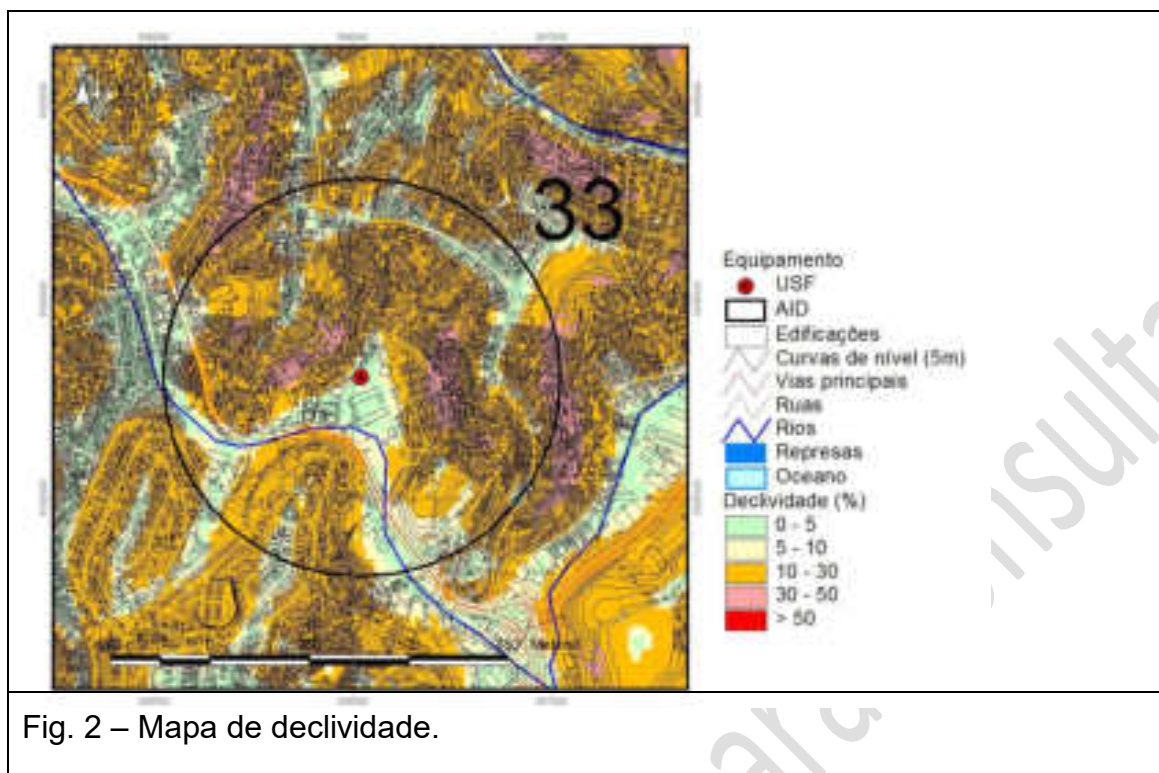
As declividade das encostas variam entre 10 e 30%, com alguns locais específicos com declividades entre 30 e 50% (Fig. 2), potencialmente mais susceptíveis a deslizamentos e erosão. Estas áreas mais críticas ocorrem nos quadrantes nordeste (NE) e noroeste (NW) a uma distância média de 150 metros do equipamento.

O tecido urbano é marcado por ocupações espontâneas consolidadas nas partes altas e encostas dos morros, horizontalizadas e densa (Fig. 3), contrastando com grandes equipamentos comerciais, localizados no vale, nas proximidades da Av. San Martin.

O equipamento localiza-se na parte baixa, no fundo do vale ao longo de um vale menor cujas águas drenam para a Av. San Martin.

A acessibilidade é boa através da rua do Calafate.





- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Uma análise mais aproximada da área da intervenção, a partir de imagens verticais, revela a presença de um vazio urbano com solos desnudos e algumas árvores, em ambiente essencialmente urbanizado e densamente ocupado por edificações horizontais com áreas reduzidas (Fig. 4).

Não vislumbram-se impactos ambientais expressivos decorrentes da intervenção.

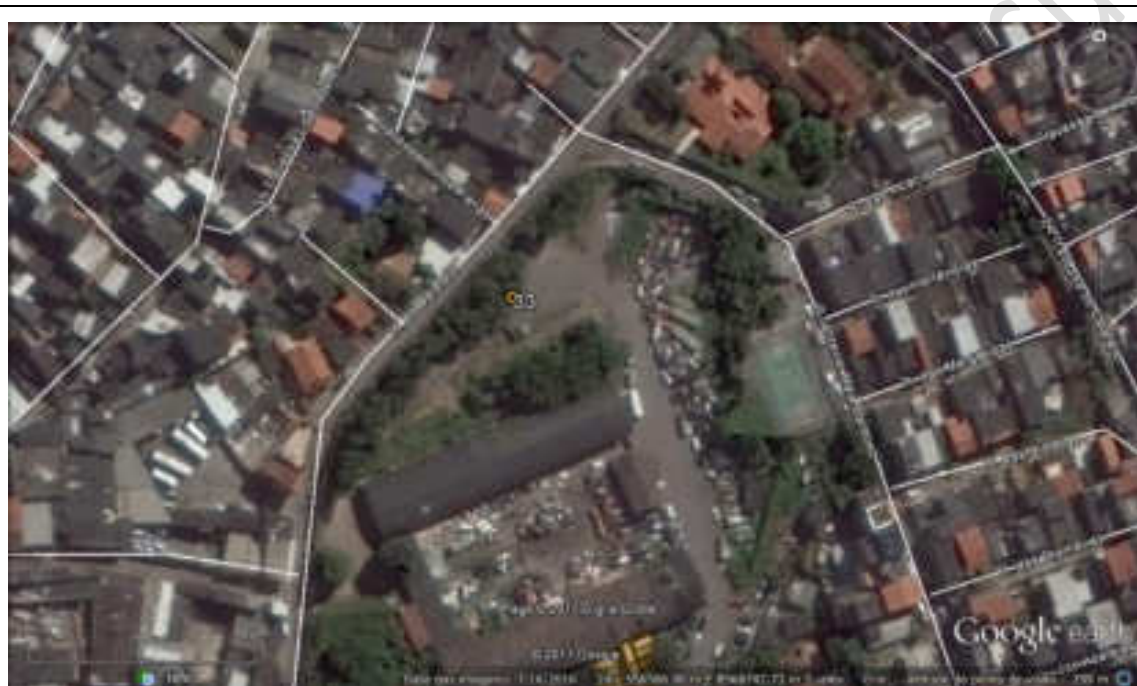


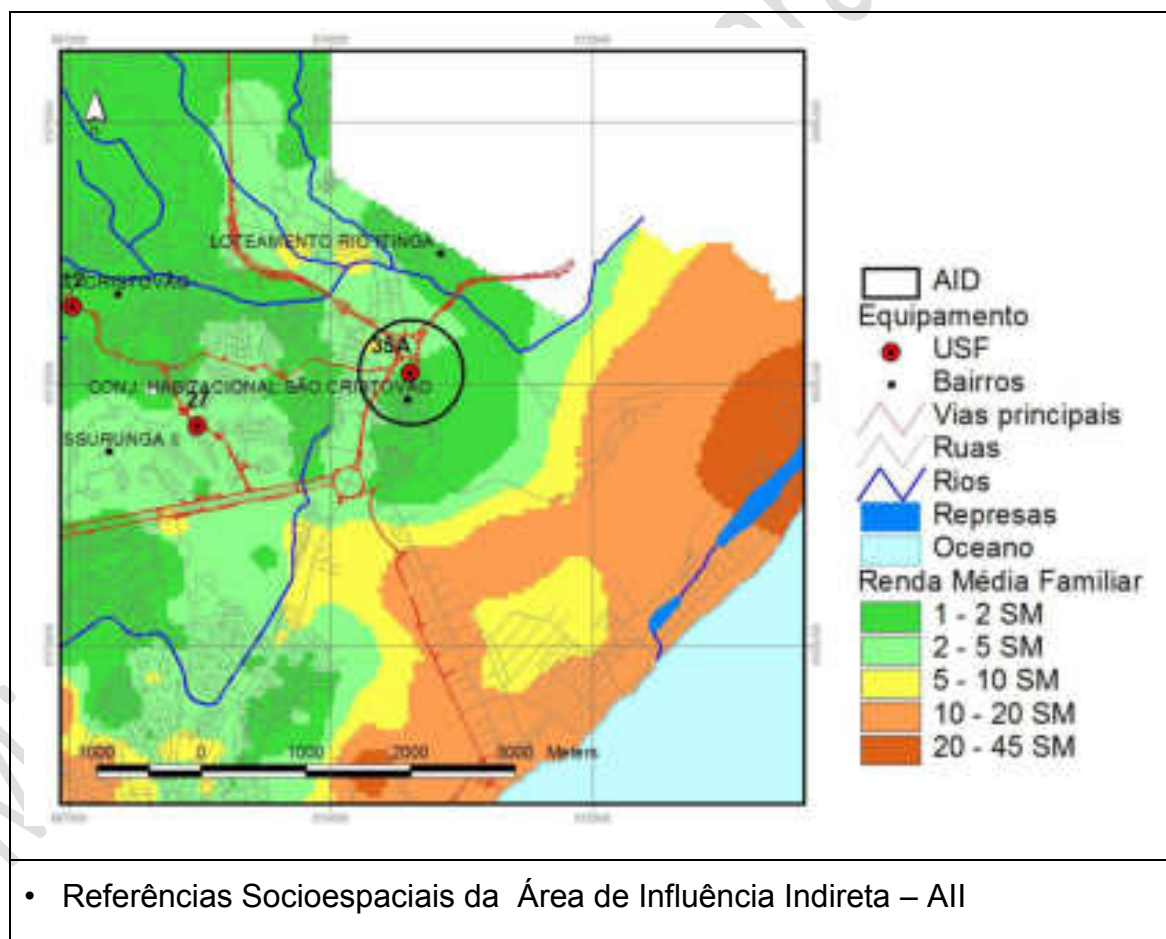
Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.

35A – USF São Cristovão

- **Área de Influência Indireta (AII)**

Localiza-se na porção extrema nordeste do Município nas imediações da segunda rótula do Aeroporto, uma rotatória que interliga a Ba-526 e Ba-099, dois portais de acesso à porção litorânea leste da cidade de Salvador.

Muito próximo ao Aeroporto Internacional de Salvador, esta unidade de Saúde tem uma localização privilegiada, passível de ser estruturada para atendimento de públicos diversos em grande quantidade.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	35A
NOME	USF SÃO CRISTOVÃO
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	2
POPULAÇÃO TOTAL	2.048
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,25
RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR (R\$)	1.248,65
IDADE MÉDIA	29,70
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	26

Foram geoprocessados 2 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 2.048 habitantes, com idade média de 29,7 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.248,65. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,3 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área inclui na sua porção leste (E) ambientes costeiros, modificados há muitos anos pelo Aeroporto Internacional de Salvador, incluindo terrenos planos da planície costeira.

O relevo é na sua maioria plano, distribuindo-se entre cotas médias de 10 metros ocorrendo apenas colinas na porção sudeste (SE) da área, onde os topos chegam a 25 metros e as declividades das encostas variam entre 10 e 30% (Fig. 1 e 2).

Urbanisticamente a AID é marcada por elementos bastante diversos. A porção sul é marcada por ocupações espontâneas, marcada pela favela denominada, no passado, de Planeta dos Macacos.

O quadrante noroeste (NW) é marcado pelo Shopping Salvador Norte e o quadrante leste (E) por instalações do Aeroporto Internacional de Salvador (Fig. 3).

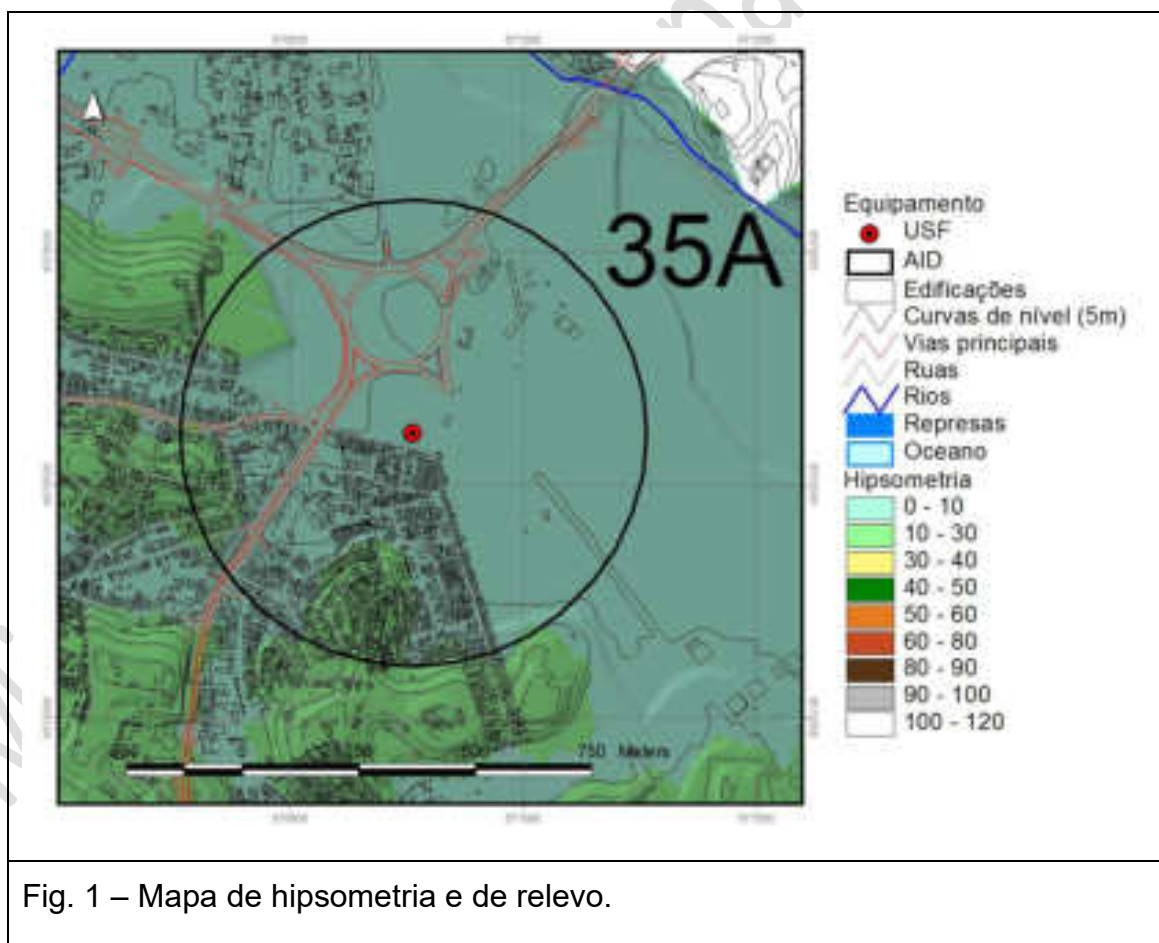


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.

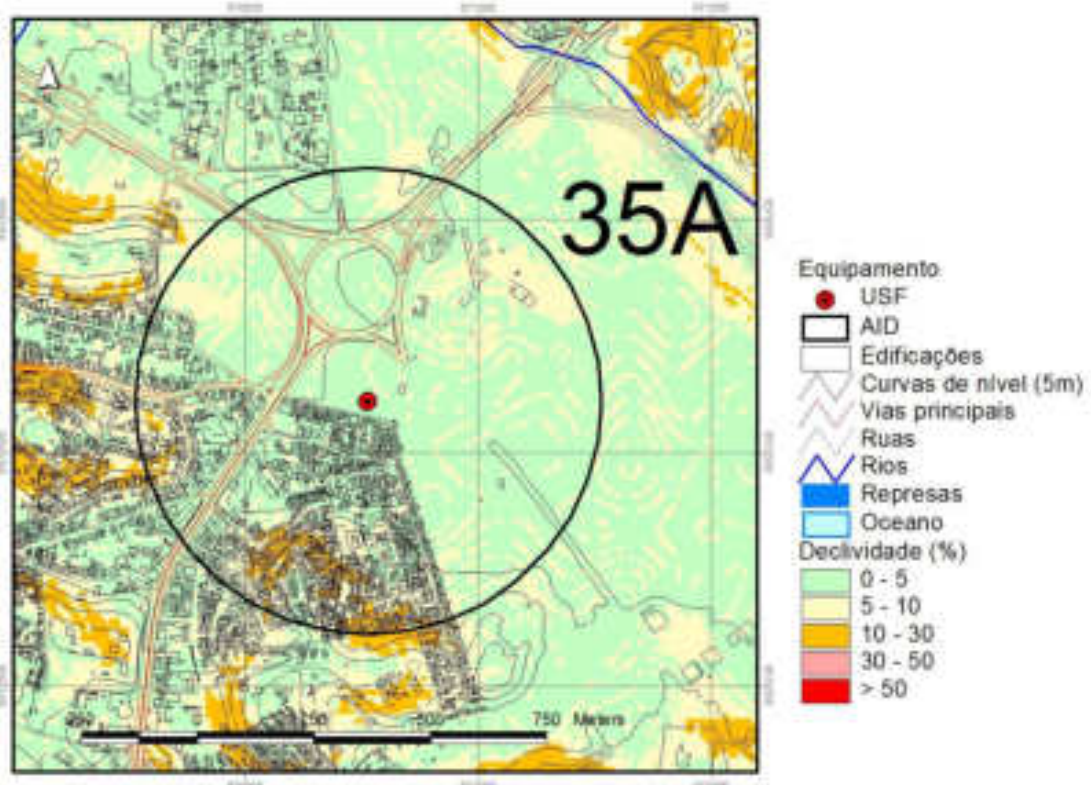


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa vista aérea mais aproximada a área do equipamento esta segregada entre a comunidade na porção sul e sistemas viários de grande capacidade que interligam a península de Salvador aos municípios do Litoral Norte. (Fig. 4).

O terreno onde o equipamento foi implantado não apresenta problemas ambientais, apesar da presença de um curso d'água muito próximo, mas este curso está completamente modificado por obras de macrodrenagem e pelo viário que o corta.

O sistema viário de acesso é formado pela Av. São Cristóvão e pela Av. Caribé, que facilitam o acesso ao equipamento (Fig.5 e 6).



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.

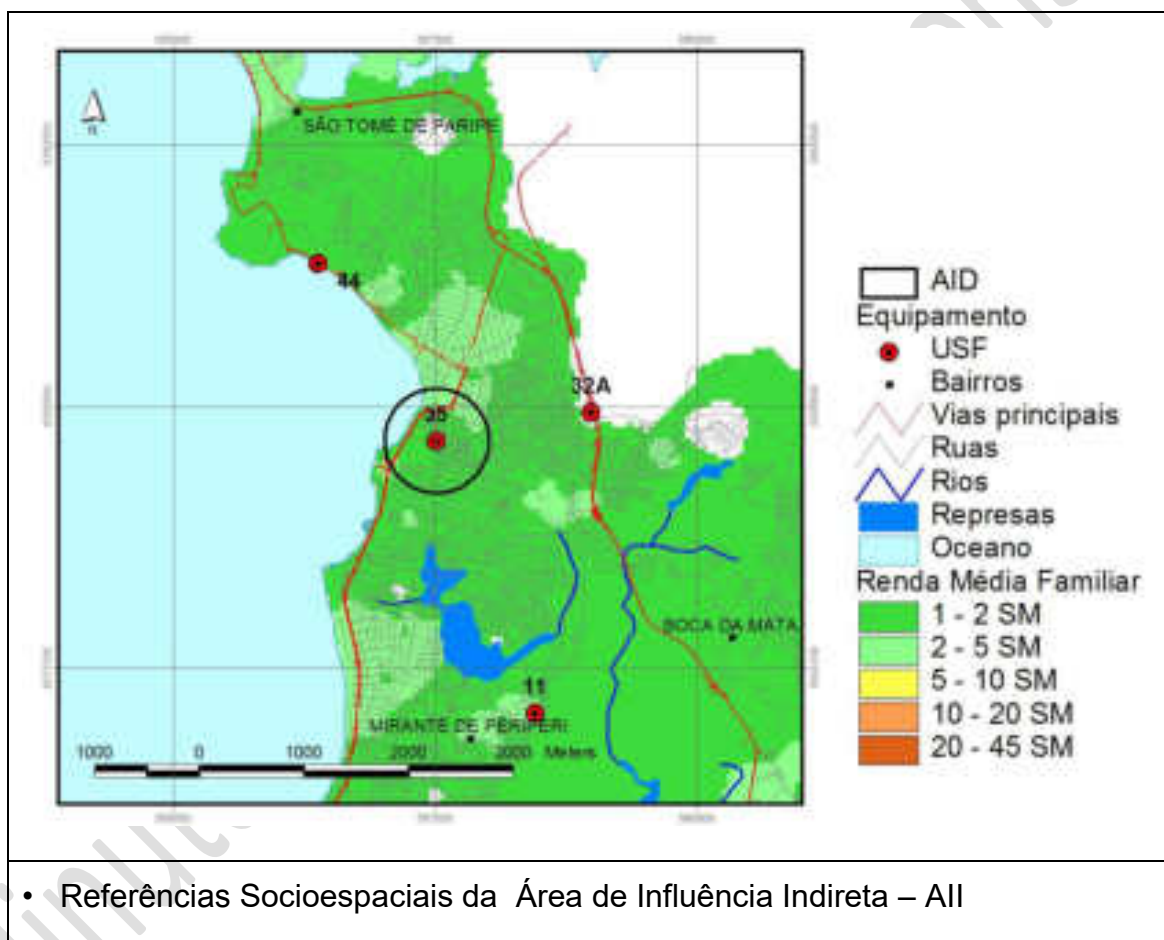


Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

35 – USF Vila da Fraternidade

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na região do Subúrbio Ferroviário, mais precisamente na fronteira entre os bairros de Fazenda Coutos, Coutos e Paripe, em área de difícil mobilidade, habitada por famílias com rendimentos mensais médios de até 2 salários mínimos.



- **Referências Socioespaciais da Área de Influência Indireta – All**

- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	35
NOME	USF VILA DA FRATERNIDADE
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	9
POPULAÇÃO TOTAL	8.132
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	7,12
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.170,33
IDADE MÉDIA	29,76
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	104

Foram geoprocessados 9 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 8.132 habitantes, com idade média de 29,7 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.170,33. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 7,12 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área ocupa áreas associadas aos sedimentos argilosos da bacia do Recôncavo, ocupando uma colina em uma cota de 50 metros, com vertentes com declividades variando entre 10 e 30% (Fig. 1 e 2).

Urbanisticamente a área é ocupada espontaneamente no quadrante leste (E) da AID e por um tecido urbano de baixa densidade, associado à Vila da Fraternidade no quadrante oeste (W) da AID (Fig. 3).

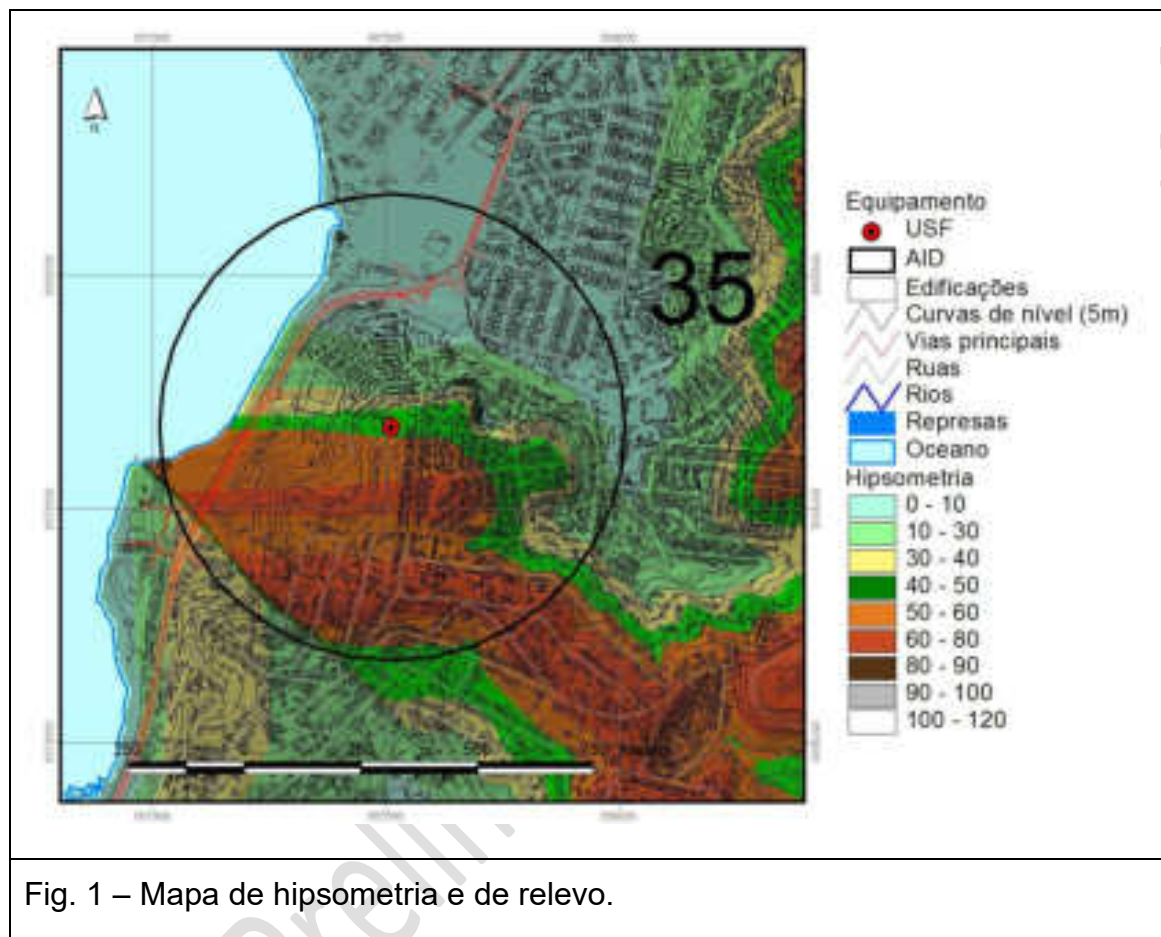


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.

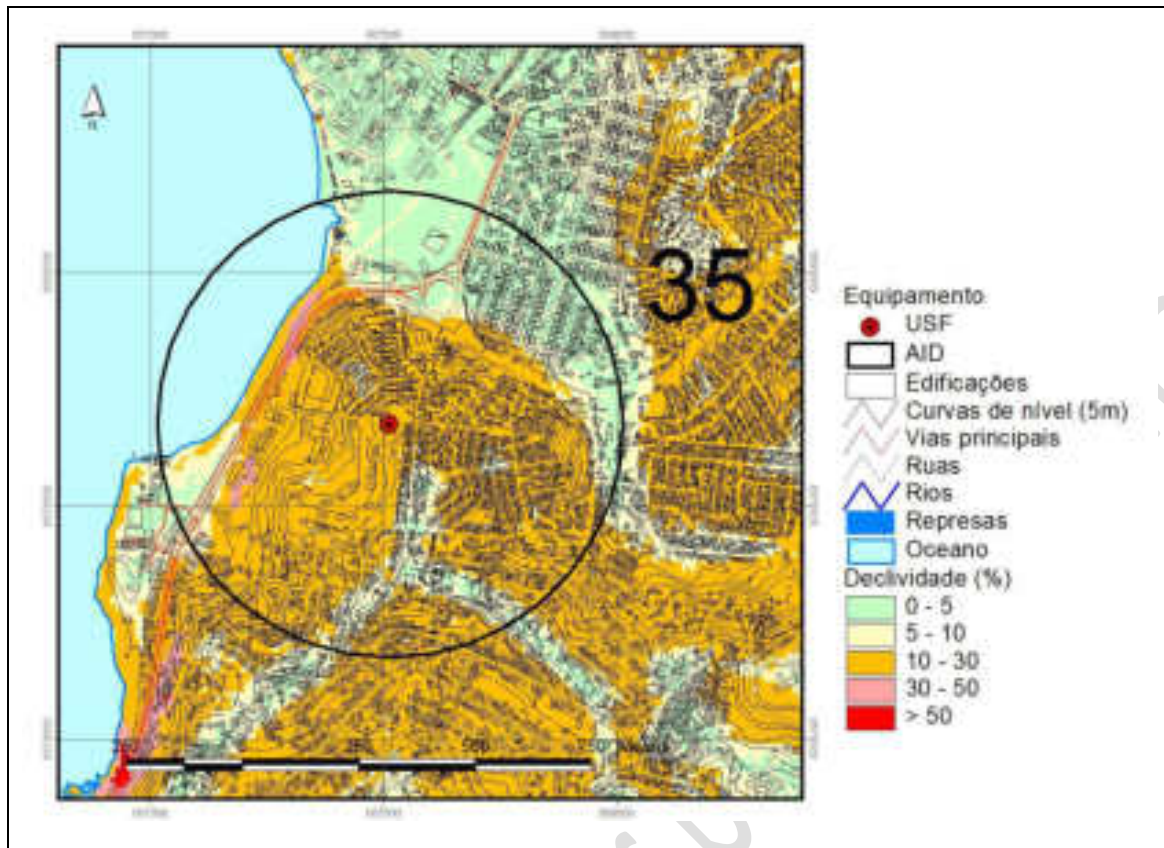


Fig. 2 – Mapa de declividade.

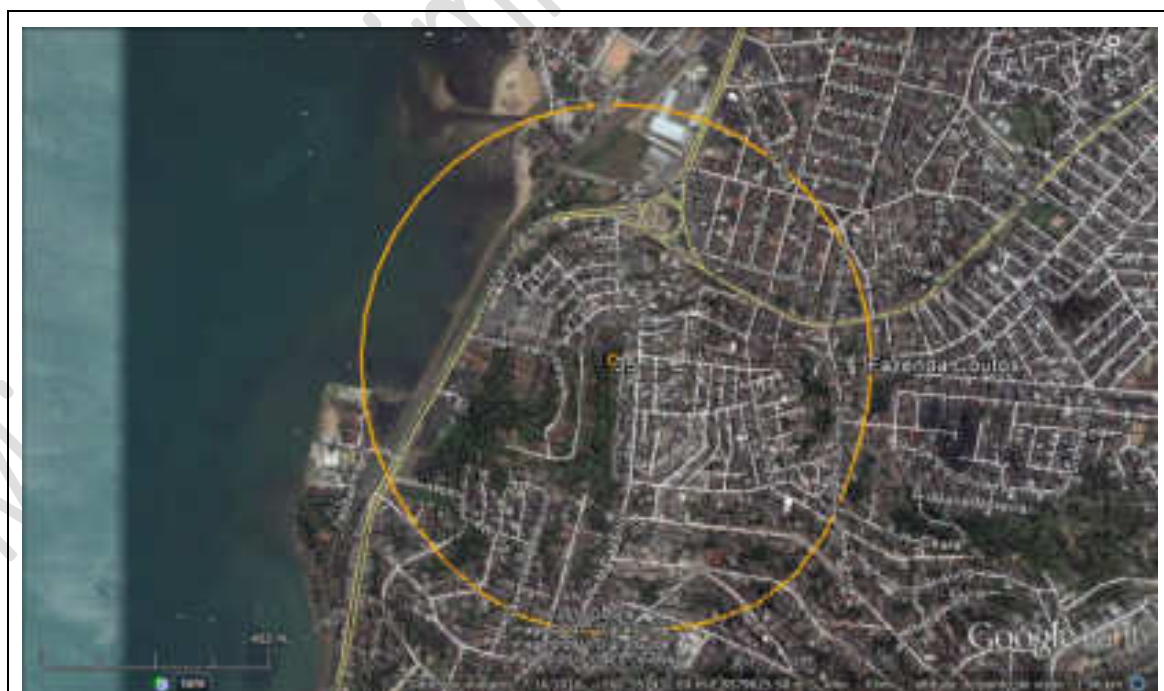


Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Uma análise mais aproximada da área onde está sendo construído o equipamento revela um espaço marcado por ocupações espontânea na sua porção leste e pela Vila da Fraternidade na porção oeste (W) (Fig. 4).

A acessibilidade à área não é das melhores, já que as vias são estreitas e sem capacidade de receber grandes fluxos de veículos (Fig. 5), mas como a comunidade atendida é de baixa renda, e a sua maioria não tem automóveis, não existirá problemas de fluxo intenso nestas vias.

O local de implantação do equipamento já está modificado pelo antropismo (Fig. 6) não existindo elementos ecológicos relevantes, mas provavelmente ocorrerá remoção de árvores.



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

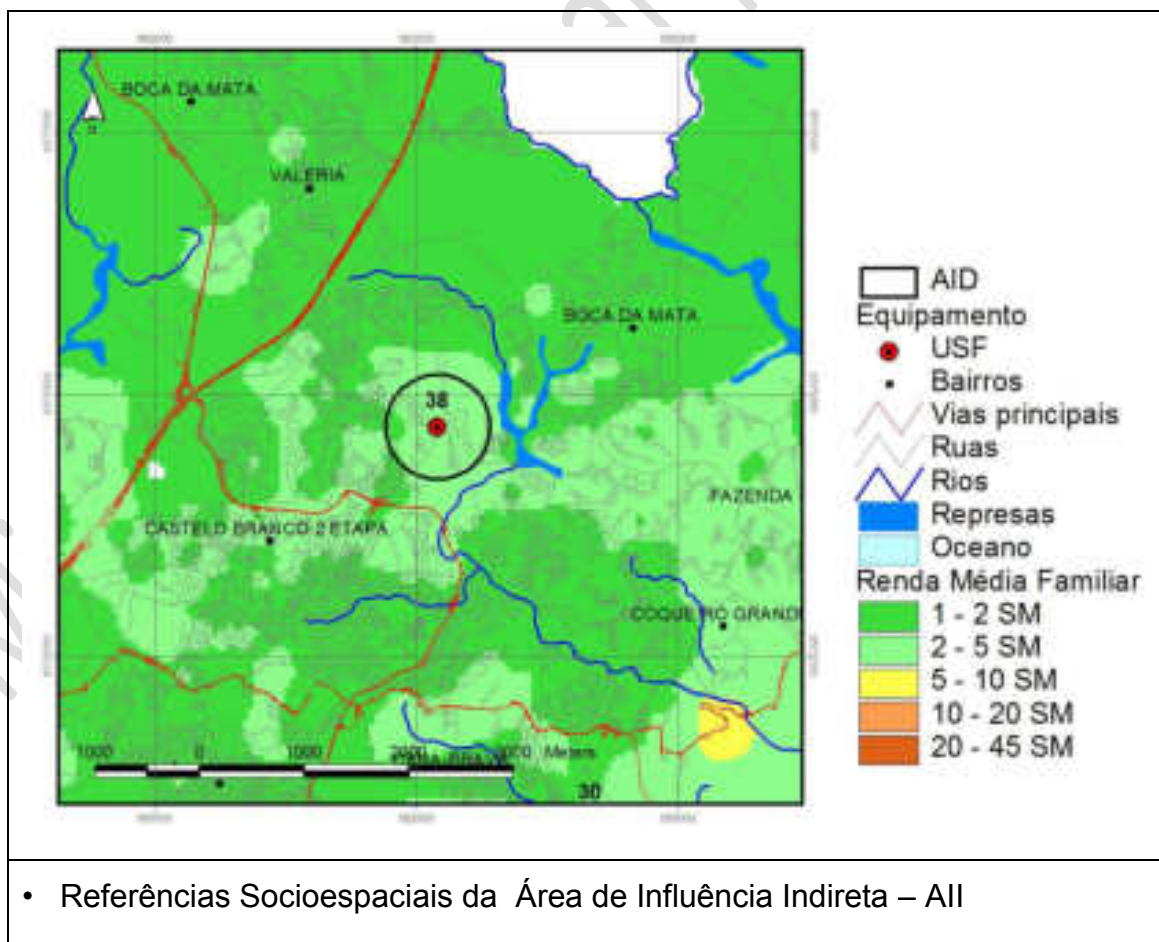
38 – USF Cajazeira V

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção extrema norte da cidade de Salvador a 1,7 km lineares da Br-324, um eixo de expansão urbana popular associado a segmentos sociais com rendimentos familiares médios variando entre 2 e 5 salários mínimos.

O tecido social influenciado indiretamente engloba populações residentes em conjuntos habitacionais financiados por programas habitacionais do BNH nos anos 80 e a processos de ocupação espontâneas induzidos pelo modelo de urbanização BNH, replicado atualmente pelo Programa Minha Casa Minha Vida.

Influencia indiretamente os bairros de Cajazeiras II, IV, V, VI e VII.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	38
NOME	USF Cajazeira V
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	7
POPULAÇÃO TOTAL	6.362
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,80
RENDA MÉDIA FAMILIAR (R\$)	2.125,95
IDADE MÉDIA	32,39
HECTARES	78,142
DENSIDADE	81

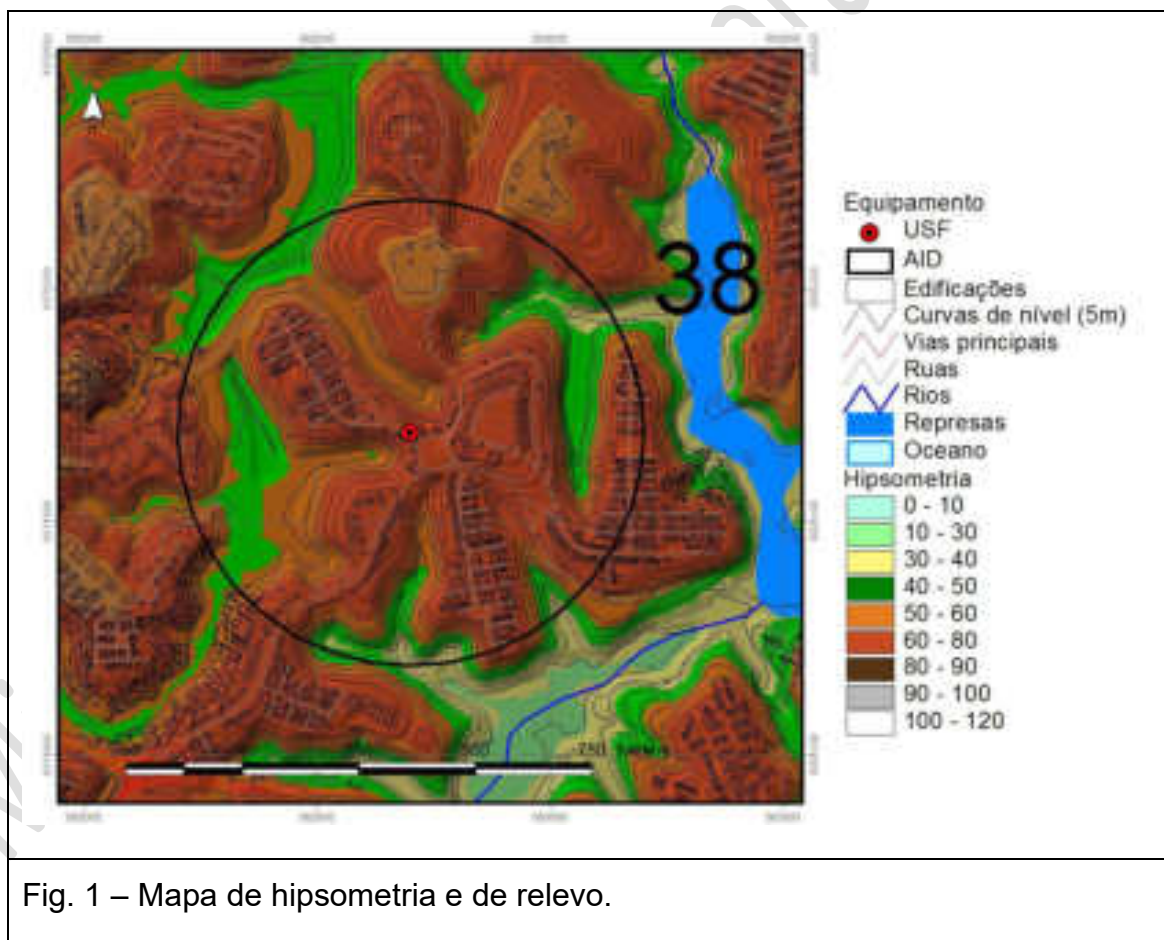
Foram geoprocessados 7 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 6.362 habitantes, com idade média de 32,4 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 2.125,95. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,8 anos de estudo, o que corresponde a ensino Fundamental II inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico ocupa o topo plano de pequenos tabuleiros dissecados pela rede de drenagem que forma vales alargados com fundos em forma de “U”, onde correm cursos d’água de reduzida largura, mas com planícies de inundação que chegam a 100 metros de largura.

Os topos aplanados onde está o equipamento ocupa cotas de 85 metros, e os fundo dos vales cotas de 45 metros, formando um desnível de 35 metros entre os dois compartimentos (Fig. 1) . As vertentes apresentam declividades variando entre 10 e 30% (Fig. 2), não evidenciando-se áreas de risco potencial de deslizamentos nem habitações vulneráveis.

A presença de matas ciliares associadas ao domínio da Mata Atlântica nas encostas, constitui um fator importante para a qualidade ambiental da AID do equipamento (Fig. 3).

O tecido urbano é predominantemente programado, associado a conjuntos habitacionais do tipo BNH, implantados na década de 1980. Ocupações espontâneas nas encostas ocorrem no quadrante sudoeste (SW) da área.



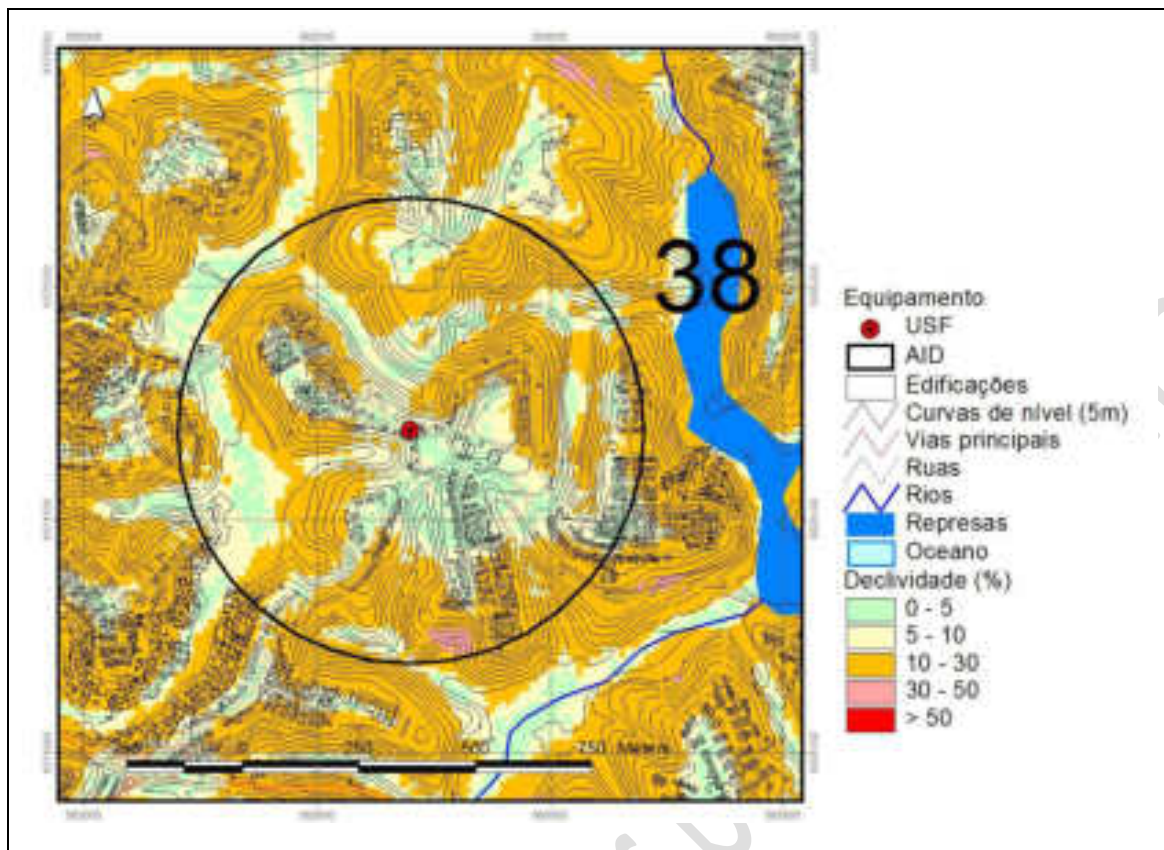


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Uma análise urbanística mais aproximada a partir de imagens aéreas verticais indica um tecido urbano consolidado nas vizinhanças do equipamento e vias classificadas como coletoras, com função de conexão a outros bairros (Fig. 4).

O norte do equipamento, muito próximo ao seu limite, existe fragmentos florestais em estágios inicial e médios de regeneração (Fig. 4).

Numa visão de solo (Fig. 5) observa-se o sistema de vias coletoras, que facilitam a mobilidade da área e integração com outros bairros.

A vista do equipamento (Fig. 6) revela um equipamento ocupando uma área de aproximadamente 500 m².



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.

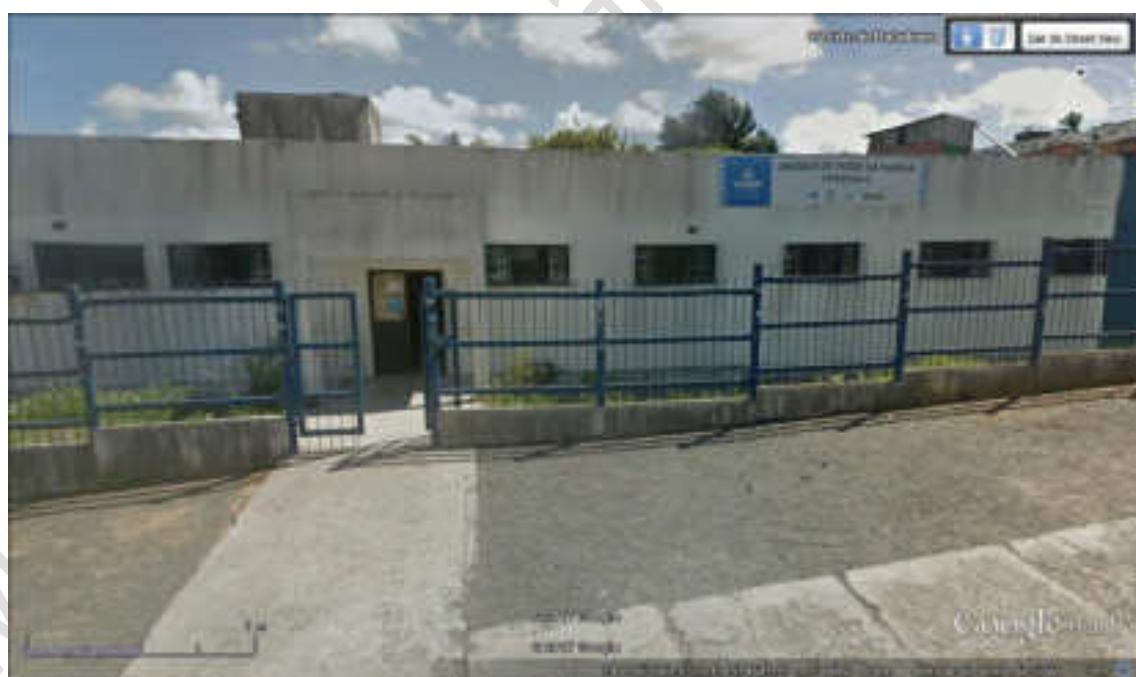


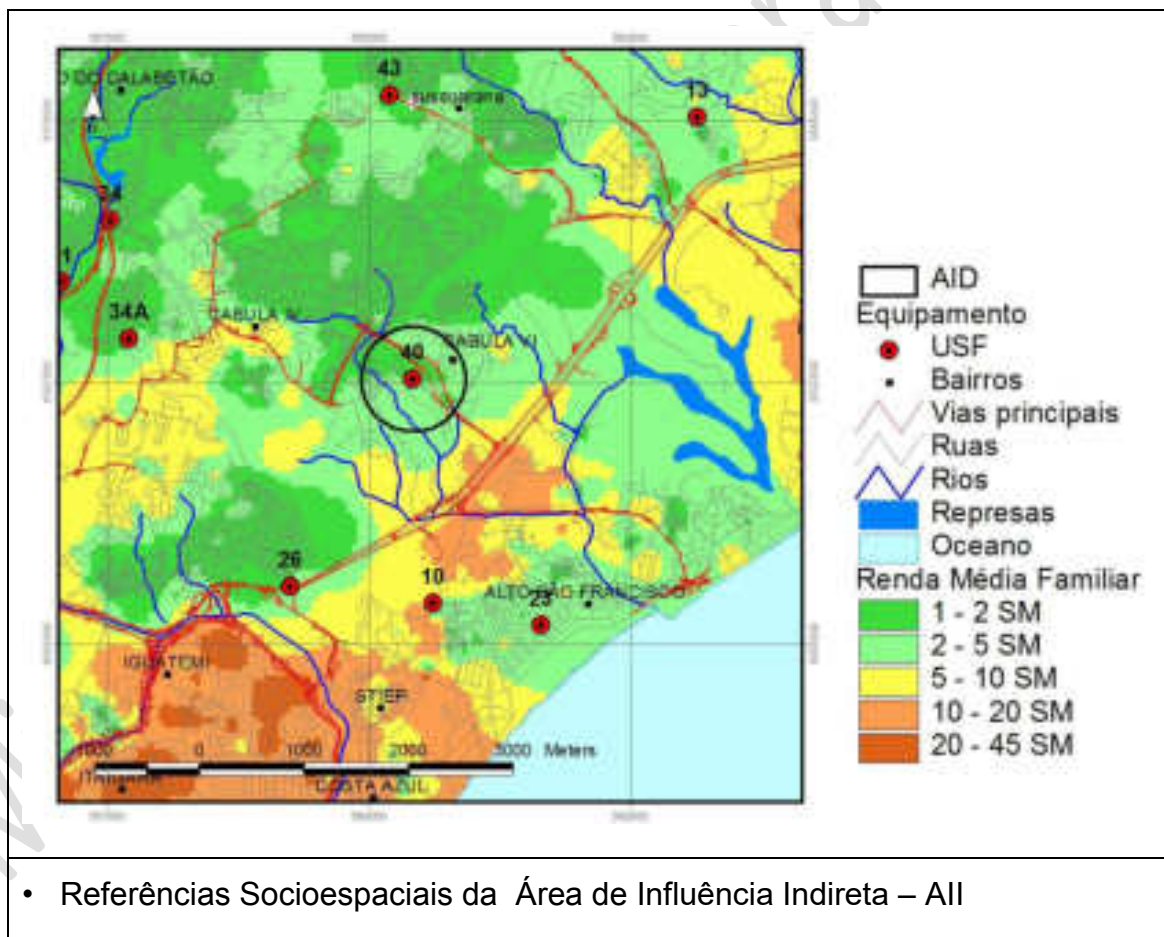
Fig. x – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

40 – USF Doron

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na região conhecida com Miolo de Salvador, nas proximidades do vetor de expansão de classe média da cidade, associado a Av. Paralela, onde os melhores rendimentos da cidade formal, influencia indiretamente as áreas próximas do equipamento.

A uma distância aproximada de 1000 metros do eixo da Av. Paralela, este equipamento assume um caráter municipal, podendo atender potencialmente, segmentos sociais de outras partes da cidade.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	40
NOME	USF DORON
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	9
POPULAÇÃO TOTAL	8.381
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	9,88
RENDA MÉDIA FAMILIAR (R\$)	2.014,00
IDADE MÉDIA	31,49
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	107

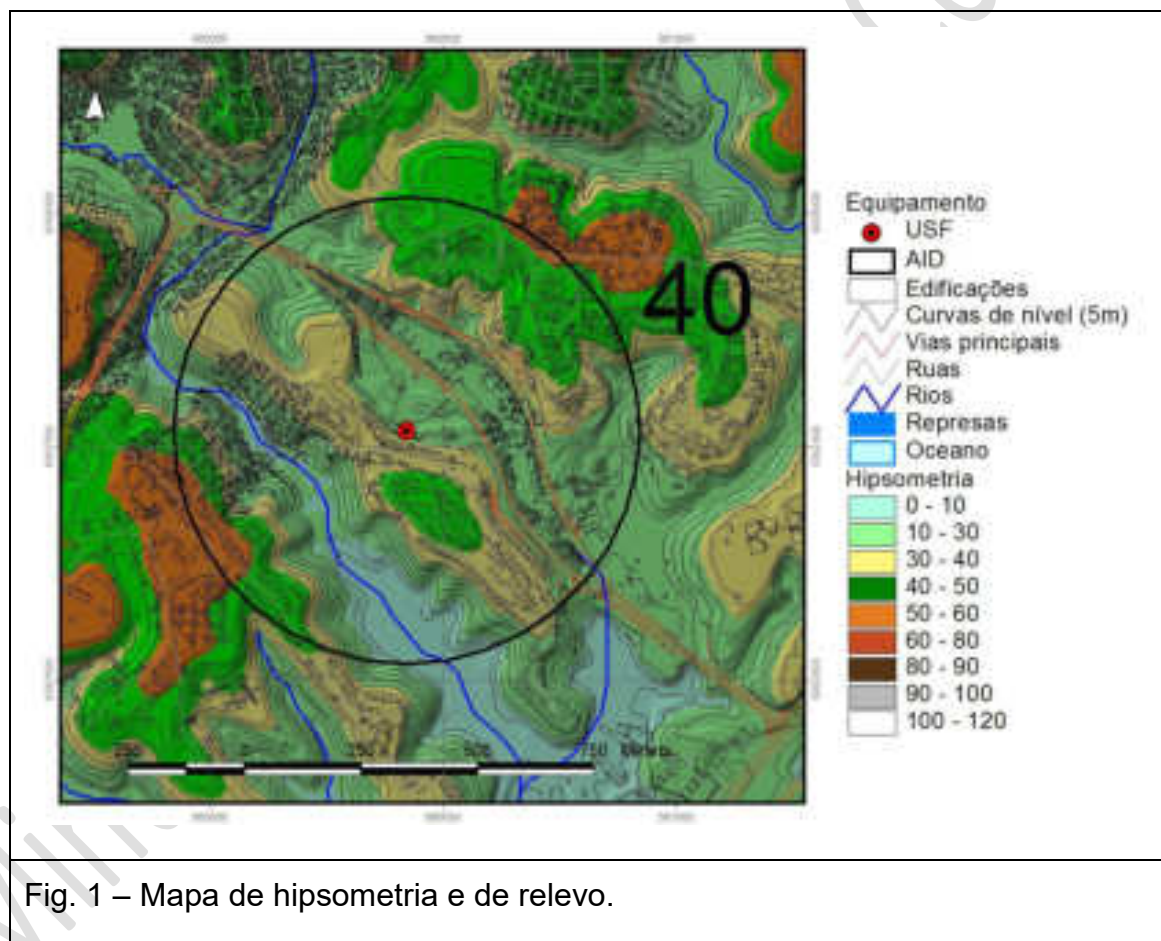
Foram geoprocessados 9 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 8.381 habitantes, com idade média de 31,5 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 2.014,00. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 9,9 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Médio, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico ocupa o topo de um espigão (forma de relevo alongada com topo plano), dissecados pela rede de drenagem natural (Fig. 1). Localiza-se na parte alta do relevo, em cotas de 40 metros sobre áreas terraplenada, na proximidade de terrenos com declividades variando entre 10 e 30%. (Fig. 2).

Urbanisticamente a AID é formada predominantemente por ocupações programadas do tipo conjunto habitacional padrão BNH (Conjunto Doron) e por ocupações espontâneas implantadas no canteiro central da Av. Edgar Santos (Fig. 3).

É importante explicitar que o canteiro central ocupado irregularmente por habitações populares fica em frente da sede da Conder – Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado.

Em termos ecológicos o quadrante sudoeste (SW) da área é marcado por uma planície fluvial inundável com largura de 140 metros, com presença de terras úmidas (brejos) (Fig. 3).



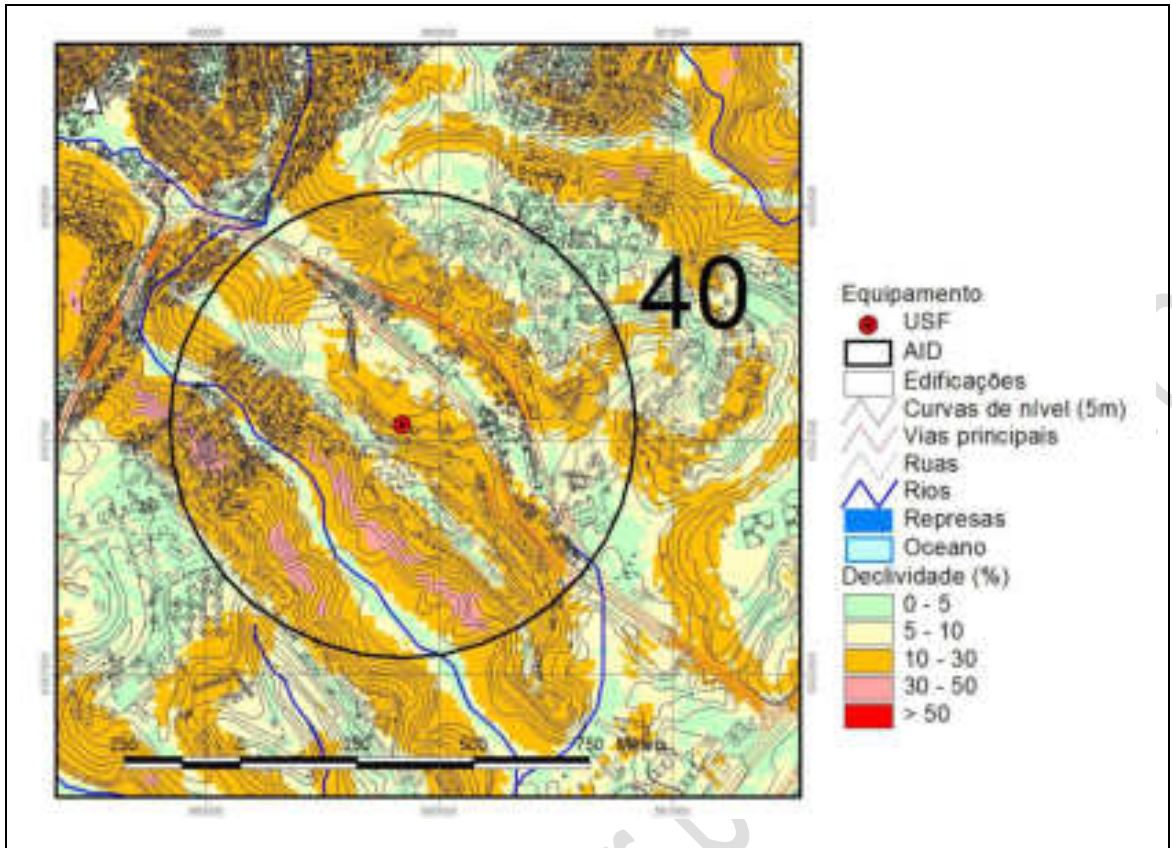


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Uma visão aérea mais aproximada, indica um tecido urbano programado nas imediações do equipamento (Fig. 4) com ruas pavimentadas e com caixa adequada à circulação de automóveis (Fig. 5).

O fundo do terreno é marcado por árvores e gramíneas, sobre terrenos com declividades baixa.

O estado de conservação das ruas é bom e existem calçadas conservadas. O problema das calçadas é sua reduzida largura, com alguns postes dificultando a locomoção do pedestre.

A imagem frontal do equipamento obtida no street view, revela a fase inicial da reforma (Fig. 6).

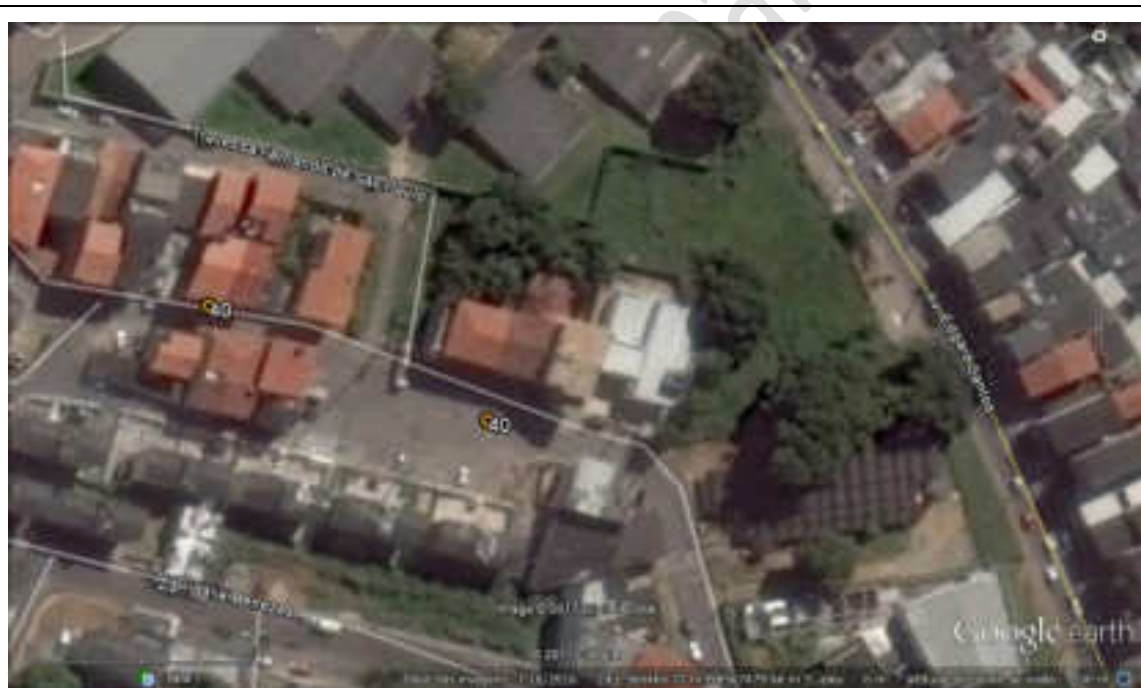


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.

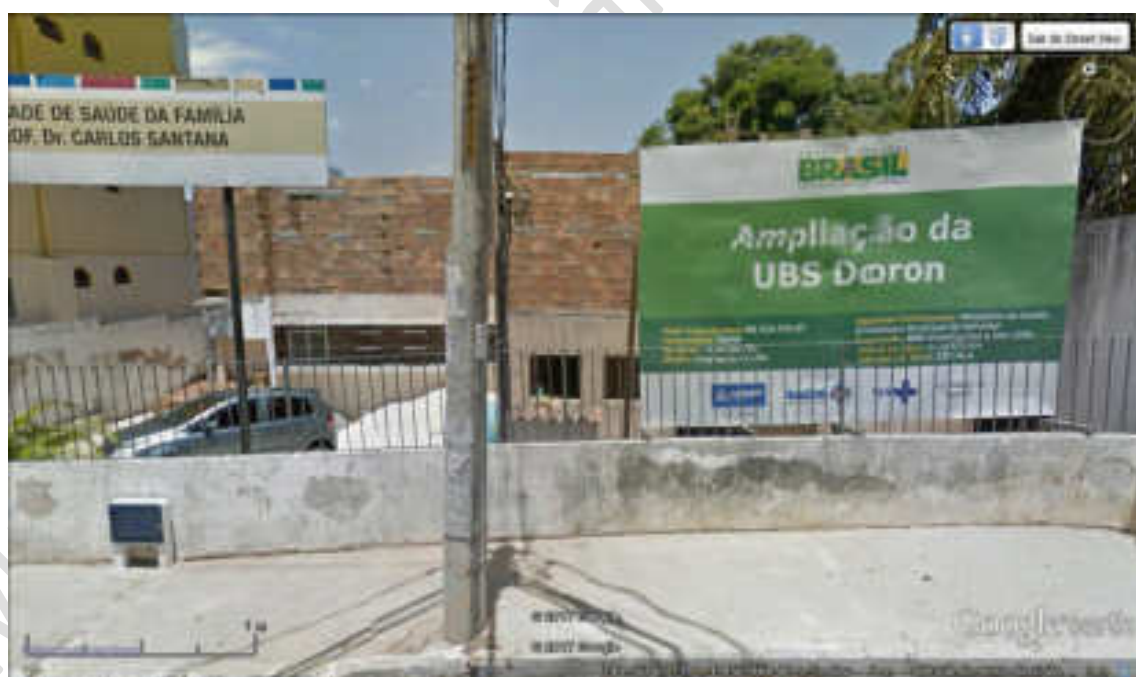


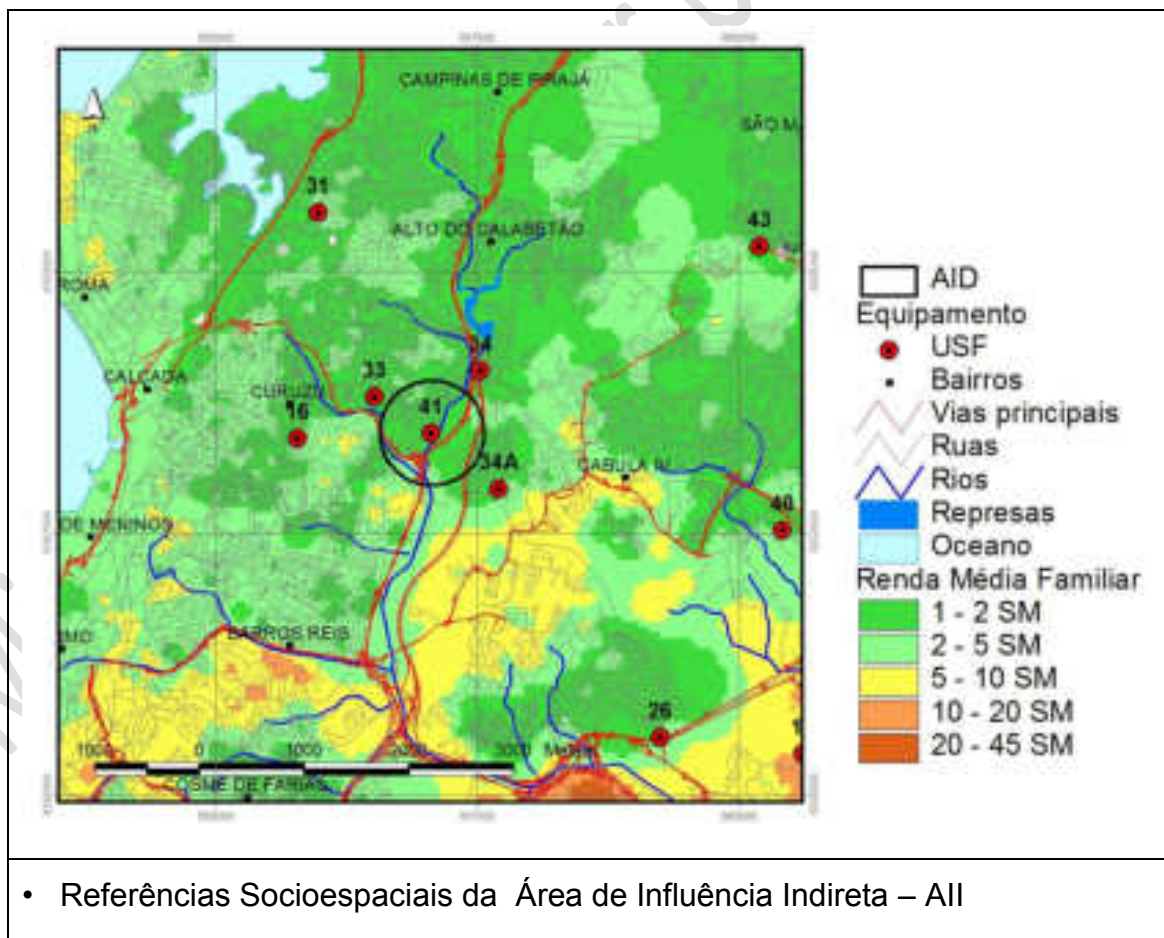
Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

41 – USF Jaqueira do Carneiro

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se nas proximidades de um dos eixos de entrada e saída da cidade, a Br-324, associando-se ao vetor de expansão urbana de baixa renda, do núcleo original da cidade e do atual centro econômico novo, na região do Iguatemi, onde se concentram os equipamentos de serviços responsáveis para geração de renda da cidade.

Nesta localidade os efeitos sinérgicos da cidade formal, economicamente ativa, começam a diminuir e o tecido social residente nesta All, tem rendimentos médios familiares variando entre 1 e 2 salários mínimos.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	41
NOME	USF JAQUEIRA DO CARNEIRO
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	2
POPULAÇÃO TOTAL	1.893
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,39
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.350,45
IDADE MÉDIA	31,29
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	24

Foram geoprocessados 2 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 1.893 habitantes, com idade média de 31,3 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.350,45. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,4 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área está localizada no vale do rio Camarujipe a 60 metros de distância do mesmo, em cotas de 20 metros (Fig. 1). O relevo é essencialmente aplanado, associado a superfícies de dissecação dos rios, com

morros remanescentes na porção noroeste (NW) da área. Estes morros distribuem-se entre cotas de 45 e 80 metros, com encostas em desnível de 35 metros. As declividades das encostas variam entre 10 e 30%, podendo ocorrer encostas com inclinações entre 30 e 50% (Fig. 2) a 70 metros do equipamento.

Estas encostas mais inclinadas estão ocupadas por tecido urbano espontâneo denso, infraestrutura pelo poder público ao longo dos anos, como contenção de encostas e drenagem, fator que minimiza os riscos de deslizamentos nestas áreas.

Do ponto de vista urbanístico, a área é marcada por usos mistos, com ocupações espontâneas consolidadas no quadrante noroeste (NW) e vias expressas de grande capacidade na parte central da área, onde se localizam alguns equipamentos comerciais de grande porte (Fig. 3).

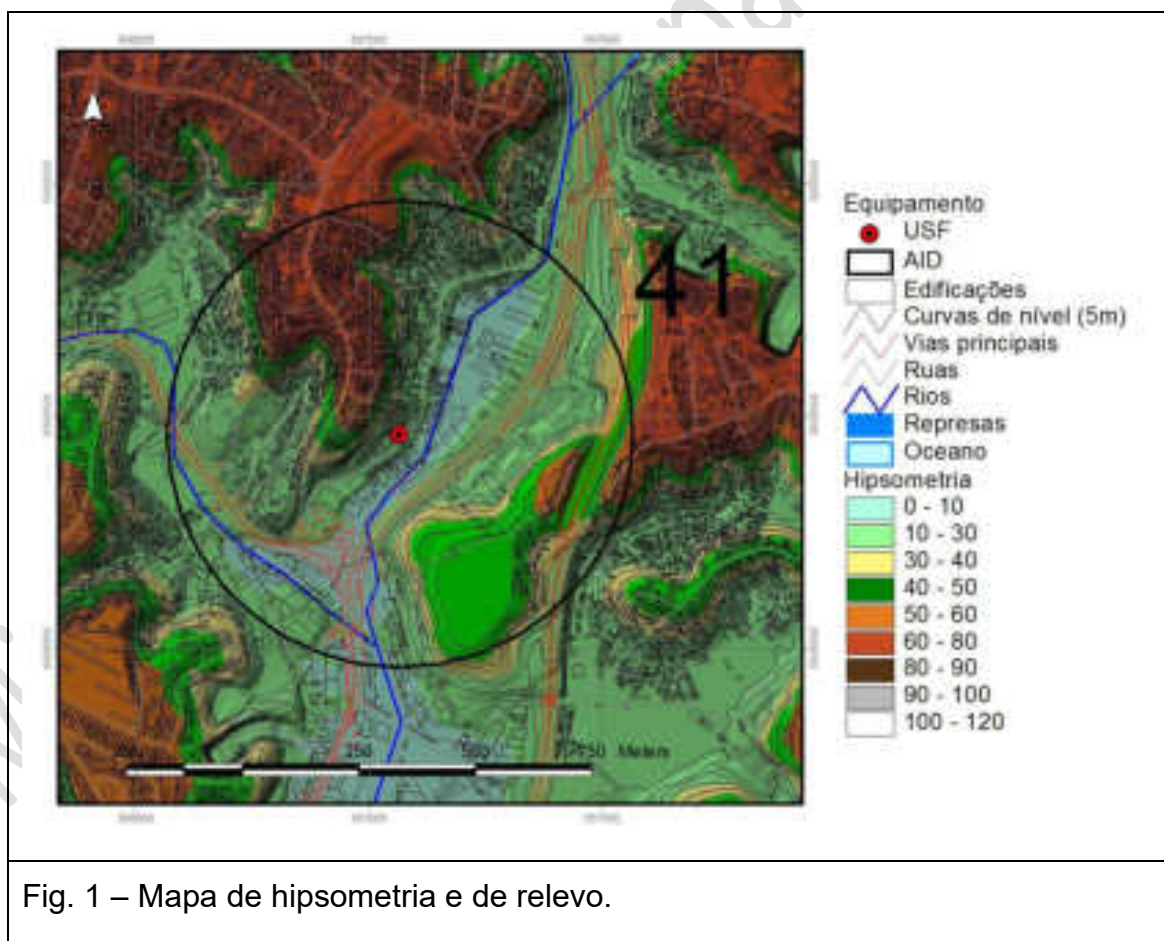


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.

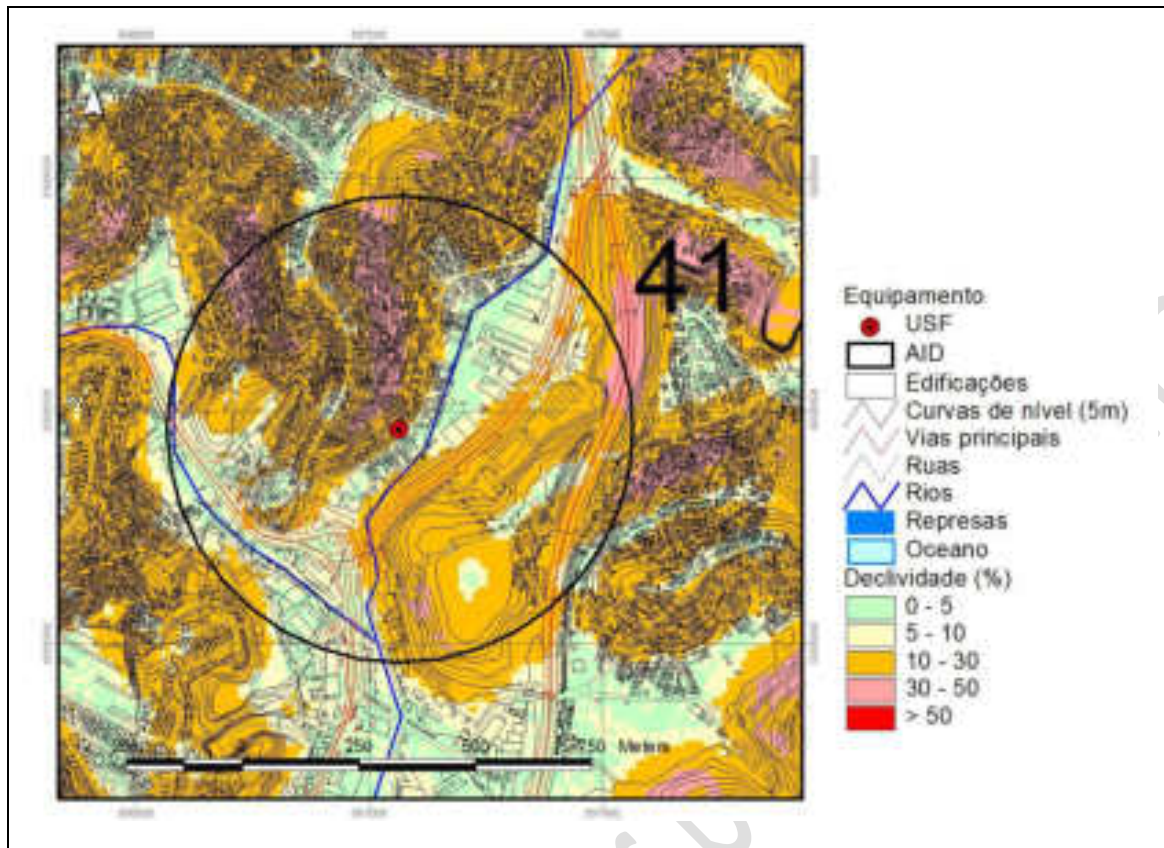


Fig. 2 – Mapa de declividade.

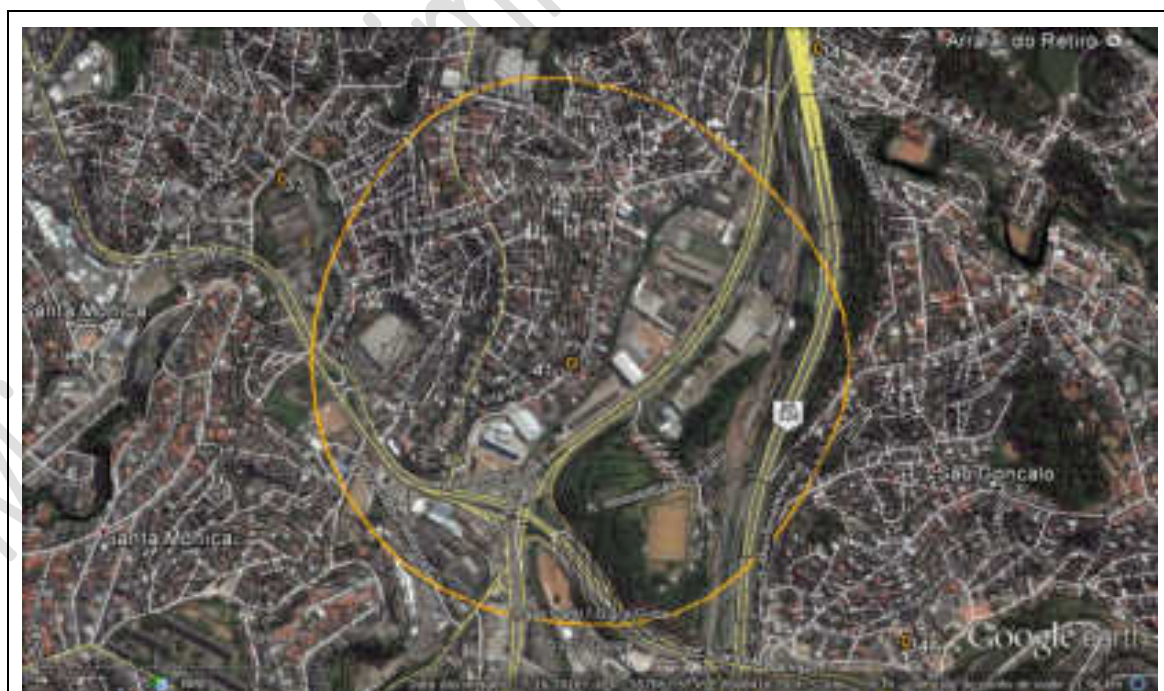


Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão vertical mais aproximada do equipamento, o mesmo encontra-se envolvido por um tecido urbano espontâneo consolidado (Fig. 4), acessado pela Rua Jaqueira do Carneiro, uma via pavimentada, classificada como coletora II, ocupada por comércio e serviços locais, o que pode trazer congestionamentos e dificuldade de acesso por automóvel ao equipamento (Fig. 5).

O equipamento apresenta boas condições após as reformas (Fig. 6).



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

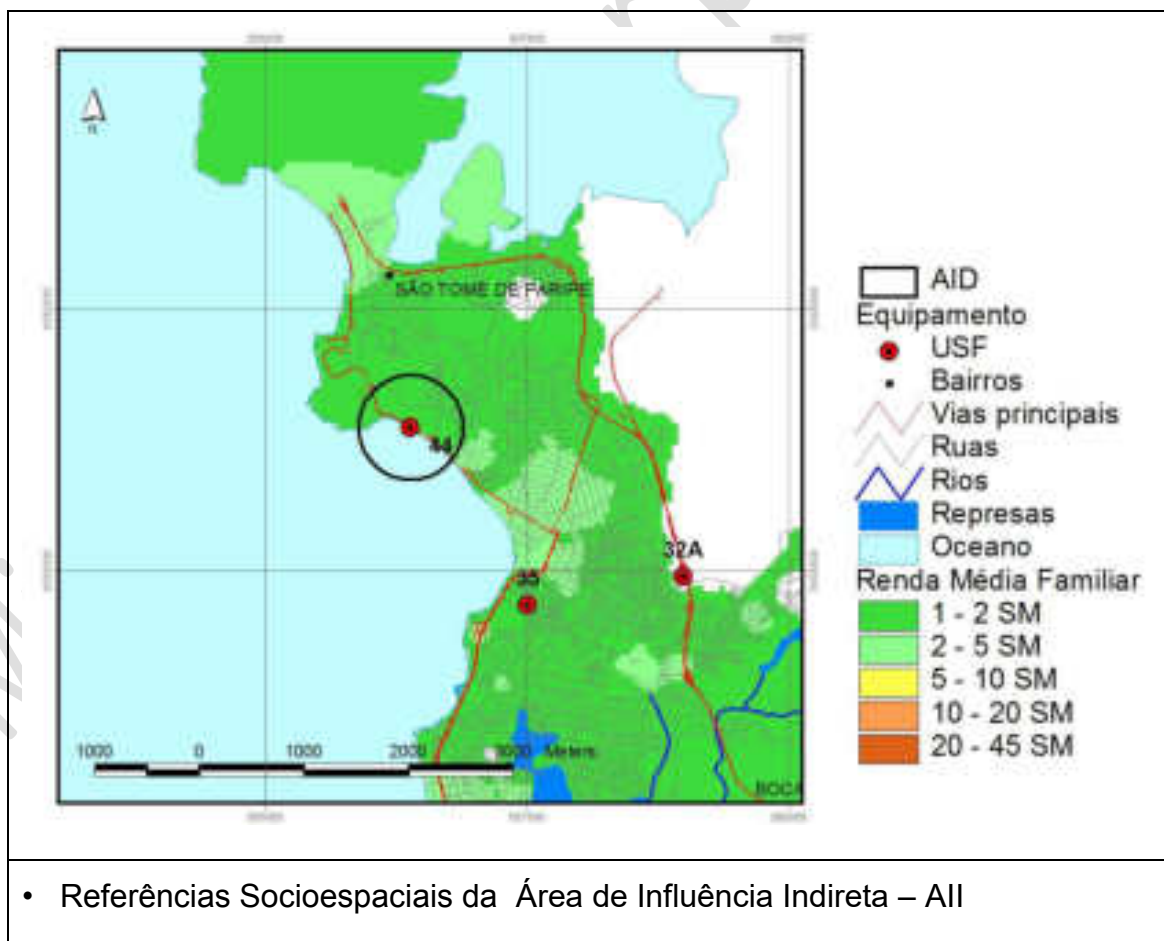
44 – USF Tubarão

- **Área de Influência Indireta (AII)**

Localiza-se na porção extrema noroeste (NW) do município na porção territorial conhecida como Subúrbio Ferroviários, muito próximo à base Naval de Aratu, onde os últimos 3 Presidentes da República passaram as suas férias.

Uma região cheia de belezas cênicas e contrastes, já que está muito próxima a Baía de Todos os Santos, uma APA que engloba uma área com grande potencial turístico contrastante com áreas de pobreza.

O rendimentos médios familiares das populações residentes nas áreas de influência indireta são em média de 1 a 2 salários mínimos.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	44
NOME	USF TUBARÃO
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	1
POPULAÇÃO TOTAL	721
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	7,40
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.698,91
IDADE MÉDIA	30,74
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	9

Foi geoprocessado 1 setor censitário, cujos centroides faz interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 721 habitantes, com idade média de 30,7 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.698,91. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 7,4 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área engloba terrenos baixos associados a terraços marinhos costeiros e a morros esculpidos pela ação do mar da Baía de Todos os Santos.

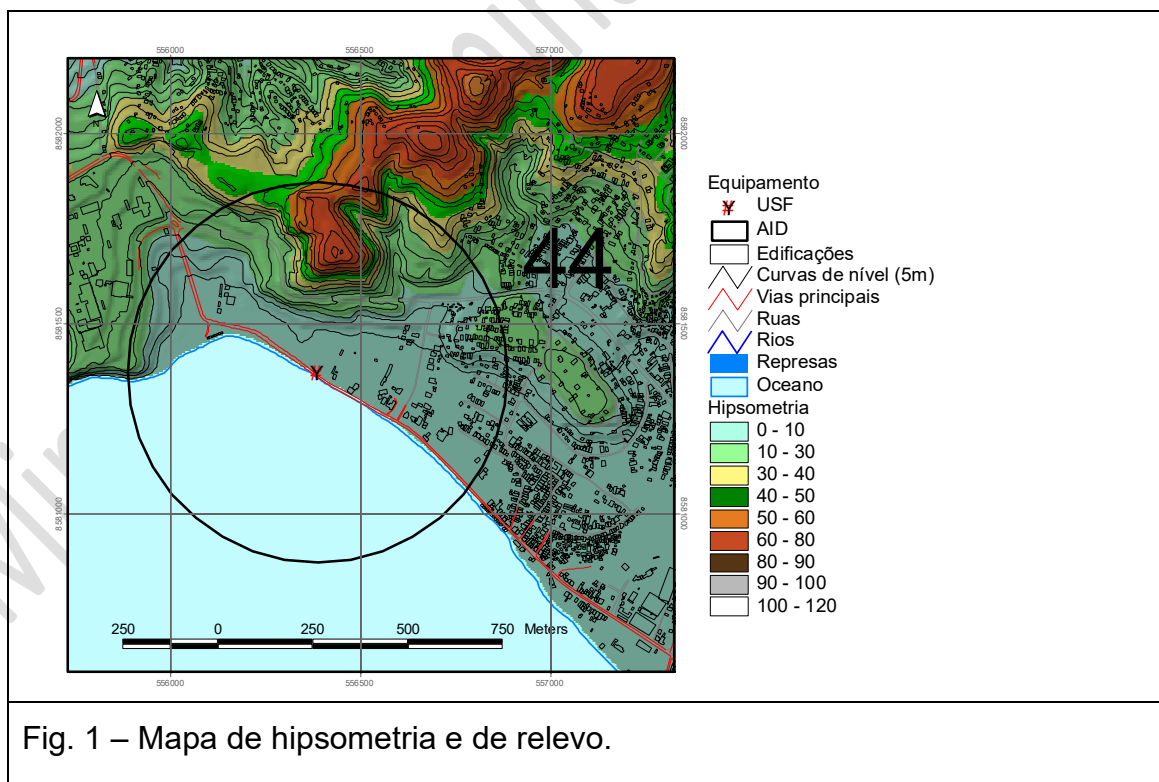
Os terraços marinhos são essencialmente arenosos, planos e distribuem-se em cotas médias de 5 metros, ocorrendo predominantemente na porção sul da área (Fig. 1).

Na porção norte, ocorrem morros esculpidos pelo mar, sobre rochas sedimentares argilosas do Grupo Ilhas, bastante susceptíveis a processos de deslizamentos. Os topos dos morros, distribuem-se em cotas médias de 70 metros, com um desnível de 65 metros em relação a sua base, onde ocorrem os terraços marinhos arenosos (Fig. 1).

As vertentes (encostas) apresentam declividades variando entre 10 e 30%, com algumas áreas mais críticas demarcadas por declividades entre 30 e 50% (Fig. 2). Nestas áreas de maior declividade, faz-se necessários cuidados quanto a ocupação sem os cuidados geotécnicos necessários.

Os padrões de ocupação são predominantemente espontâneos, nas partes altas do relevo e programadas, na parte baixa (Fig. 3).

A proximidade das águas da Baía de Todos os Santos é um fator que deve ser considerado, já que estas águas estão incluídas na APA da BTS.



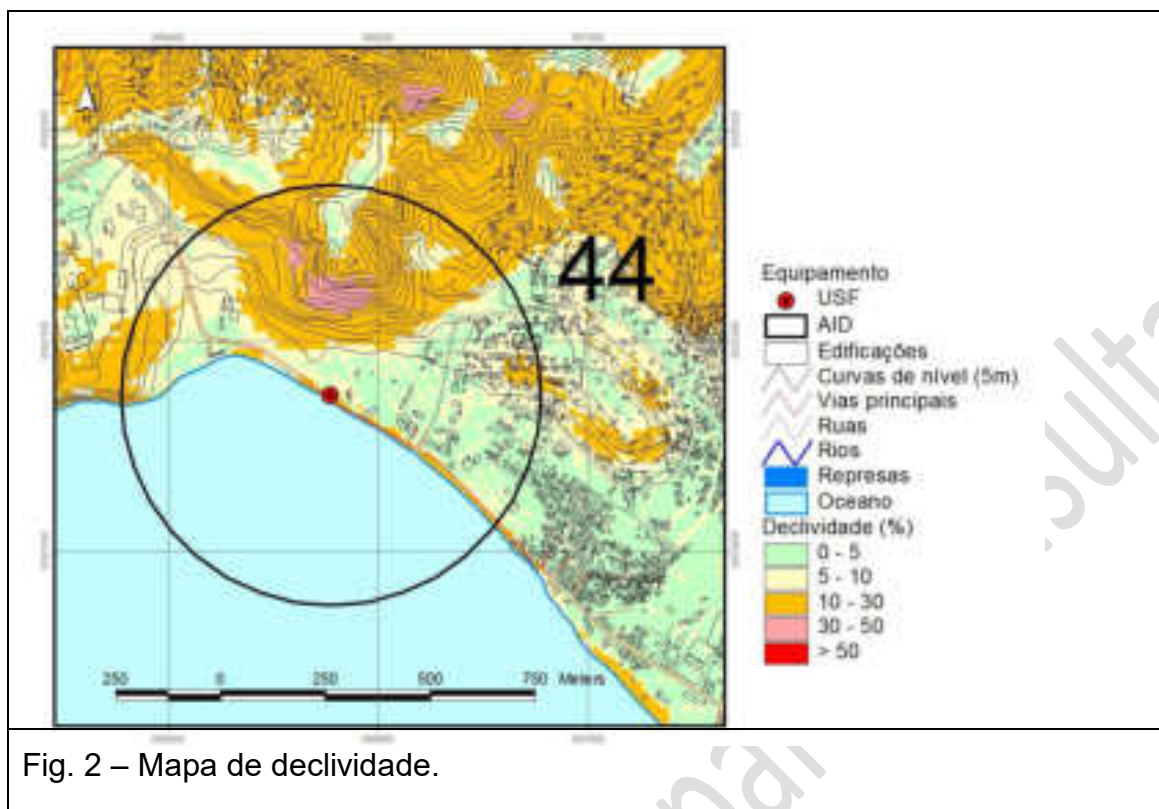


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Uma análise mais aproximada a partir de imagens verticais, revela uma padrão de ocupação programado nas imediações do terreno vazio que será utilizado para a implantação do equipamento (Fig. 4).

O local é acessível por uma via litorânea muito próxima ao mar (Fig. 5) que não suporta grande fluxo de automóveis.

A visão frontal do terreno revela um local apropriado para a implantação do equipamento, considerando-se limitações ambientais (Fig. 6). Não existem árvores os outros elementos que possam gerar alguma restrição.



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.

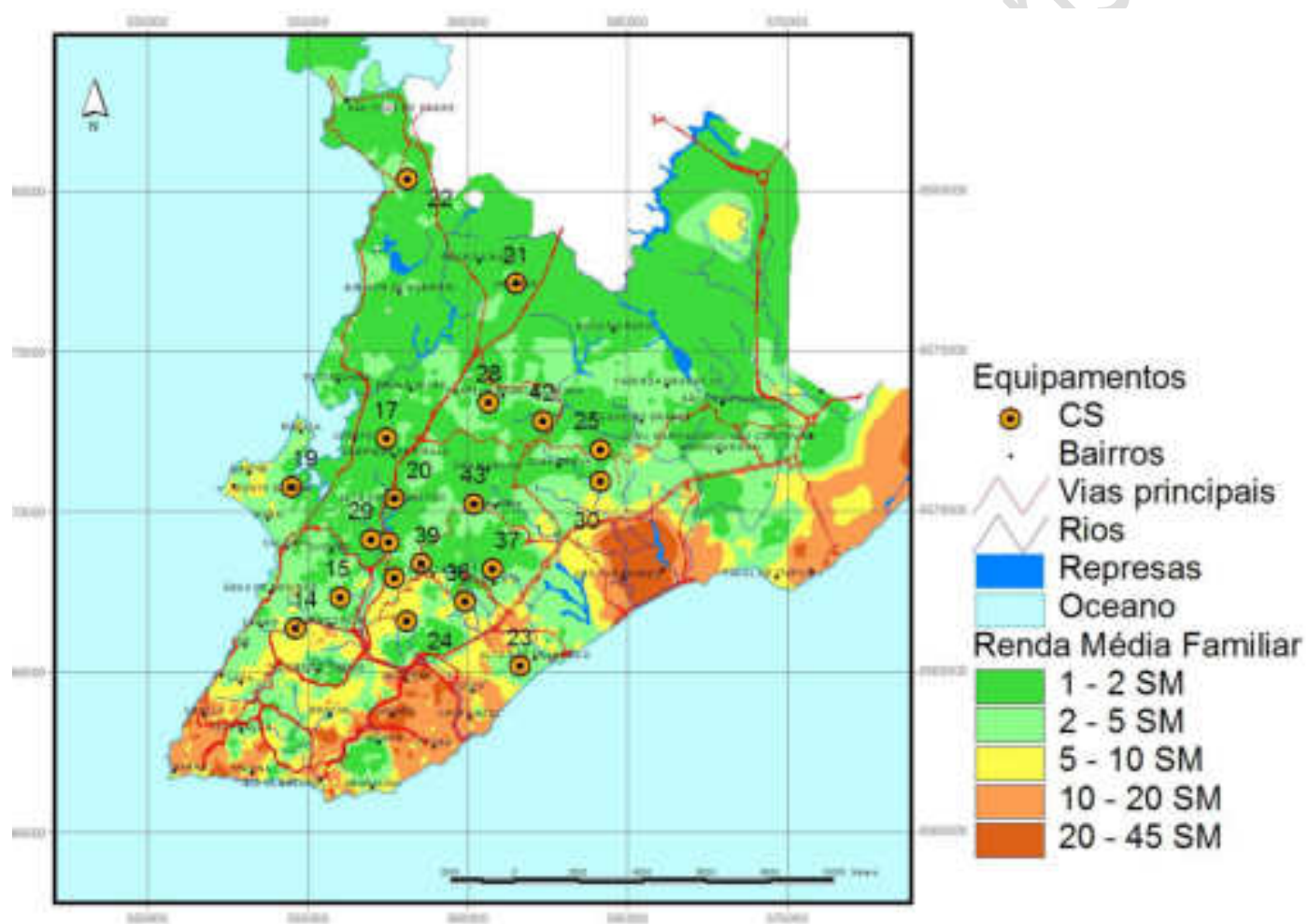


Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

Mapa de distribuição dos CS – Centros de Saúde.

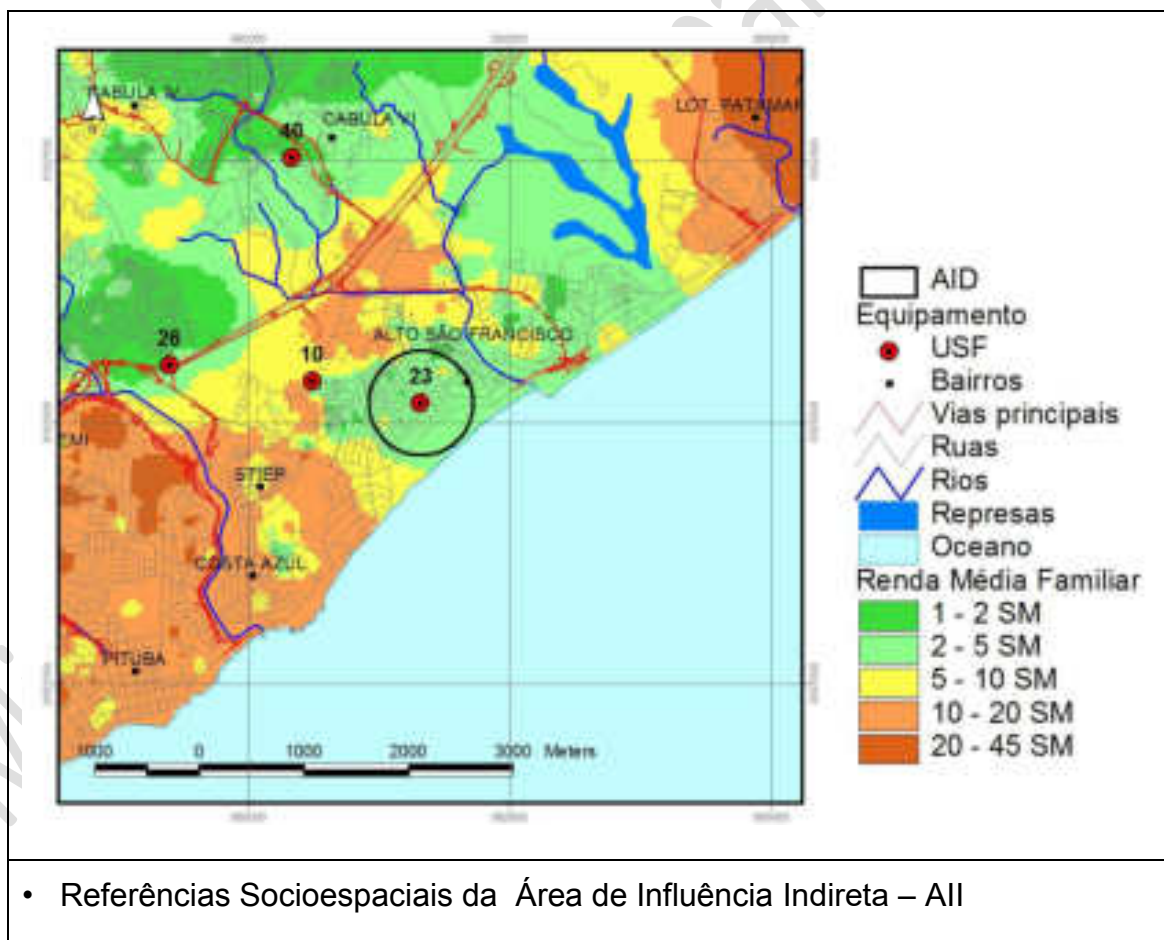


23 – CS César de Araújo

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se nas proximidades da orla marítima Atlântica, mais especificamente no bairro da Boca do Rio, uma ocupação popular, marcada por segmentos sociais com rendas familiares médias variando entre 2 e 5 salários mínimos (CENSO, 2010).

Muito próximo a Av. Otávio Mangabeira, principal eixo viário de acesso as praias da orla marítima Atlântica, este equipamento pode ter um alcance territorial para populações residentes nas áreas próximas à orla marítima Atlântica.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	23
NOME	CS César de Araújo
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	15
POPULAÇÃO TOTAL	13.978
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	9,62
RENDA MÉDIA FAMILIAR (R\$)	2.442,95
IDADE MÉDIA	33,48
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	179

Foram geoprocessados 15 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 13.978 habitantes, com idade média de 33,4, anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 2.442,95. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 9,6 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Médio, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a AID engloba grande parte da planície costeira, incluindo terraços marinhos arenosos planos em cotas de 10 m (Fig. 1), outrora abrigo das dunas litorâneas do Aeroclube, atualmente completamente degradado por cortes e aterros. Nas nos quadrantes nordeste e noroeste,

sobressaem-se uns restos de morros dissecados, completamente ocupados por tecido urbano horizontalizado e denso.

As declividades são suaves na maior parte da área, com declividades variando entre 10 e 30% (Fig. 2) nas vertentes dos morros residuais anteriormente descritos.

O desenho urbano é marcado por um traçado de quarteirões e vias retangulares nas partes mais baixas (Fig. 3), que se estendem aos remanescentes de morros. As edificações são essencialmente horizontais, não passando de 4 pavimentos e os padrões construtivos são melhores nas partes baixas, mais próximas à orla marítima Atlântica.

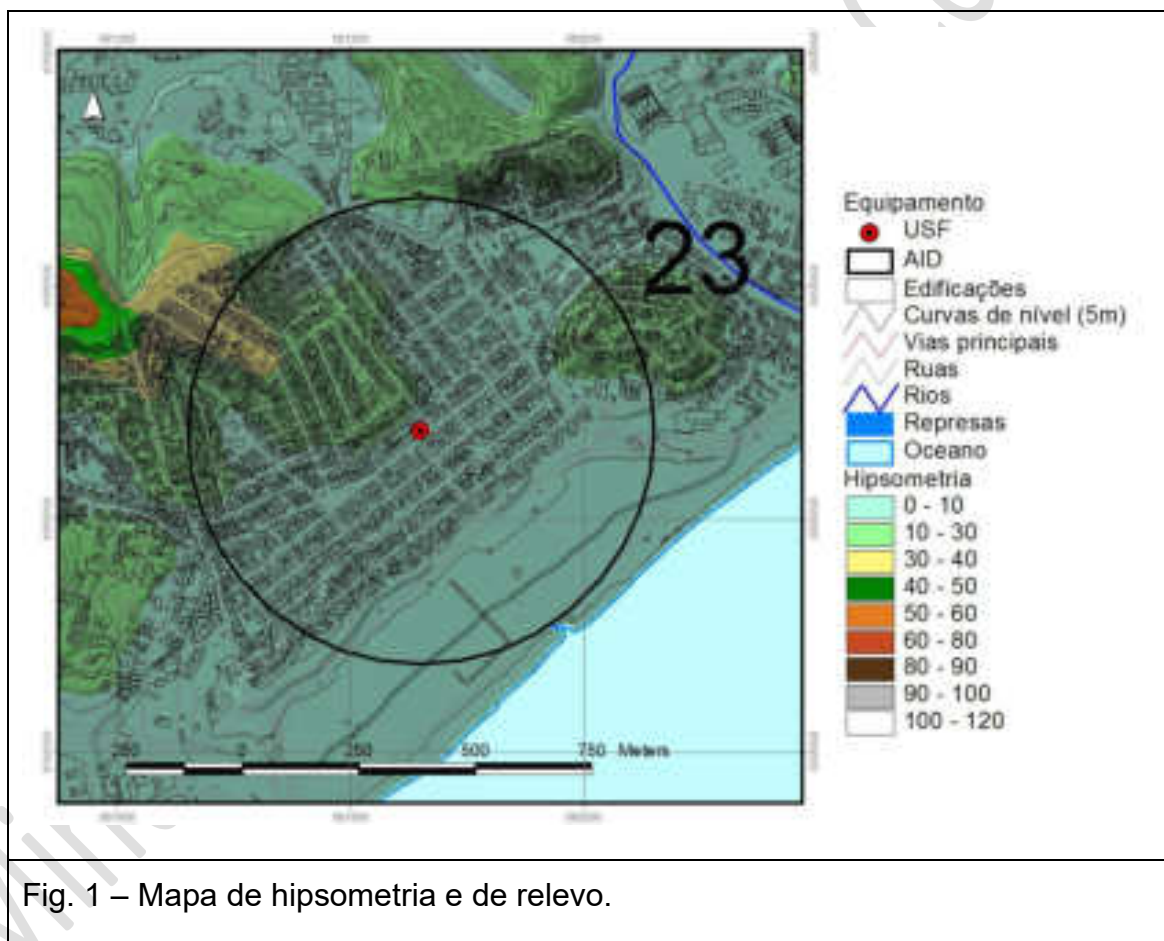


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.

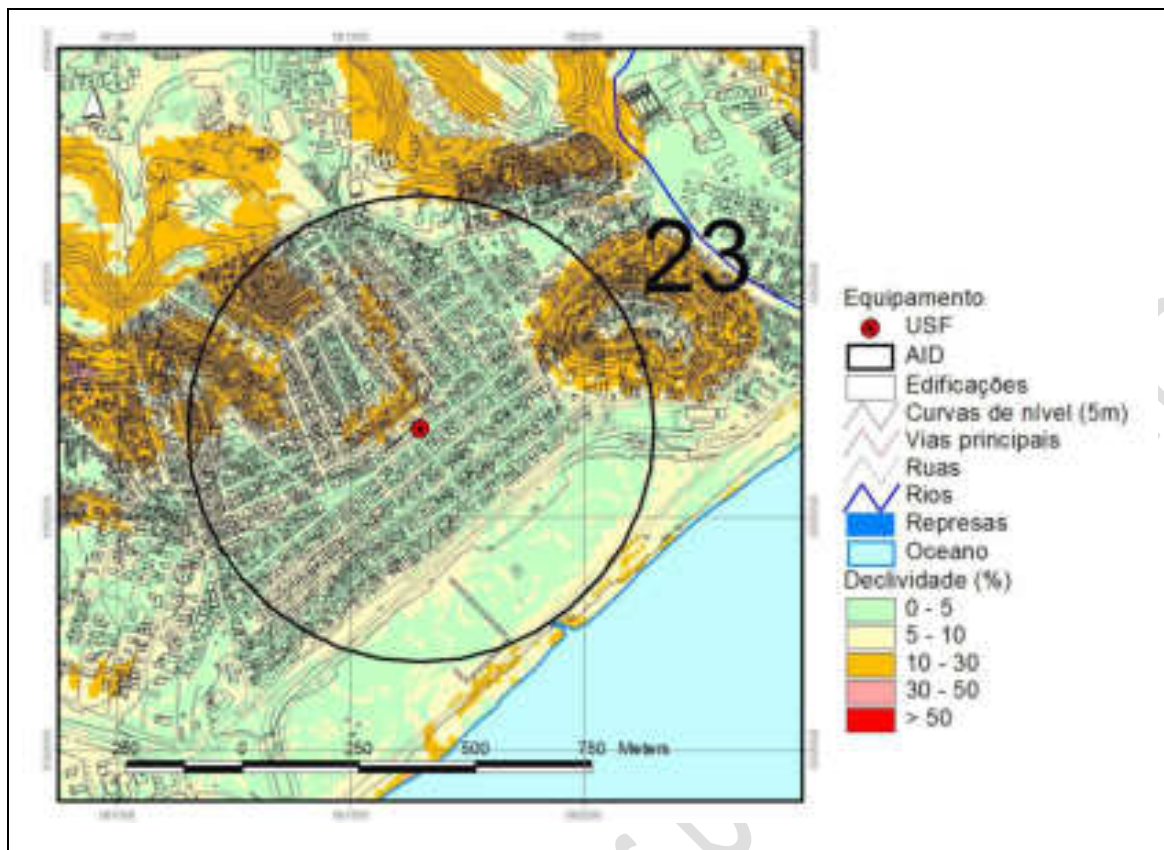


Fig. 2 – Mapa de declividade.

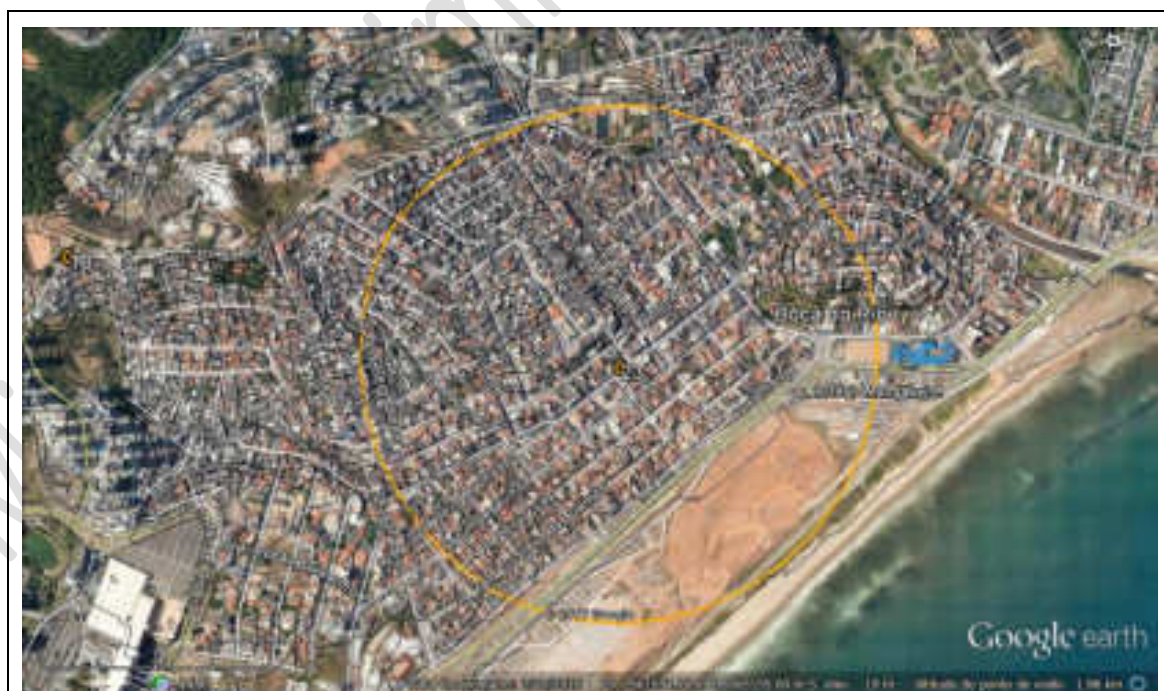


Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa vista ortogonal do solo, mais aproximada do equipamento, observa-se um tecido urbano denso, sem espaços verdes, ou atributos naturais relevantes (Fig. 4). As ruas são relativamente estreitas, asfaltadas e abrigam um tráfego em dois sentidos (Fig. 5).

Predominam estabelecimentos comerciais ao longo da Rua Hélio Machado o que de certa forma concentra o número de veículos, dificultando a acessibilidade ao equipamento.

A fachada do equipamento é acessível por calçadas largas, porém, precisando de uma melhor conservação. Chama-nos atenção a presença de postes no meio das calçadas (Fig. 6).

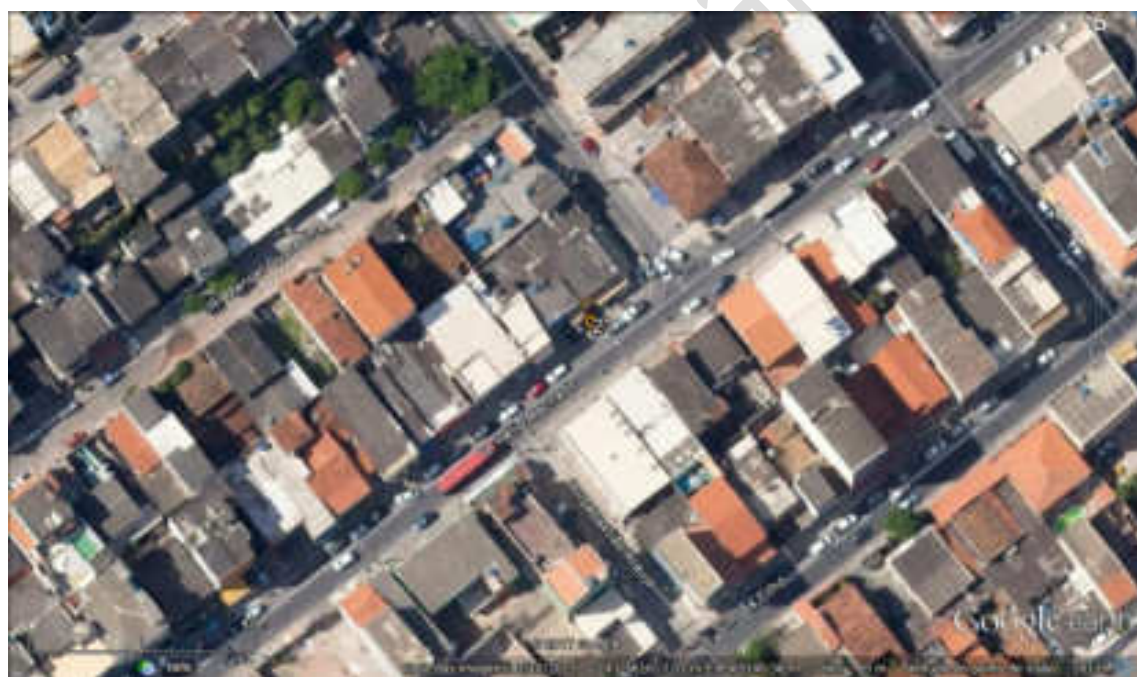


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.

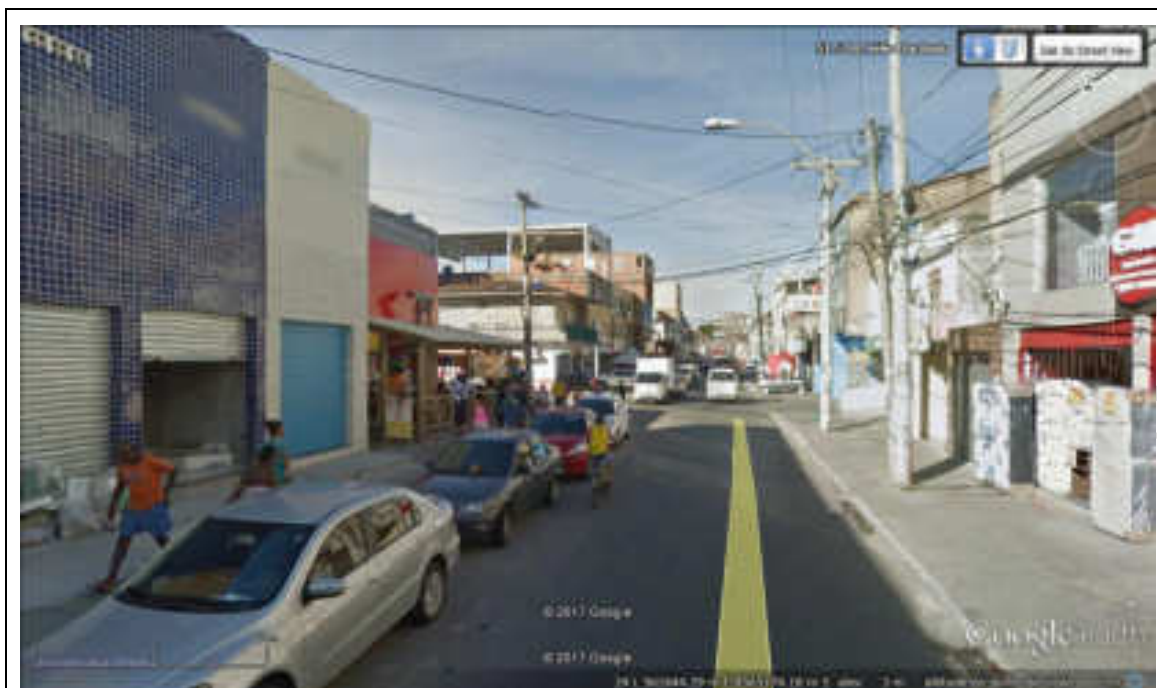


Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.

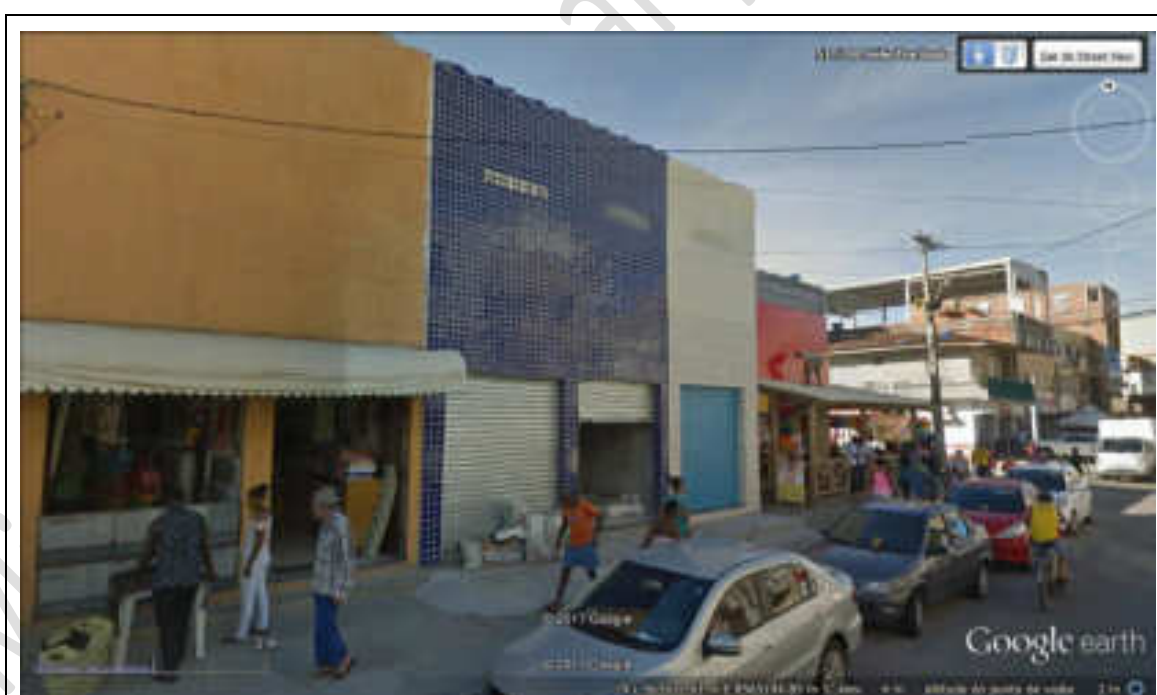


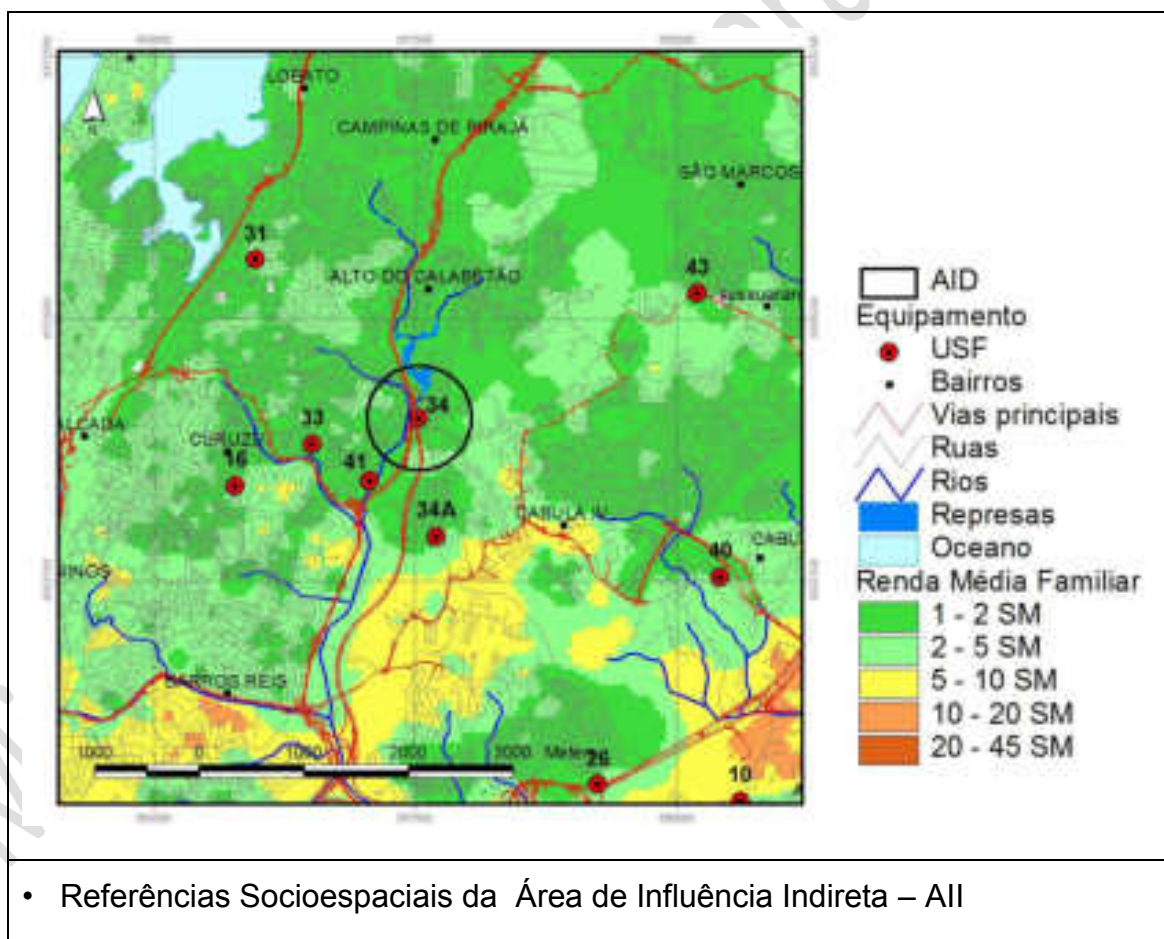
Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

34 – CS Arraial do Retiro

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção norte no núcleo original da cidade na proximidade da Br-324, uma via expressa de acesso à cidade de Salvador, correlacionada ao vetor de expansão popular do núcleo original da cidade.

Localizado numa área de acesso a cidade, cercada por um tecido social de baixa renda, esta unidade influencia diretamente os Bairros do Retiro, Arraial do Retiro, Bom Juá e São Gonçalo.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	34
NOME	CS Arraial do Retiro
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	6
POPULAÇÃO TOTAL	6102
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8
RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR (R\$)	1591,46
IDADE MÉDIA	30,23
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	78

Foram geoprocessados 6 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 6.102 habitantes, com idade média de 30,2 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.591,46. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8 anos de estudo, o que corresponde a ensino Fundamental II inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área localiza-se no vale do rio Camarugipe, um dos rios mais densamente ocupados e contaminados por lançamento de esgotos

domésticos. A AID engloba área da planície fluvial do rio Camarujipe, completamente modificada por projetos de macro drenagem, implantação viária e ocupação urbana. Ao longo do vale observam-se morros com cotas de até 80 metros, configurando um desnível médio de até 60 metros em relação ao local onde está implantado o equipamento (Fig. 1).

A inclinação das vertentes dos morros são bastante acentuadas, com declividades variando entre 30 e 50% em áreas próximas ao equipamento (Fig. 2).

O tecido urbano no entorno é predominantemente espontâneo, e denso, com habitações com área projetadas inferiores a 100 m², com até 2 pavimentos, o que gera um elevado índice de impermeabilização do solo (Fig. 3).

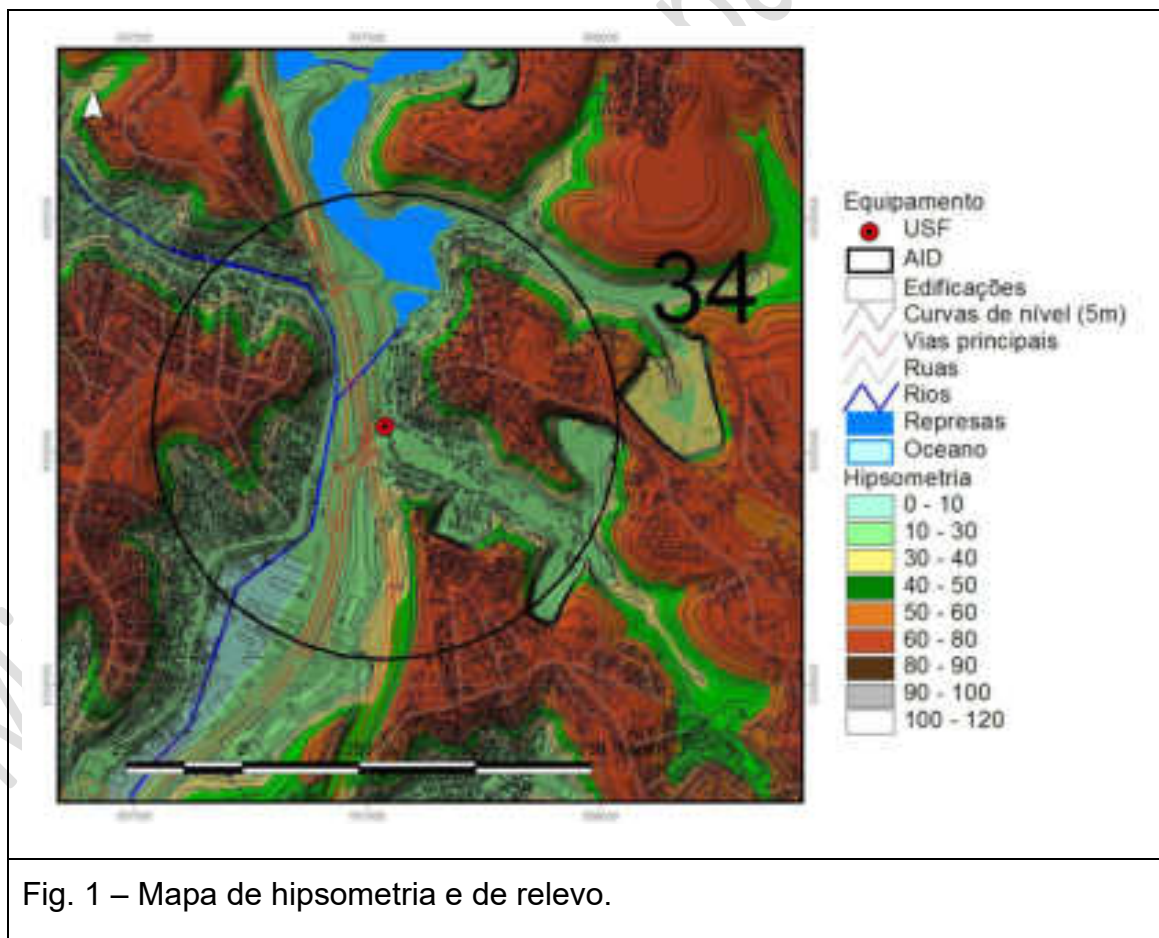


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.

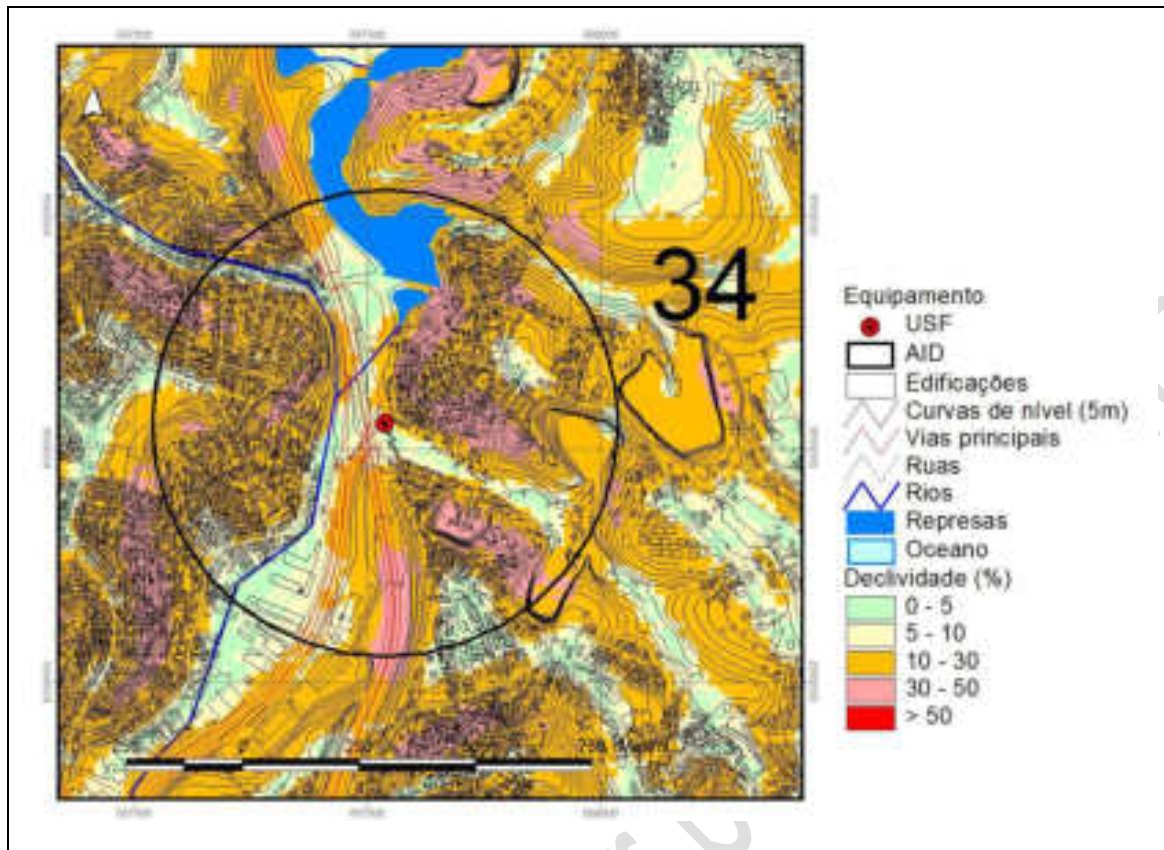


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Á área diretamente afetada está localizada em terrenos planos, no fundo dos vales descritos na AID, muito próxima á Br-324 e a uma estação da linha 1 do metrô, aspecto locacional que amplia a abrangência do equipamento.

Uma visão ortogonal da área revela uma ocupação informal / espontânea densa, nas vizinhanças do equipamento (Fig. 4).

Numa visão de solo, a área pode ser acessada pela Br-324 (Fig. 5) e por ruas locais com boa capacidade de trânsito (Fig. 6), fator que favorece e potencializa o uso deste equipamento pela comunidades próximas e de outras partes da cidade.



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



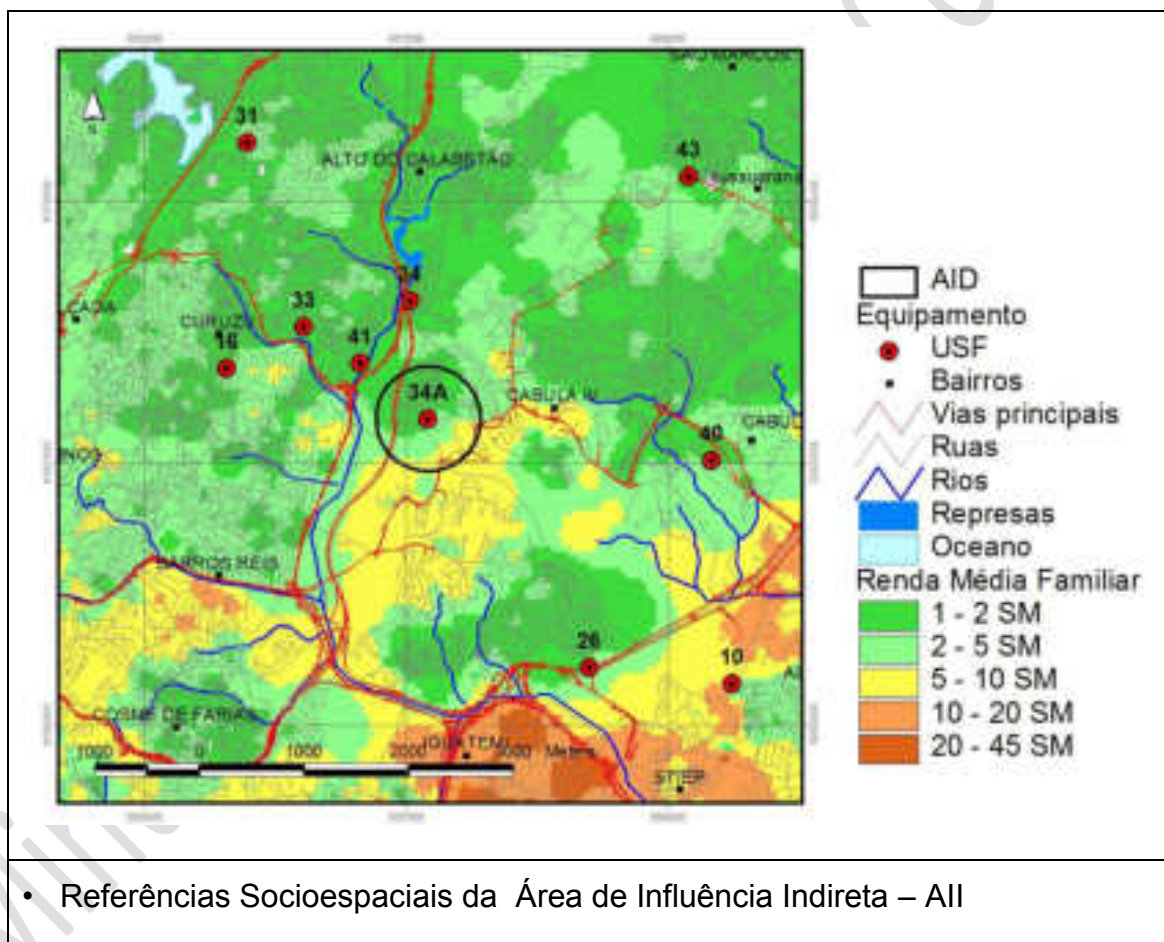
Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

34A – CS São Gonçalo

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na proximidade de saída oeste da cidade de Salvador, nas proximidades da Br-324, um vetor de expansão urbana da cidade informal, habitada por famílias com rendimentos médios variando entre 1 e 2 salários mínimos.

Influencia indiretamente os bairros do Retiro, São Gonçalo e Cabula.



- Referências Socioespaciais da Área de Influência Indireta – All

- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

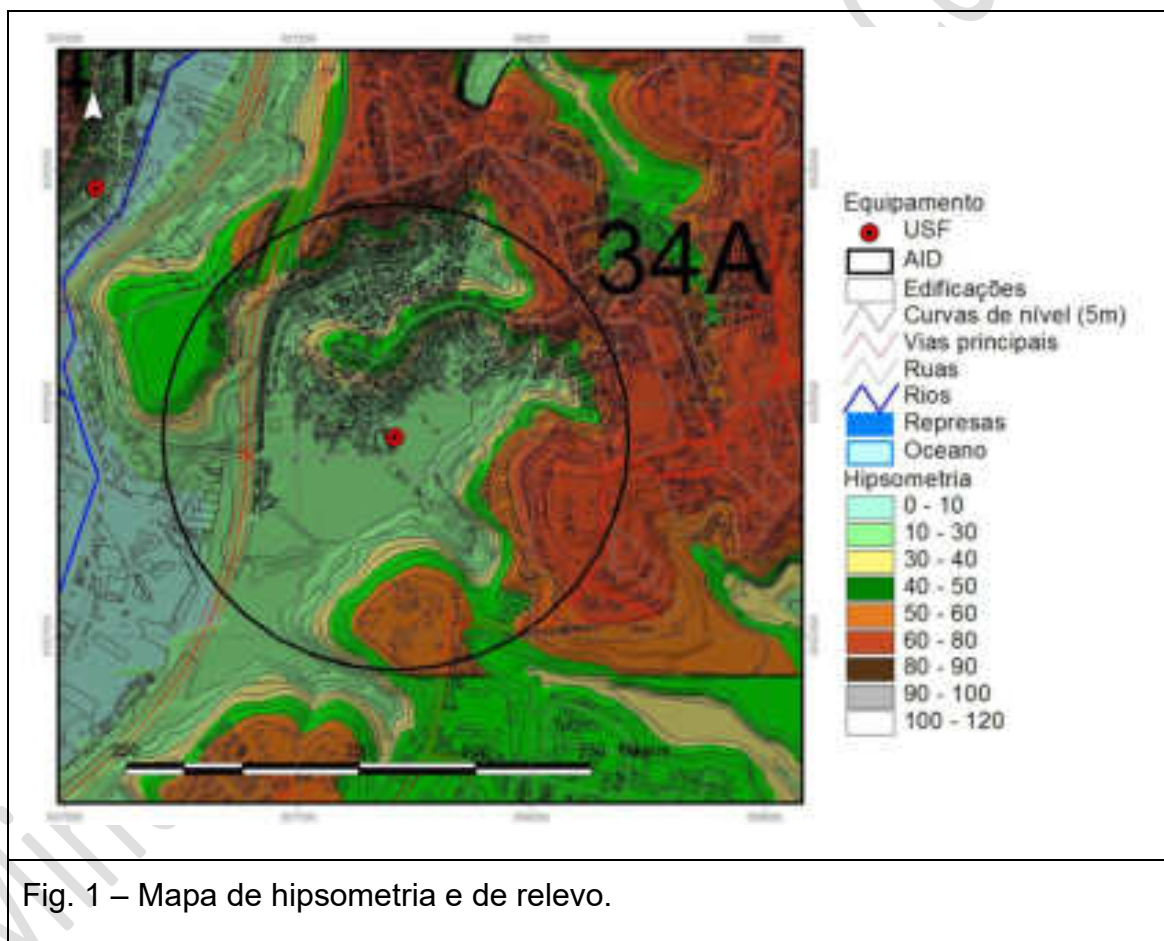
CODIGO	34A
NOME	CS São Gonçalo
TEMA	Saúde
TIPO	USF
NÚMERO DE SC	12
POPULAÇÃO TOTAL	10.031
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,96
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.816,55
IDADE MÉDIA	31,37
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	128

Foram geoprocessados 12 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 10.031 habitantes, com idade média de 31,4 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.816,55. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,9 anos de estudo, o que corresponde a ensino Fundamental II inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área localiza-se em uma área de baixada contígua ao vale do rio Camarujipe, na planície de um tributário desta bacia. O relevo do entorno é formado por morros com topos em cotas de até 80 metros, com um desnível de 60 metros em relação ao fundo do vale (Fig. 1).

As declividades das encostas são bastante acentuadas no quadrante sudeste (SE) da AID, com declividades variando entre 30 e 50%. No geral as declividades variam entre 10 e 30%, não oferecendo riscos para as populações. A área onde o equipamento está implantado é plana (Fig. 2).

Urbanisticamente a AID é marcada por um tecido urbano espontâneo (Fig. 3) no quadrante norte (N), com edificações em áreas com declividades mais acentuadas e por ocupações formais na porção sul (S), incluindo conjuntos habitacionais e equipamentos comerciais, configurando uma porção menos densa com alguns vazios urbanos e áreas verdes.



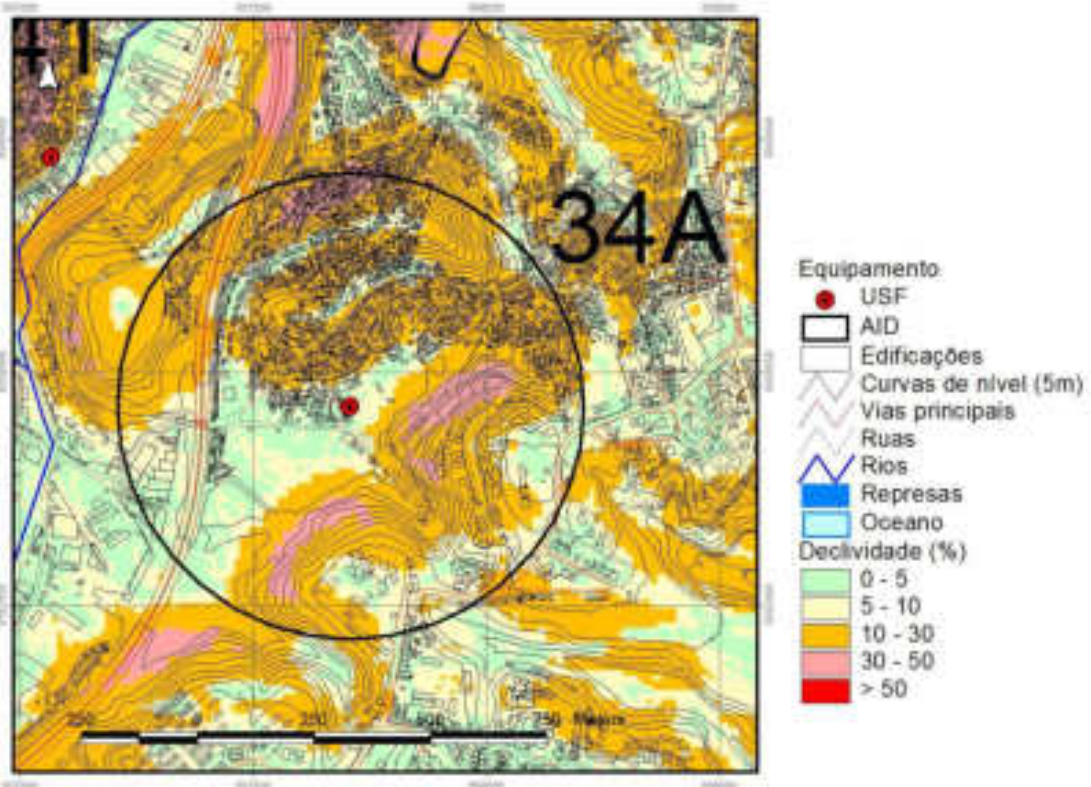


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão vertical mais aproximada, o local do equipamento é bastante urbanizado, com proximidade de eixos viários importantes, como a Br-324 e Av. Luiz Eduardo Magalhães (Fig. 4), que conecta a Br-324 à Av. Paralela, constituindo-se, portanto, em um espaço de grande mobilidade e integração de segmentos sociais distintos.

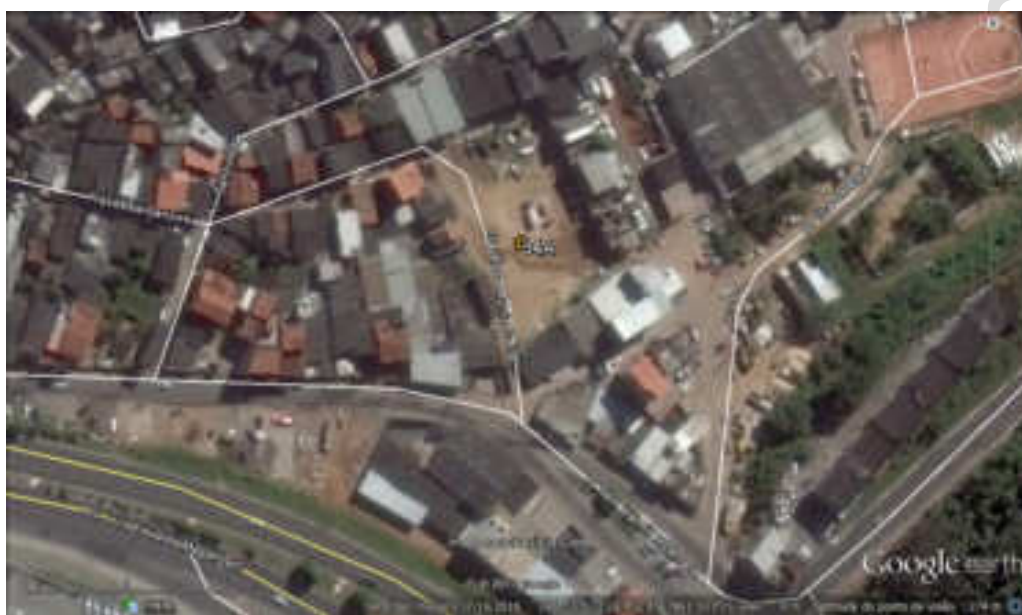
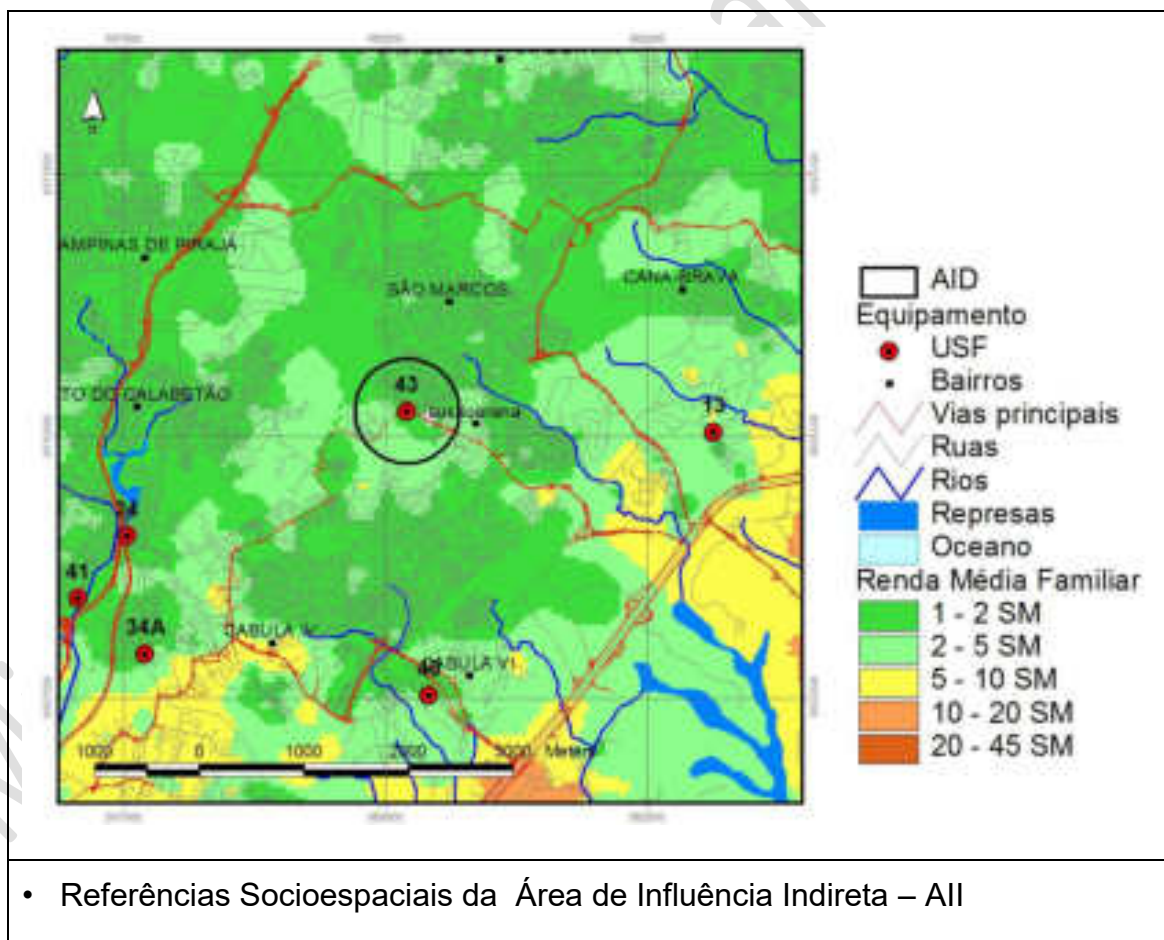


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.

43 – CS Sussuarana

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção territorial conhecida com Miolo de Salvador, numa área central equidistante dos vetores de expansão urbana assoados à Av. Paralela (Classe média) e Br-324 (Baixa renda), a uma distância aproximada de 11 km lineares do Centro Histórico e 6 km do Novo Centro (região do Iguatemi), atendendo essencialmente populações com rendimentos médios variando entre 1 e 2 salários, mínimos, podendo também atender populações com rendimentos médios entre 2 e 5 salários mínimos nas áreas a sul do equipamento.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	43
NOME	CS DE SUSSUARANA
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	12
POPULAÇÃO TOTAL	14.407
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	7,66
RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR (R\$)	1.523,42
IDADE MÉDIA	29,61
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	184

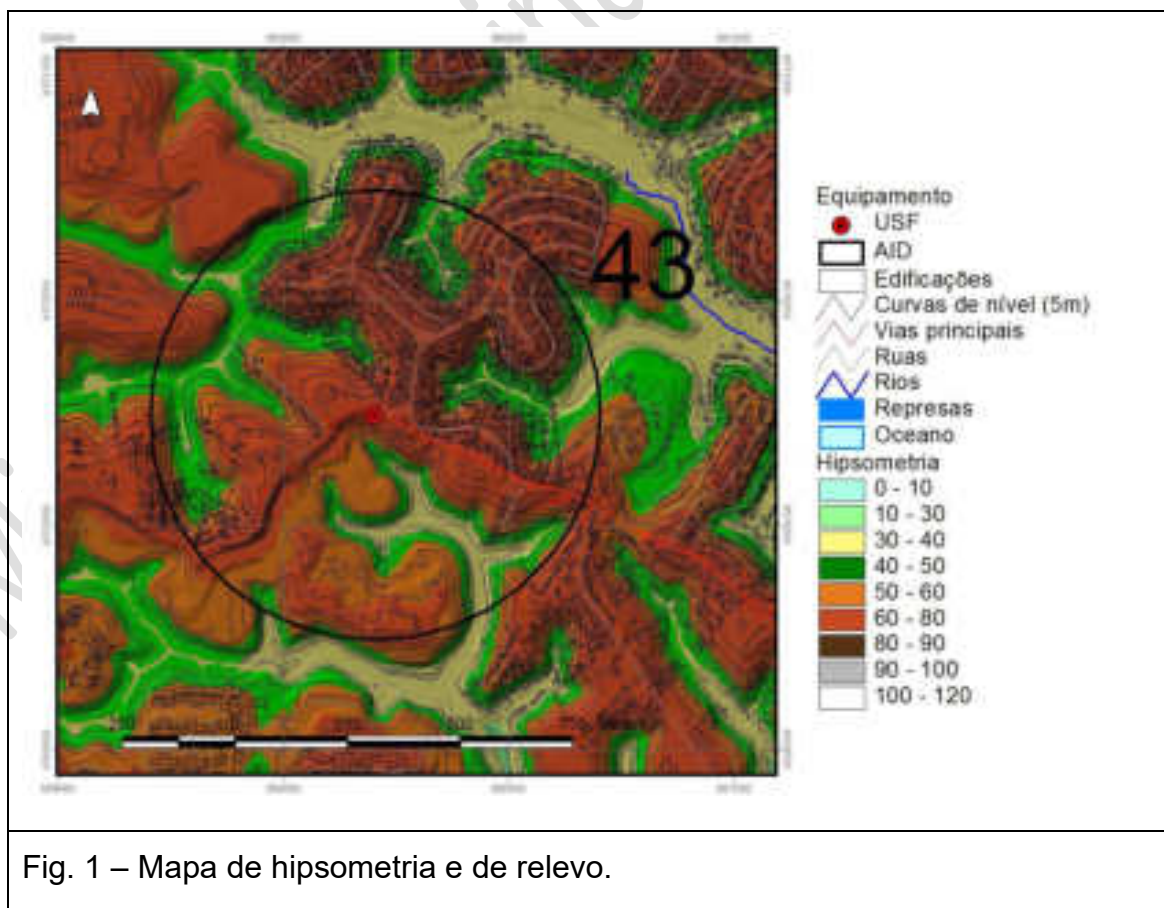
Foram geoprocessados 12 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 14.407 habitantes, com idade média de 29,6 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.523,42. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,4 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico, localiza-se na parte alta da bacia hidrográfica do rio Pituaçu, no divisor de drenagem que separa os rios Pituaçu e Passa Vacas, sobre terrenos planos em cotas de 80 metros, dissecados pelos dois rios principais, formando morros com topo aplanado, separado por vales em cotas médias de 40 metros, formando um desnível de 40 metros entre as partes altas e baixas do modelado (Fig. 1).

As encostas dos vales apresentam declividades médias variando entre 10 e 30% (Fig. 2) e grande parte delas foram ocupadas de forma espontânea por habitações populares.

Chama atenção a presença de áreas degradadas no quadrante sudoeste (SW) de áreas desmatadas e degradadas, com focos erosivos que certamente estão afetando os cursos d'água (Fig. 3).

Urbanisticamente a área é marcada por padrões urbanos espontâneos (Fig. 3) associados às vias de cumeadas e encostas. Nas vias de cumeada os padrões apresentam melhor qualidade na infraestrutura, diminuindo a qualidade à medida que as ocupações descem as encostas no sentido dos vales.



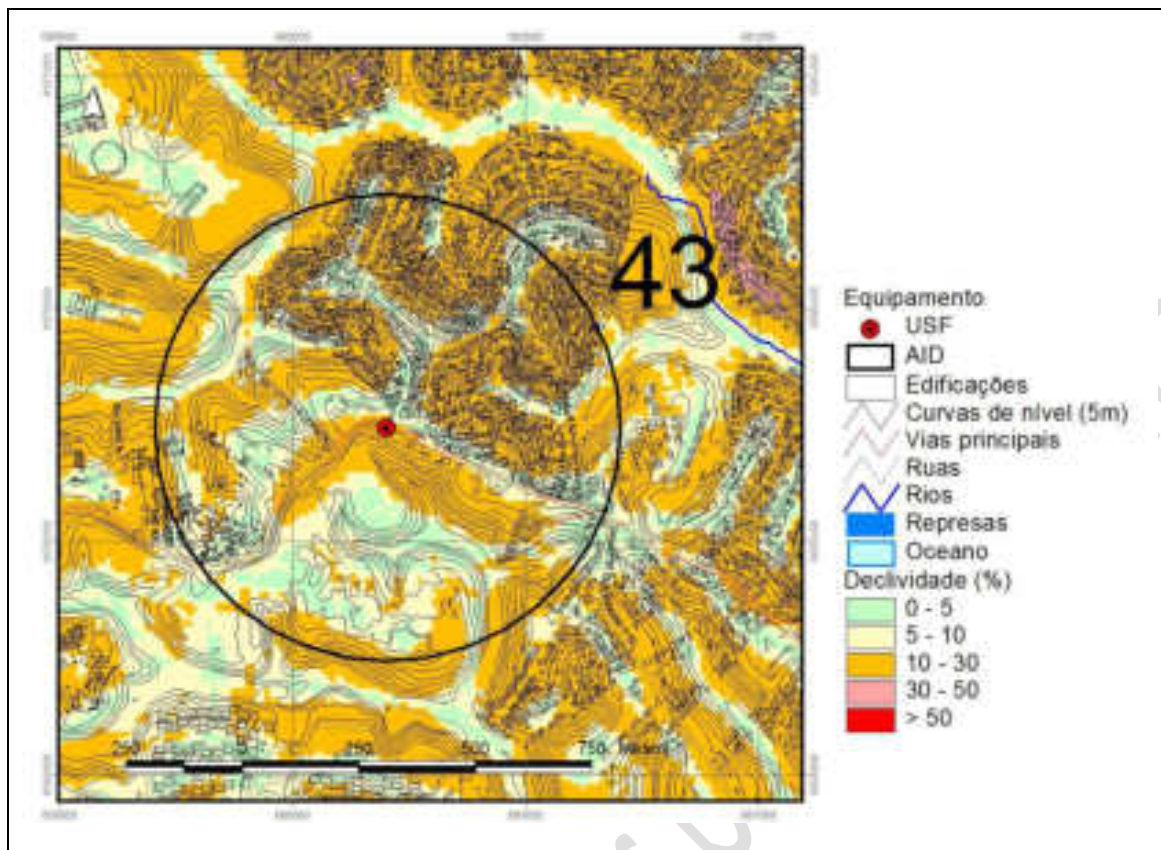


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Uma análise mais aproximada a partir de imagens verticais revela um tecido urbano consolidado com presença de equipamentos comerciais nas margens da Av. Ulisses Guimarães, uma via coletora do tipo I (Fig. 4 e 5).

O equipamento ocupa uma área aproximada de 1.000 m², e a sul do seu limite existe um fragmento vegetal com espécies arbóreas em estágios iniciais e médios de regeneração (Fig. 6)

O sistema viário de acesso é satisfatório e a fachada do equipamento está bem conservada.



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.

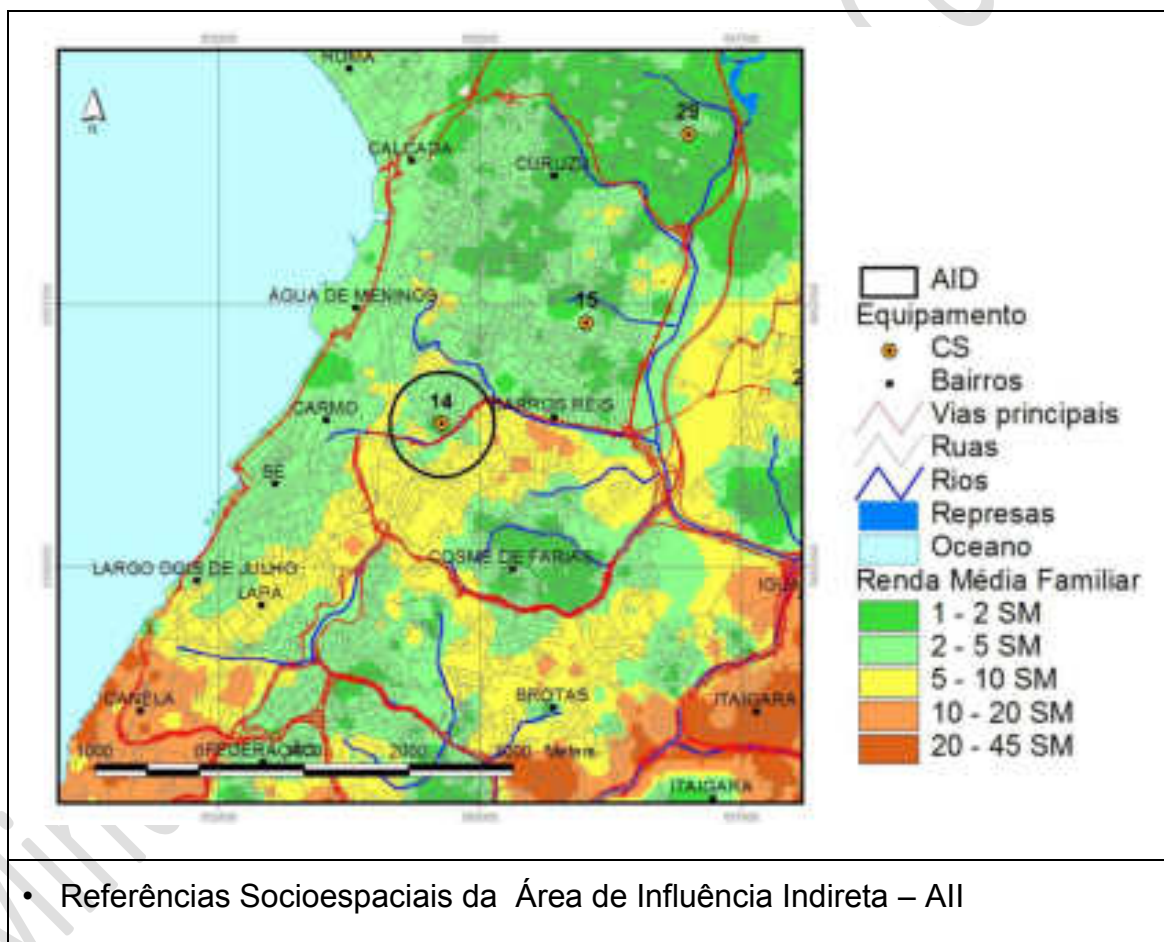


Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

14 – CS Mário Andrea

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção sul da cidade, nas proximidades dos antigos vetores de expansão do Centro Histórico de Salvador, numa área densamente ocupada nas proximidades da Rua Cônego Pereira, uma via de acesso à Br-324, portal de entrada e saída da cidade de Salvador.



- Referências Socioespaciais da Área de Influência Indireta – All

- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	14
NOME	CS MARIO ANDREA
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	15
POPULAÇÃO TOTAL	13.051
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	10,77
RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR (R\$)	3.262,92
IDADE MÉDIA	34,52
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	167

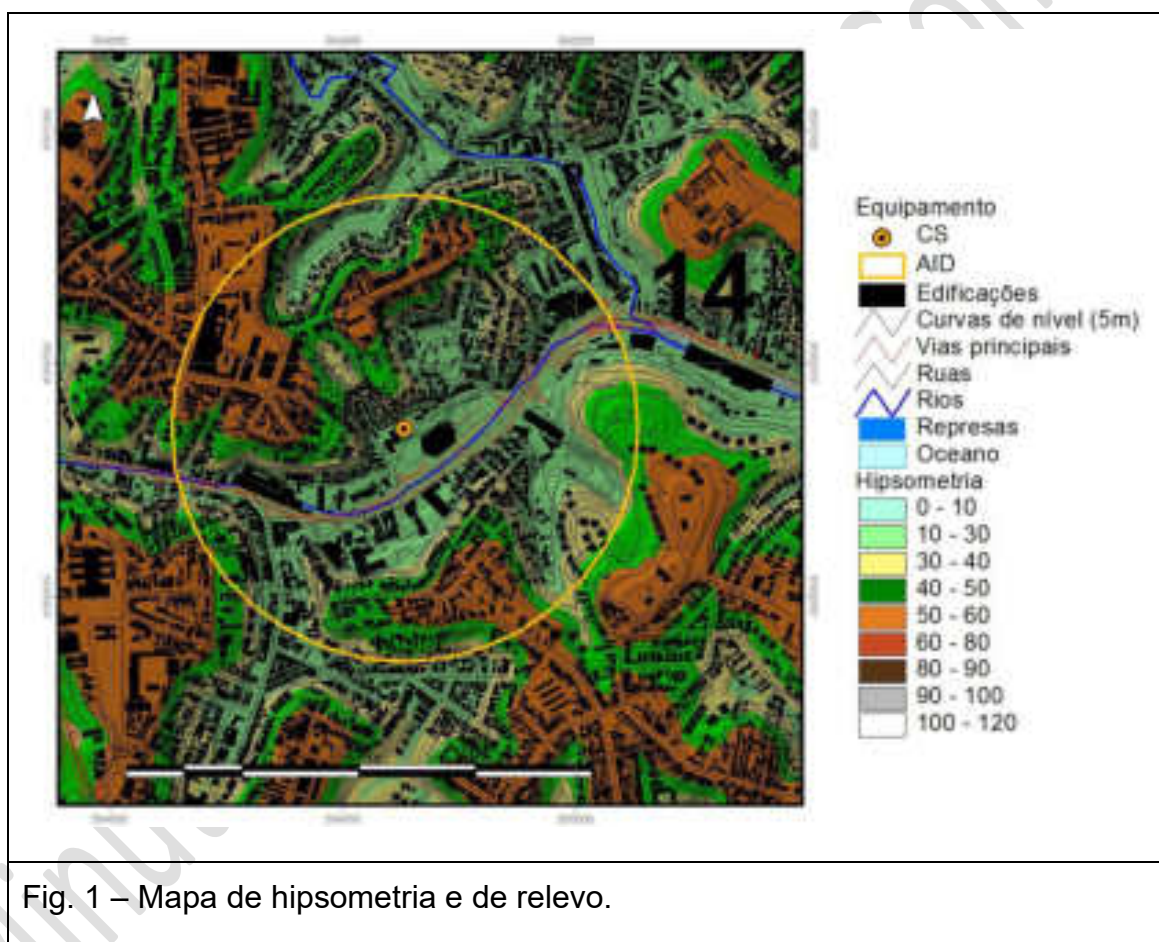
Foram geoprocessados 15 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 13.051 habitantes, com idade média de 34,5 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 3.262,92. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 10,8 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Médio, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área localiza-se na proximidade do rio das Tripas, um afluente do rio Camarujipe que nasce nas proximidades do Centro Histórico da

Cidade. Morfologicamente ocupa áreas planas em cotas de 25 metros (Fig. 1), cercado pelos morros que delimitam esta sub-bacia hidrográfica.

Os morros associados a planície do rio das Tripas possuem cotas máximas de 60 metros com um desnível de 40 metros entre a parte mais baixa do vale. As encostas destes morros apresentam declividades variando entre 10 e 30% e estão densamente urbanizadas (Fig. 2).

O tecido urbano existente é bastante consolidado, com padrões formais e informais, antigos, razão pela qual a infraestrutura pública é bastante satisfatória nestas áreas (Fig. 3).



- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Uma visão aérea mais aproximada da área revela um espaço urbano consolidado, marcado por ocupações espontâneas na parte superior (norte) da foto e equipamentos comerciais na proximidade da via Cônego Pereira.

O grande equipamento visto a sul do CS Mário Andrea é a antiga Estação Rodoviária da Cidade, hoje transformada em um mercado (Fig. 4).

Este equipamento atende a populações residentes nas áreas próximas do centro antigo e tem importância vital para populações pobres que residem nas áreas do antigo centro, que passaram a ser ocupados por moradores de rua, catadores de recicláveis e usuários de drogas. Esta unidade tem um papel vital para populações vulneráveis que ocupam os centros antigos de cidades que perderam o dinamismo econômico. Um fenômeno típico dos grandes centros urbanos brasileiros.

Em termos de acessibilidade, a via de acesso local não é das melhores (Fig. 5), mas a proximidade da Av. Cônego Pereira, bem servida por linhas de ônibus, oferece vantagens locais deste equipamento para o atendimento dos moradores da região do antigo centro da cidade de Salvador.

A ampliação deste equipamento (Fig. 6) tem importância para esta parte da cidade e justifica-se plenamente.

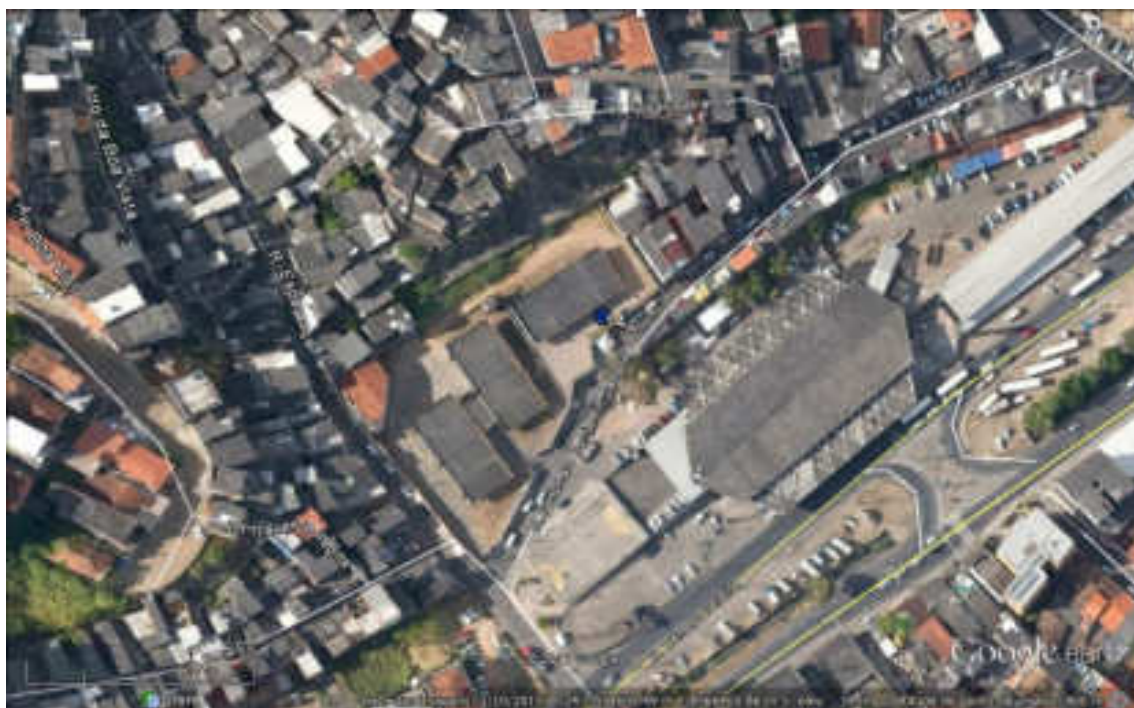


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



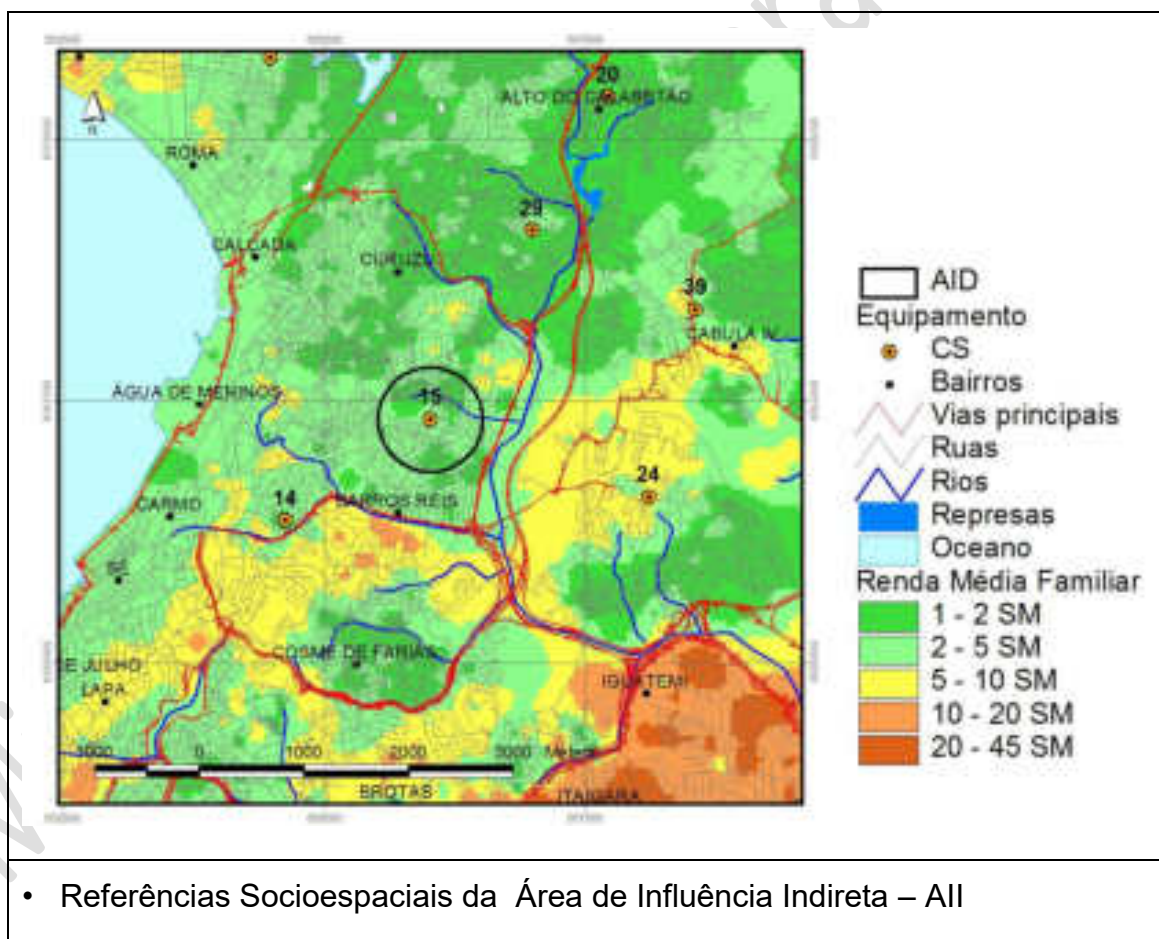
Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

15 – CS São Judas Tadeu

- **Área de Influência Indireta (AII)**

Localizado nas proximidades do núcleo original da cidade, no seu vetor de expansão popular noroeste (NW), este equipamento influencia indiretamente os bairros do IAPI, Cidade Nova e Pau Miudo, onde residem famílias com rendimentos médios familiares variando entre 1 e 5 salários mínimos.

A uma distância de 700 metros da via de acesso a Br-324, sua macro localização é favorável para atendimento de moradores de outras partes da cidade, apesar da circulação interna não ser das melhores.



- Referências Socioespaciais da Área de Influência Indireta – AII

- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	15
NOME	CS SÃO JUDAS TADEU
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	26
POPULAÇÃO TOTAL	21.328
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	9,28
RENDA MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.792,98
IDADE MÉDIA	33
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA) (HAB/HA)	273

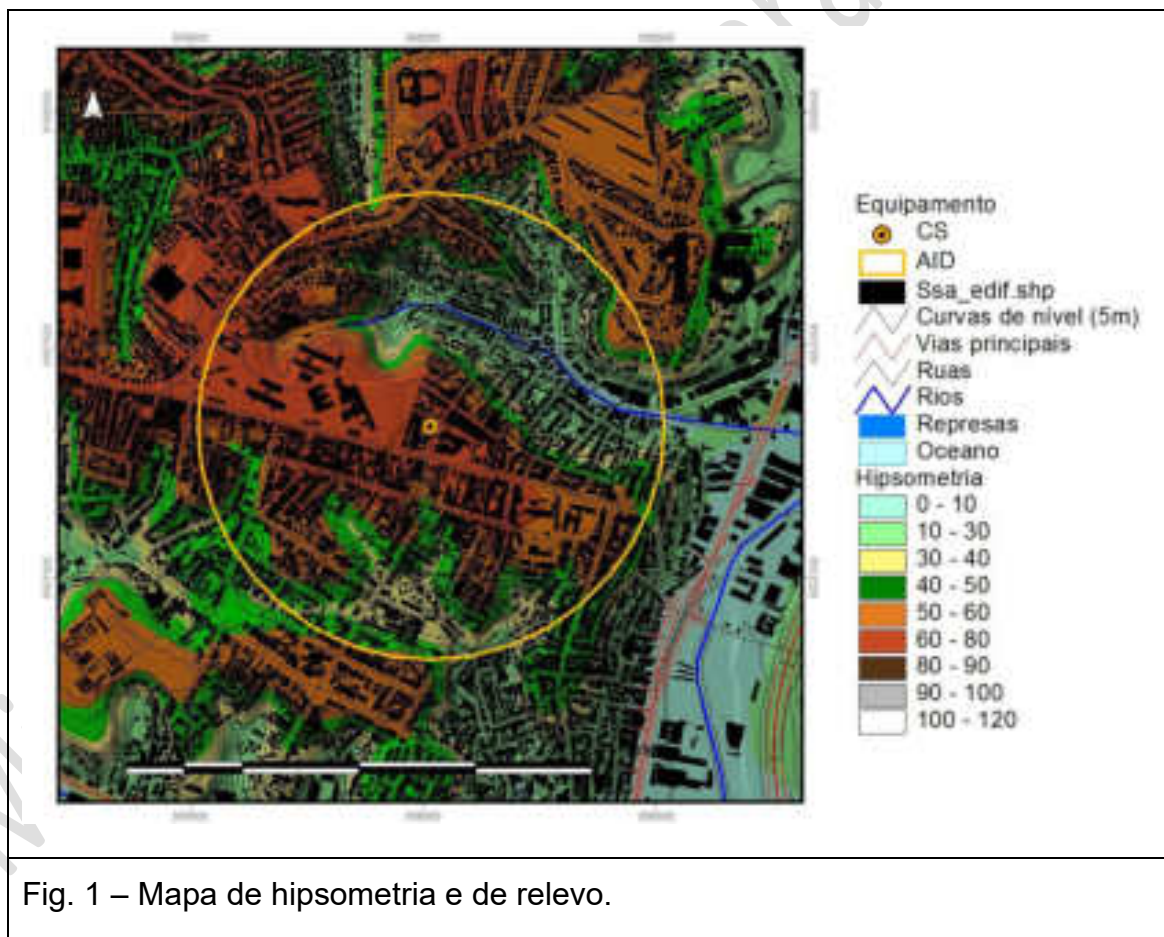
Foram geoprocessados 26 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 21.328 habitantes, com idade média de 33 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.792,98. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 9,3 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Médio, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

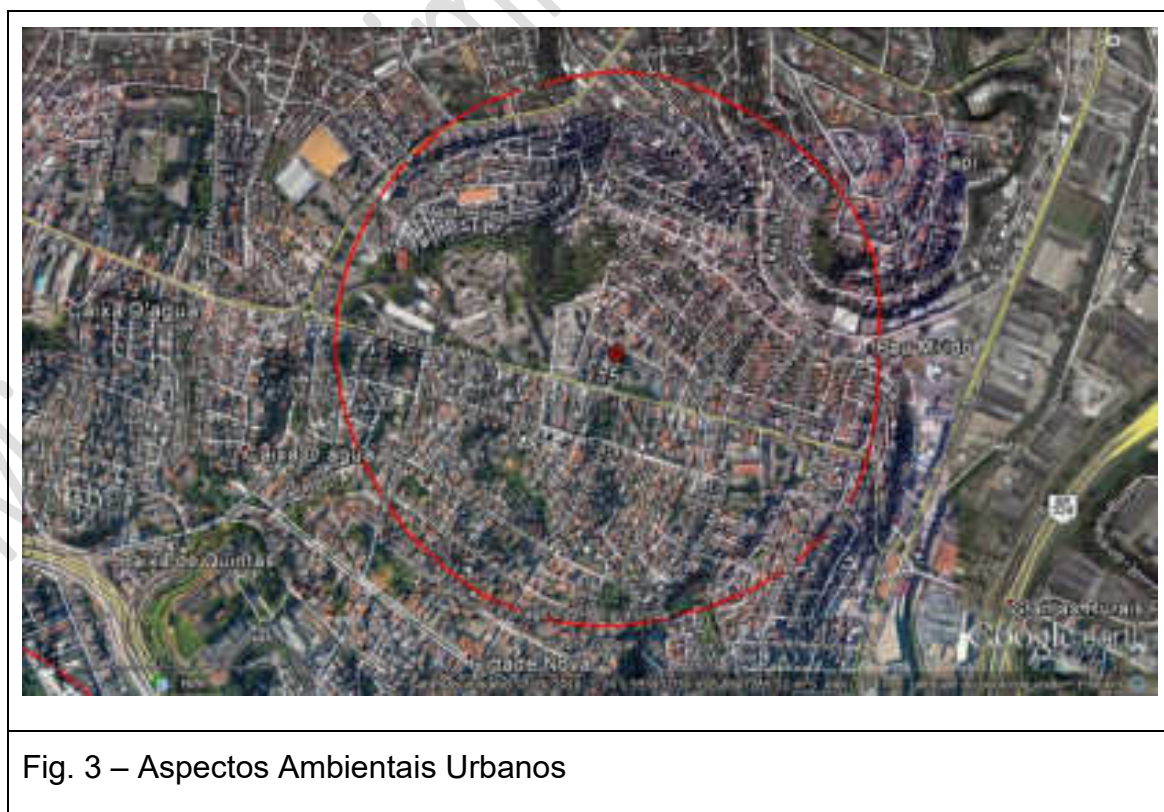
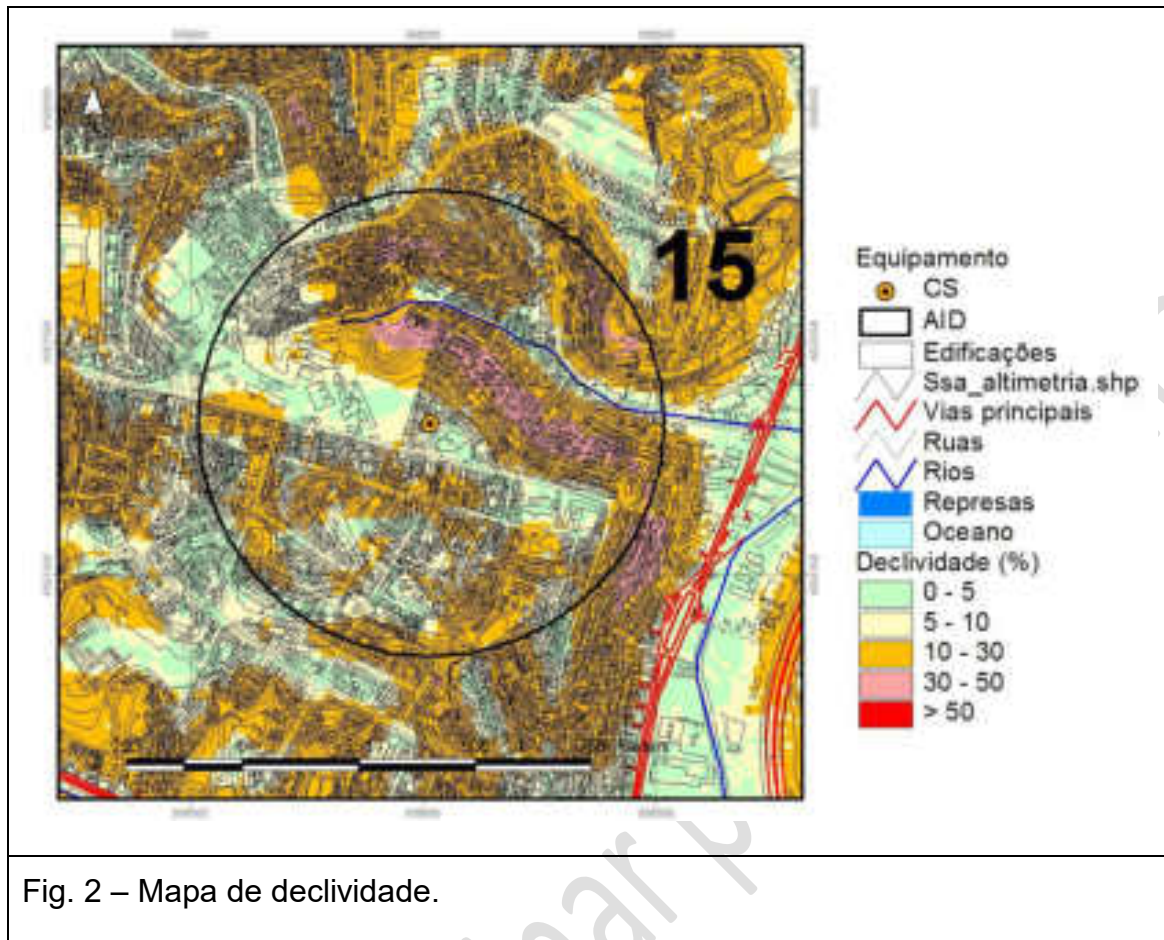
Do ponto de vista físico a área ocupa o topo aplanado dos morros dissecados pelo rio Camarujipe, sobre um platô em cotas médias de 70 metros, em desnível de 55 metros em relação ao fundo do vale (Fig. 1).

A declividade das vertentes (encostas) variam entre 10 e 30%, sendo que a norte do equipamento existem encostas com declividades variando entre 30 e 50%, no quadrante norte (N) da AID (Fig. 2).

Do ponto de vista urbanístico o tecido urbano é bastante variado com ocupações programadas e melhor padrão localizadas nas imediações da Rua Marquês de Maricá, localizada na cumeada do morro, e espontânea nas vertentes dos vales que a partir deste eixo viário.

De forma destoante deste padrão, aparece no quadrante noroeste (NW) da AID edificações com grandes áreas construídas (Fig. 3) associadas a dois hospitais de grande porte. Fazem parte desta subárea o Hospital Geral Ernesto Simões Filho, o Hospital Otávio Mangabeira e a Maternidade José Maria de Magalhães Neto.





- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão aérea mais aproximada o equipamento localiza-se numa área densamente urbanizada (Fig. 4), em uma via local (Fig. 5), sem grandes possibilidades de acesso automóveis.

As dimensões reduzidas do equipamento (Fig. 6) justifica-se pela existência de grandes equipamentos de saúde na AID deste equipamento.

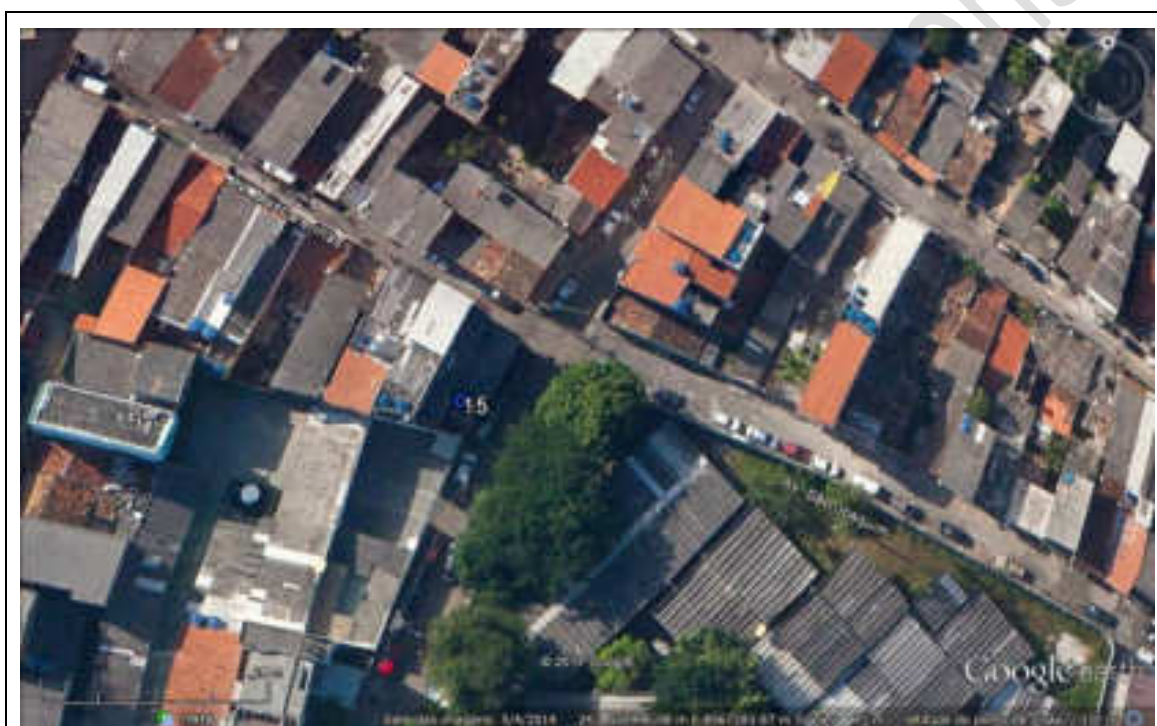


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

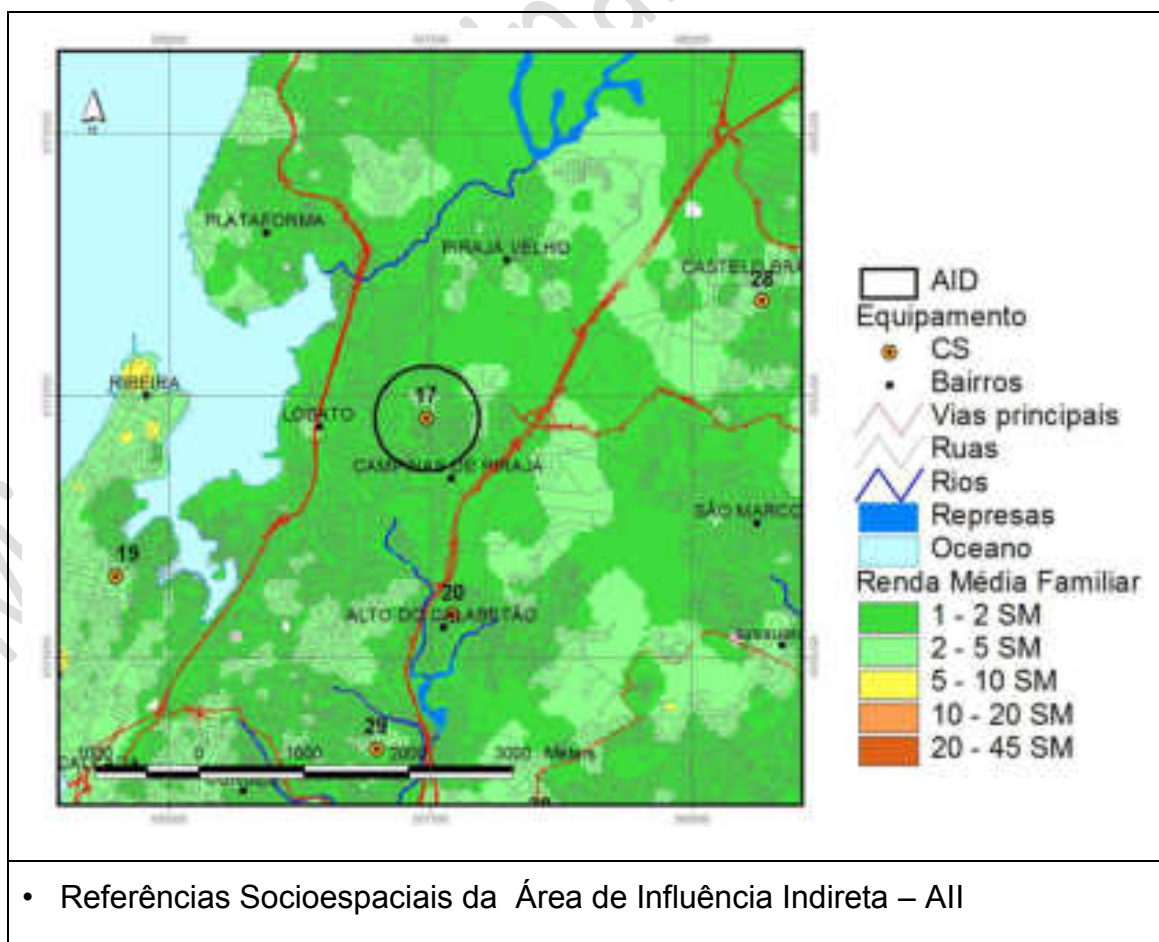
17 – CS Marechal Rondon

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se ao longo do vetor antigo vetor de expansão urbano do centro histórico, nas proximidades da antiga estrada das boiadas, onde foi posteriormente implantada a Br-324. Representa uma vetor de expansão urbana popular, com famílias com rendimentos médios inferiores a 2 salários mínimos.

A proximidade do centro antigo da cidade e Subúrbio ferroviário poderá vir a ser um fator importante para melhorar urbanisticamente e socialmente esta região, já que a proximidade da estação da linha 1 do metro (Estação Pirajá) pode facilitar a mobilidade da área, diminuindo o tempo de deslocamento para o trabalho nas regiões centrais, para os moradores desta região.

Fazem parte da área de influência indireta deste equipamento, os bairros de Marechal Rondon, Alto do Cabrito, Campinas de Pirajá e Pirajá.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	17
NOME	CS MARECHAL RONDON
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	19
POPULAÇÃO TOTAL	13.468
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,59
RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR (R\$)	1.469,29
IDADE MÉDIA	30,95
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	172

Foram geoprocessados 19 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 13.468 habitantes, com idade média de 33 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.469,29. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,6 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico localiza-se no topo aplanados dos morros a aproximadamente 800 metros da falésia associada a falha geológica de Salvador, na parte alta da bacia do rio Camarujipe, em cotas de 75 metros. Os fundo de vales contíguos ocupam cotas de 40 metros com desnível de 35 metros entre as partes mais altas (Fig. 1).

As declividades das encostas dos vales circundantes variam entre 10 e 30% (Fig. 2) e estão densamente ocupados por um tecido espontâneo com dificuldades de mobilidade, face às condições viárias internas da área.

Urbanisticamente a área é marcada por um tecido urbano espontâneo (Fig. 3), nas proximidades da represa do tanque do Cabrito, um antigo barramento, hoje contaminado por esgotos domésticos.

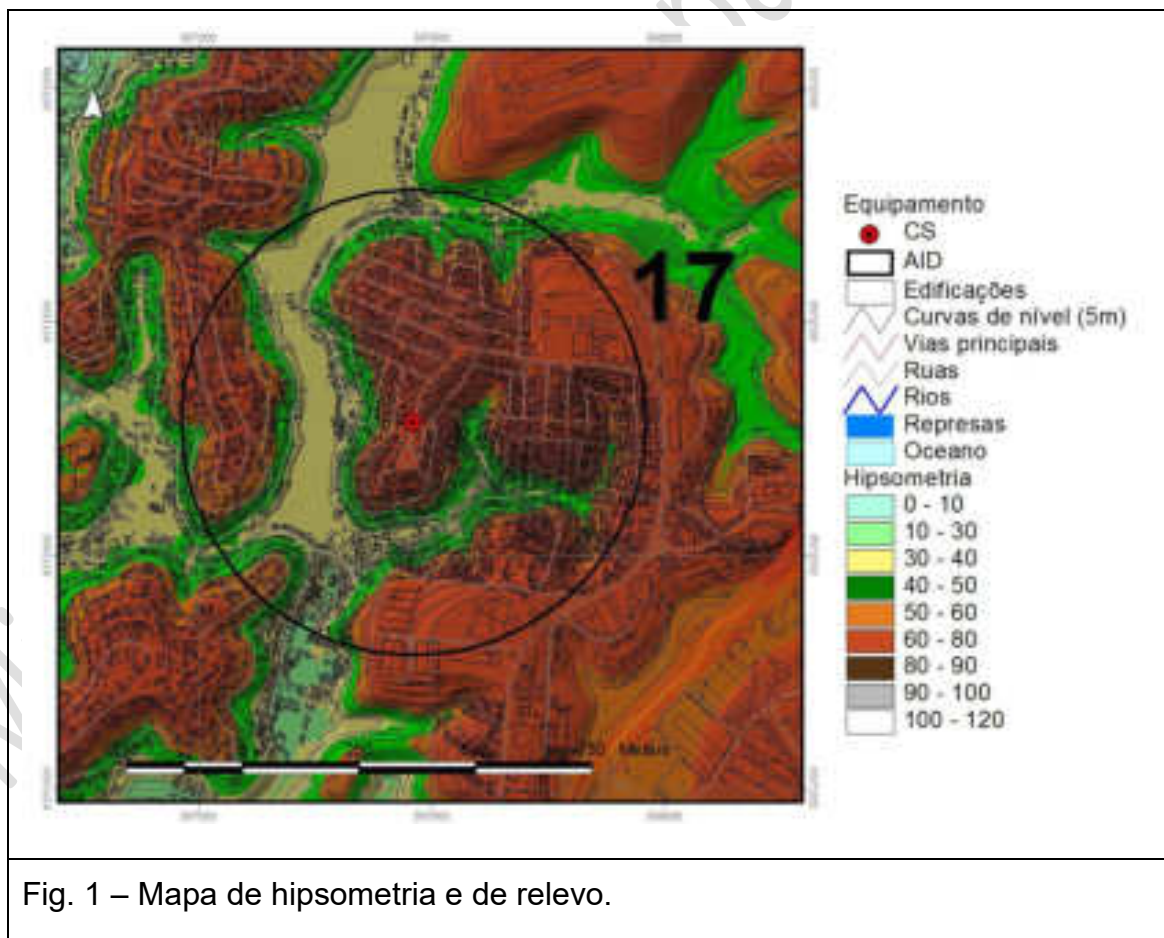


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Num visão vertical, mais aproximada, a área é marcada por um tecido urbano denso, e consolidado, muito próxima ao fim de linha de ônibus do bairro, o que facilitar muito o deslocamento das populações locais, justificando a localização do equipamento (Fig. 4).

A proximidade do terminal de ônibus facilita a mobilidade (Fig. 5), para um equipamento reformado que está em boas condições operacionais (Fig. 6).

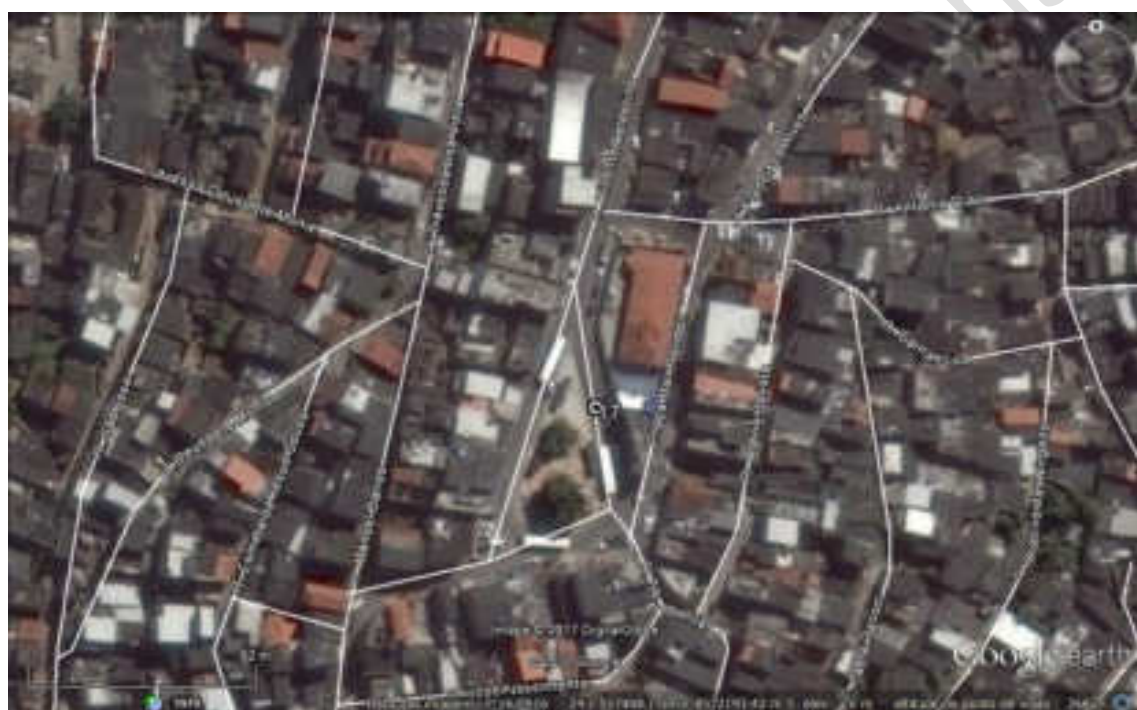


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

Minuta Preliminar para Consulta

19 – CS Ministro Alkimin

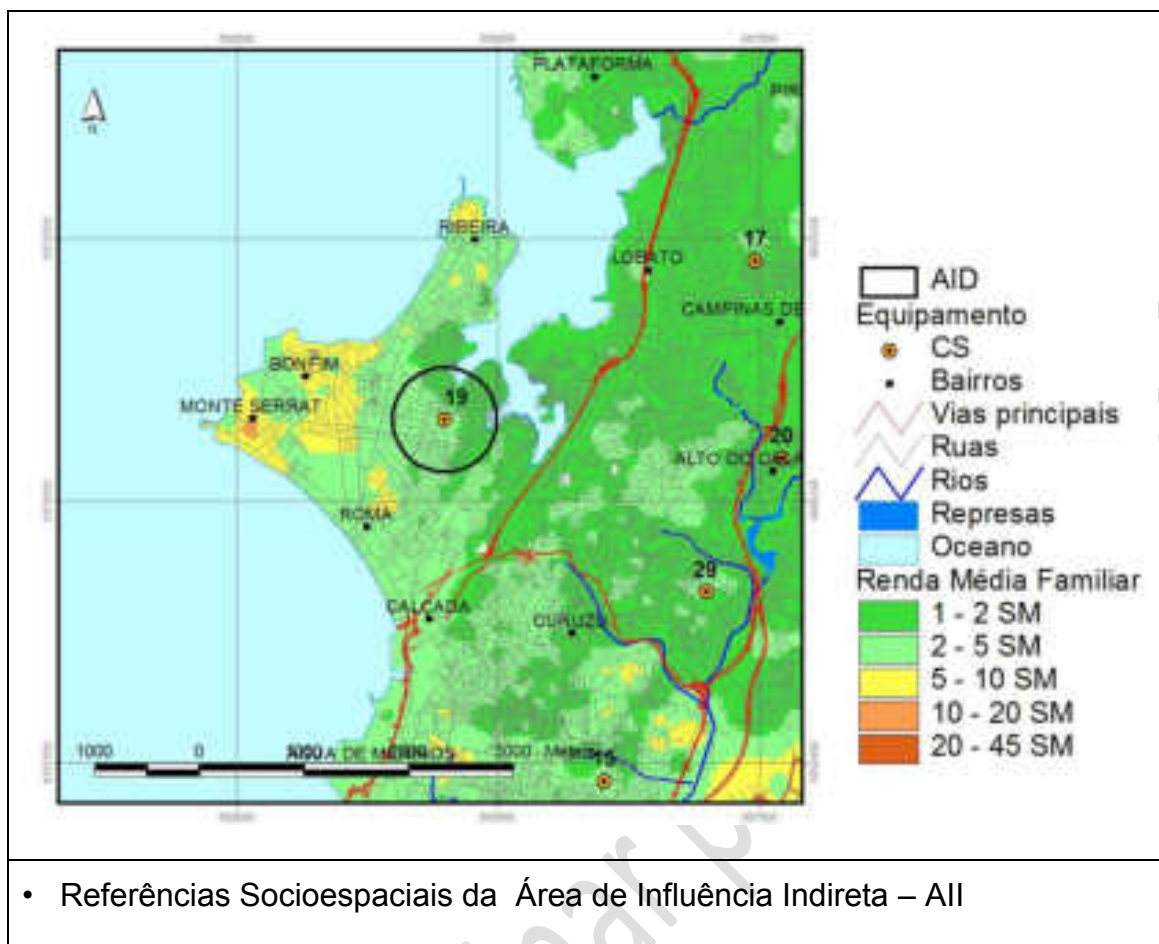
- **Área de Influência Indireta (All)**

Localizado na Península Itapagipana na porção da cidade conhecida como Cidade Baixa, ocupa a porção nordeste da referida península, muito próximo da antiga área dos alagados, uma cidade de palafitas, que era considerado um cartão postal da cidade nos anos 60. Um cartão postal da pobreza absoluta.

As antigas palafitas se localizavam sobre terrenos lamosos de mangues, na zona da maré. Ao longo dos anos, os governos foram aterrando e urbanizando estas áreas, melhorando as condições urbanas e sociais das mesmas.

A All, é marcada por um tecido urbano misto, formado por ocupações espontâneas consolidadas na porção leste da unidade, onde os rendimentos médios familiares são inferiores a 2 salários mínimos e por áreas urbanizadas formais, na porção oeste, habitado por famílias da classe média com rendimentos variando entre 5 e 10 salários mínimos.

Sofrem influência indireta deste equipamento os bairros do Caminho de Areia e Bonfim, de classe média e os bairros do Uruguai, Mangueira, Mangueira, Massaranduba e Vila Rui Barbosa, mais populares.



• **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	19
NOME	CS MINISTRO ALKIMIN
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	28
POPULAÇÃO TOTAL	22.192

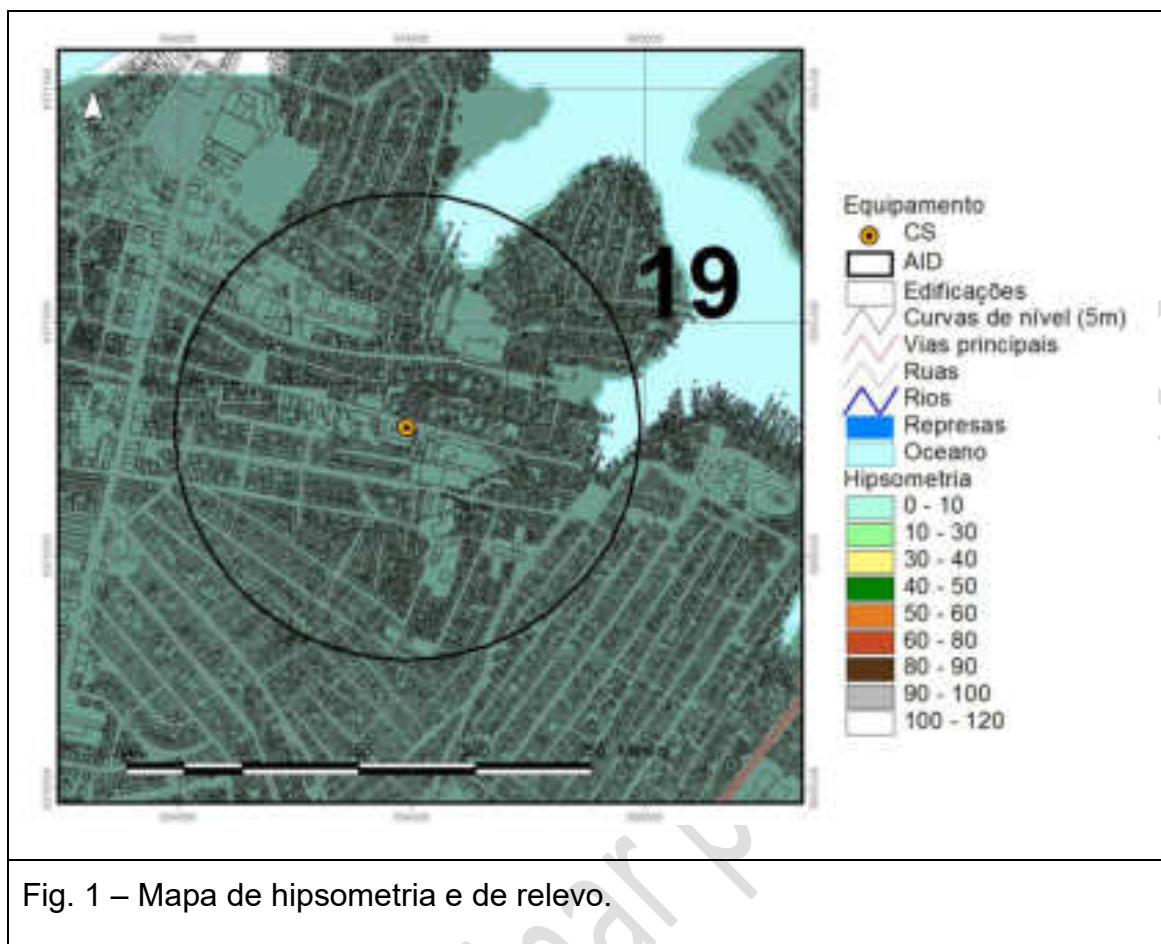
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,93
RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR (R\$)	2.035,70
IDADE MÉDIA	34,02
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	284

Foram geoprocessados 38 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 22.192 habitantes, com idade média de 34 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 2.035,70. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,9 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área ocupa terrenos baixos associados a terraços marinhos e ecossistemas estuarinos, incluindo manguezais, alterados por aterros para fins de urbanização (Fig. 1). Representam áreas planas (Fig. 2) distribuídas em cotas médias 5 metros, sem apresentar qualquer área de risco geológico / geotécnico.

Urbanisticamente o tecido é marcado por ocupações espontâneas ou por loteamentos populares irregulares, que ao longo dos anos foram se “formalizando” integrando-se às áreas formais da cidade (Fig. 3).

O equipamento tem uma grande importância para as comunidades locais, pois sua área de influência direta atinge populações de baixa renda, residentes no passado em palafitas, relocadas em áreas de aterro de planícies de maré, onde existiam manguezais.



- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão vertical mais aproximada, o equipamento localiza-se numa área ocupada espontaneamente, urbanizada pelo poder público. Não existem elementos ambientais relevantes na área (Fig. 4).

A acessibilidade é feita pela Rua Lopes Trovão que se conecta a Av. Caminho de Areia, um eixo importante de conexão entre outras partes da cidade (Fig. 5).

A reforma do equipamento (Fig. 6) potencializa as funções e eficiência dos serviços para uma área que precisa de serviços de saúde.

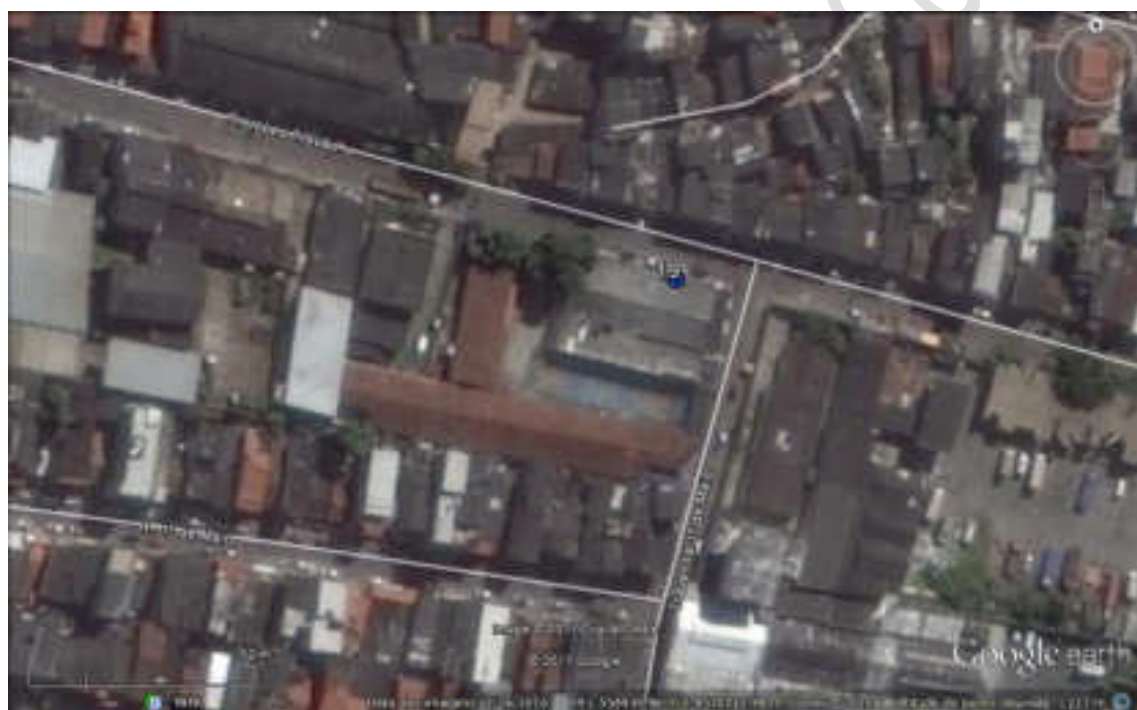


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



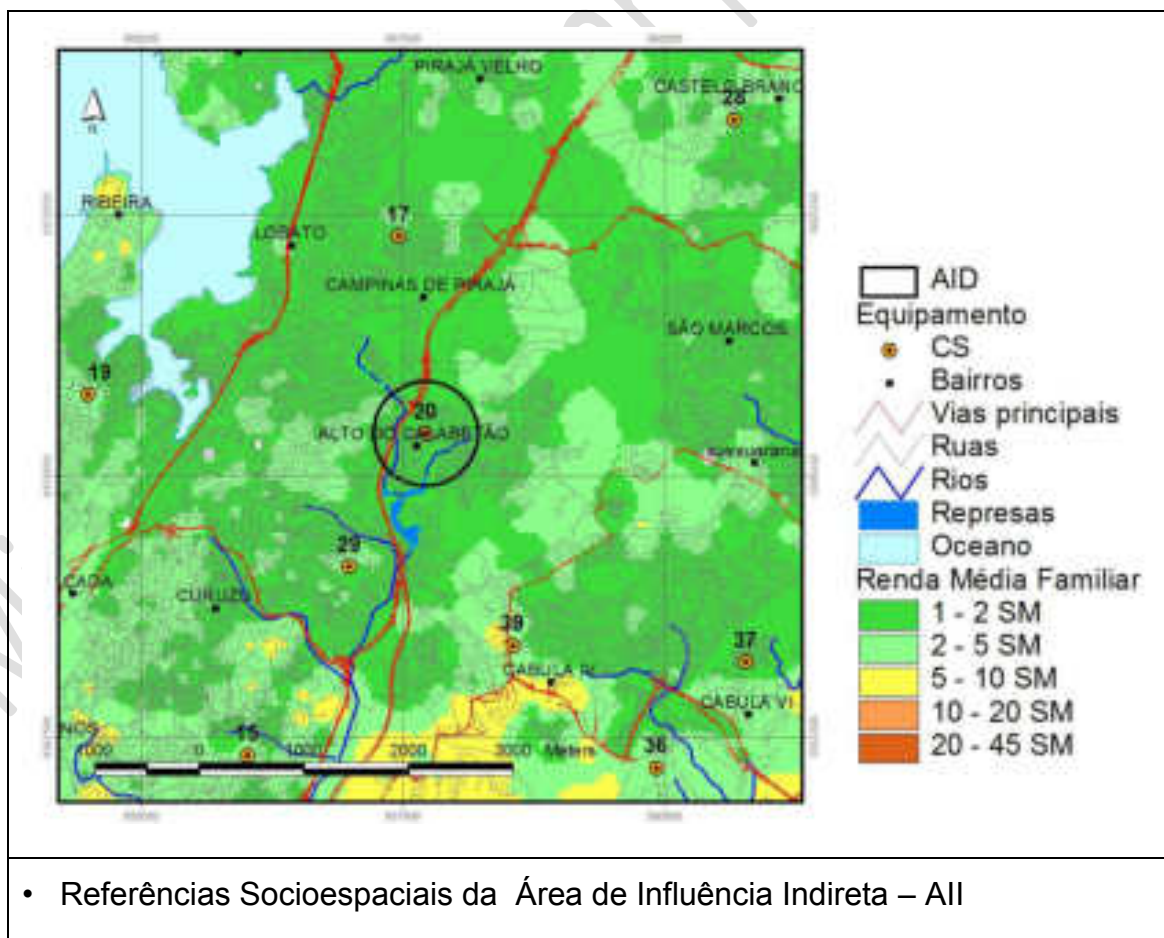
Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

20 – CS de Calabetão

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na região conhecida como Miolo de Salvador (Entre a Br-324 e Av. Parelela), muito próximo à BR-324 a aproximadamente 500 metros da Estação de ônibus de Pirajá, hoje integrada à linha 1 do metrô de Salvador, um aspecto que contribui bastante para a melhoria da mobilidade e da qualidade de vida dos moradores das áreas de influência indireta do equipamento.

O tecido urbano das áreas influenciadas direta e indiretamente pelo equipamento é predominantemente espontâneo consolidado, com famílias com rendimentos médios inferiores a 2 salários mínimos. Fazem parte destas áreas os bairros do Calabetão, Mata Escura, Jardim Santo Inácio, São Caetano e Campinas de Pirajá.



- Referências Socioespaciais da Área de Influência Indireta – All

- **Área de Influência Direta (AID)**

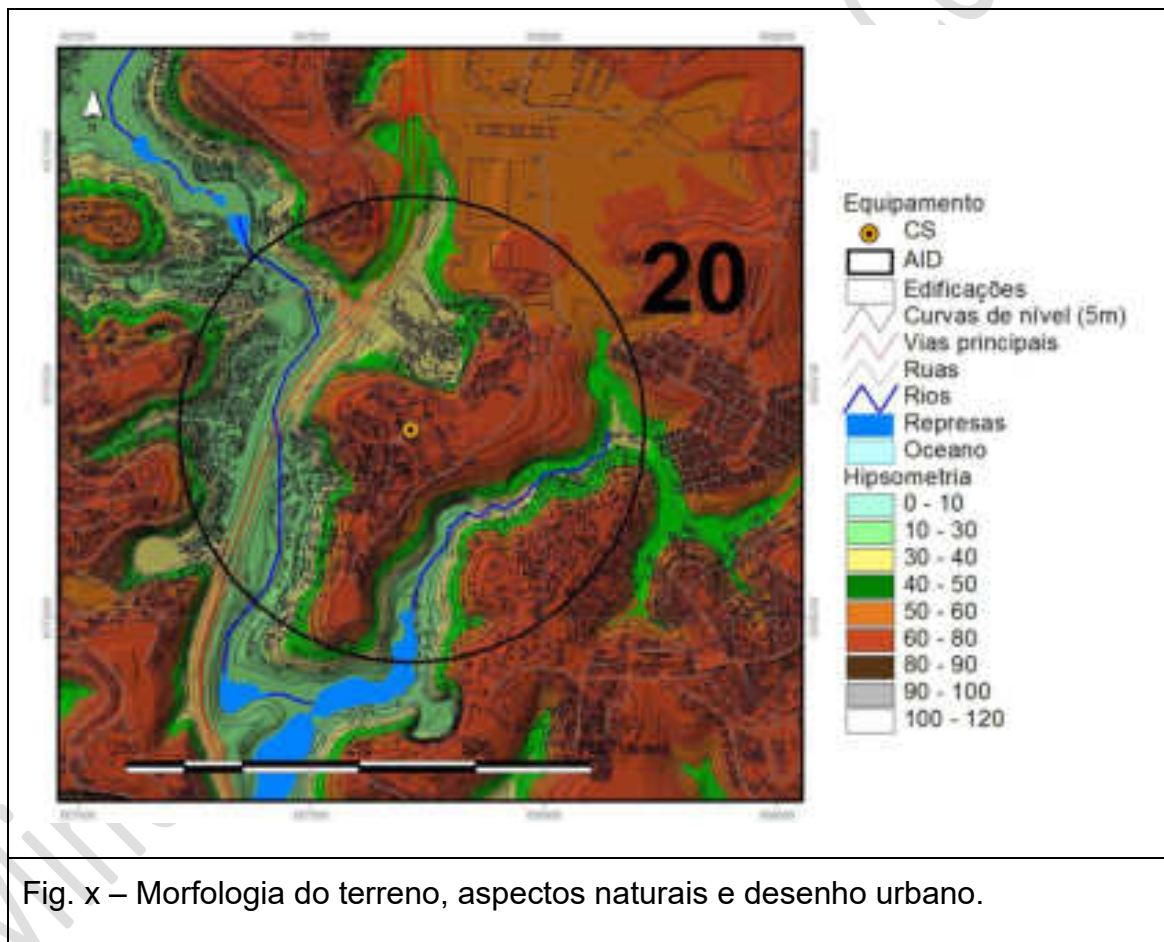
A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

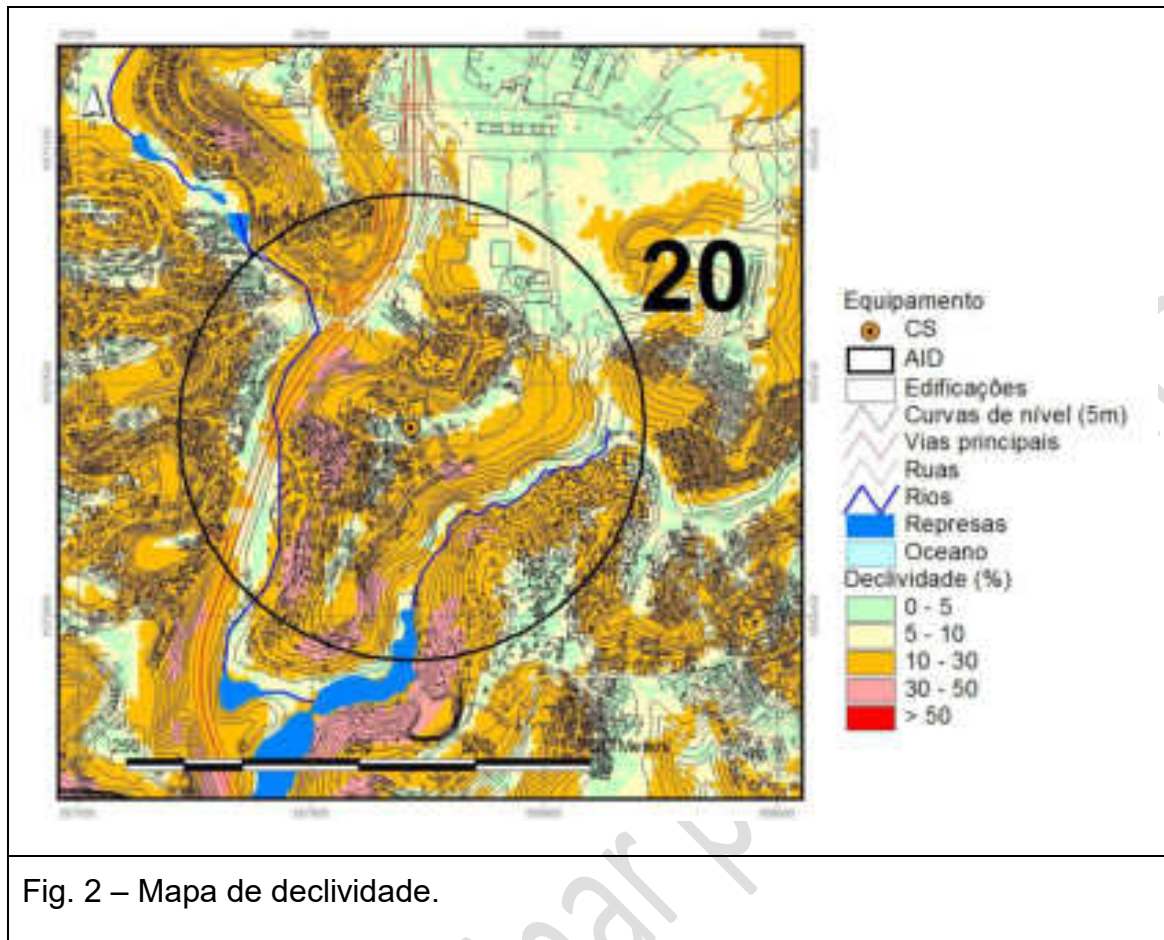
CODIGO	20
NOME	CS CALABETÃO
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	14
POPULAÇÃO TOTAL	11.081
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,41
RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR (R\$)	1.218,94
IDADE MÉDIA	28,95
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	142

Foram geoprocessados 14 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 11.081 habitantes, com idade média de 28,9 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.218,94. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,4 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Ambientalmente a área ocupa o topo dos morros que delimitam a porção média da bacia do Rio Camarugipe, ocupando cotas de 80 metros (Fig. 1) planas, cercadas bom encostas com declividades predominantes, variando entre 10 e 30%, com algumas áreas mais críticas entre 30 e 50% (Fig. 2) nos quadrantes leste (E) e sul (S) da AID.

Urbanisticamente a área é marcada por um tecido urbano espontâneo consolidado, infraestruturado ao longo dos anos pelo poder público. Destacam-se como elementos relevantes para a potencialização do equipamento, a proximidade da estação do metrô e a Br-324 (Fig. 3).





- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão vertical mais aproximada, o equipamento localiza-se numa área urbanizada consolidada (Fig.4), acessada por uma via classificada como local (Fig. 5), o configura o equipamento como de alcance local, apesar de existirem possibilidades de ampliação da capacidade do mesmo, face à proximidade de acesso ao metrô nas suas imediações.

A vista da fachada do equipamento, apresenta-se bom boas condições (Fig. 6), a partir da reforma, melhorado as suas condições de atendimento.

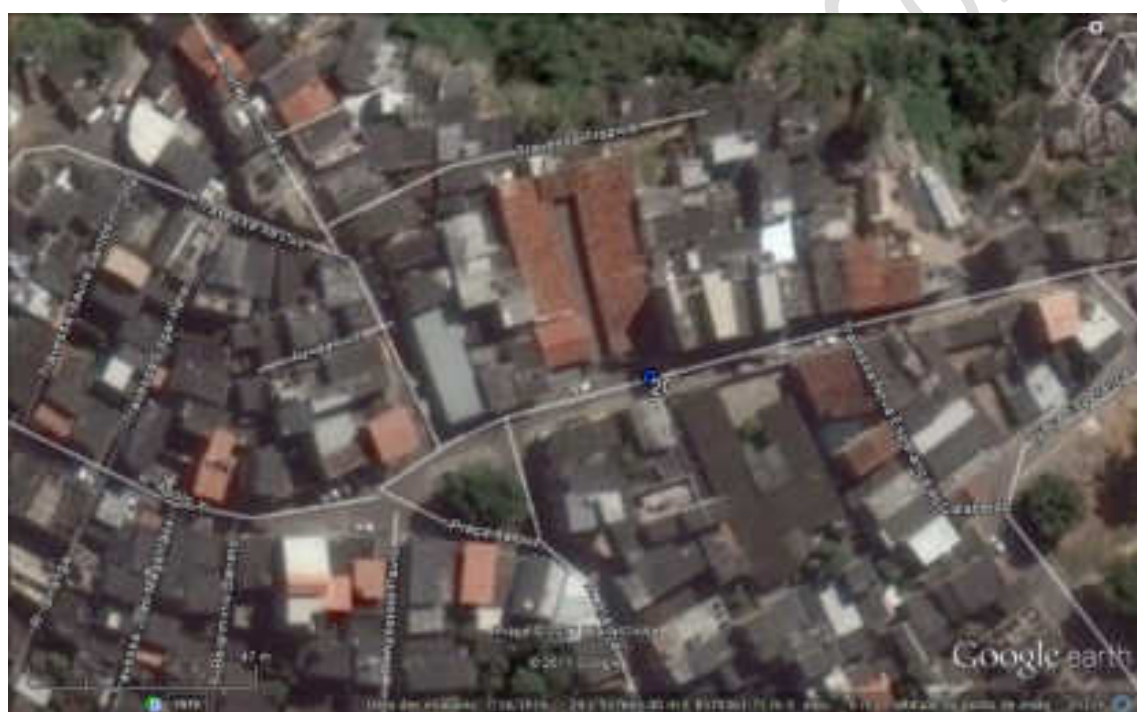


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. x – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

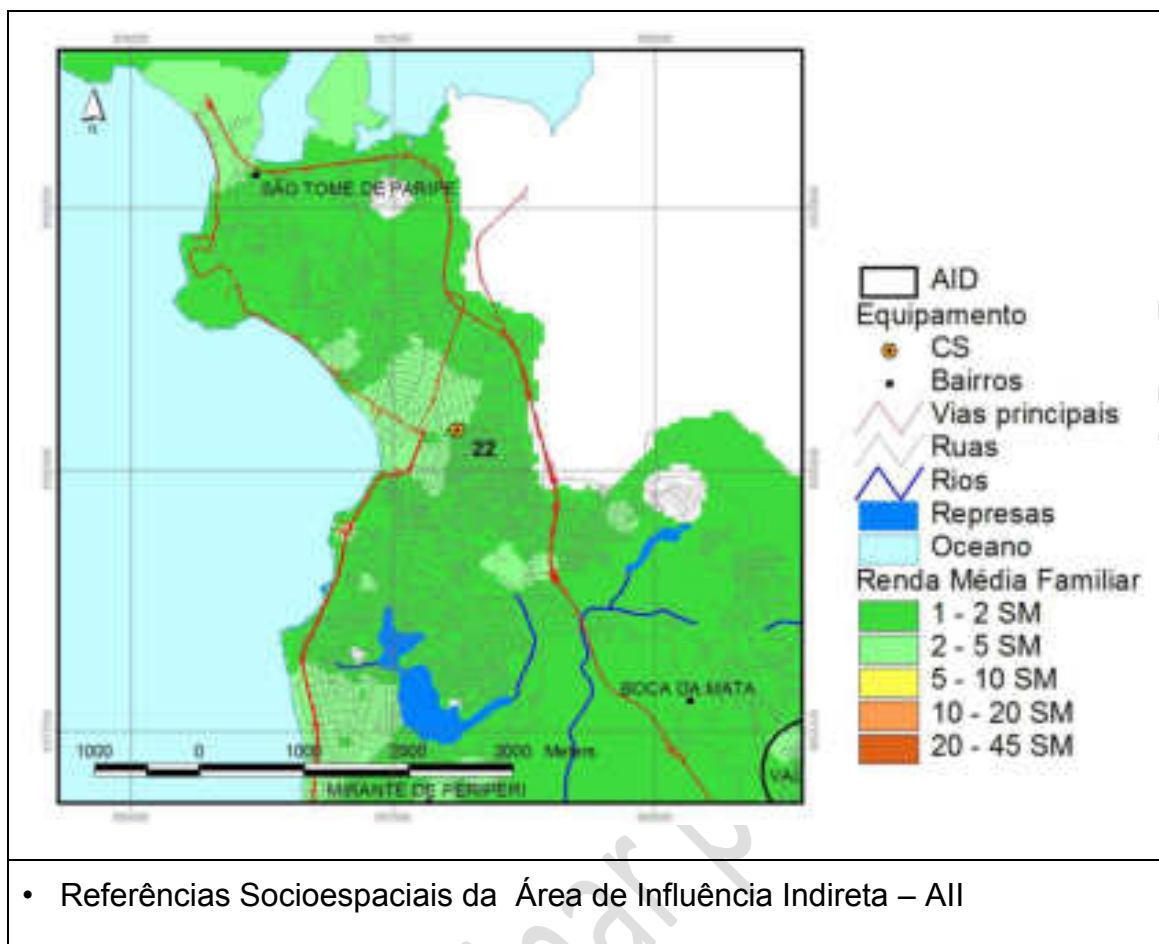
22 – CS Paripe

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção extrema noroeste (NW) do município de Salvador, estando associado ao primeiro vetor de expansão urbano da cidade, associado à Ferrovia do Subúrbio, implantada no ano de 1864, para ligar as regiões do interior do Estado e do Recôncavo, produtor de cana, ao porto de Salvador, na Cidade Baixa, na região do Comércio / Centro Histórico.

A menos de 500 metros do eixo da Ferrovia, este equipamento pode ampliar sua área de influência quando for implantado o sistema de VLT previsto para ocupar o lugar do atual eixo ferroviário.

O tecido urbano é misto, com arruamentos e loteamento programados na porção oeste (W) da área, onde os rendimentos médios familiares variam entre 2 e 5 salários mínimos e por ocupações espontâneas consolidadas, na porção leste (E) onde os rendimentos familiares médios são inferiores a 2 salários mínimos. Fazem parte da All os bairros de Paripe, Coutos e Fazenda Coutos.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	22
NOME	CS PARIPE
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	14

POPULAÇÃO TOTAL	13.045
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	7,35
RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR (R\$)	1.475,69
IDADE MÉDIA	30,81
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	167

Foram geoprocessados 14 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 13.045 habitantes, com idade média de 30,8 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.475,69. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 7,4 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico, a área localiza-se sobre terraços marinhos em áreas planas arenosas, contrastando com morros residuais na porção leste da área.

Nas áreas de terraços marinhos o relevo é plano, os solos são arenosos e estão em cotas aproximadas de 10 metros (Fig. 1).

Nas áreas circunvizinhas, na porção oeste da área, ocorrem morros residuais com topos atingindo cotas de 75 metros e vertentes com declividades máximas variando entre 10 e 30% (Fig. 2), sem oferecer risco evidentes.

Urbanisticamente a área engloba loteamentos populares e ocupações espontâneas (Fig. 3) com diferentes níveis de qualidade.

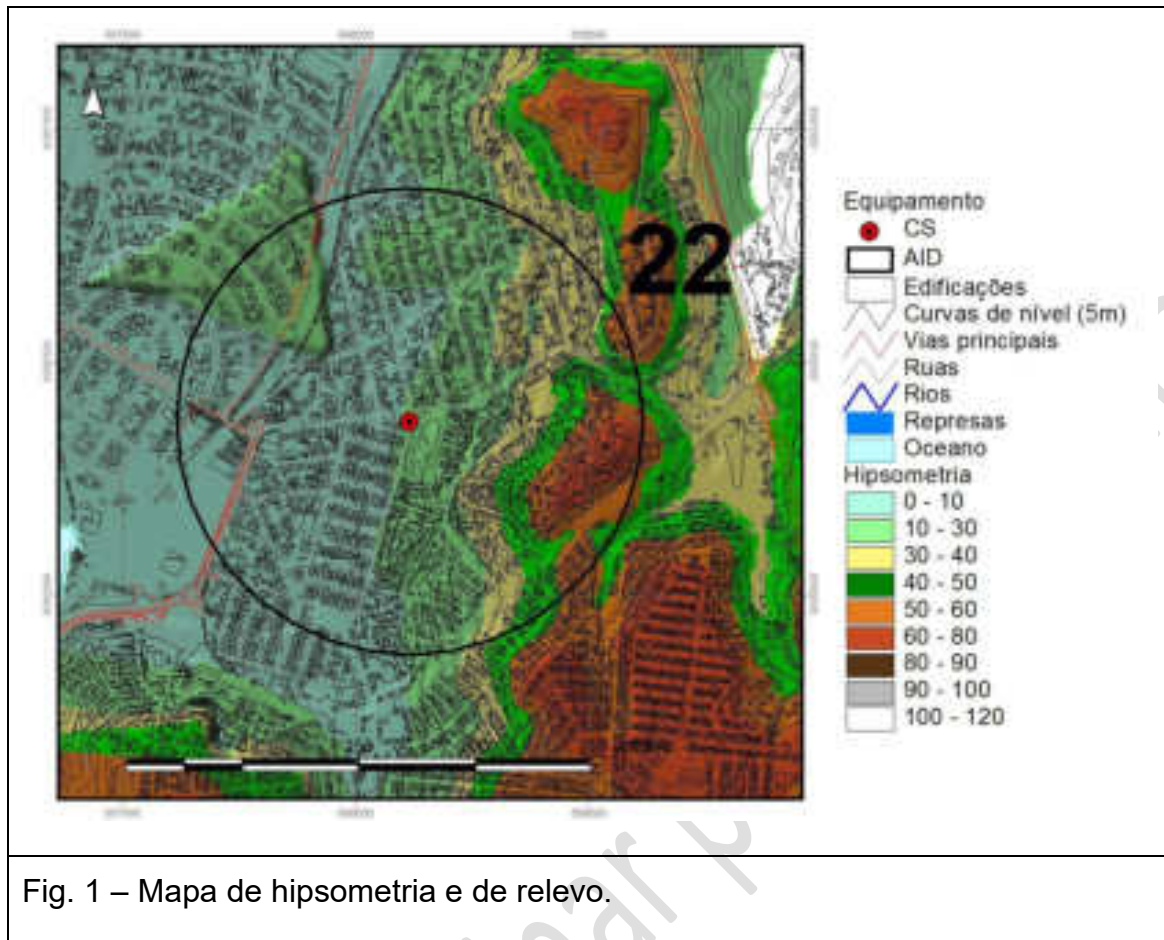


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.

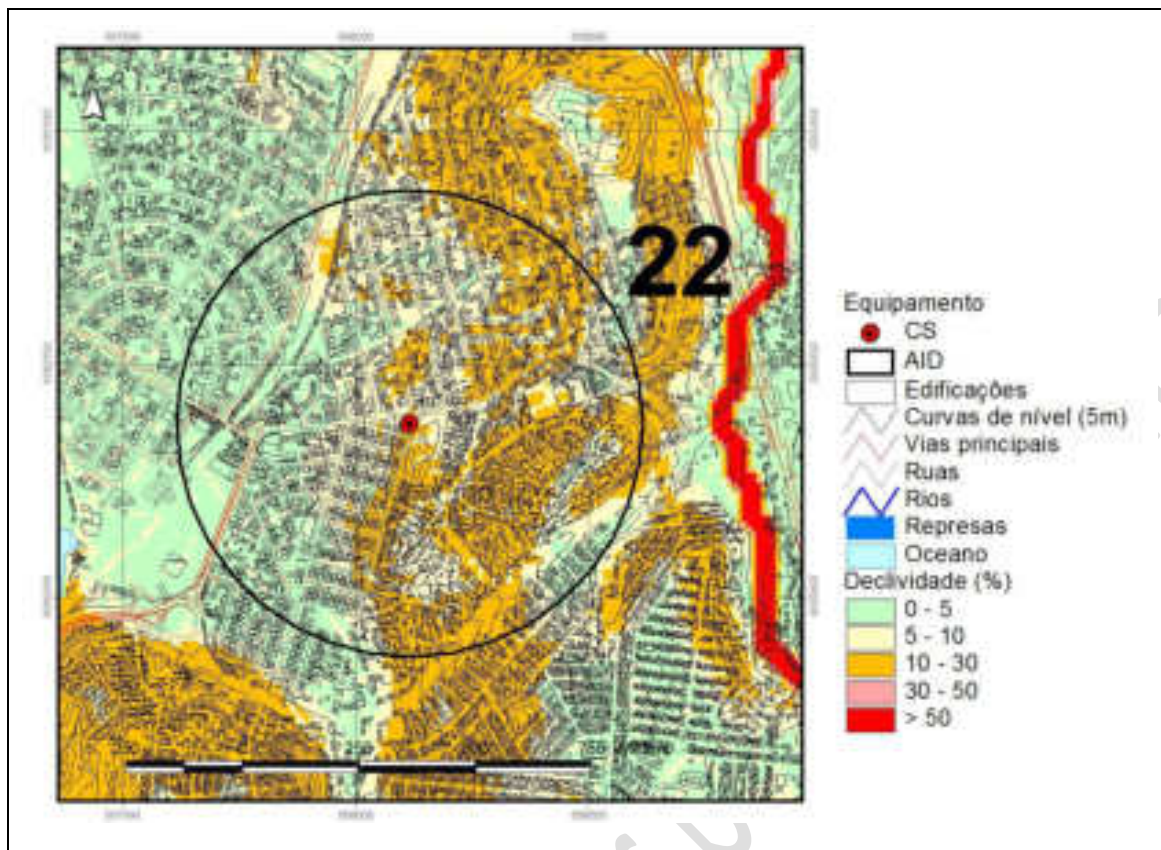


Fig. 2 – Mapa de declividade.

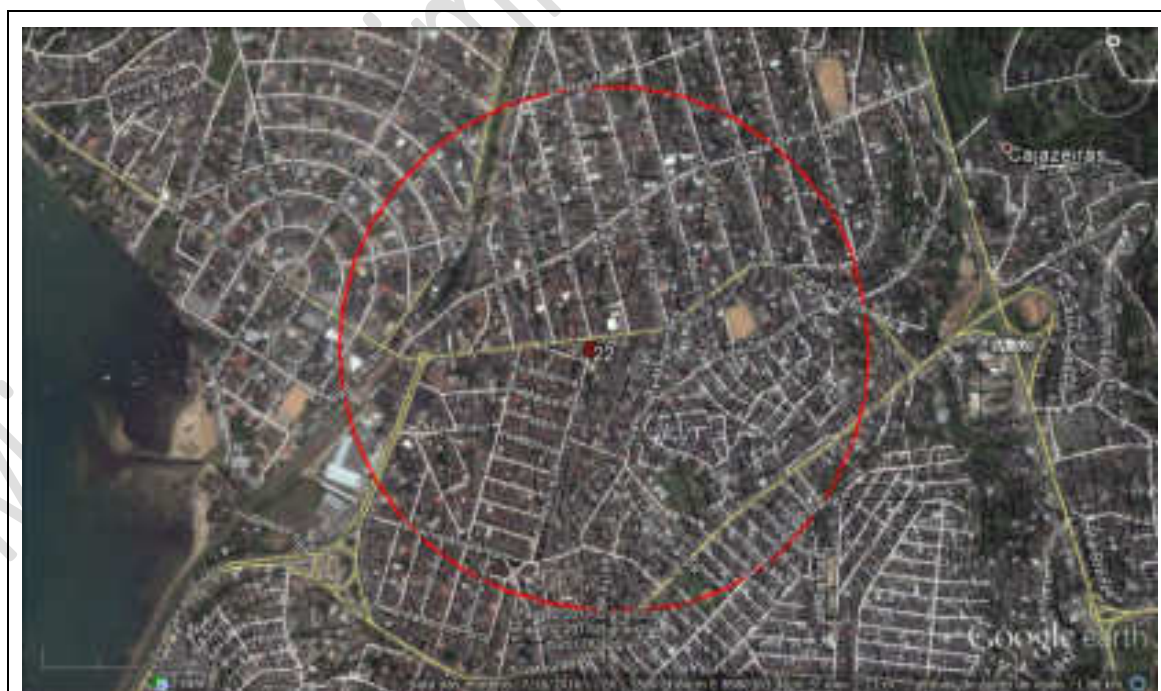


Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão vertical mais aproximada, a área do equipamento é densamente urbanizada (Fig. 4) e não apresenta atributos ambientais relevantes.

O sistema viário de acesso é local (Fig. 5) e o equipamento é pequeno, voltado para o atendimento da vizinhança mais próxima (Fig. 6).

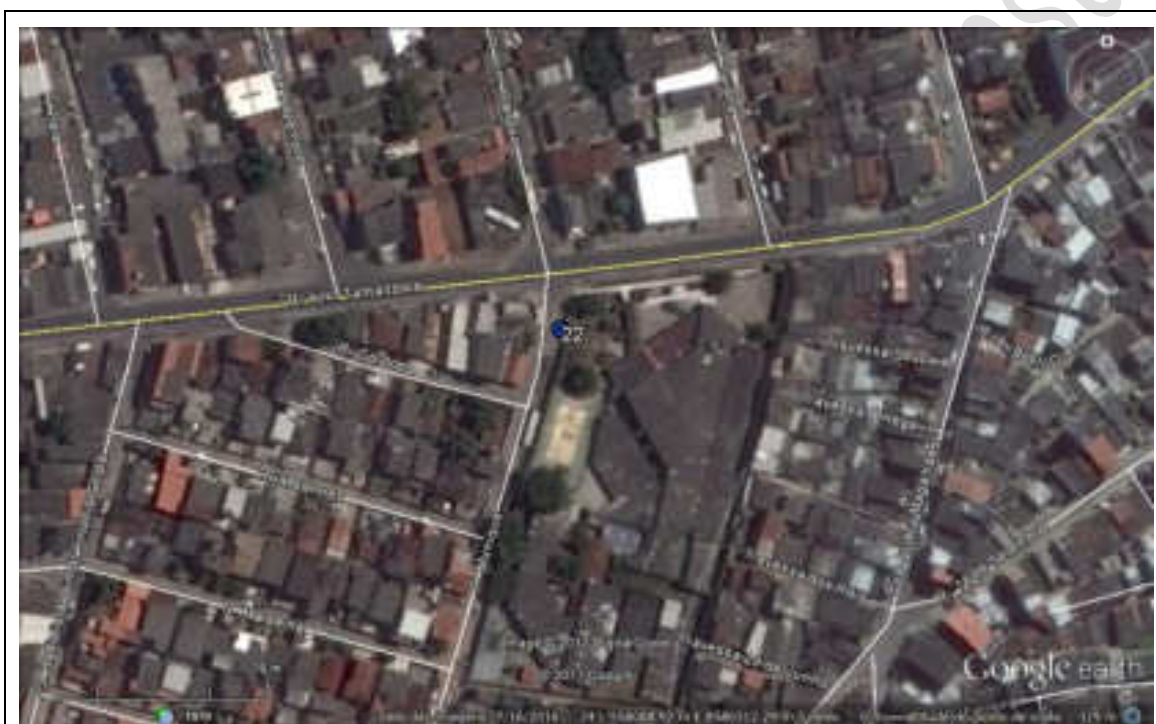


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

24 – CS Pernambués

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção extrema sul da região do Miolo de Salvador, na proximidade da confluência das vias, Br-324 e Av. Paralela, dos eixos viários associados a vetores de expansão territorial de segmentos sociais de classe média e de baixa renda.

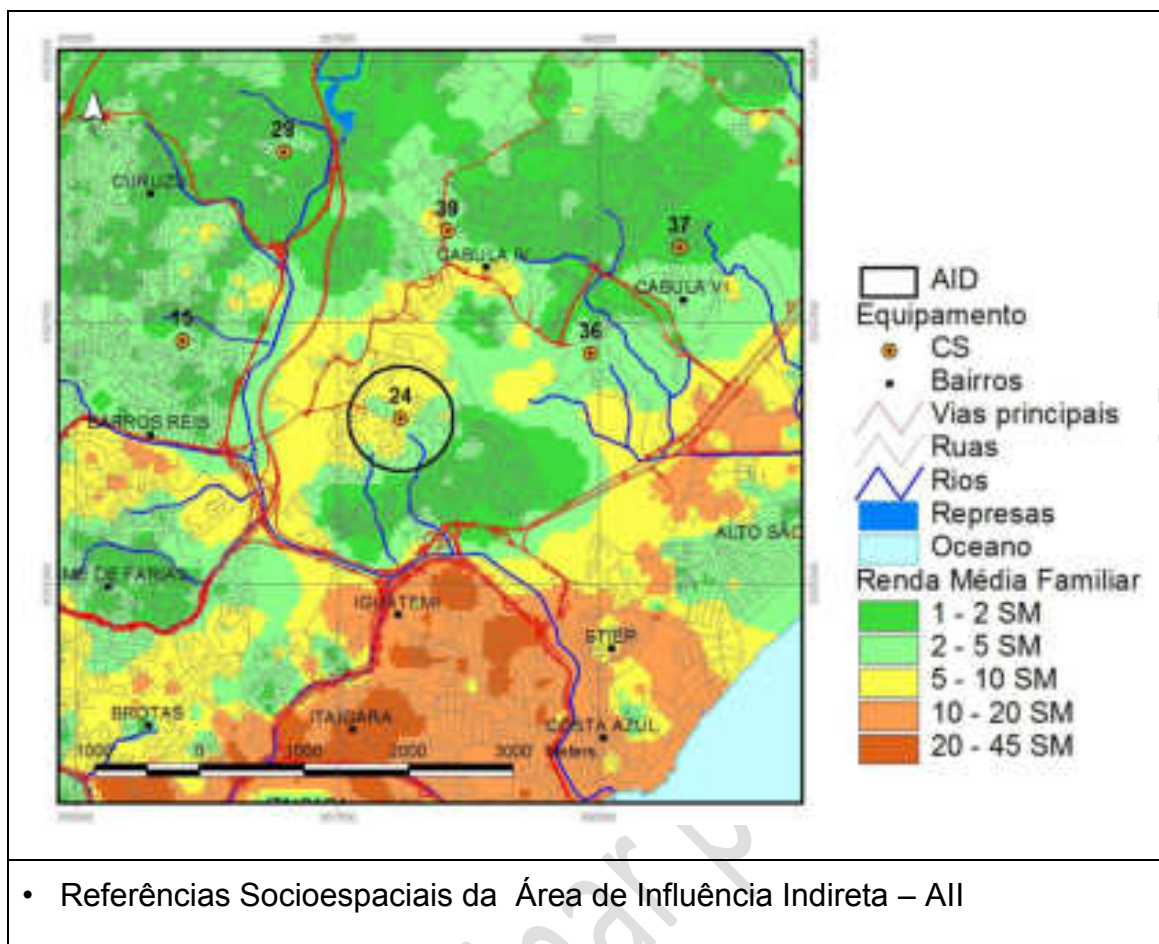
A proximidade da confluência dos dois eixos viários, onde se concentra o Centro Novo da Cidade, influencia o tecido urbano nas áreas de influência do equipamento.

É importante explicitar, que as dinâmicas econômicas da cidade mudaram ao longo do tempo, e o Centro Histórico associado a economia agrário escravocrata até início do século XX, migrou para o Centro Antigo, nas proximidades do Centro Histórico (Bairros de Nazaré, Lapa, Barris, Comércio) e com a industrialização petroquímica, na segunda metade dos anos 70, o centro econômico se deslocou para a região do Iguatemi, que estamos chamando de Centro Novo.

Hoje a maior parte da economia de serviços da cidade estão localizada no Centro Novo, e isto influencia as áreas vizinha com possibilidades de emprego e renda, fator que favorece as populações residentes na proximidade destas áreas.

A recente implantação das linhas 1 e 2 do metrô com estação de integração entre as duas linhas na proximidade destas áreas, facilita extremamente o acesso dos trabalhadores de baixa renda residentes em áreas mais distantes a este centro econômico.

O Centro de Saúde de Pernambués influencia indiretamente populações residentes em padrões urbanos formais e informais, com rendimentos familiares médios variando entre 5 e 10 salários mínimos, englobando os bairros de Resgate e Cabula, na porção oeste (W) e tecidos informais, com rendimentos inferiores a 5 salários mínimos na porção leste (E) do bairro de Prenambués.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	24
NOME	CS DE PERNAMBUES
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	14
POPULAÇÃO TOTAL	11.313

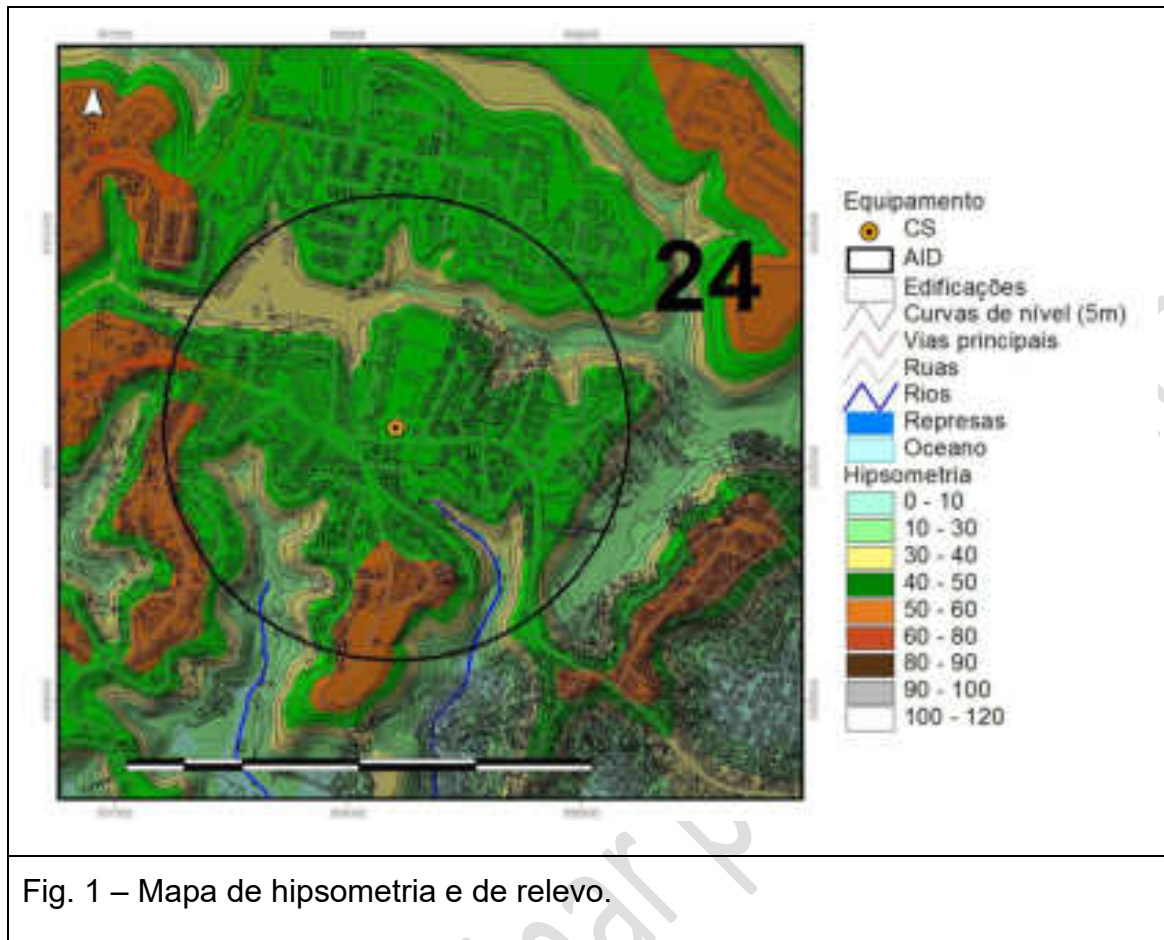
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	9,82
RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR (R\$)	3.851,48
IDADE MÉDIA	35,05
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	145

Foram geoprocessados 14 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 11.313 habitantes, com idade média de 35,0 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 3.851,48. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 9,8 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Médio, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área inclui relevos aplanados, formando pequenos tabuleiros sobre cotas médias de 50 metros, dissecados por tributários da bacia hidrográfica do rio Camarugipe na sua porção baixa (Fig. 1).

As declividades dos vales associados aos tributários do rio Camarugipe encaixados em cotas média de 35 metros, variam entre 10 e 30%, compatíveis com possibilidades de ocupações urbanas sem riscos (Fig. 2).

O tecido urbano é predominantemente formal (Fig. 3), sem apresentar grandes problemas ambientais, razão pela qual a reforma do equipamento vai melhorar a sua eficiência para o atendimento público.



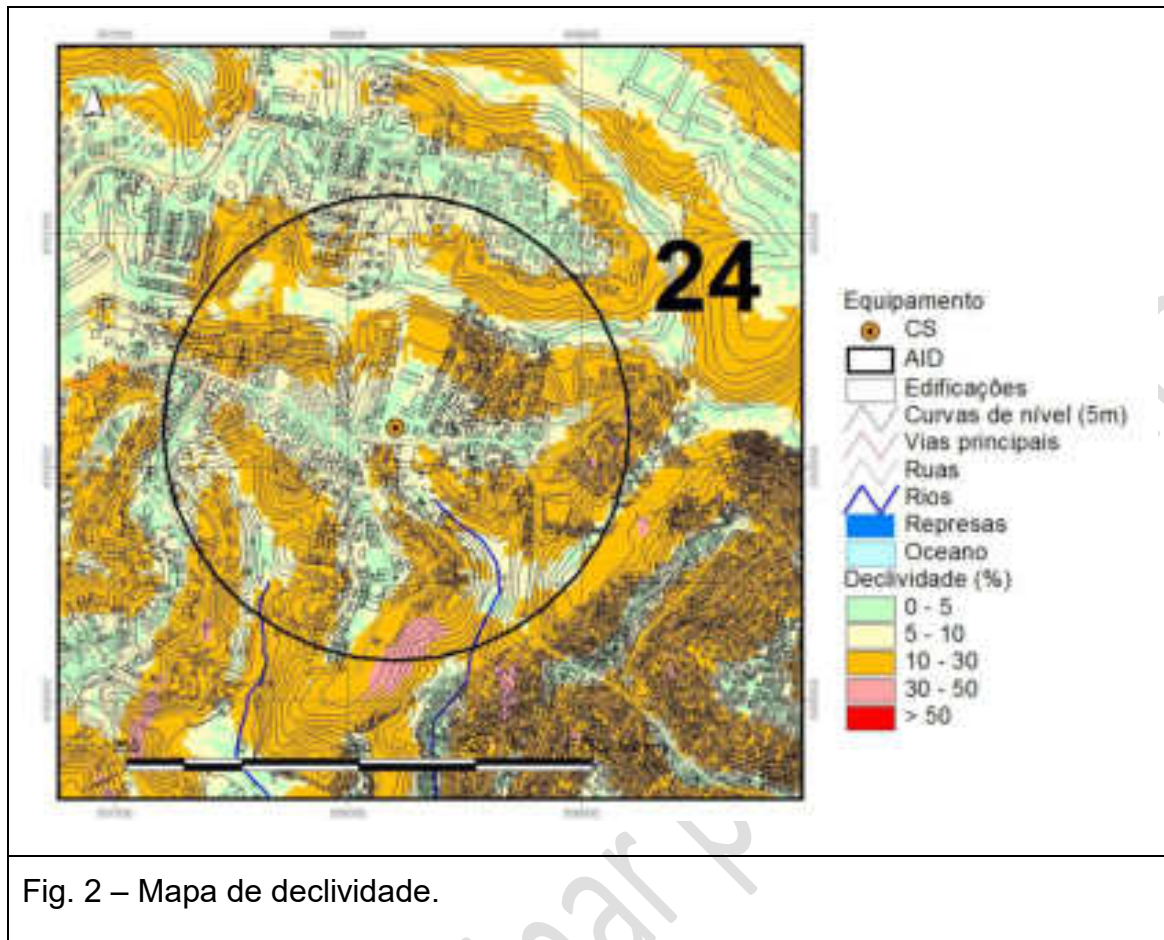


Fig. 2 – Mapa de declividade.

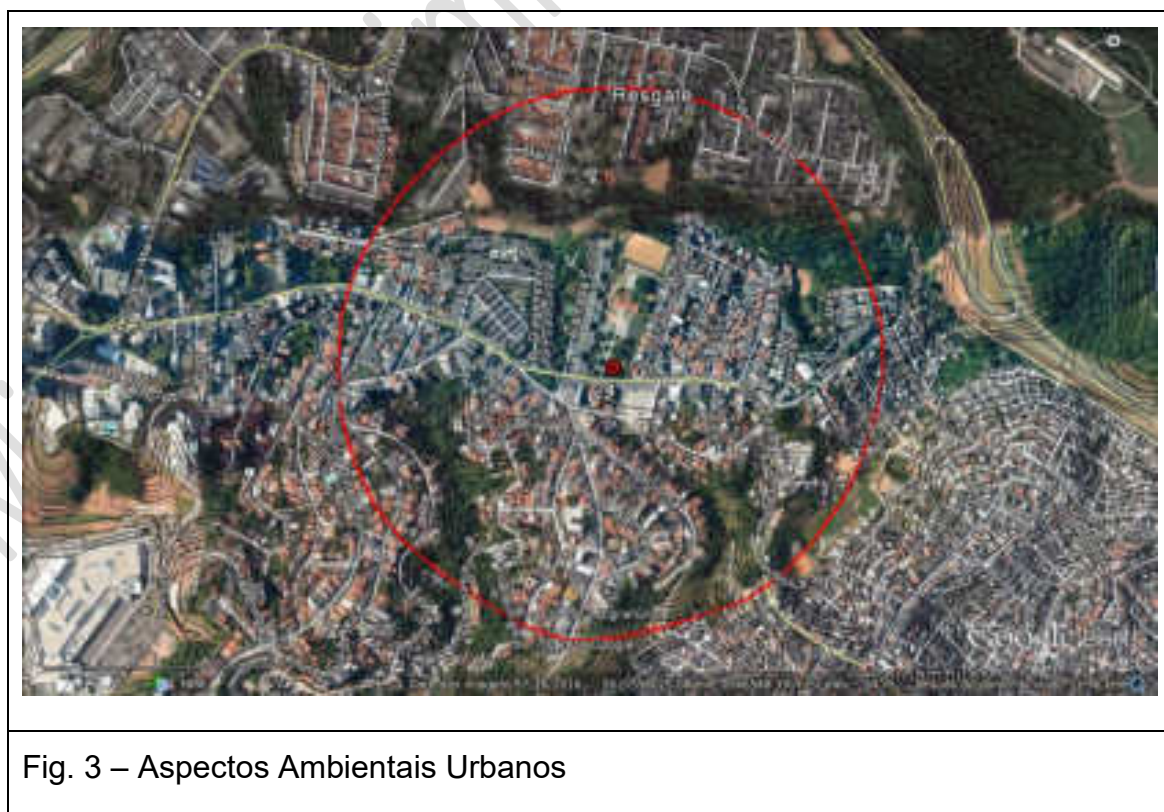


Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Uma visão mais aproximada da área diretamente afetada revela um tecido urbano formal consolidado, com boa infraestrutura urbana (Fig. 4) com boa acessibilidade (Fig. 5) para populações na AID, em dimensões apropriadas para prestação de serviços de boa qualidade para populações locais (Fig. 6)



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.

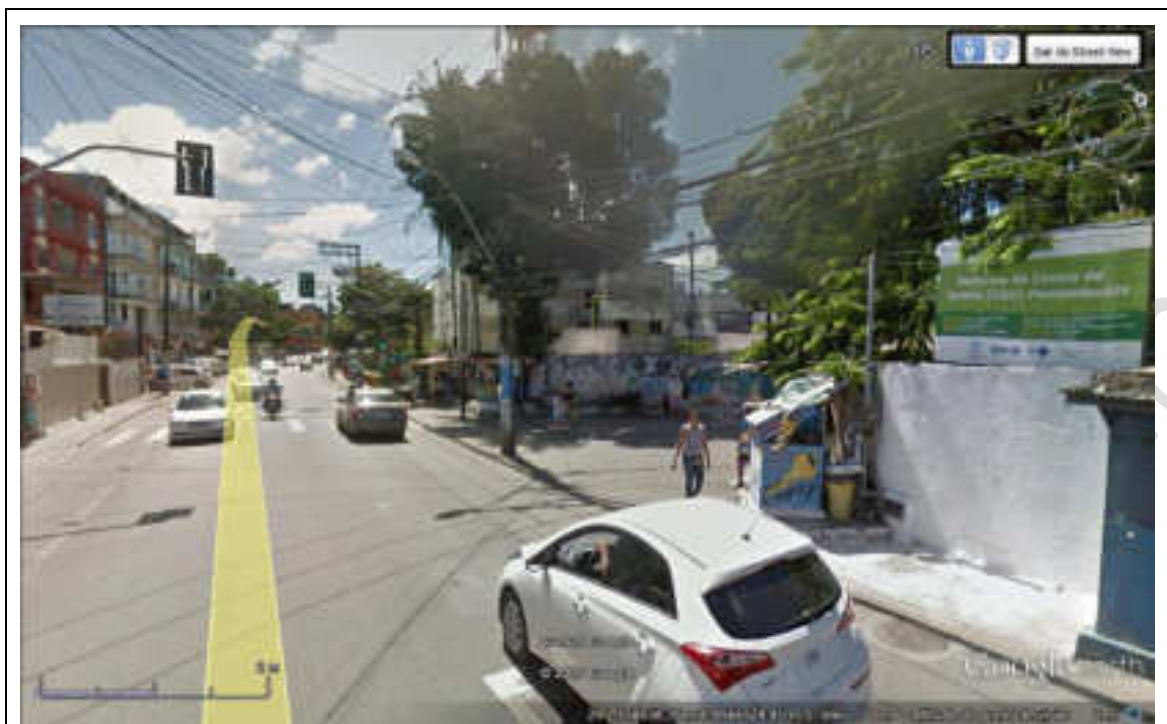


Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

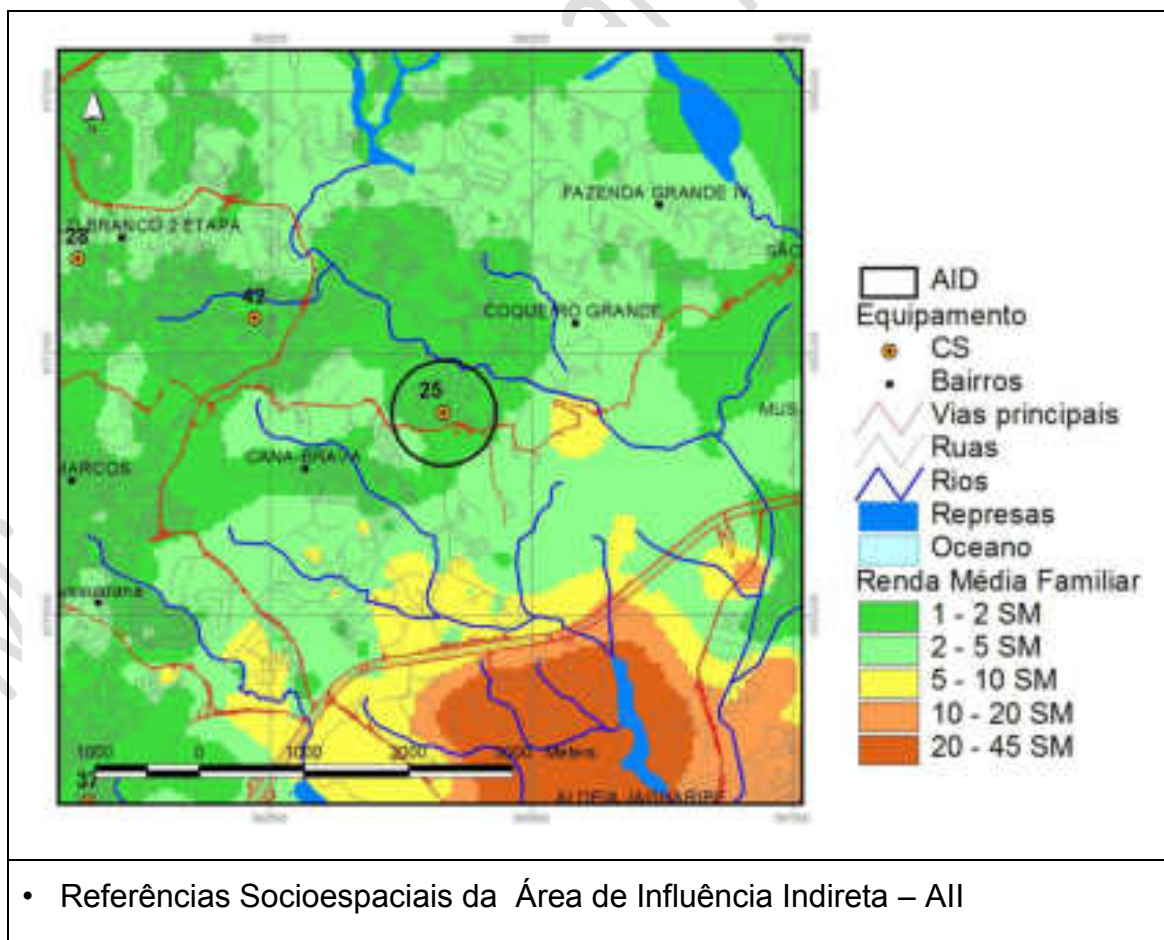
25 – CS Nova Brasília

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção média da região do Miolo de Salvador, nas proximidades da Av. Aliomar Baleeiro, antiga Estrada Velha do Aeroporto. É importante explicitar que a Estrada Velha foi construída pelo Exército Americano durante a 2ª guerra mundial, para ligar o Centro Histórico e Centro Antigo ao Aeroporto, tendo uma importância histórica para a cidade.

Há 2,3 quilômetros lineares da Av. Paralela, vetor de expansão urbana de classe média da cidade, o equipamento não sofre grande influência das economias da cidade formal. O tecido urbano é misto, com empreendimentos / conjuntos habitacionais na parte sul e ocupação espontânea na parte norte.

Os rendimentos familiares médios são inferiores a 2 salários mínimos.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	25
NOME	CS NOVA BRASÍLIA
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	8
POPULAÇÃO TOTAL	7.013
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,42
RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR (R\$)	1.117,33
IDADE MÉDIA	28,12
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	90

Foram geoprocessados 8 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 7.013 habitantes, com idade média de 28,1 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.117,33. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,4 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico o equipamento localiza-se sobre topos planos de relevo dissecado pela rede hídrica da bacia do rio Jaguaripe, ocupando o topo aplanado de espigões, divisores de drenagens locais (Fig. 1).

As vertentes dos vales circundantes, apresentam declividades médias variando entre 10 e 30% (Fig. 2), não oferecendo riscos a ocupação de forem adotados procedimentos construtivos formais.

Urbanisticamente a área apresenta dois padrões associados a conjuntos habitacionais populares (Fig. 3) no quadrante norte da AID e conjuntos habitacionais mais recentes do Programa Minha Casa Minha Vida, na porção sul da AID. Destaca-se ainda, como equipamento na área o Cemitério Bosque da Paz.

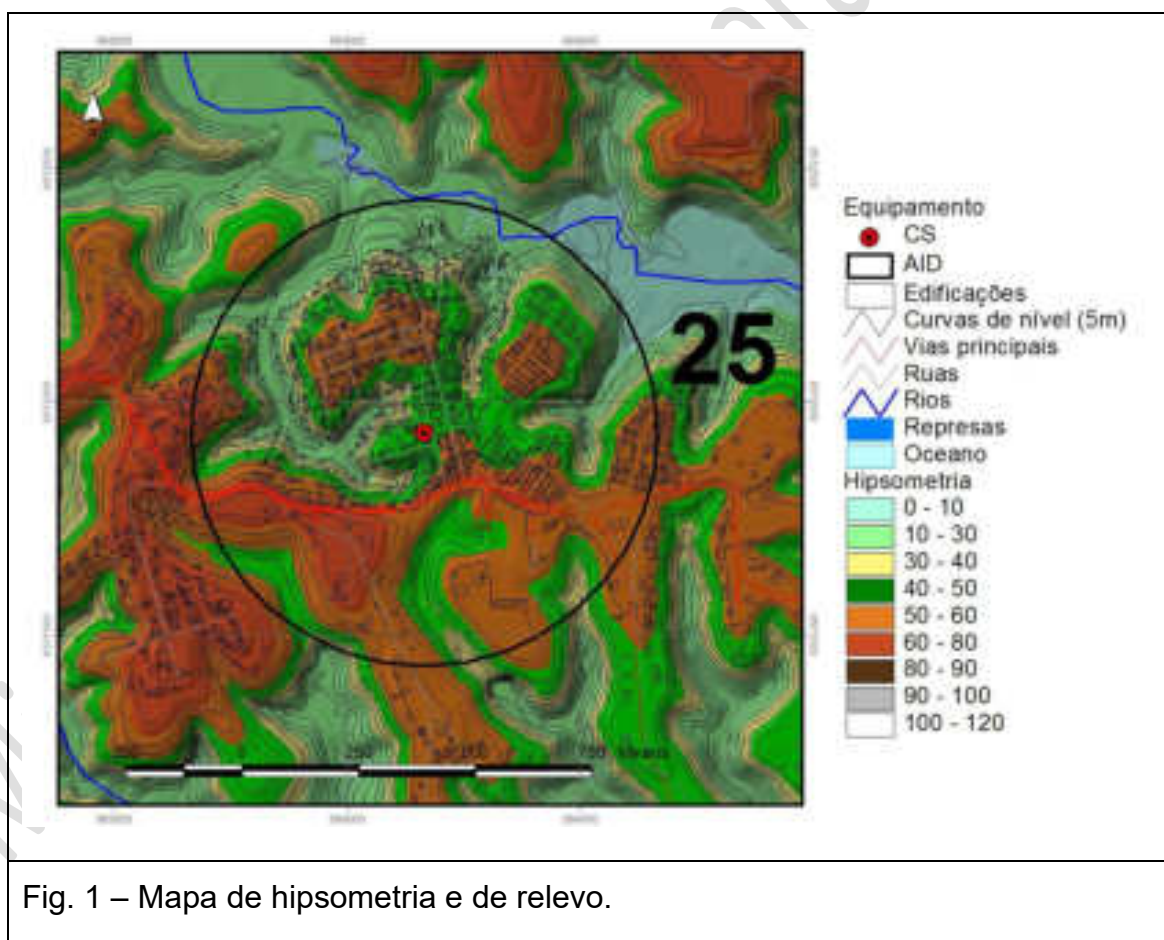


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.

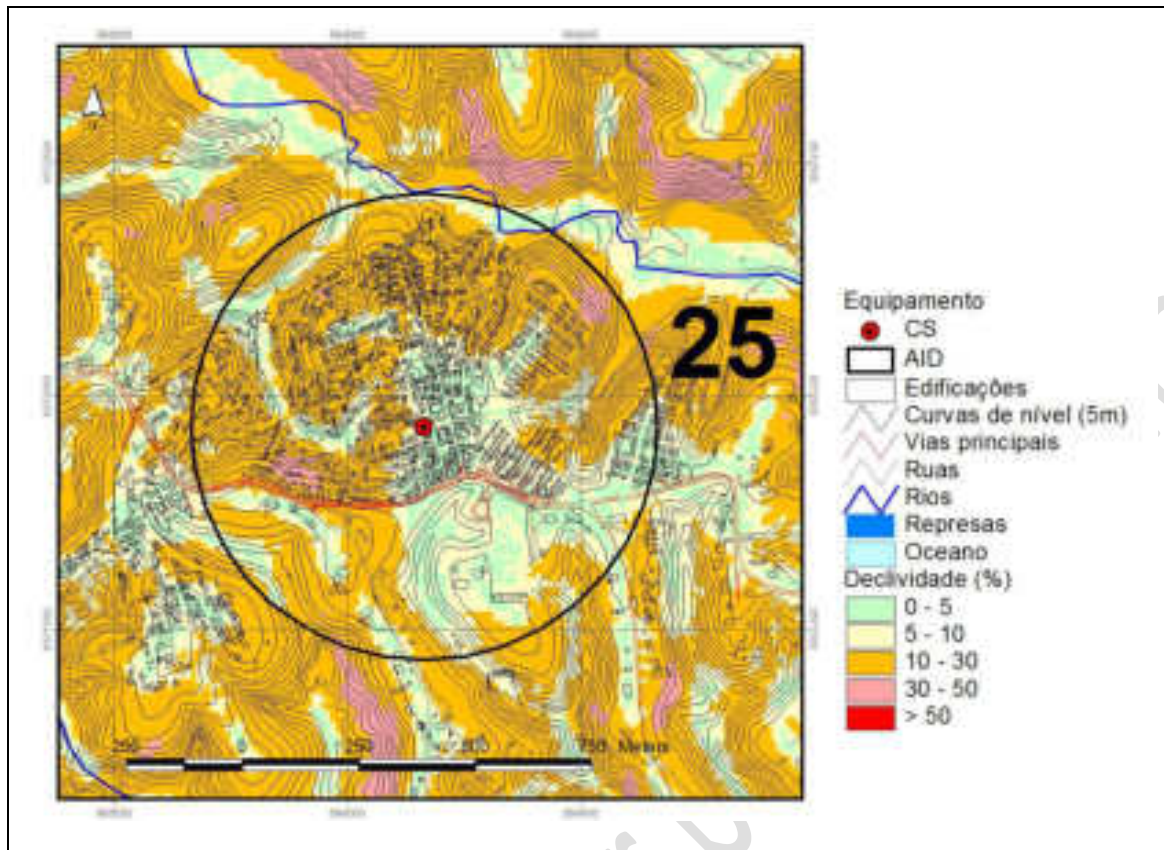


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão vertical mais aproximada, o equipamento ocupa uma rua vicinal do Bairro de Nova Brasília e tem um alcance local (Fig. 4).

A acessibilidade não é das melhores (Fig. 5) e o equipamento é bastante modesto em termos de porte (Fig. 6)

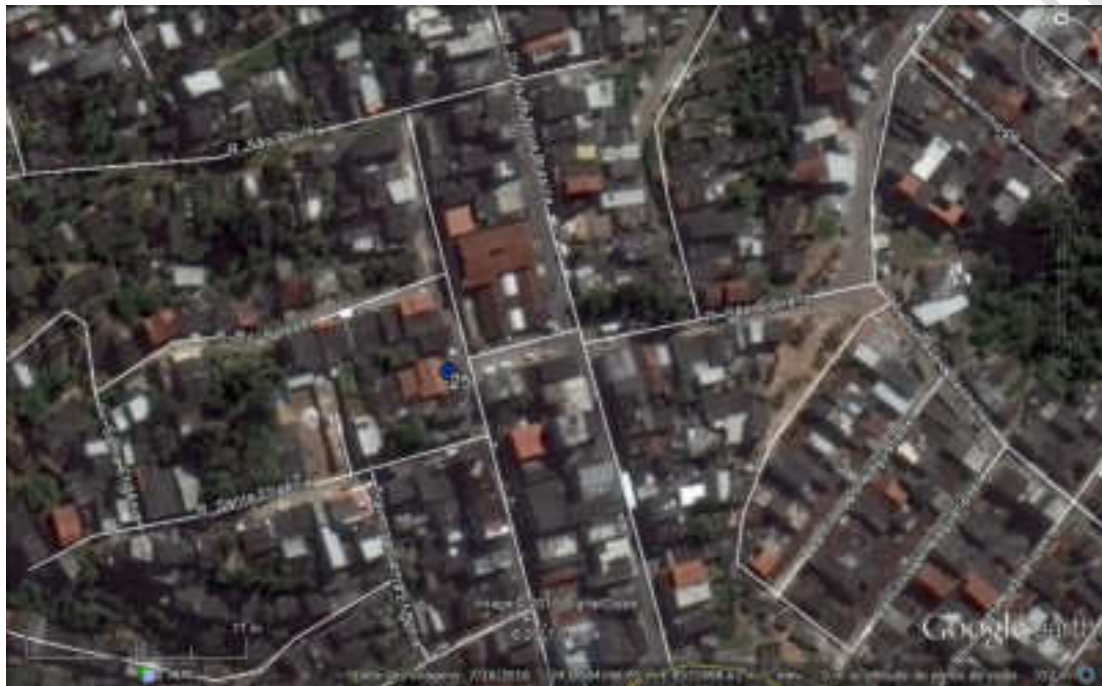


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

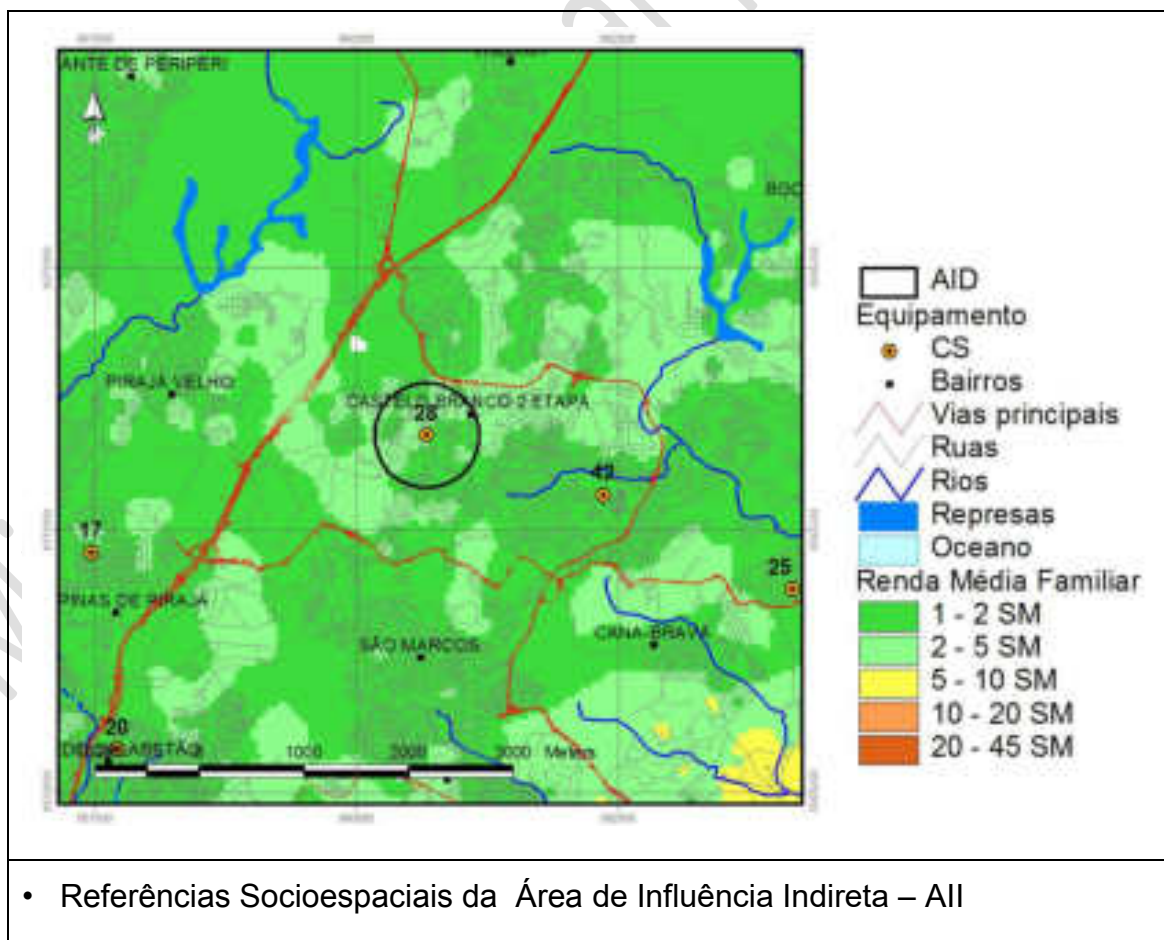
- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na região do Miolo de Salvador a aproximadamente 9 km lineares do Centro Econômico Novo da Cidade (região do Iguatemi), influenciado fortemente pelo vetor de expansão de baixa renda associado à Br-324.

A sua conexão com espaços centrais da cidade se dá através da Via Regional, uma via interna do Miolo que o conecta à Br-324.

Ocupa um tecido urbano programado, padrão conjunto habitacional popular dos tempos do BNH, ocupado por famílias com rendimentos médios variando entre 2 e 5 salários mínimos, envoltos por tecido urbano espontâneo, onde residem famílias com rendimentos médios inferiores a 2 salários mínimos.

Influencia indiretamente os bairros de Castelo Branco, Dom Avelar, Vila Canária e Águas Claras.



- Referências Socioespaciais da Área de Influência Indireta – All

- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	28
NOME	CS CECY DE ANDRADE
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	13
POPULAÇÃO TOTAL	9.896
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,35
RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR (R\$)	1.906,32
IDADE MÉDIA	33,01
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	127

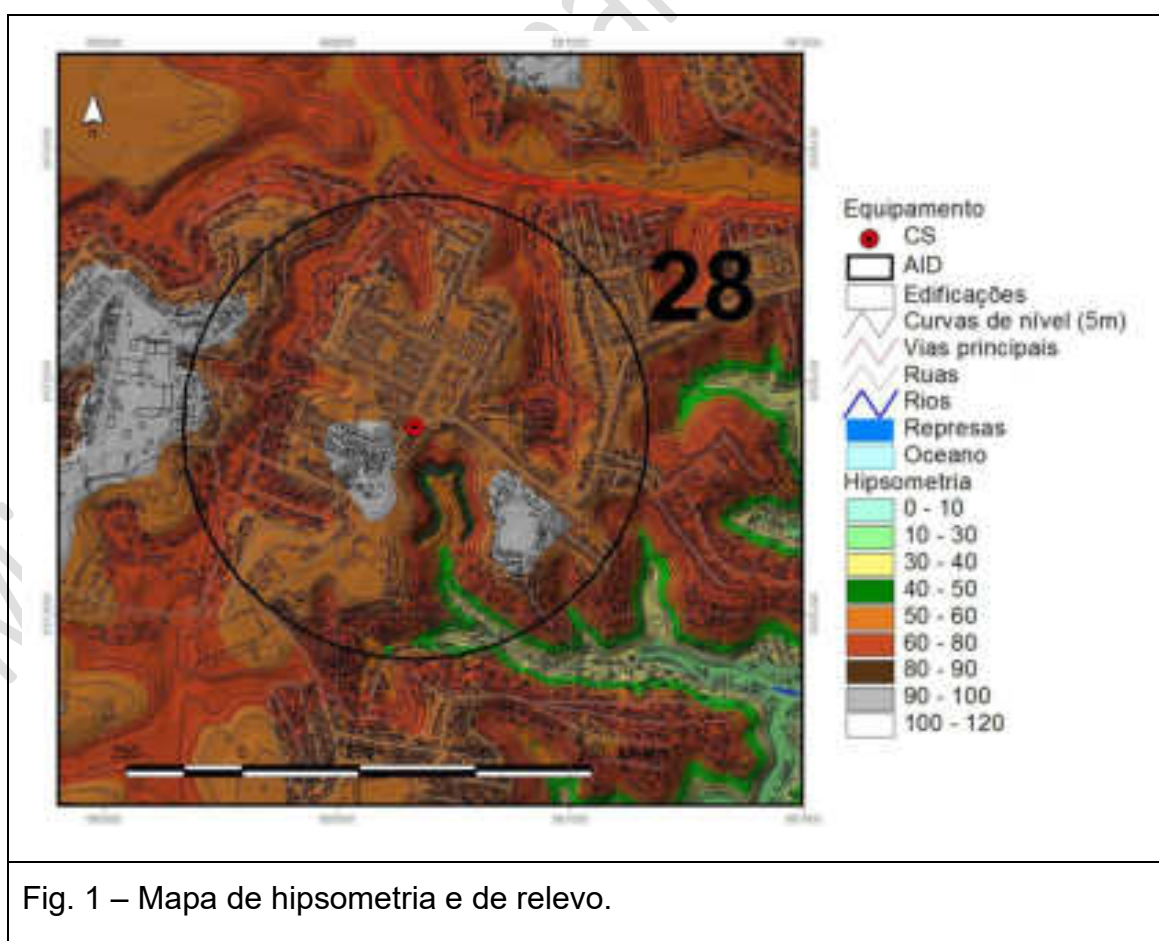
Foram geoprocessados 13 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 9.896 habitantes, com idade média de 33,0 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.906,32. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,4 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área ocupa a parte alta da Bacia do Jaguaripe na proximidade de nascentes de tributários que alimentam a bacia. Ocupa área de relevos aplanado, dissecado pelos cursos d'água que alimentam a bacia em cotas médias de 90 metros (Fig. 1).

Como está numa área de nascente, a dissecação do relevo é incipiente e os vales mais expressivos começam a se formar nesta área, razão pela qual estas áreas devem ser protegidas como forma de garantir a recarga do rios que desembocam na orla marítima Atlântica.

As vertentes dos vales circundantes a este platô apresentam declividades variando entre 10 e 30% (Fig. 2).

Os padrões urbanísticos refletem um modelo clássico verificado ao longo dos anos. Conjuntos habitacionais populares nos topos dos morros e ocupações espontâneas nas encostas contíguas aos conjuntos (Fig. 3), sobre área protegidas, que são consolidadas a partir de intervenções do poder público.



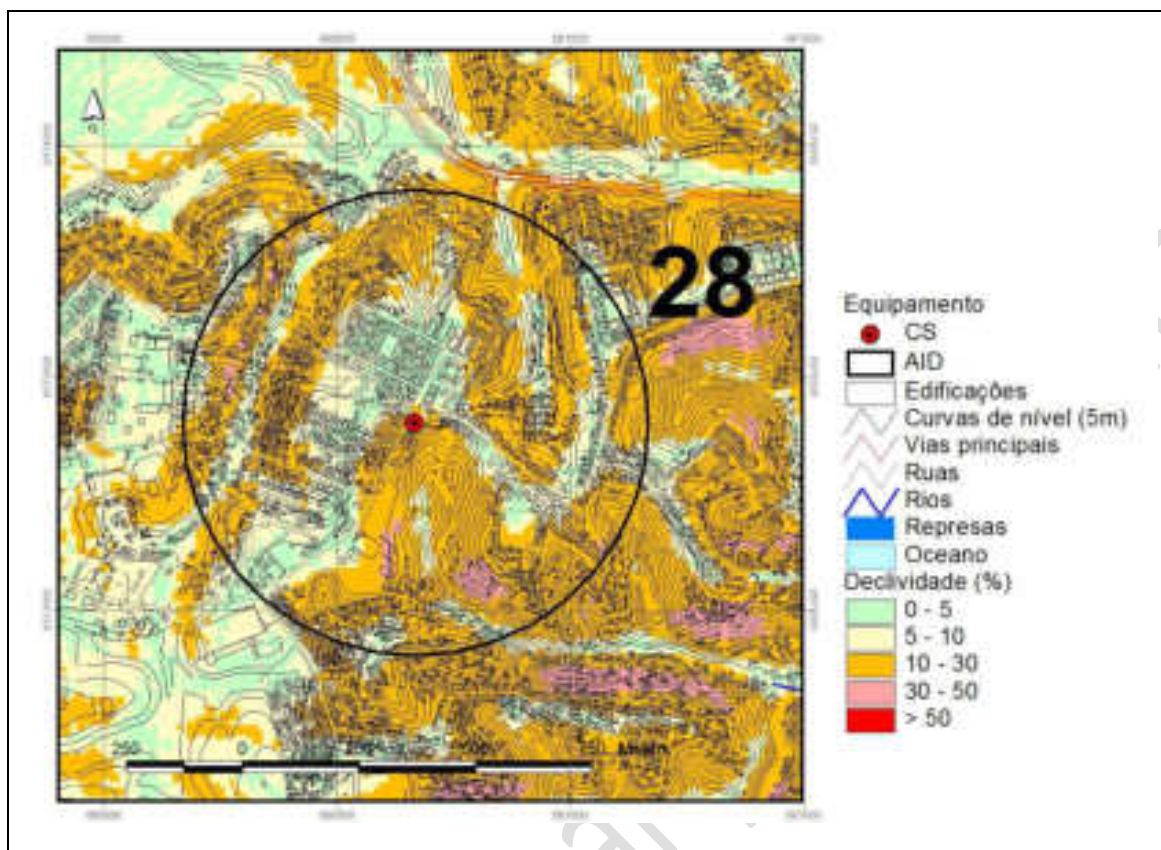


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão vertical mais aproximada (Fig. 4), o equipamento localiza-se numa área urbanizada formalmente, sem grandes problemas ambientais. Não existem elementos ambientais / ecológicos na ADA.

O sistema viário de acesso é uma via coletora II, que conecta o equipamento a áreas externas ao bairro, ampliando o alcance do mesmo (Fig. 5).

O equipamento está reformado e em boas condições de atendimento (Fig. 6).

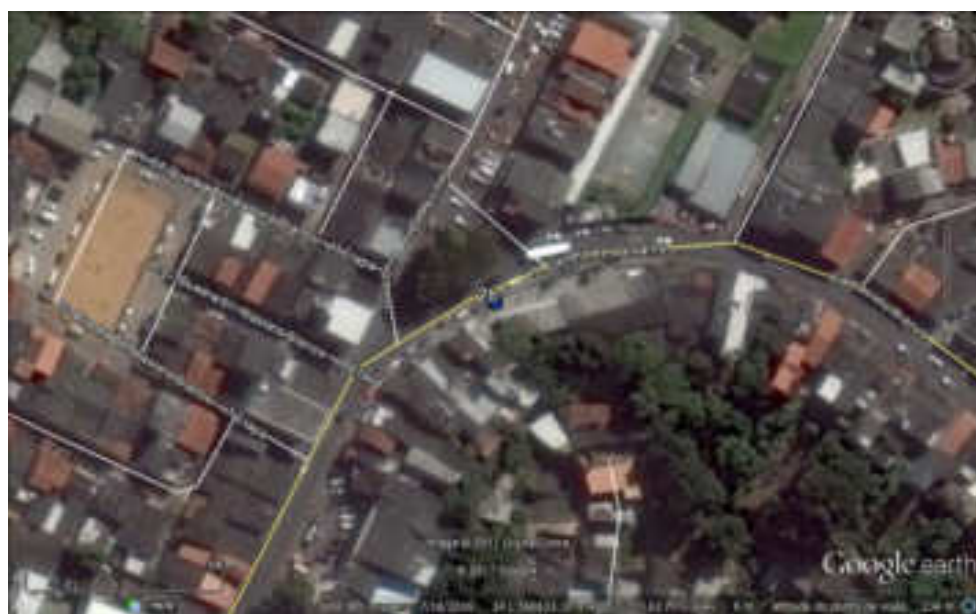


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

29 – CS Péricles Laranjeiras

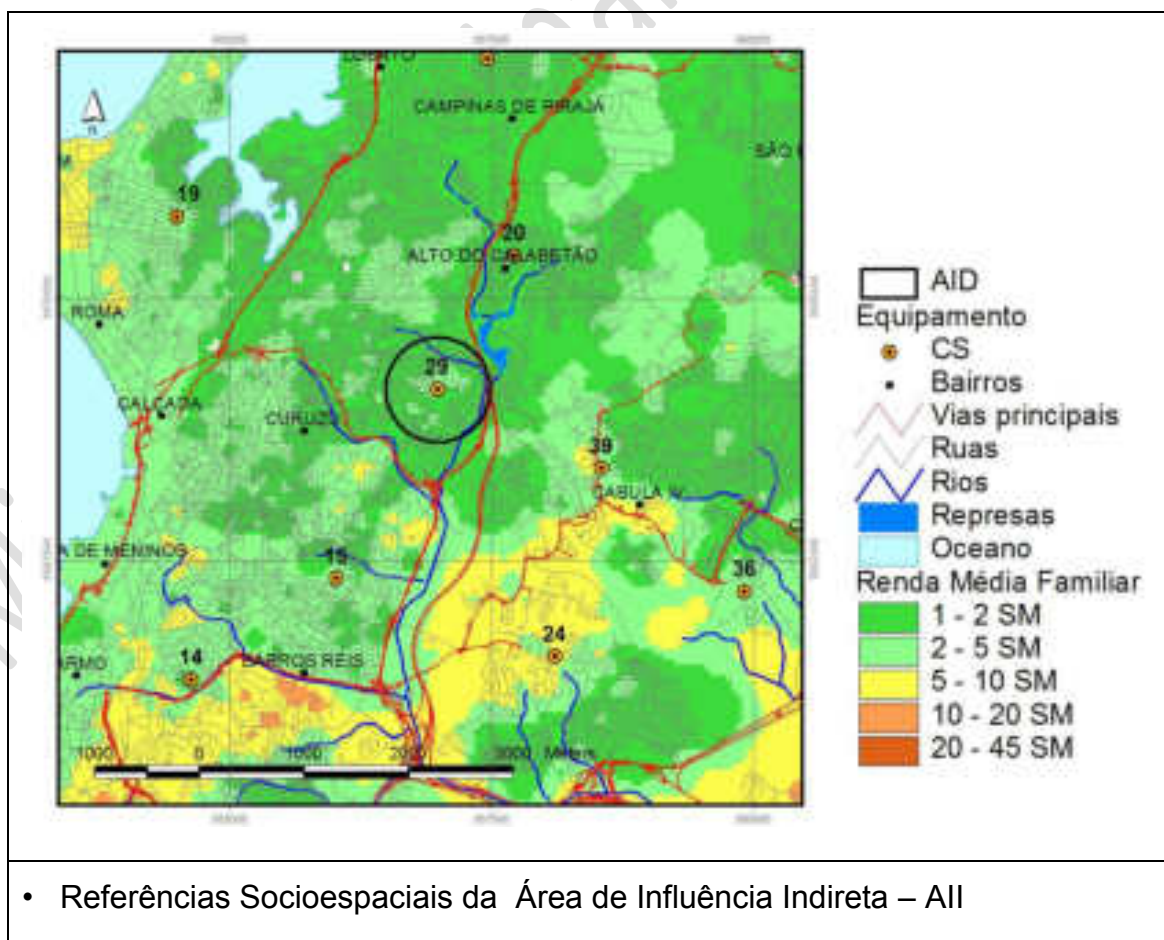
- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se nas proximidades da Br-324 a 500 metros desta rodovia, integrando o vetor popular mais antigo da cidade, relacionado ao tecido centro antigo da cidade.

Ocupa um tecido urbano espontâneo consolidado, a partir de infraestrutura pública implantada ao longo de muitos anos.

Os rendimentos familiares médios predominantes são de menos de 2 salários mínimos, com uma pequena parte próxima o equipamento, com famílias com rendimentos variando entre 2 e 5 salários mínimos.

Fazem parte da All os bairros de Fazenda Grande do Retiro e Bom Juá.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	29
NOME	CS PERICLES LARANJEIRAS
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	26
POPULAÇÃO TOTAL	22.119
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,41
RENDA MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.546,55
IDADE MÉDIA	31,99
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	283

Foram geoprocessados 26 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 22.119 habitantes, com idade média de 32,0 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.546,55. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,4 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

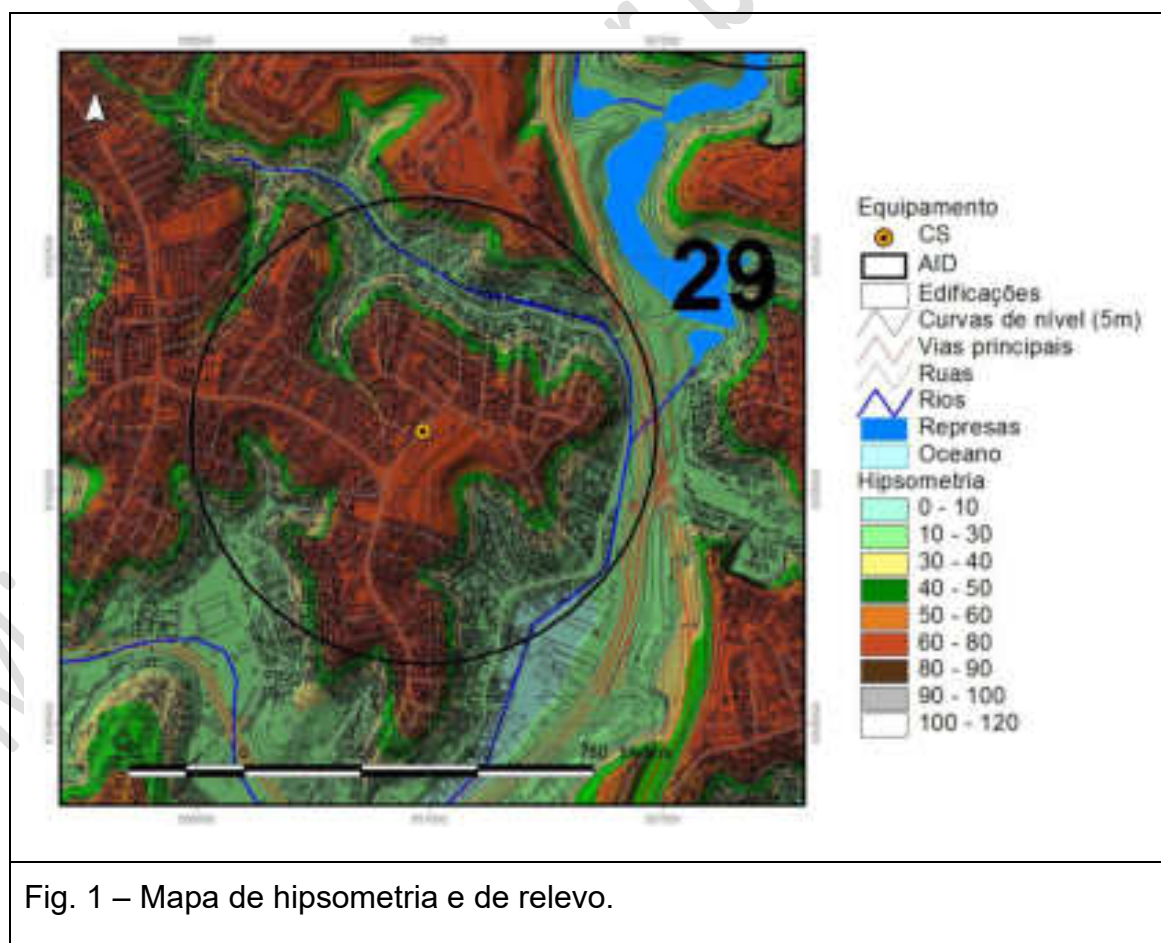
Do ponto de vista físico localiza-se na porção média da bacia do rio Camarugipe sobre partes altas dos conjunto de morros que delimitam os micro

divisores das águas que alimentam o rio principal (rio Camarugipe), sobre superfícies planas com cotas de 85 metros (Fig. 1).

As encostas que delimitam este morro, onde está localizado o equipamento, apresenta declividades predominantes variando entre 10 e 30% com vertentes mais íngremes – declividades entre 30 e 50% - em pontos localizados nos quadrantes norte (N) e sul (S) da AID (Fig. 2).

Urbanisticamente a área é marcada por um tecido urbano consolidado (Fig. 3), bastante denso, formado por edificações essencialmente horizontais (até 2 pavimentos), com infraestrutura urbana satisfatória (água, esgoto, drenagem, iluminação pública, etc...) nas ruas principais.

Destoando deste padrão a presença de uma área central, ao lado do equipamento, onde está implantada a Empresa Gráfica da Bahia, instituição responsável pela impressão do Diário Oficial do Estado e outros serviços gráficos (Fig. 3).



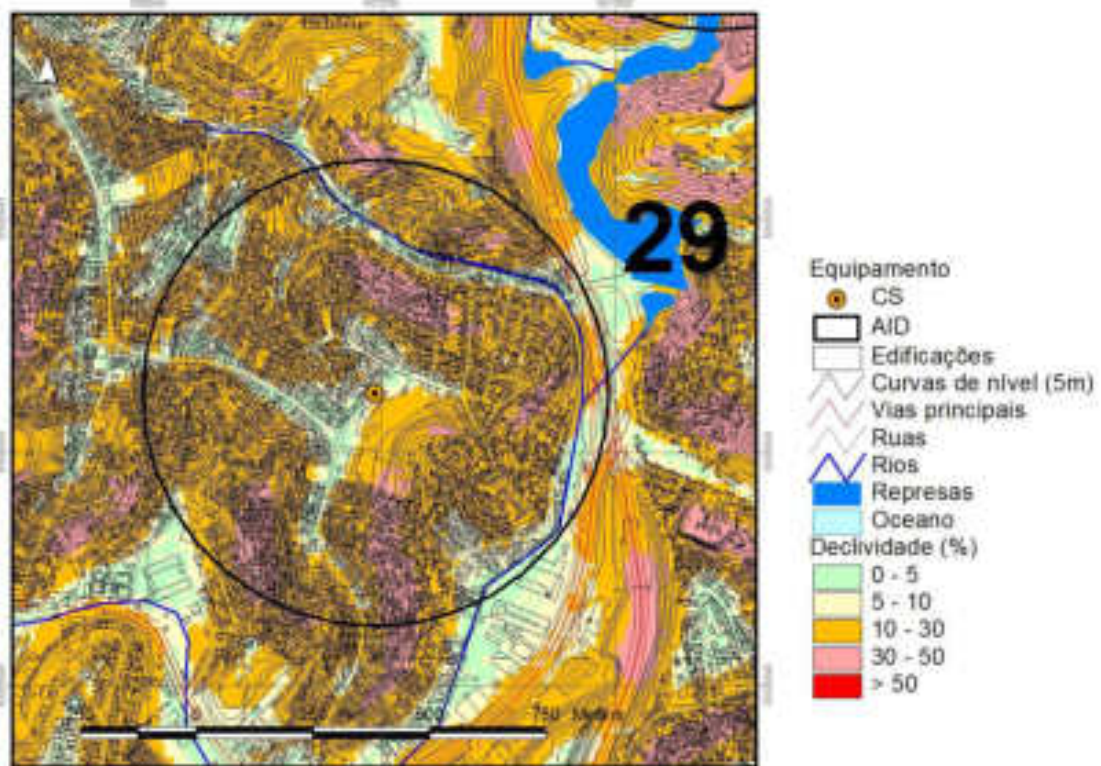


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão vertical mais aproximada, observa-se as densidades contrastantes entre a área da Empresa Gráfica da Bahia, ao lado do equipamento, e o tecido urbano espontâneo contíguo (Fig. 4).

O acesso é feito por vias pavimentadas, e apesar de existirem calçadas, mas mesmas não apresentam largura satisfatória e muitas são ocupadas por veículos, o que dificulta o acesso do pedestre ao CS (Fig. 5)

A visão frontal do equipamento (Fig. 6) revela boas condições de conservação na sua fachada o que ajuda na qualidade dos serviços prestados.

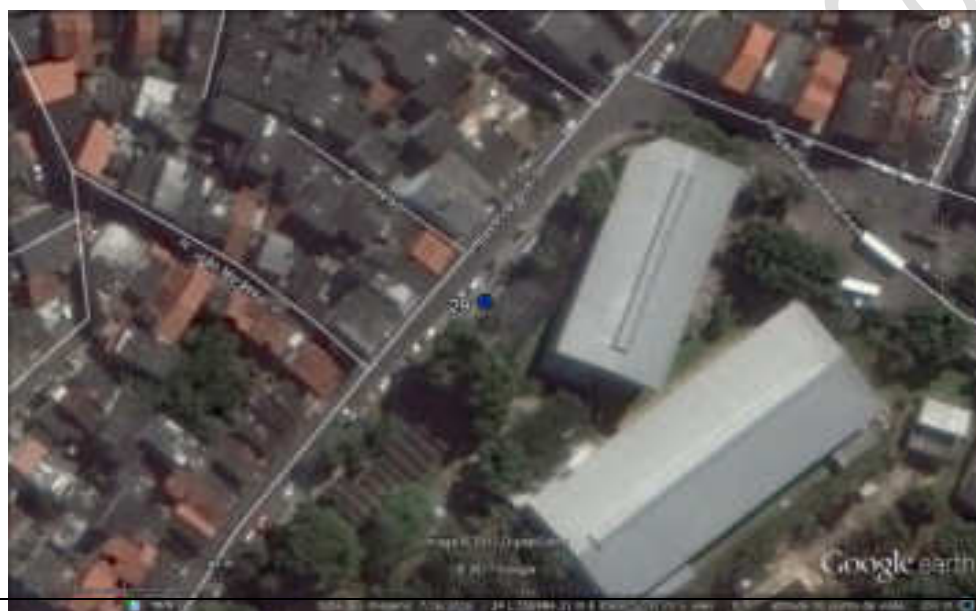


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.

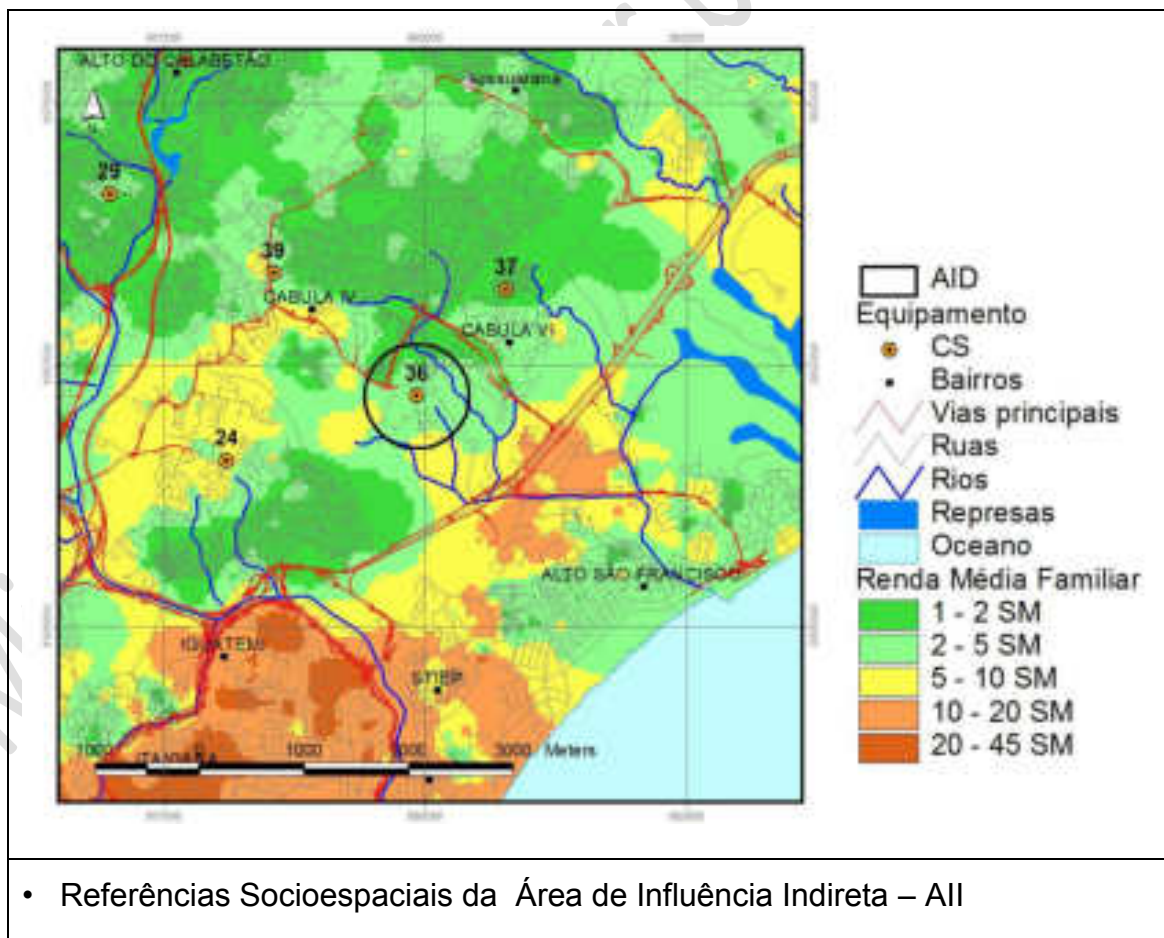


Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na parte sul da Região do Miolo de Salvador, a cerca de aproximadamente 1 km da Av. Paralela, sendo marcada pela presença de tecidos urbanos programados, com rendimentos familiares médios variando entre 2 a 5 salários mínimos, na parte sul da área de influência direta e áreas mais ricas nas proximidades da Av. Paralela. As áreas mais a norte, são marcadas por ocupações espontâneas e conjuntos habitacionais populares com rendimentos médios familiares inferiores a 2 salários mínimos.

Fazem parte desta área os Bairros do Saboeiro, Doron e Narandiba.



- **Referências Socioespaciais da Área de Influência Indireta – All**

- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	36
NOME	CS EUNIZIO TEIXEIRA
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	5
POPULAÇÃO TOTAL	3.843
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	10,09
RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR (R\$)	2.280,50
IDADE MÉDIA	32,52
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	49

Foram geoprocessados 5 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 3.843 habitantes, com idade média de 32,5 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 2.280,50. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 10,1 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Médio, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

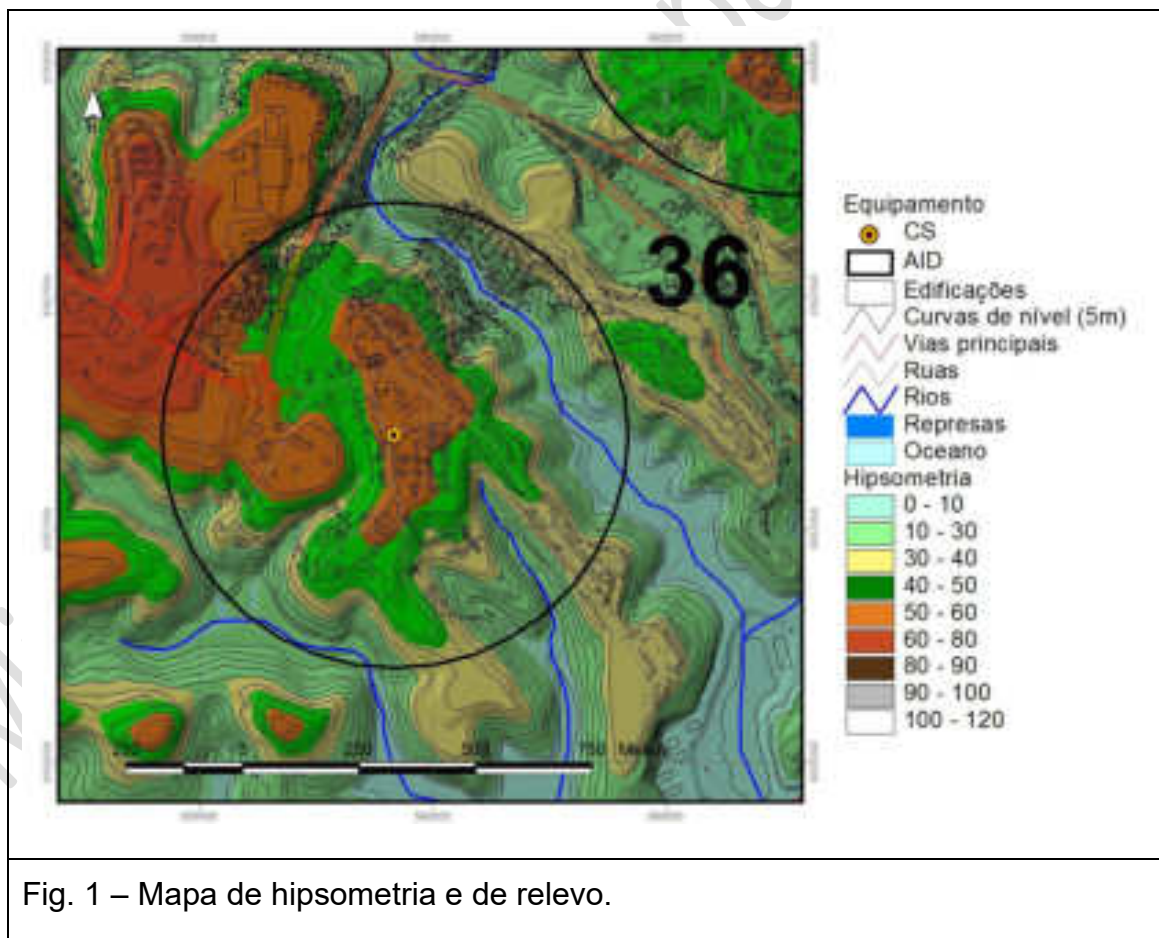
Do ponto de vista físico a área está localizada na bacia hidrográfica do rio Pituaçu, sobre o divisor de drenagem do rio Passa Vaca, um tributário desta bacia, sobre um morro residual em cotas de 60 metros (Fig. 1).

Este divisor de drenagem é separado do fundo dos vales por encostas com declividades variando entre 10 e 30%, em sua maior parte, com ocorrências pontuais de encostas com declividades entre 30 e 50% no quadrante nordeste (NE) da ADA (Fig. 2).

Urbanisticamente a área é marcada por ocupações espontâneas na parte norte (Fig. 3), e conjuntos habitacionais populares na porção sul.

Chama ainda atenção, a presença de expressivos fragmentos florestais remanescentes da Mata Atlântica bordejando toda a porção sul da área (Fig. x).

Estes fragmentos florestais (Fig. 3) fazem parte de uma área de treinamento do Exército no entorno da represa do Cascão.



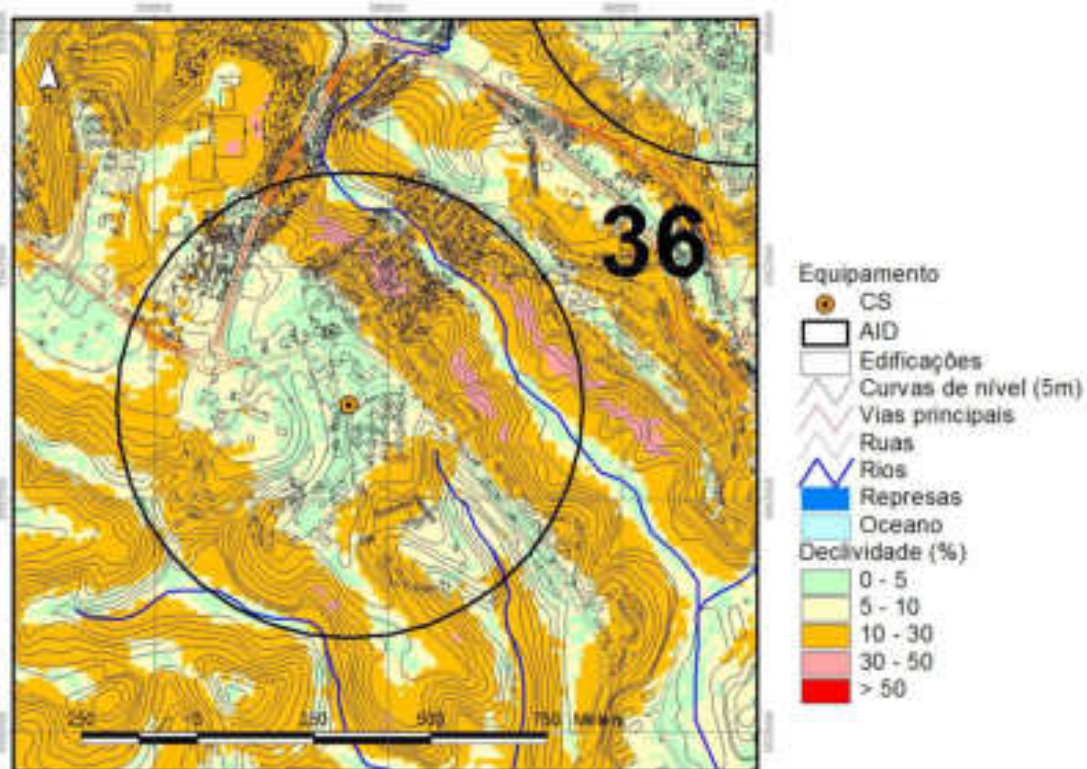


Fig. 2 – Mapa de declividade.

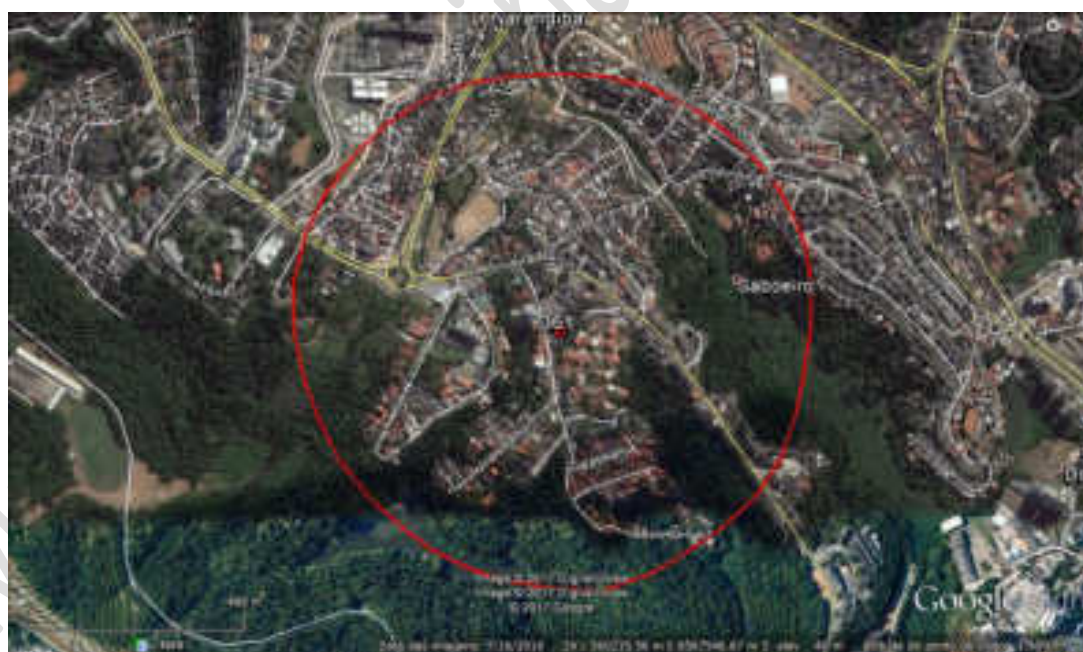


Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão vertical mais aproximada do equipamento, observa-se um tecido urbano consolidado, marcado pela presença de equipamentos públicos e conjuntos residenciais populares (Fig. 4).

O sistema viário de acesso local é satisfatório (Fig. 5) e a fachada do equipamento encontra-se bem conservada (Fig. 6).



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.

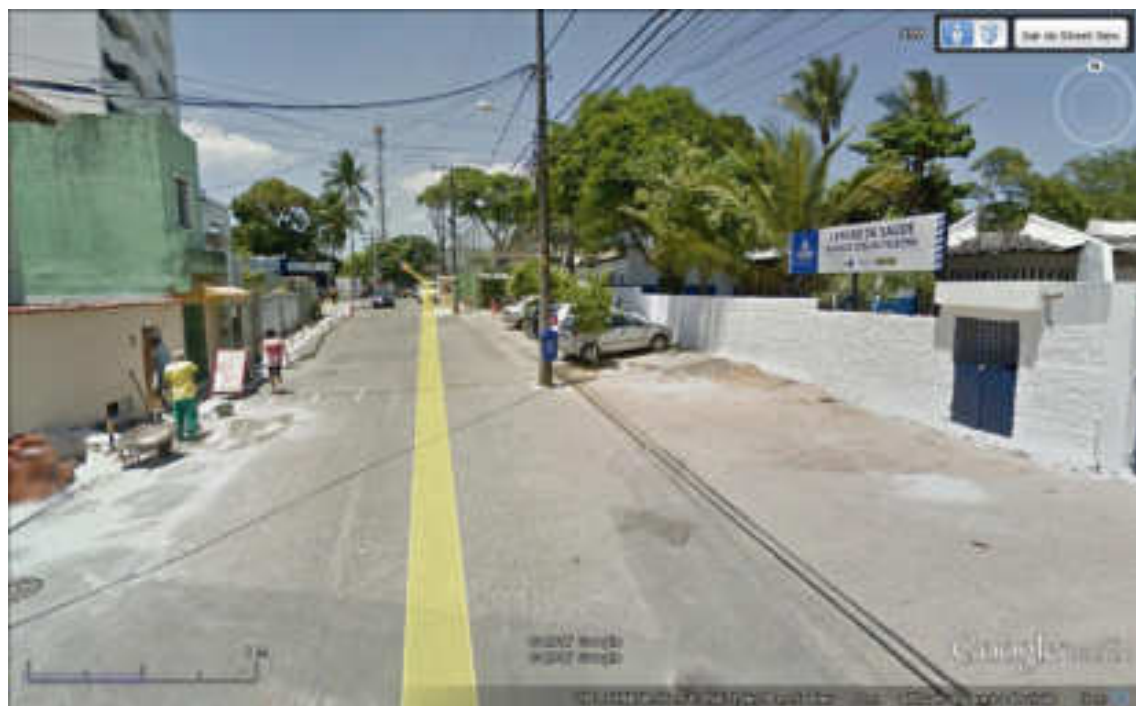


Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.

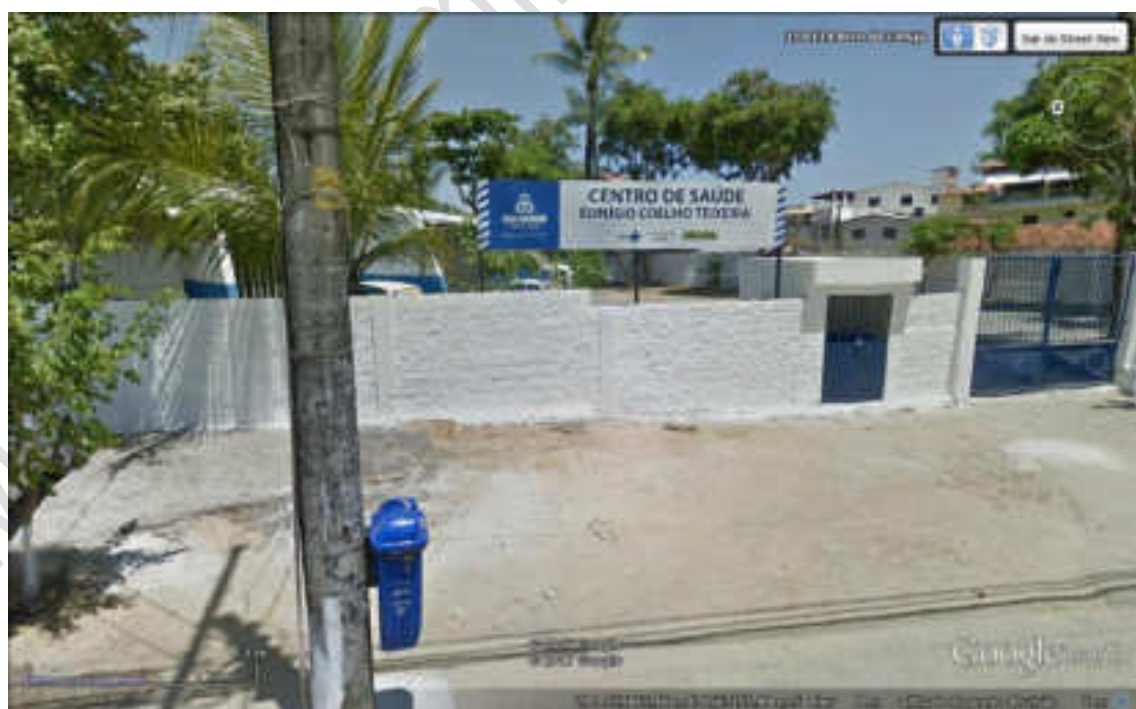


Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

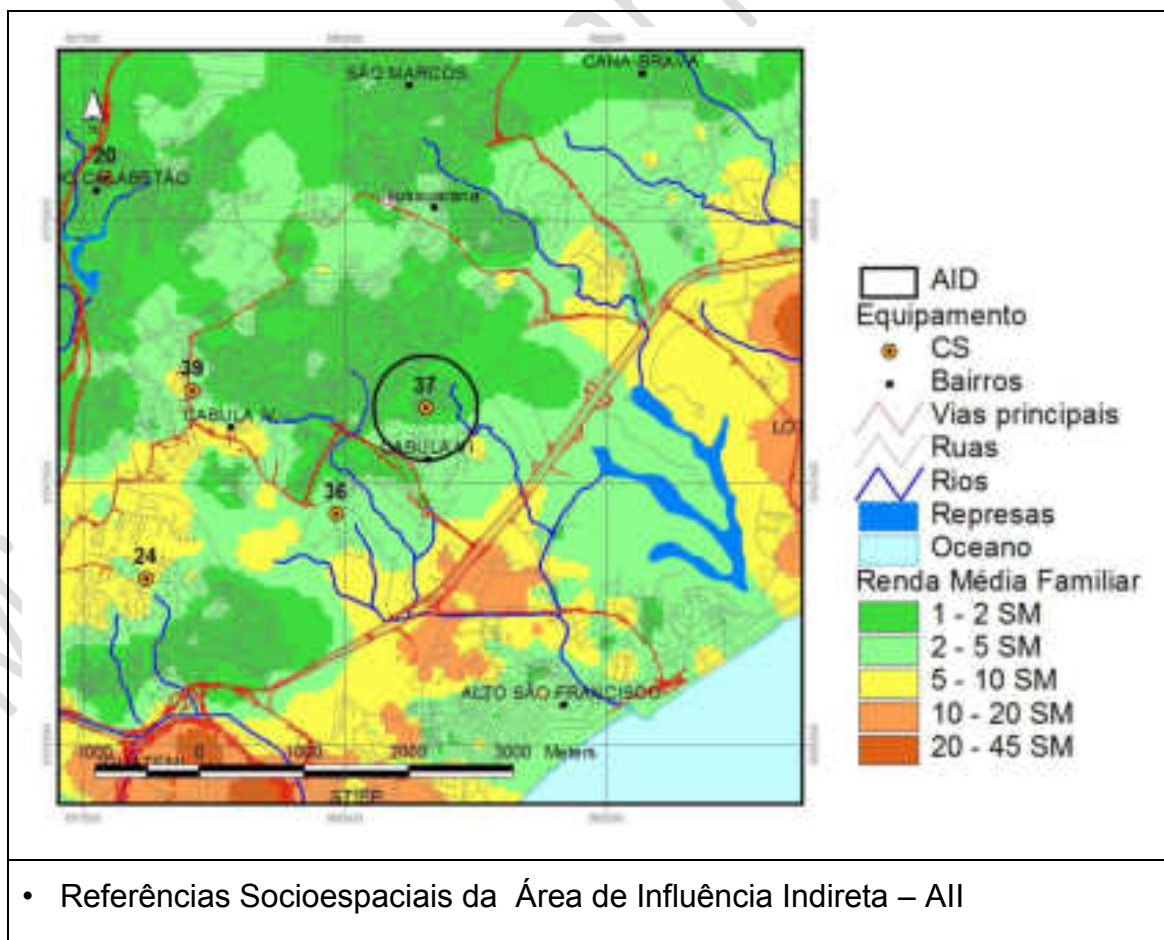
37 – CS Arenoso

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção sul do miolo, a cerca de 1.200 metros lineares da Av. Paralela, onde se expande um tecido urbano de classe média com maiores rendimentos.

Observa-se dois padrões de rendimentos distintos, com famílias com rendimentos médios variando entre 2 e 5 salários mínimos na porção sul Da área e rendimentos inferiores a 2 salários mínimos na porção norte da área. Estas diferenças de rendas estão relacionada a padrões habitacionais distintos, e qualidade da infraestrutura urbana, como será visto quando formos analisar a Área de Influência Direta – AID do equipamento.

Fazem parte da área de influência indireta – All, os Bairros do Cabula VI, Arenoso, Tancredo Neves e Centro Administrativo.



- Referências Socioespaciais da Área de Influência Indireta – All

- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	37
NOME	CS ARENOSO
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	14
POPULAÇÃO TOTAL	12.145
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,78
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.716,49
IDADE MÉDIA	31,33
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	155

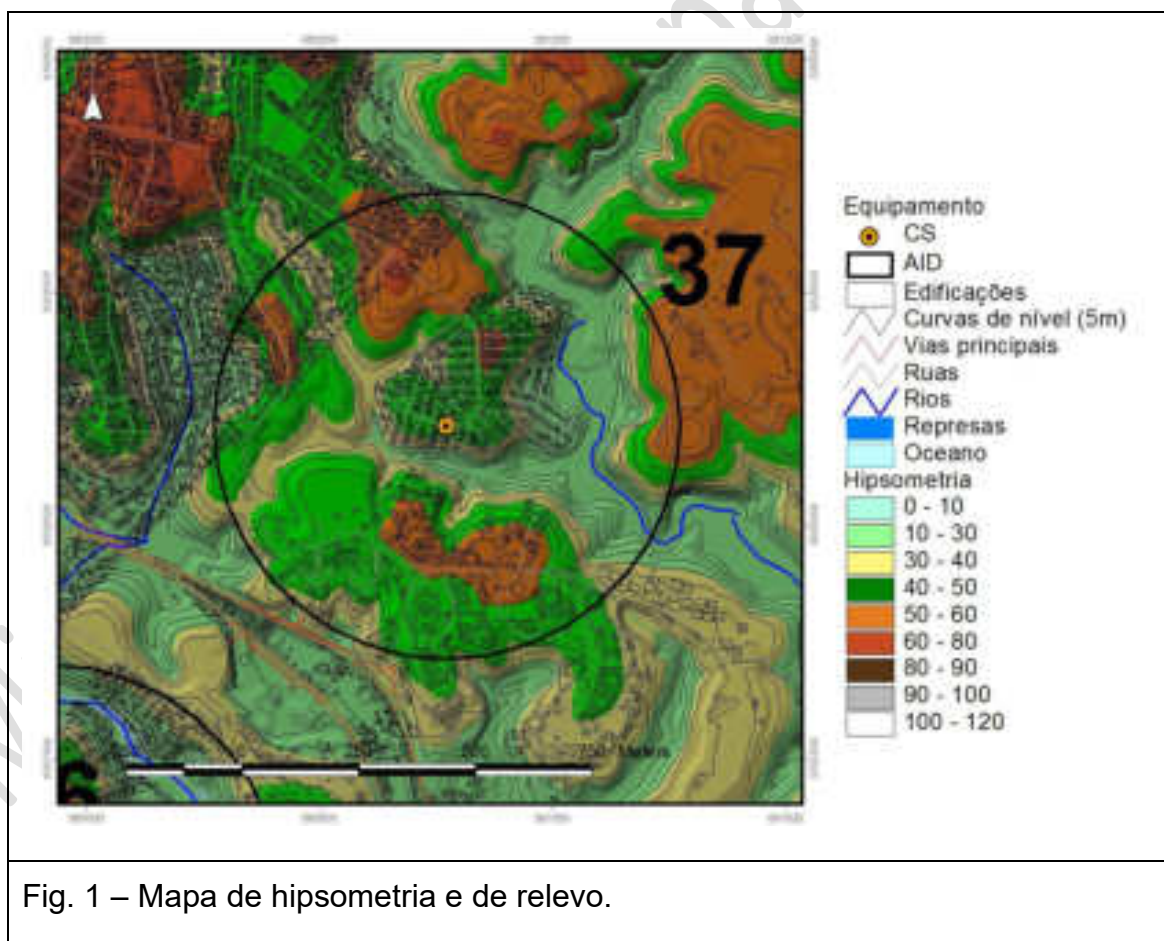
Foram geoprocessados 14 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 12.145 habitantes, com idade média de 31,3 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.716,49. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,8 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área é marcada por presença de morros residuais, dissecados pela rede hídrica da bacia do rio Pituaçu, mas especificamente na sub bacia do rio Passa Vaca.

O equipamento em si está implantado no topo de um morro residual, em cotas de 55 metros (Fig. 1) em relevo levemente inclinado (declividades variando entre 10 e 30%) em condições seguras de localização (Fig. 2).

Urbanisticamente a área é marcada por um tecido urbano programado associado a conjuntos habitacionais populares no quadrante sul (S) da AID (Fig. 3) e por ocupações espontâneas de baixa renda na porção central e nordeste (NE), da área. As ocupações espontâneas apresentam qualidade decrescente do topo para o fundo dos vales.

Destacam-se com vazios urbanos uma faixa desmatada no quadrante noroeste (NW) associada à faixa de domínio de uma linha de energia de alta tensão e fragmentos florestais na porção extrema do quadrante nordeste (NE) em áreas do Centro Administrativo da Bahia – CAB (Fig. 3).



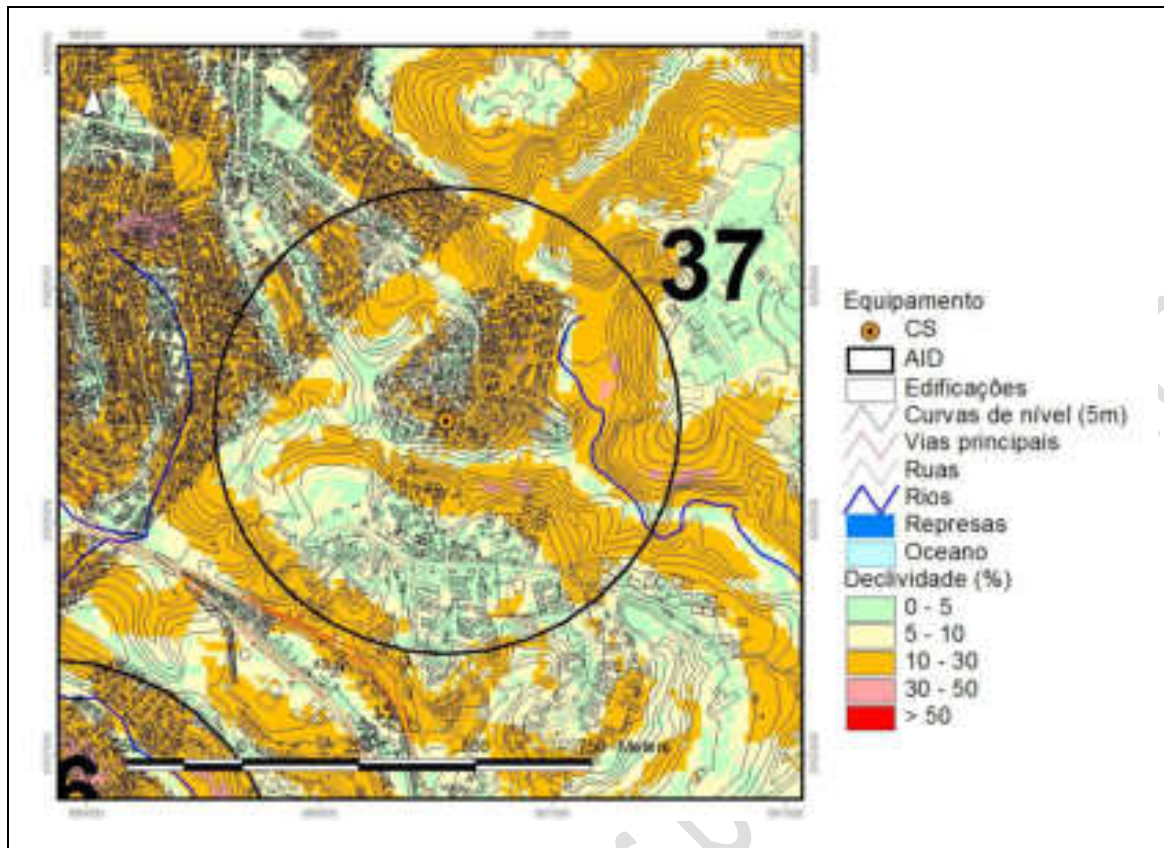


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão aérea mais aproximada do equipamento, observa-se um tecido urbano espontâneo com carência de infraestrutura urbana e baixo padrão construtivo (Fig. 4), chamando atenção as edificações localizadas a sul do equipamento (parte baixa da foto) onde a declividade é acentuada e o sistema viário é precário.

Numa visão de solo, a área é acessada pela rua Direta do Arenoso, uma via pavimentada (Fig. 5), classificada pela Prefeitura como via local.

O equipamento é de pequeno porte (Fig. 6) e tem alcance local, podendo atender as populações mais pobres que vivem no seu entorno imediato.

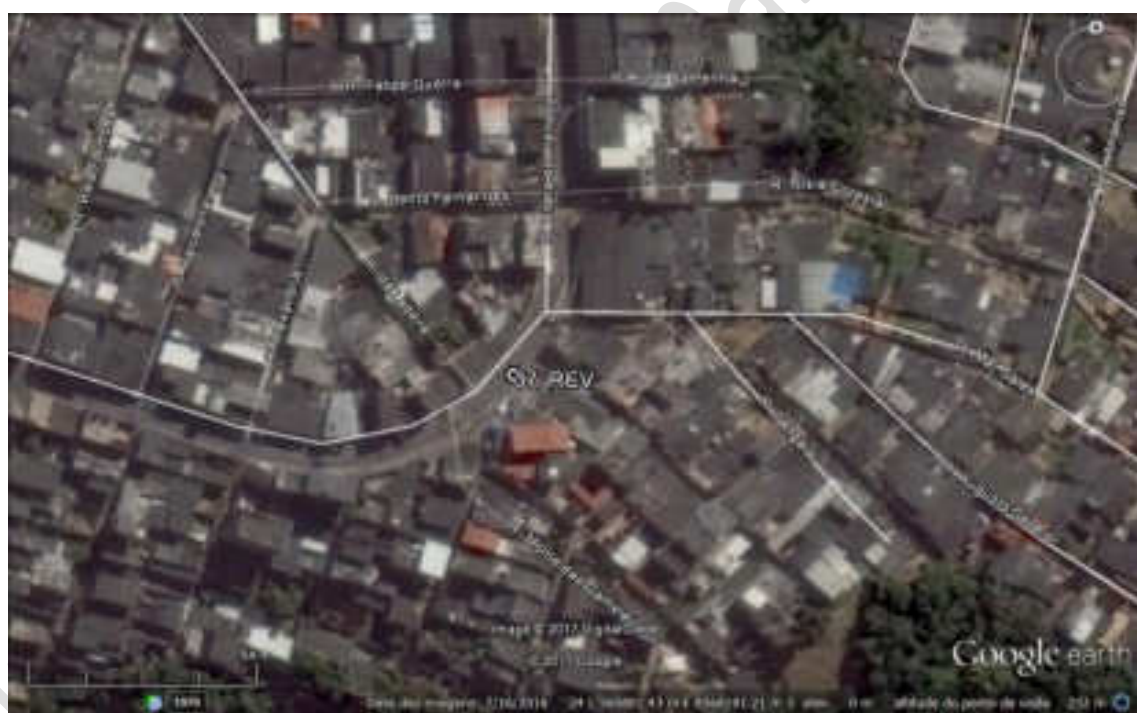


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.

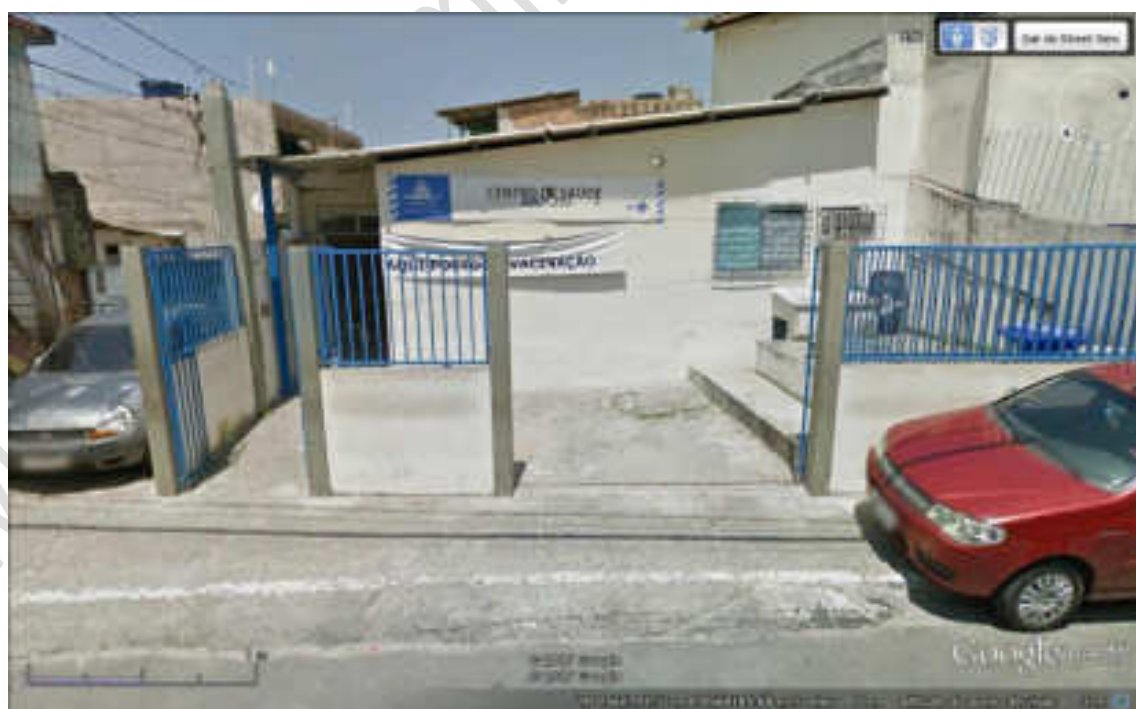


Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

39 – CS Engomadeira

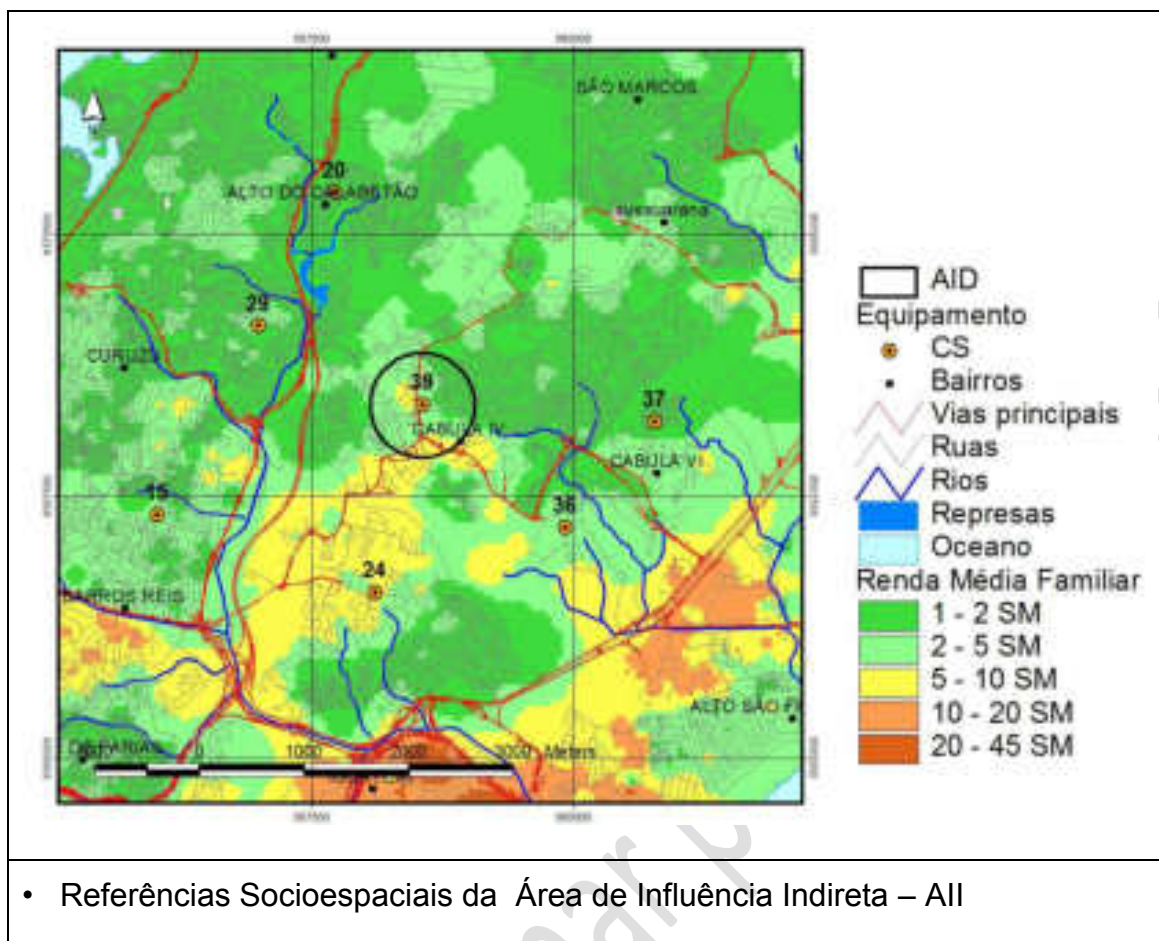
- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção sul da região conhecida como Miolo de Salvador a aproximadamente 3 km lineares do Centro Econômico Novo (Região do Iguatemi), abrigando na sua All equipamentos urbanos e tecidos urbanos diversos.

Os padrões urbanos são formados por conjuntos habitacionais populares, onde residem famílias com rendimentos médios variando entre 2 e 5 salários mínimos, casas e prédios de melhor padrão, nas porção sul, as famílias tem rendimentos médios entre 5 e 10 salários mínimo e nas partes mais a norte padrões espontâneos onde residem famílias com rendimentos inferiores a 2 salários mínimos.

A Av. Silveira Martins representa o principal eixo de articulação deste espaço, abrigando em suas margens, empreendimentos comerciais, mercados e o Campi da Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Fazem parte deste espaço os Bairros do Cabula, São Gonçalo, Engomadeira, Barreiras e Arraial do Retiro.



• **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	39
NOME	CS ENGOMADEIRA
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	14
POPULAÇÃO TOTAL	11.018

MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,45
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	2.394,25
IDADE MÉDIA	33,89
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	141

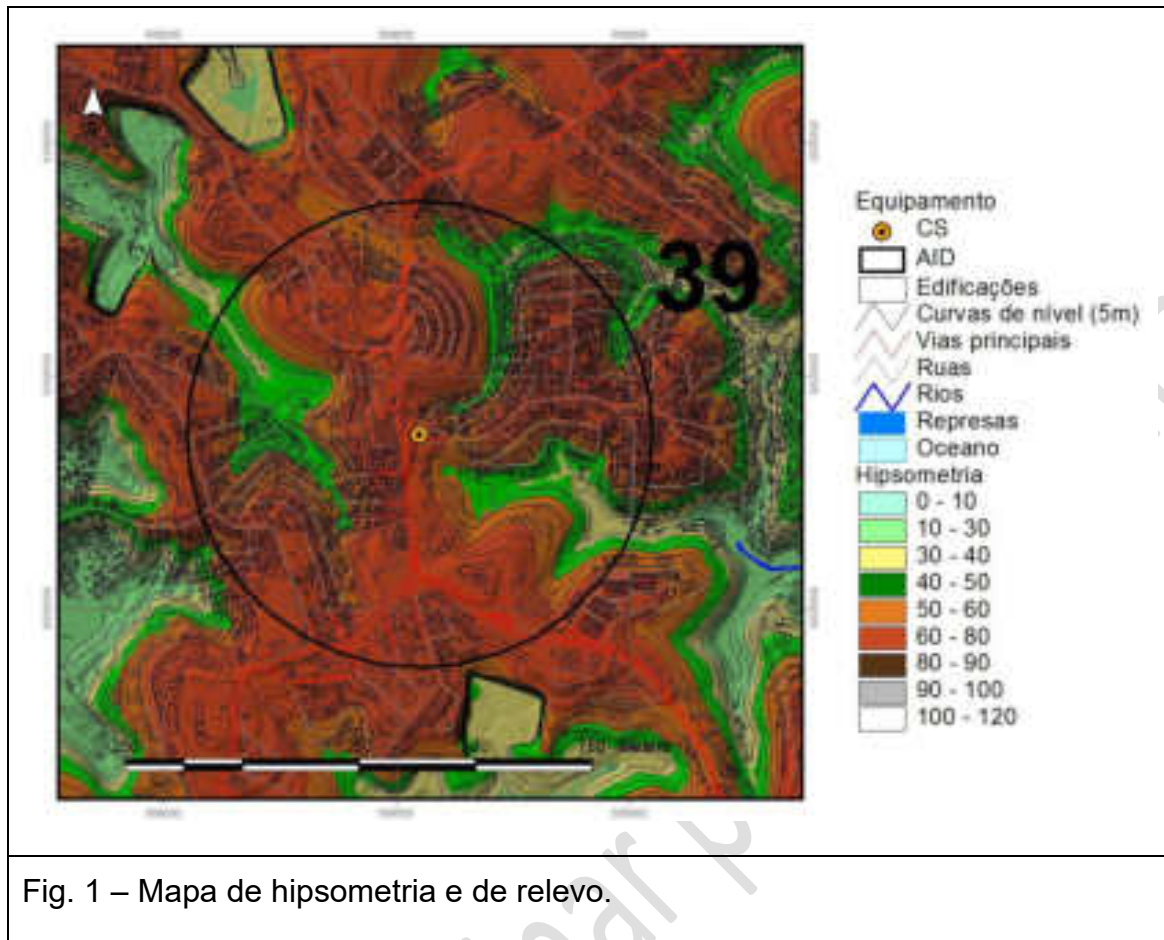
Foram geoprocessados 14 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 11.018 habitantes, com idade média de 33,9 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 2.394,25. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,5 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico localiza-se sobre o divisor de drenagem das bacias do rio Camarugipe e Pituaçu, no lado da bacia do Pituaçu, sobre o topo aplanado de morros, em cotas de 75 metros (Fig. 1).

O relevo da AID é marcado por 3 grandes vales (Fig. 1) associado a nascentes de 2 rios que alimentam a bacia de Pituaçu (quadrante leste) e um rio que alimenta a bacia do Camarugipe (quadrante oeste).

As encostas que delimitam estes vales apresentam declividades variando entre 10 e 30%, e estão densamente ocupadas por tecidos espontâneos, no seu quadrante noroeste (NE) (Fig. 2).

A área é densamente urbanizada (Fig. 3) e não ocorrem elementos naturais expressivos do ponto de vista ecológico.



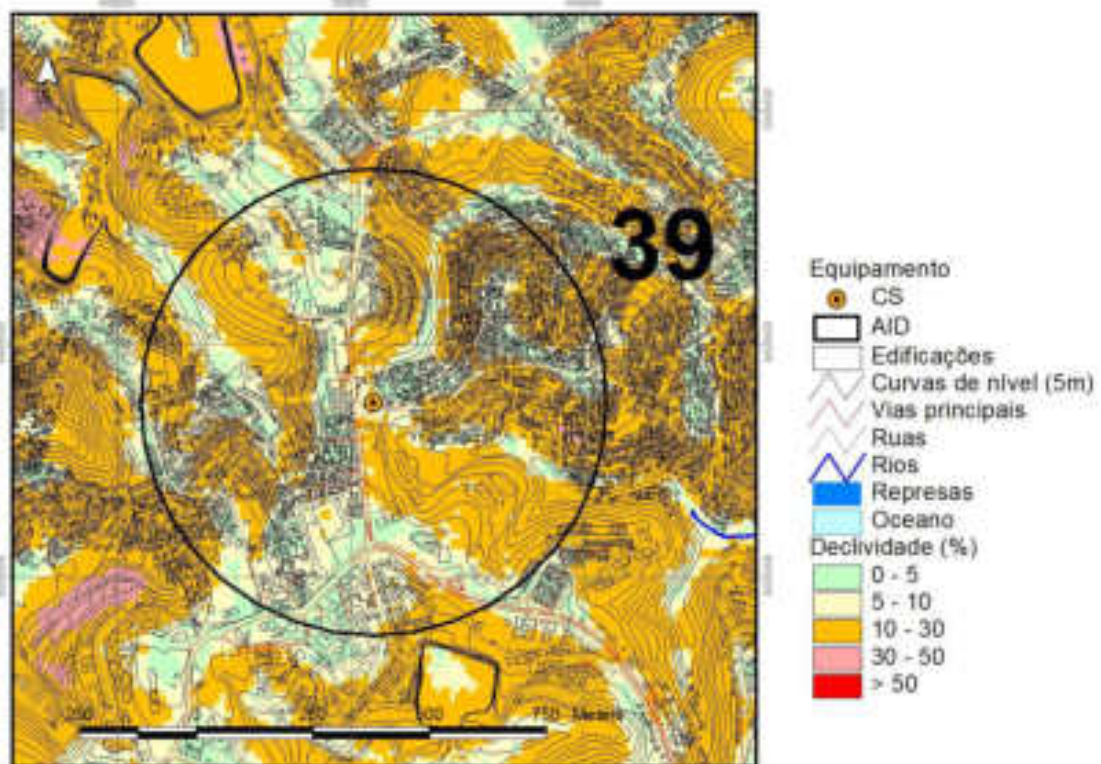


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão vertical mais aproximada o equipamento localiza-se num tecido urbano denso, bastante consolidado, próximo a equipamentos comerciais e públicos, como a UNEB e a Escola Municipal da Engomadeira (Fig. 4).

Numa visão de solo, o equipamento é acessado a partir da Estrada das Barreiras, uma via coletora e pela rua da Engomadeira, uma coletora II (Fig. 5).

O equipamento está em fase de reforma (Fig. 6).

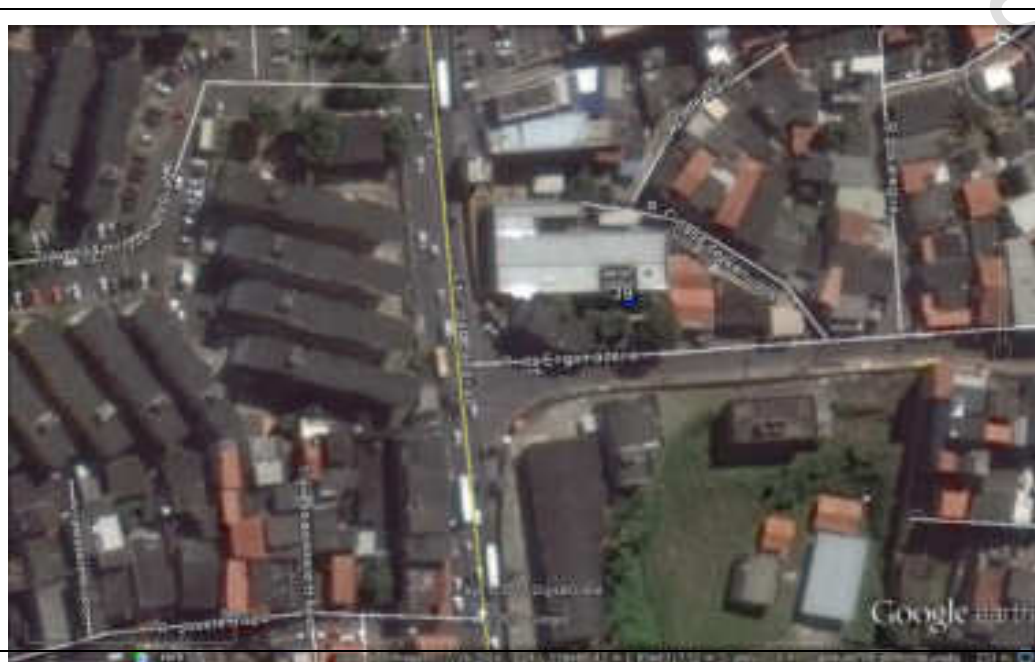


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal

42 – CS Sete de Abril

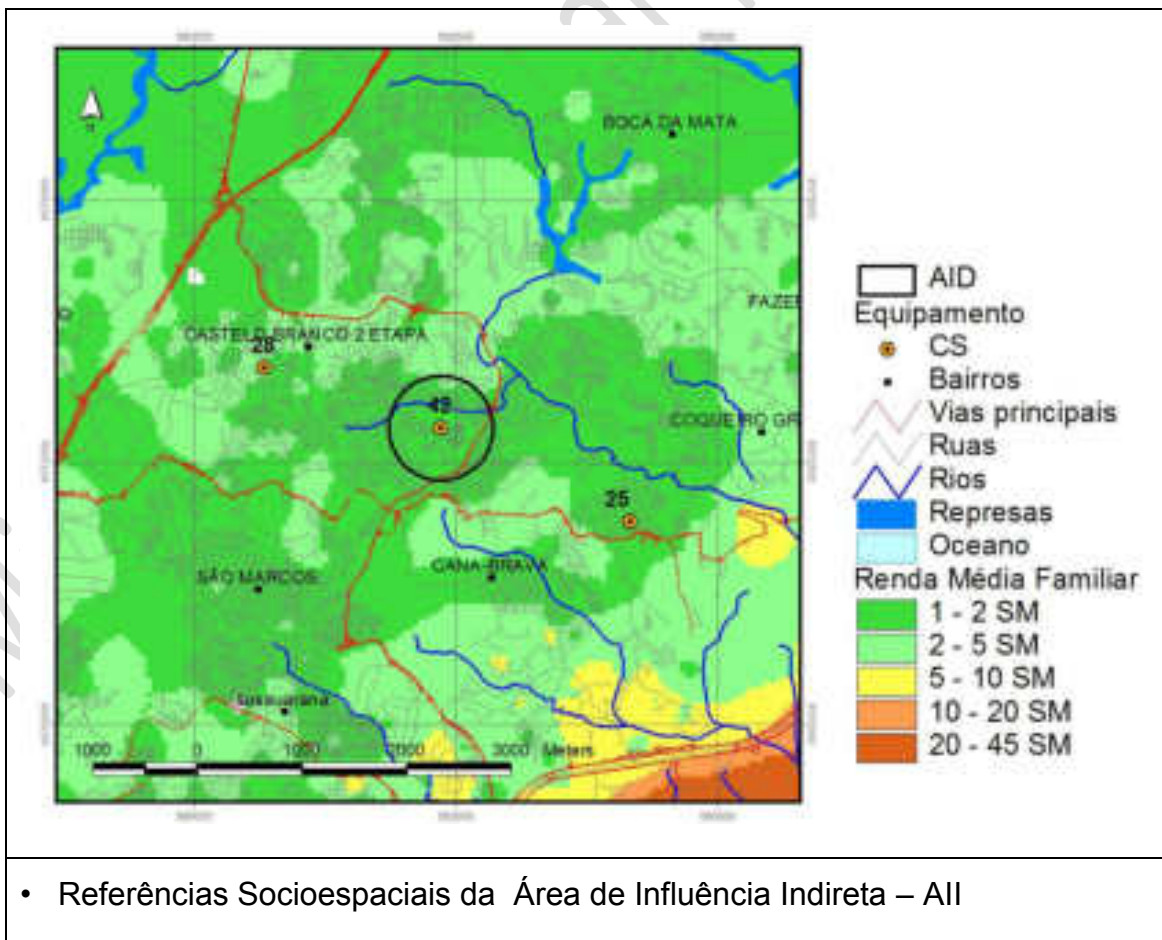
- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na região do Miolo de Salvador a aproximadamente 9 km lineares do Centro Econômico Novo da Cidade (região do Iguatemi), influenciado fortemente pelo vetor de expansão de baixa renda associado à Br-324.

A sua conexão com espaços centrais da cidade se dá através da Via Regional, uma via interna do Miolo que o conecta à Br-324.

Ocupa um tecido urbano programado, padrão conjunto habitacional popular dos tempos do BNH, ocupado por famílias com rendimentos médios variando entre 2 e 5 salários mínimos, envoltos por tecido urbano espontâneo, onde residem famílias com rendimentos médios inferiores a 2 salários mínimos.

Fazem parte da área de influência indireta os Bairros de Sete de Abril, Castelo Branco e Jardim Nova Esperança.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	42
NOME	CS 7 DE ABRIL
TEMA	Saúde
TIPO	CS
NÚMERO DE SC	9
POPULAÇÃO TOTAL	8.583
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,16
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.460,60
IDADE MÉDIA	30,43
HECTARES	78,142
DENSIDADE (HAB/HA)	110

Foram geoprocessados 9 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 8.583 habitantes, com idade média de 33,4 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.460,60. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,2 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área localiza-se nas porção média da bacia do rio Jaguaripe, mas especificamente na sub-bacia do rio Cambunas, sobre o divisor de drenagem deste rio, em uma cota aproximada de 80 metros (Fig. 1), em

relevos de morro, em desnível de 55 metros em relação ao fundo do vale do referido rio.

Situado sobre um divisor de drenagem de dois cursos d'água, o equipamento ocupa áreas planas, com declividade entre 0 e 5%, separado dos vales por encostas com declividades variando entre 10 e 30% em sua maioria (Fig. 2).

Destacam-se deste padrão de declividade, áreas no quadrante norte (N) e sudeste (SE) da AID (Fig. 2), onde as declividades variam entre 30 e 50%, inadequadas para a urbanização.

O tecido urbano predominante é formal (Fig. 3), associado a antigos conjuntos habitacionais padrão BNH originalmente de 1 pavimento, mas posteriormente ampliado pelos moradores, chegando hoje a 2 pavimentos. Este padrão ocorre predominantemente na porção central da área, núcleo original do conjunto habitacional popular.

No quadrante norte (N) da AID, ocorre um padrão misto, com conjunto habitacionais no topo e ocupações espontâneas nas encostas (Fig. 3).

As encostas circundantes ao equipamento apresentam-se conservadas, com presença de cobertura vegetal arbórea, fator que qualifica bastante o tecido urbano implantado (Fig. 3).

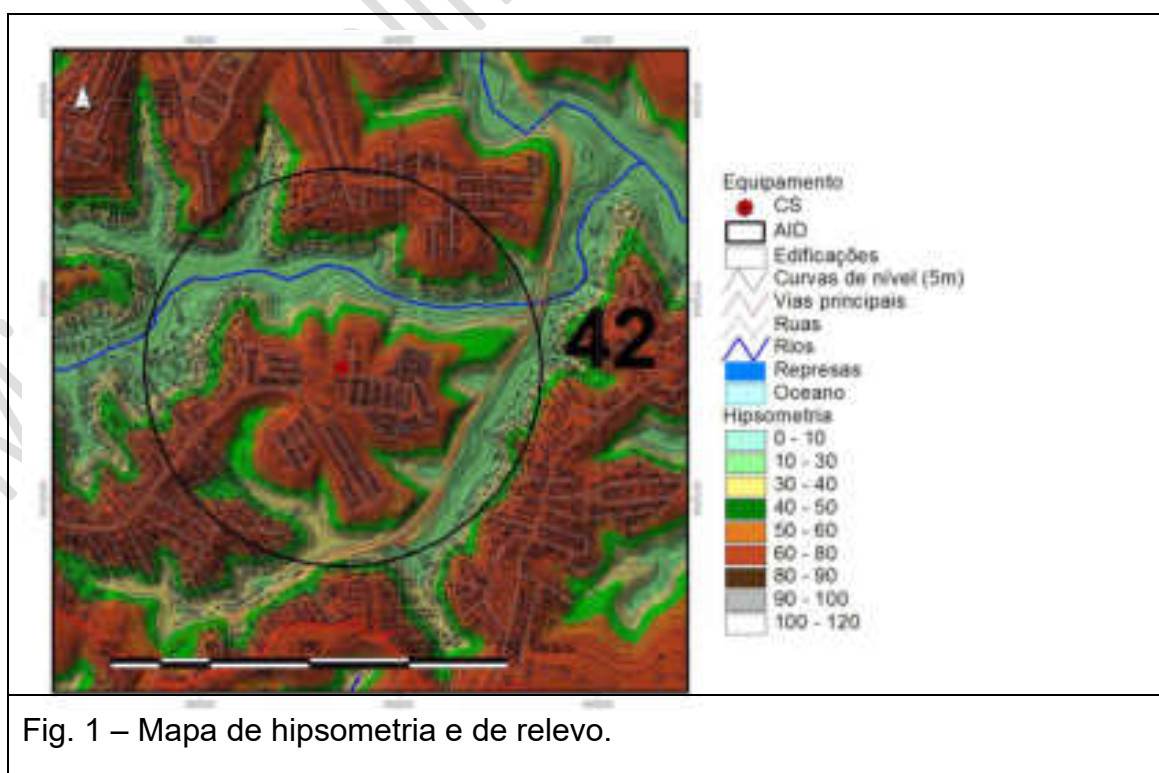
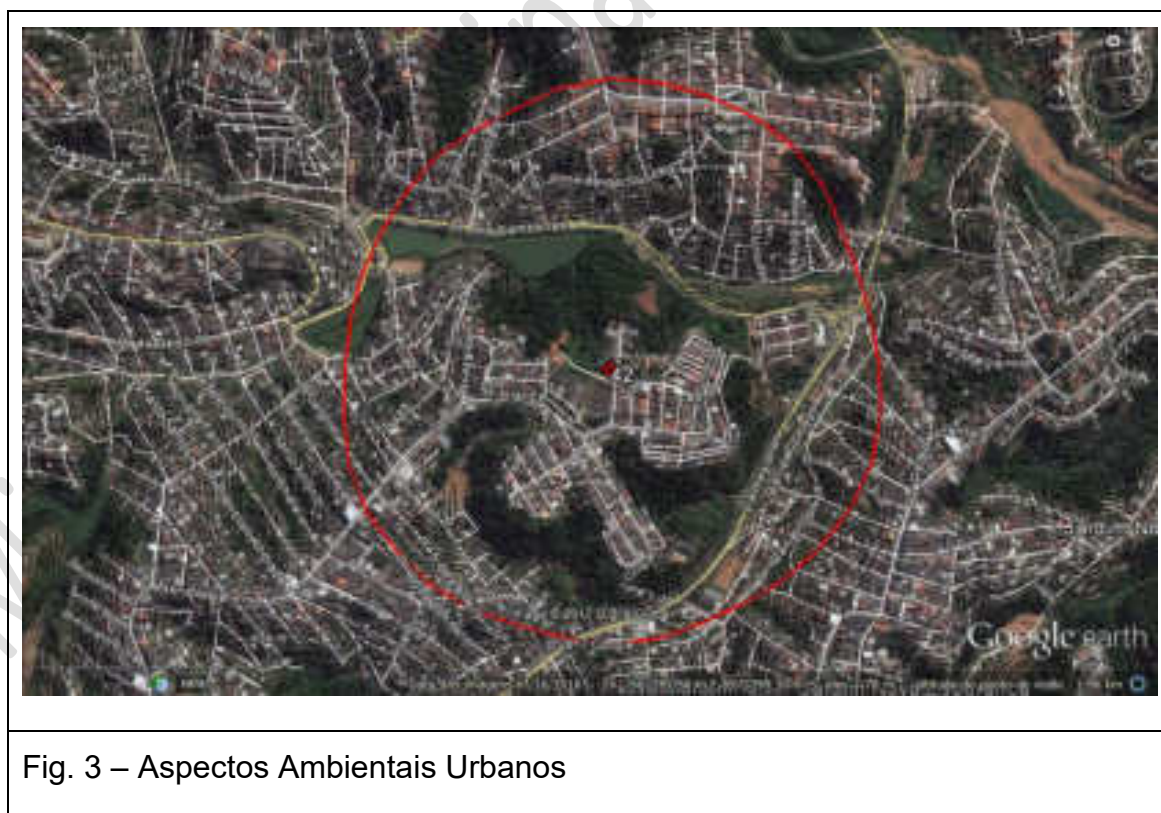
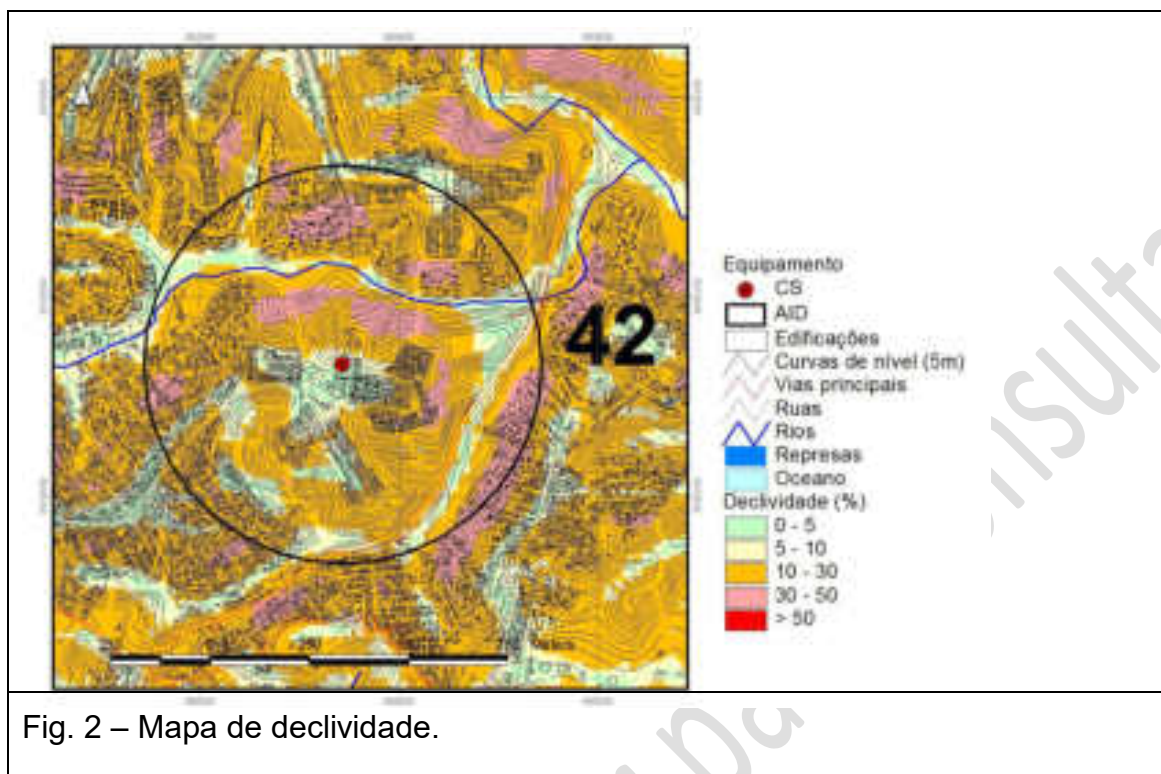


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.



- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão aérea mais aproximada, o equipamento localiza-se no tecido urbano formal anteriormente descrito, muito próximo os fragmentos florestais que conservam as encostas contra processos erosivos (Fig. 4). Apesar de estarem em níveis topográficos distintos, é importante evitar qualquer tipo de interferência da obra sobre esta cobertura vegetal.

Numa visão de solo (Fig. 5), o acesso é feito pela rua Nossa Senhora do Carmo, uma coletora II que se conecta a rua Germano da Anunciação e em seguida a Rua Felícia, ambas vias locais.

As condições de acesso são satisfatórias, apesar das recorrentes imagens de carros estacionados sobre as calçadas, dificultando a locomoção dos pedestres (Fig. 5).

A imagem street view (Fig. 6), demonstra o início da reforma.



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.

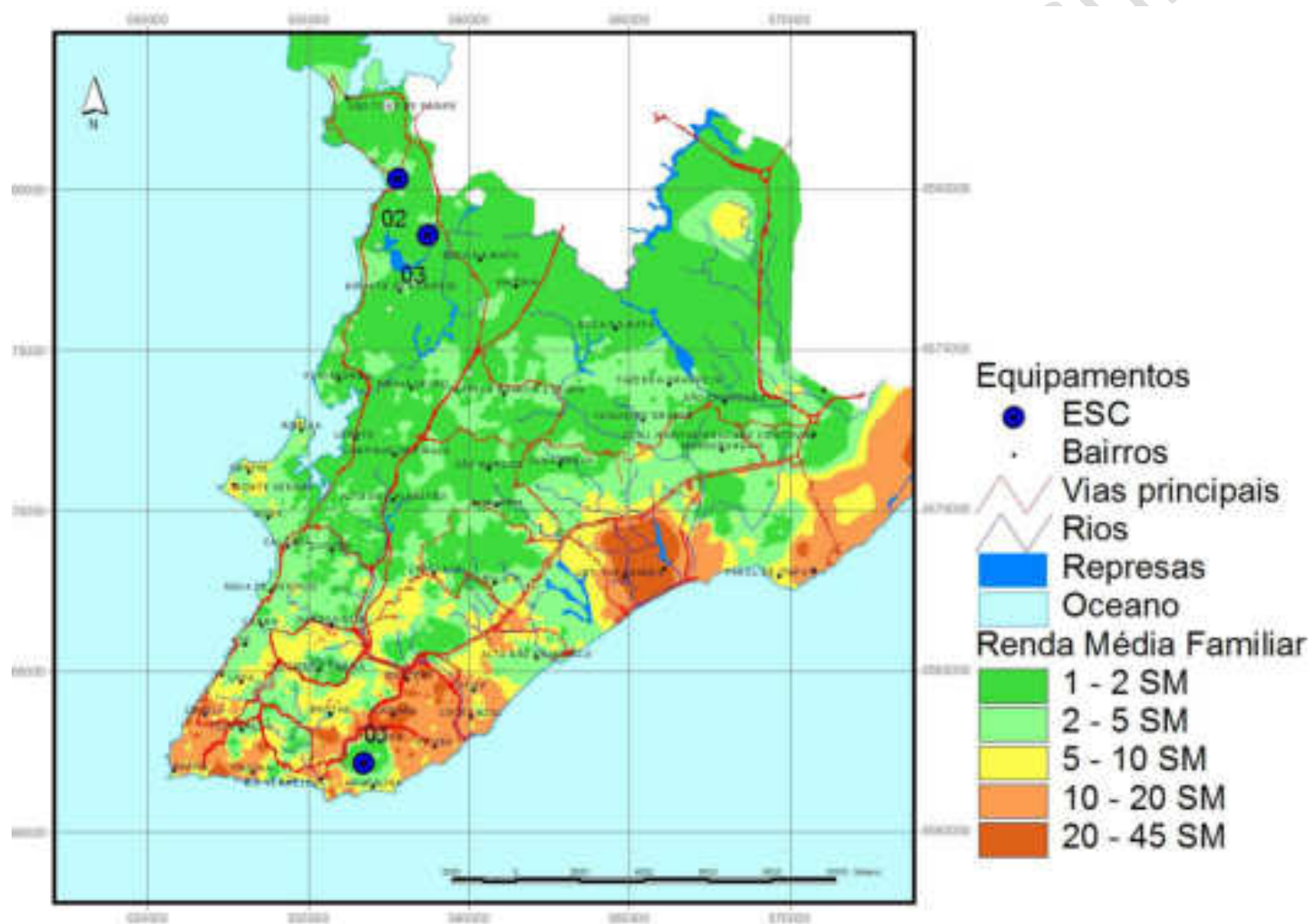


Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

Mapa de distribuição dos ESC –Escolas



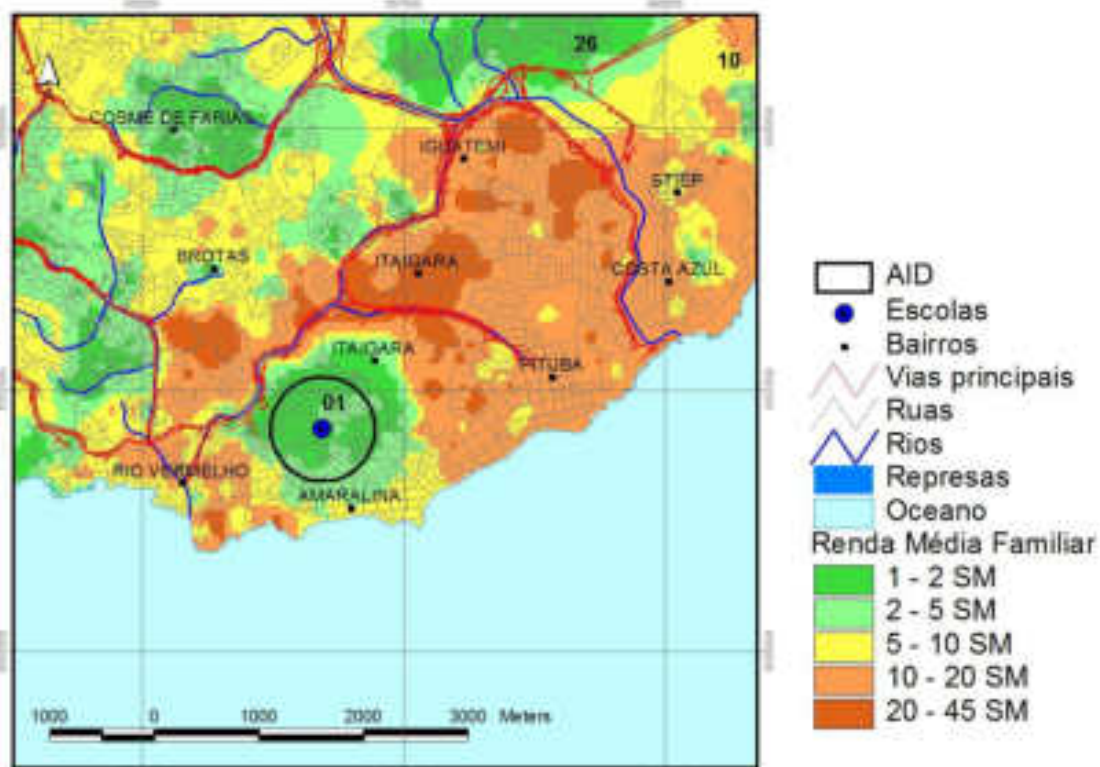
01 – CMEI Pré-Escola Nordeste de Amaralina

- **Área de Influência Indireta (AII)**

Localiza-se na porção extrema sul da cidade, constituindo-se um enclave de ocupações espontâneas envolto por uma cidade formal diferenciada em termos de renda e padrões urbanísticos e infraestrutura urbana.

Na porção informal, formada pelos bairros do Nordeste de Amaralina, Vale das Pedrinhas, Santa Cruz e Chapada do Rio Vermelho, os rendimentos médios das famílias variam entre 2 e 5 salários mínimos na porção sul, próxima a orla marítima e inferiores a 2 salários mínimos na porção norte da área.

De forma contrastante, esta mancha urbana espontânea é envolvida por um tecido urbano formal, com prédios de classe média e média alta, com famílias com rendas superiores a 10 salários mínimos.



- Referências Socioespaciais da Área de Influência Indireta – AII

- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	01
NOME	EM VALE DAS PEDRINHAS
TEMA	Educação
TIPO	ESC
NÚMERO DE SC	42
POPULAÇÃO TOTAL	31.475
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,28
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.579,86
IDADE MÉDIA	32,02
HECTARES	78,142
DENSIDADE	403

Foram geoprocessados 42 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 31.475 habitantes, com idade média de 32,0 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.579,86. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,3 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área faz parte da bacia hidrográfica do Lucaia e ocupa o fundo de um pequeno vale, cuja drenagem natural deságua no vale das Pedrinhas, um antigo curso d'água completamente tomado pelo tecido urbano.

A morfologia do relevo na AID representa um anfiteatro onde as partes mais altas do relevo, localizam-se no quadrante norte (N), formando uma linha de cumeeada na cota 40 metros, que recebe todas as águas que drenam para sul (S) no sentido do Vale das Pedrinhas. A diferença de nível entre as partes altas e o fundo dos vales é de 25 metros (Fig. 1).

As declividades das vertentes dos vales contidos na AID varia entre 0 e 5% na maior parte da área, e entre 10 e 30% nos limites do anfiteatro na porção norte da área (Fig. 2).

O tecido urbano espontâneo, muito denso e consolidado, constituindo uma macha impermeável de edificações coladas uma nas outras, sem qualquer elemento natural preservado (Fig. 3).

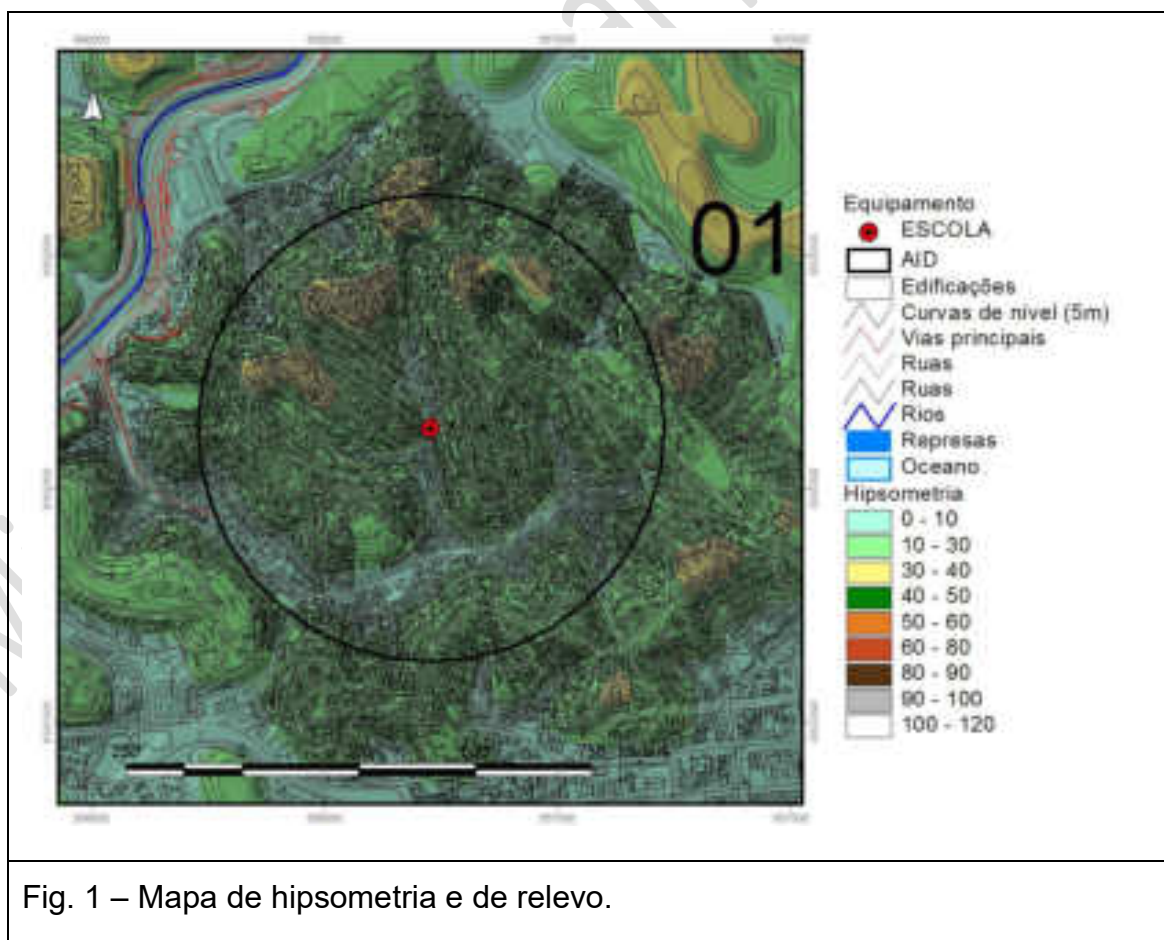


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.

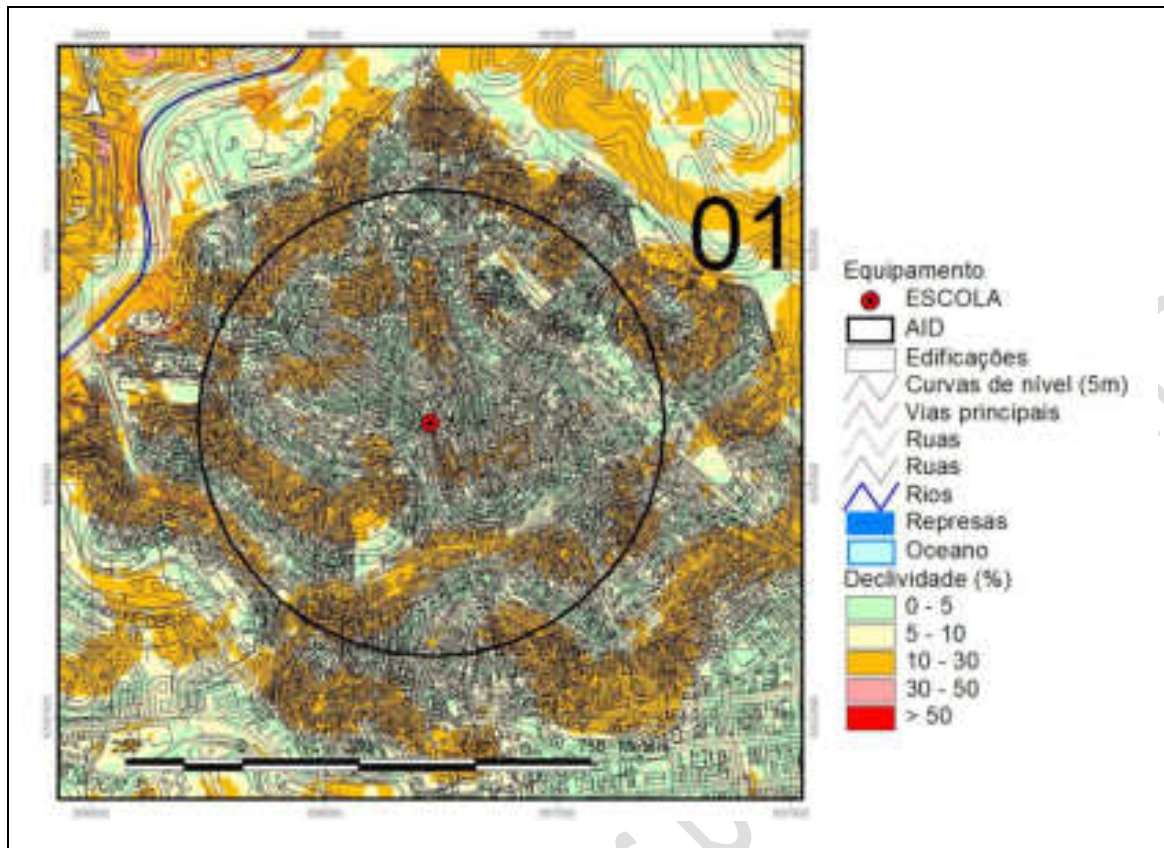


Fig. 2 – Mapa de declividade.



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão aérea mais aproximada observa-se a extrema densidade de um tecido urbano espontâneo consolidado, essencialmente horizontalizado, com total impermeabilização dos solos e eliminação das funções naturais do ambiente (Fig. 4).

Numa vista do solo o acesso é feito pela rua Gilberto Maltez, uma via classificada com coletora II, pela Prefeitura, mas que tem reduzida capacidade de fluxo (Fig. 5). As imagens street view registraram (Fig. 5) problemas relacionados à obra, com descarte de resíduos da obra, na própria rua, o que certamente deve ter causado transtorno aos usuários da via.

Uma vista frontal do terreno (Fig. 6) indica a necessidade de cortes e implantação de sistema de contenção de encosta, para evitar riscos para a instalação.



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

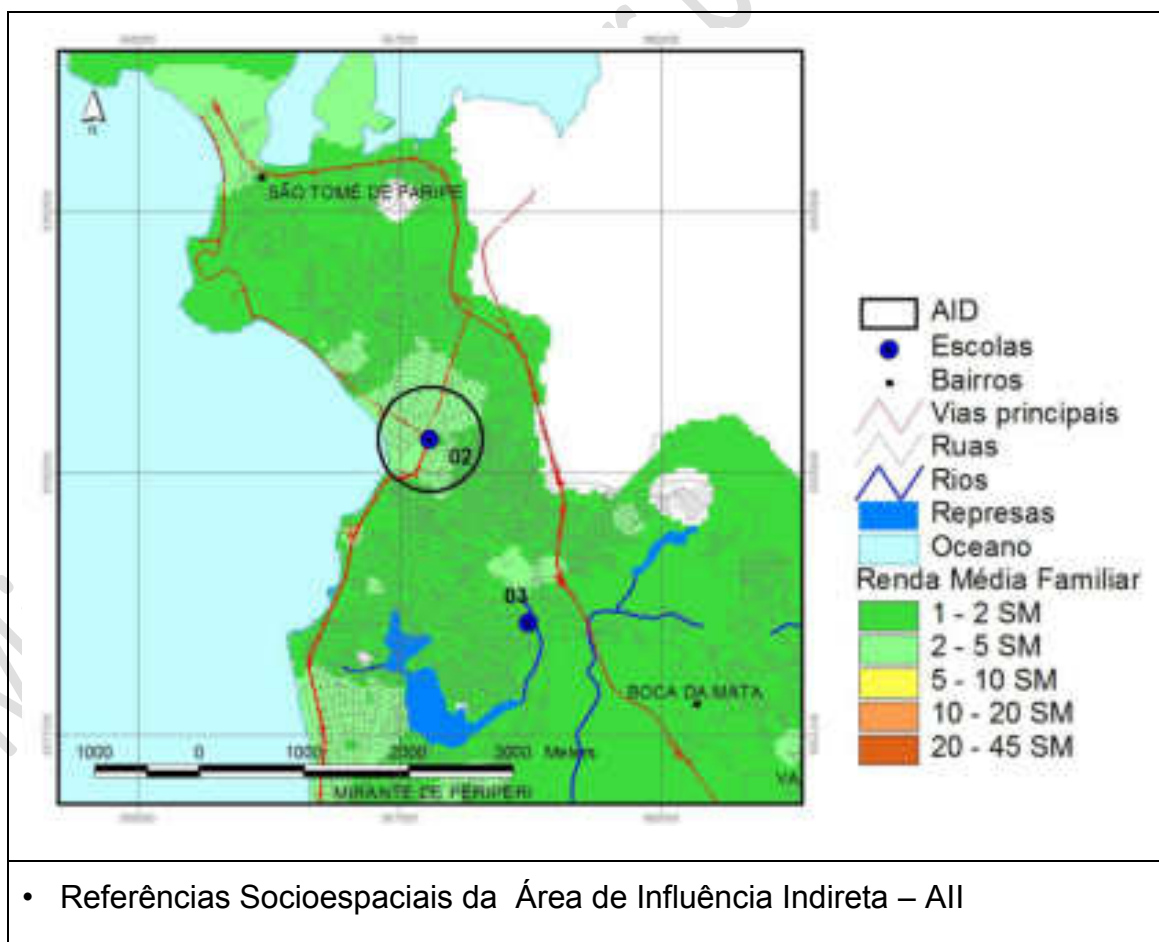
02 – Escola Municipal de Paripe

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção extrema noroeste (NW) do Município, na região do Subúrbio Ferroviário a menos de 100 metros da ferrovia, que será transformada futuramente em um VLF, que irá facilitar o acesso e mobilidade na região do Subúrbio como um todo, potencializando este equipamento.

O tecido urbano é predominantemente formal, associado a antigos loteamentos populares e os rendimentos médios das famílias variam entre 2 e 5 salários mínimos no quadrante oeste (W) da área e inferiores a 2 salários mínimos na porção leste (E).

Fazem parte desta área os Bairros de Paripe, Coutos e Fazenda Coutos.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	02
NOME	Escola Municipal de Paripe
TEMA	Educação
TIPO	ESC
NÚMERO DE SC	4
POPULAÇÃO TOTAL	3.305
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	7,63
RENDIA MÉDIA FAMILIAR (R\$)	2.404,36
IDADE MÉDIA	33,99
HECTARES	78,142
DENSIDADE	42

Foram geoprocessados 4 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 3.305 habitantes, com idade média de 34,0 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 2.404,36. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 7,6 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área ocupa terraços marinhos planos associados a processos marinho de subida do nível do mar. Representam feições arenosas planas, com boa resistência as fundações e sem problemas geotécnicos.

A área ocupa em sua maior parte estes terraços em cotas médias de 5 metros, e engloba uma pequena parte de terrenos argilosos sedimentares no quadrante leste (E) da área, onde as cotas chegam a 35 metros (Fig. 1).

As declividades variam entre 0 e 5% no domínio dos terraços e variam entre 10 e 30% (Fig. 2) no domínio das rochas sedimentares argilosa da bacia sedimentar petrolífera do Recôncavo, na porção leste da área.

Urbanisticamente, a área é marcada por ocupações programadas populares, associadas a antigos loteamentos projetados no entorno da Estação Ferroviária de Paripe (Fig. 3). O equipamento localiza-se na confluência da Av. Afrânio Peixoto (Av. Suburbana) e o eixo ferroviário que será transformado num sistema de transporte VLT, gerando condições locais estratégicas ótimas para este equipamento.

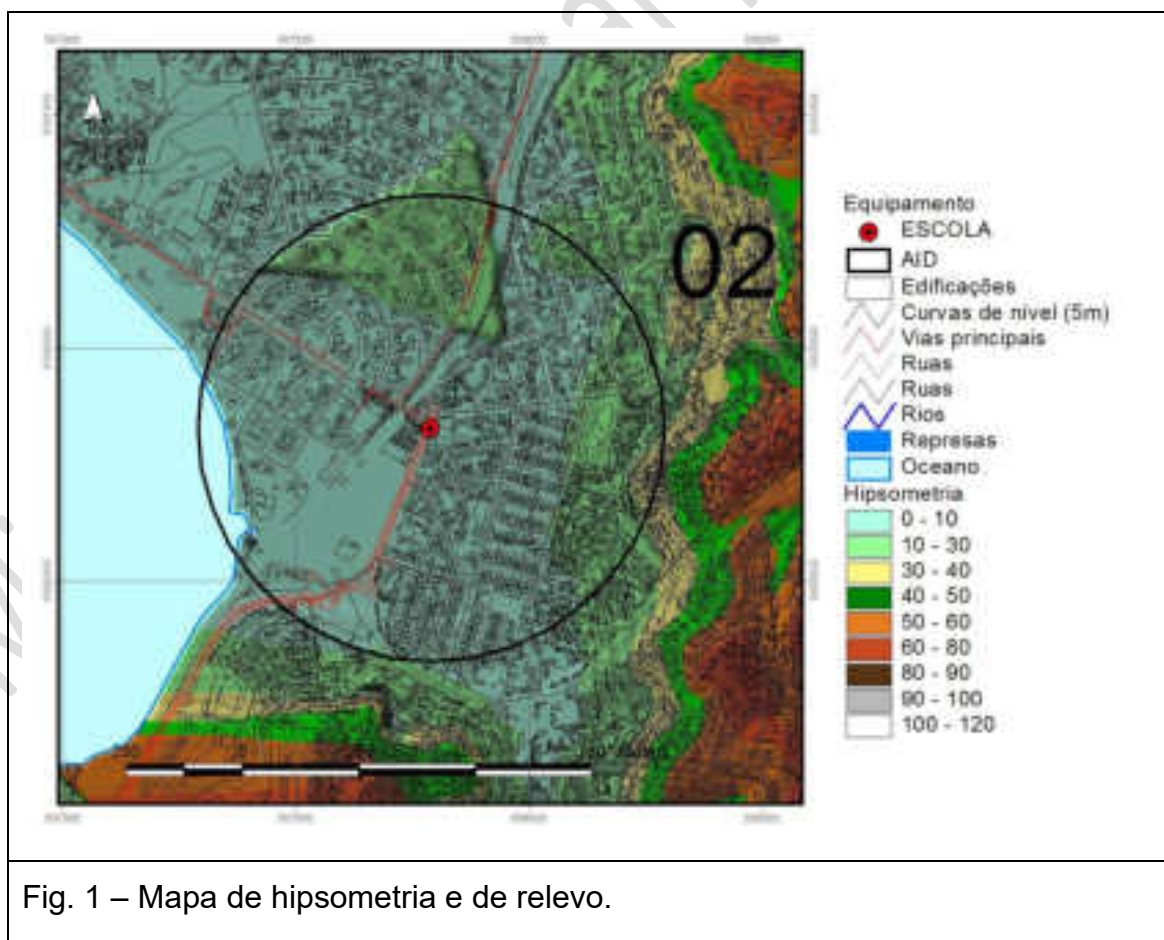
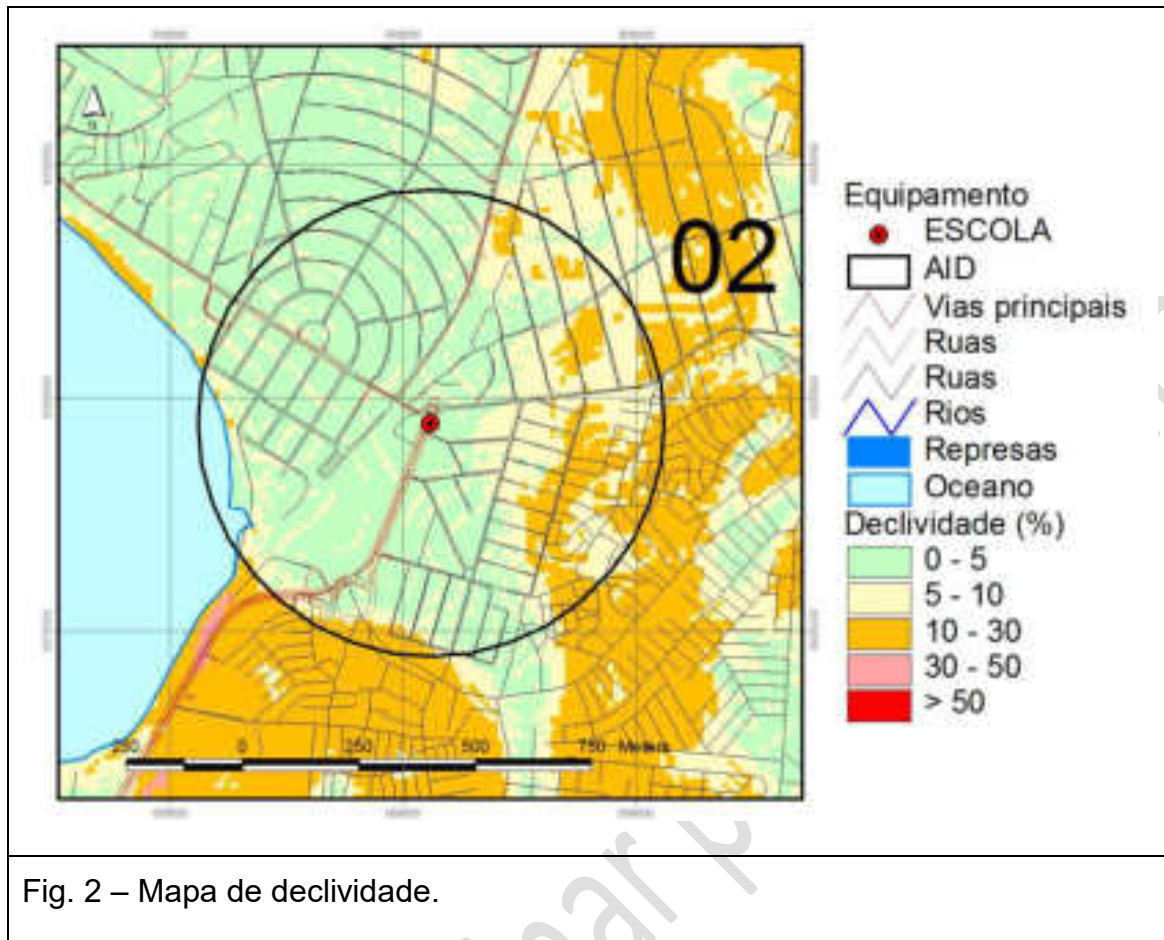


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.



- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa vista aérea mais aproximada do equipamento constata-se uma localização privilegiada para o mesmo, já que está muito próximo da Av. Afrânio Peixoto (Av. Suburbana) e a menos de 200 metros da Estação Ferroviária de Paripe, localizada na parte extrema sudeste (SE) (Fig. 4), que será transformada numa estação para o VLT.

A integração com outras áreas vai ficar mais potente, o que facilita a mobilidade dos estudantes do subúrbio para este equipamento.

Numa visão de solo, a proximidade da Av. Suburbana é um aspecto locacional importantíssimo para o equipamento (Fig. 4 e 5).

A visão frontal do equipamento revela um equipamento reformado, mas cercado por atividades comerciais informais que poderiam ser qualificadas pela prefeitura, para criar um ambiente urbano de melhor qualidade (Fig. 6).



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



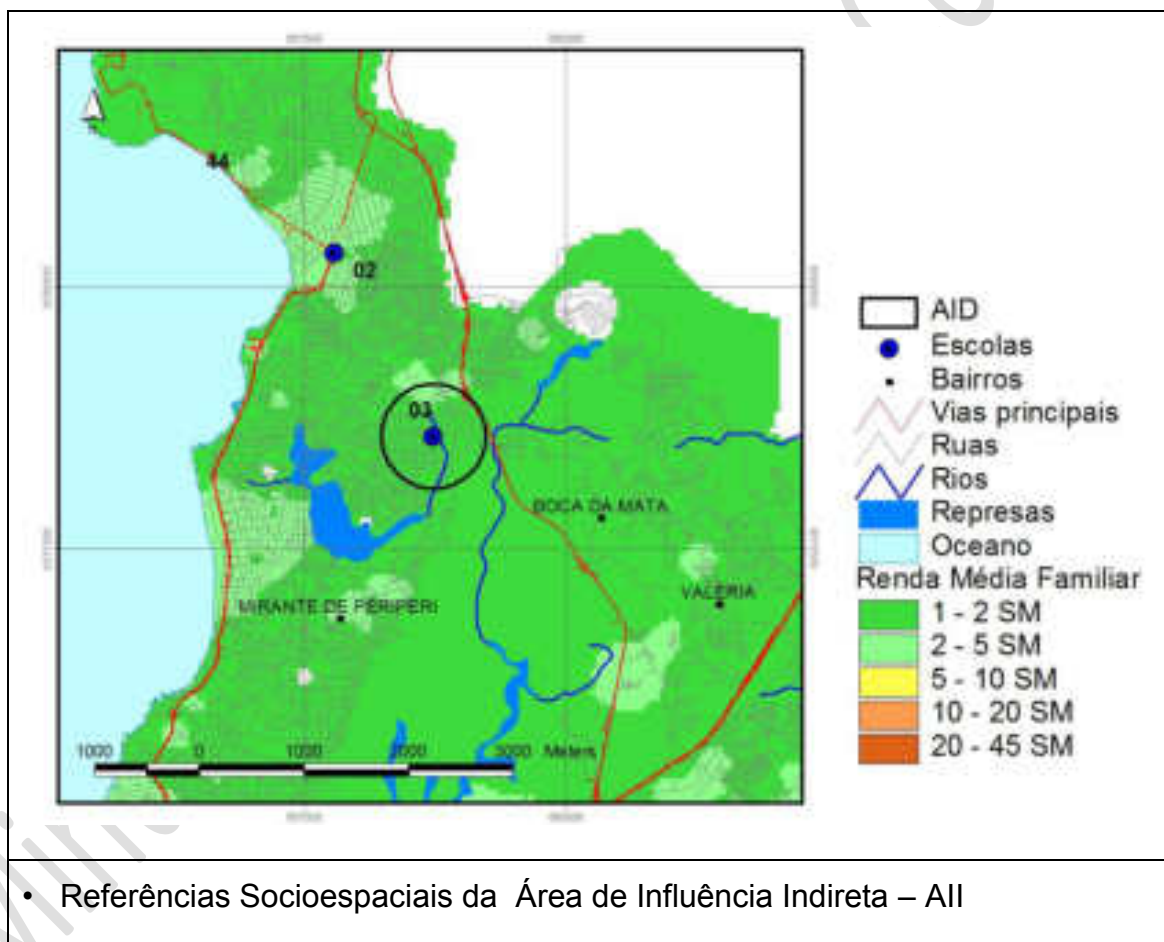
Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

03 – Centro de Educação Integral Subúrbio

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção noroeste (NW) do município na região conhecida como Subúrbio Ferroviário, incluindo os bairros de Nova Constituinte, Periperi e Coutos.

O tecido urbano é essencialmente espontâneo e os rendimentos médios familiares são inferiores a 2 salários mínimos.



- Referências Socioespaciais da Área de Influência Indireta – All

- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	03
NOME	Escola Municipal Fazenda Cou
TEMA	Educação
TIPO	ESC
NÚMERO DE SC	7
POPULAÇÃO TOTAL	5.483
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	7,61
RENDA MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.252,87
IDADE MÉDIA	29,68
HECTARES	78,142
DENSIDADE	70

Foram geoprocessados 7 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 5.483 habitantes, com idade média de 29,6 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.252,87. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 7,6 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área localiza-se na bacia do rio Paraguari, nas vertentes do vale deste rio, a uma distância de 30 metros da sua APP, em terrenos planos sobre cotas de 55 metros (Fig. 1).

É importante explicitar o que rio Paraguari é um rio que deságua na Baía de Todos os Santos, e antes de chegar a esta baía, alimenta uma extensa área úmida de relevante valor ecológico, que vem sendo ocupada espontaneamente sem qualquer controle ambiental por populações de baixa renda.

Nos talwegues dos vales associados a esta bacia hidrográfica predomina uma ocupação espontânea, principalmente no quadrante oeste (W) onde se localiza a comunidade de Nova Constituinte, um tecido urbano espontâneo com famílias com rendas inferiores a 2 salários mínimos, com elevado nível de pobreza.

As partes altas dos divisores de drenagem ocupam cotas de até 85 metros e as vertentes apresentam declividades variando entre 10 e 30% (Fig. 2).

Urbanisticamente a área é ocupada por um tecido espontâneo (Fig. 3) de baixa renda, em áreas distantes da cidade formal, o que dificulta bastante as possibilidades de emprego e renda dos seus moradores se não houverem maciços investimentos públicos para a qualificação urbana ambiental destas áreas.

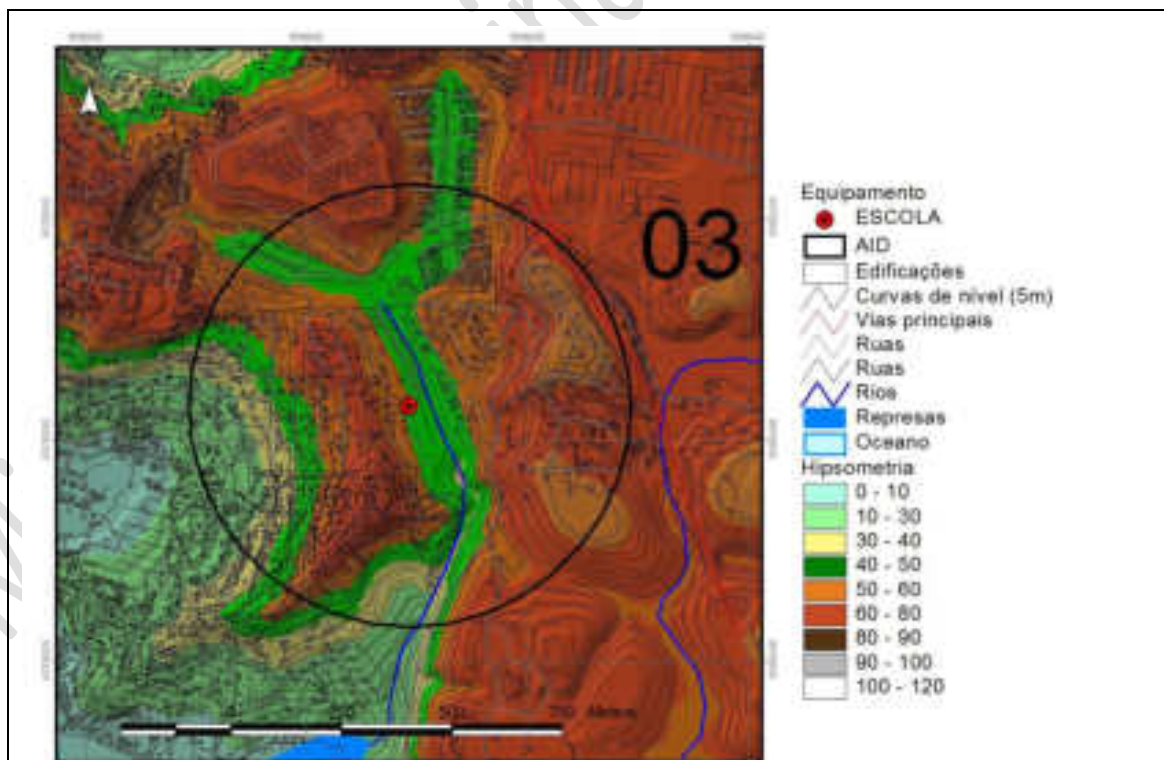
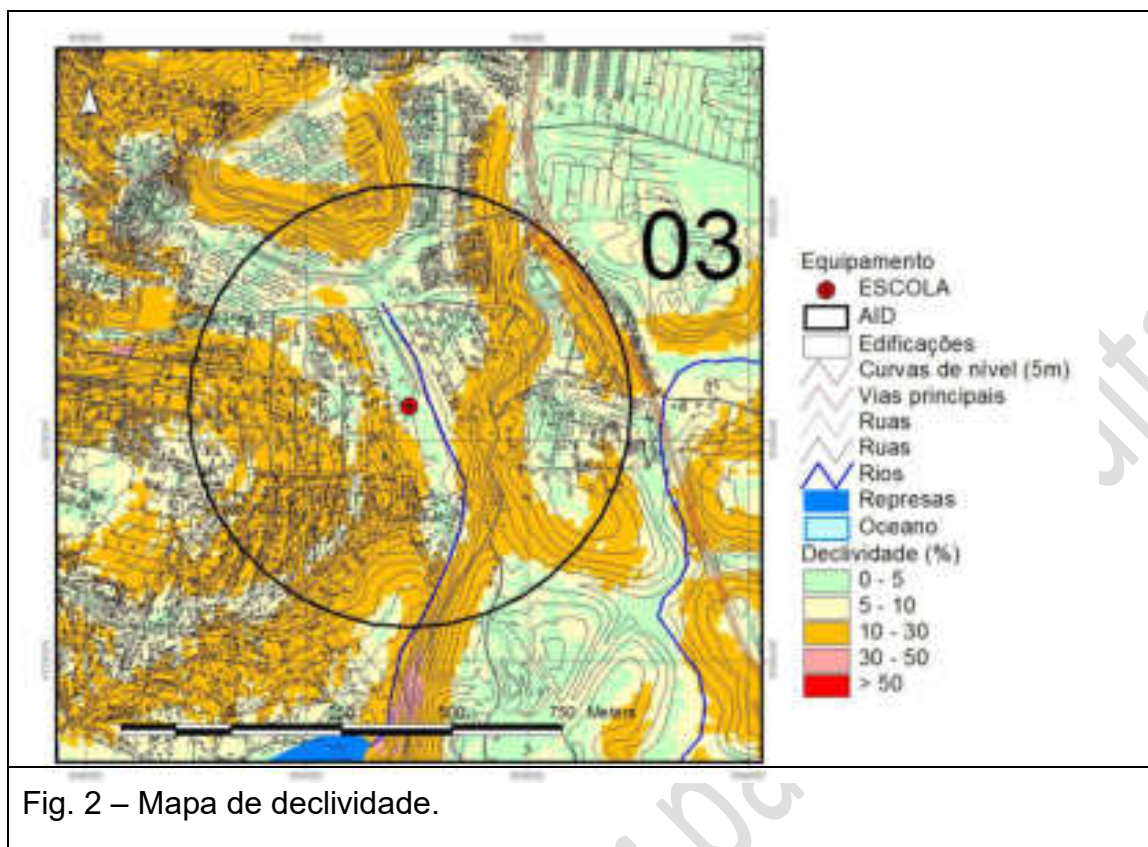


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.



- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão aérea mais aproximada, o equipamento está muito próximo da APP do rio Paraguari e muito próximo do tecido urbano espontâneo do bairro de Nova Constituinte, uma região marcada pelo elevado nível de pobreza e violência urbana (Fig. 4), fator que justifica sua localização.

Por outro lado, numa visão mais aproximada, a área não é bem posicionado do ponto de vista estratégico já que estão na borda do tecido urbano de Nova Constituinte, muito distante de outras áreas urbanizadas do Subúrbio que precisariam e utilizariam um equipamento deste porte (Fig. 3).

O acesso é feito por ruas locais (Fig. 5) onde o serviço de transporte público é deficiente e dificulta o acesso a um equipamento de porte, importante para a formação de jovens em uma região muito pobre.

Uma visão frontal do equipamento e de áreas internas revela uma estrutura de muita qualidade (Fig.6 e 6A), que pode vir a ser um equipamento educacional importante para o desenvolvimento social dos jovens moradores do entorno.



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.

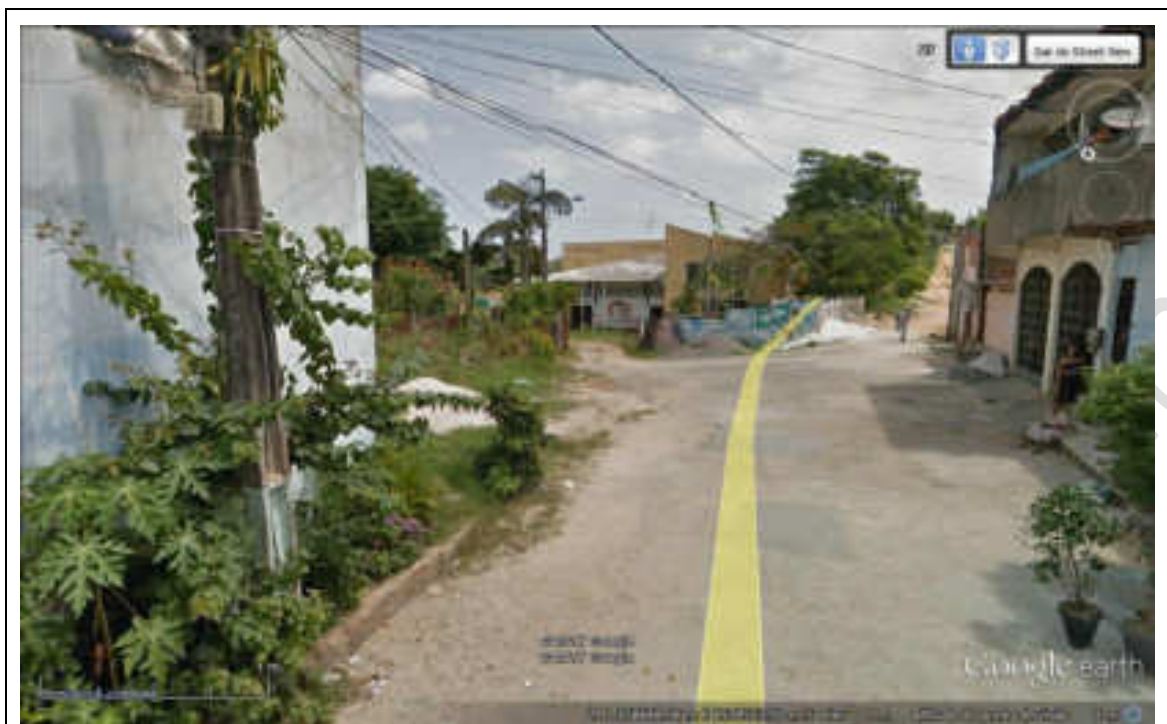


Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.

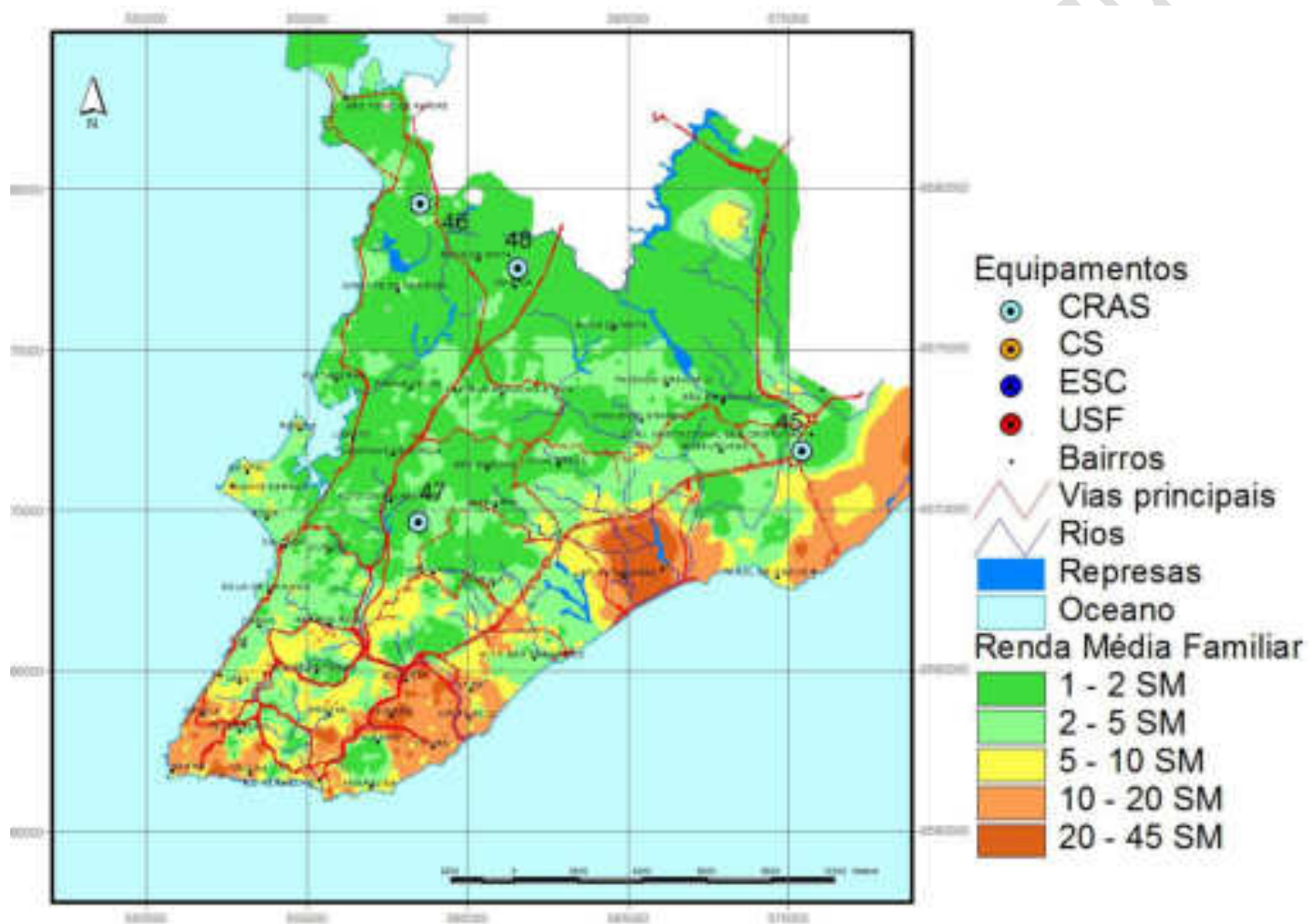


Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.



Fig. 6A – Aspectos ambientais urbanos / internos.

Mapa de distribuição Centros de Referência de Assistência Social – CRAS

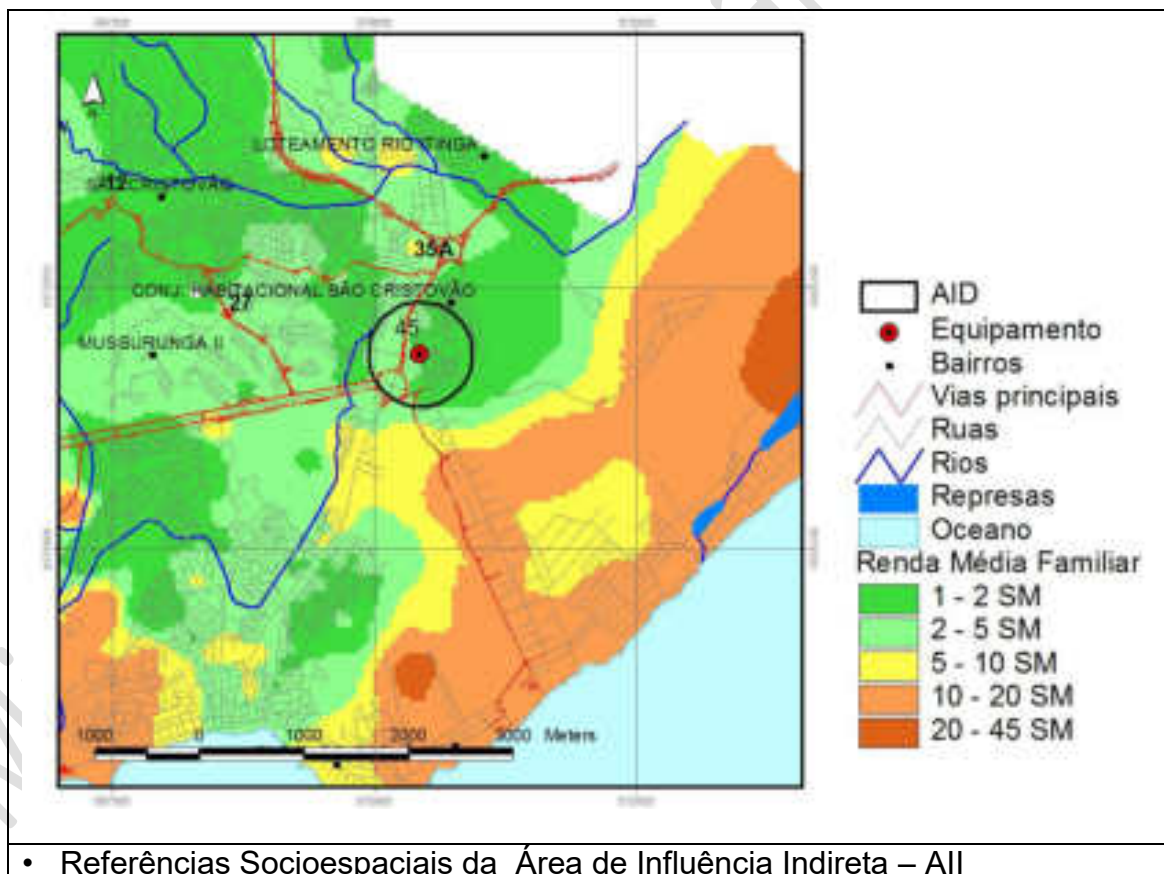


45 – CRAS São Cristóvão

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção extrema nordeste do Município nas imediações da primeira rótula do Aeroporto, uma rotatória que interliga a Av. Paralela com rodovias de saída da cidade, com municípios a norte de Salvador.

Muito próximo ao Aeroporto Internacional de Salvador, este equipamento influencia o bairro popular de São Cristóvão, tendo importância vital para as ocupações espontâneas conhecidas como Vale das Dunas do Abaeté e Planeta dos Macacos. Predominam um tecido urbano habitado por populações com rendimentos médios inferiores a 3 salários mínimos.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	45
NOME	CRAS SÃO CRISTOVÃO
TEMA	Assistência
TIPO	CRAS
NÚMERO DE SC	8
POPULAÇÃO TOTAL	6.985
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,32
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.451,86
IDADE MÉDIA	28,42
HECTARES	78,142
DENSIDADE	89

Foram geoprocessados 8 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 6.985 habitantes, com idade média de 28,4 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.451,86. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,3 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico, a área localiza-se em ambientes costeiros influenciados por processos marinhos, formando um relevo característico de processos de acumulação eólica já que na porção oeste da área ocorrem dunas ocupadas espontaneamente. O topo das dunas chegam a atingir 30 metros (Fig. 1) enquanto que a baixada onde está implantado o equipamento ocupa cotas de 15 metros.

As declividades variam de 0 a 5% nas partes baixas do relevo (Fig. 2) e entre 10 e 30% nas partes frontais das dunas.

O tecido urbano é bastante adensado (Fig. 3), formado em sua maior parte por ocupações espontâneas consolidadas, com baixo padrão construtivo e infraestrutura precárias, essencialmente horizontalizada, com forte impacto para o sistema de dunas original, completamente degradado por este tipo de ocupação.

Ecossistemas importantes foram destruídos, com perda de suas funções ecológicas.

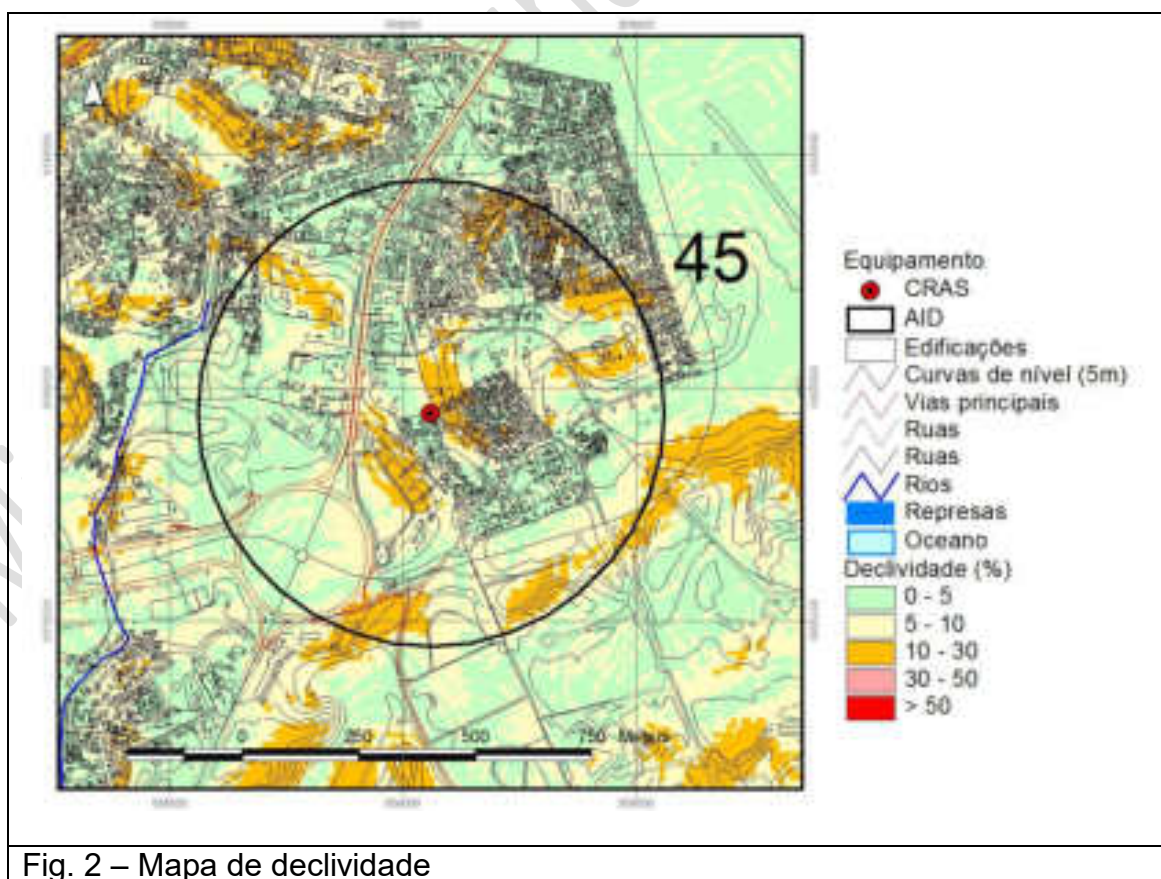
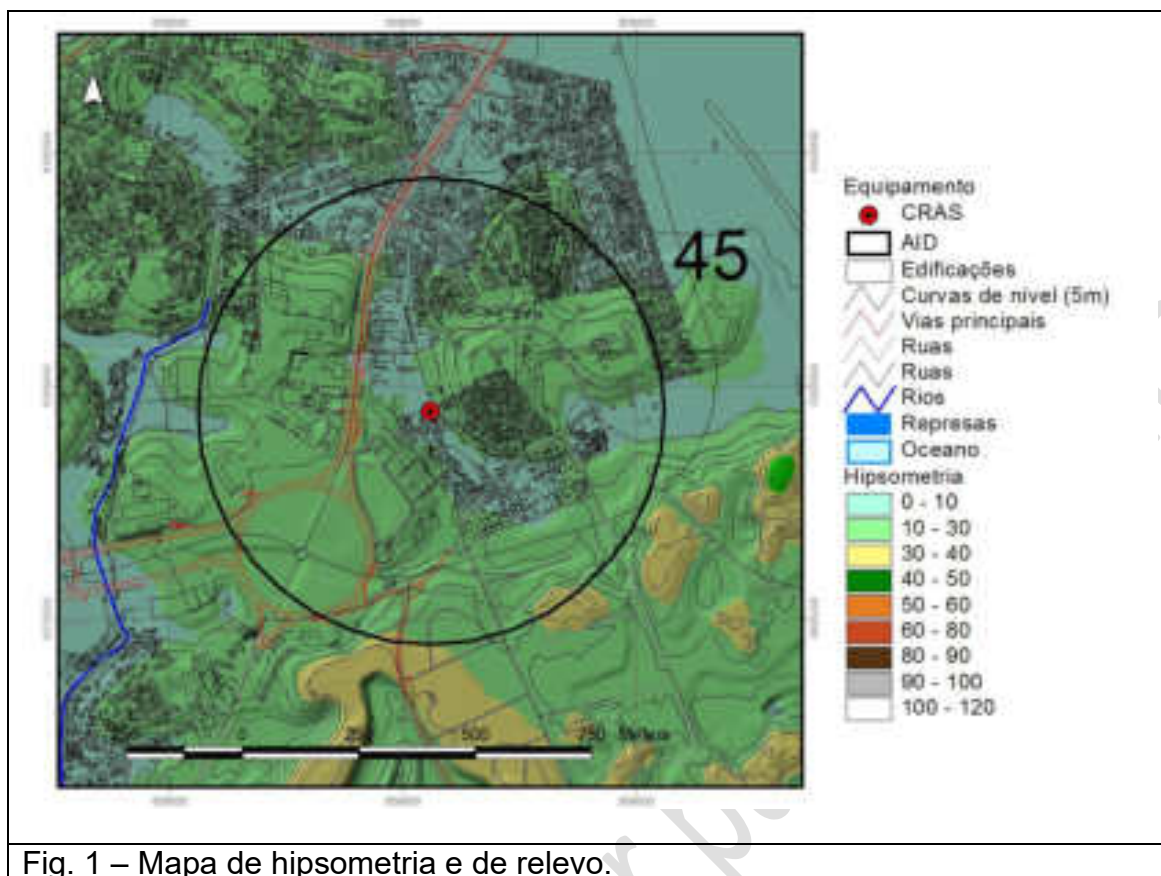




Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Uma análise mais aproximada da intervenção a partir de imagens aéreas verticais revela um tecido urbano denso (Fig. 4), essencialmente espontâneo, sobre áreas planas. A área verde que aparece na parte norte da imagem ameniza o conforto térmico e ambiental de uma áreas densamente ocupada horizontalmente.

O acesso local é feito pela rua Stella Maris e pela rua da Adutora, ruas locais que conferem um caráter local para o equipamento. A presença espaço de lazer (praça) urbanizada (Fig. 5), representa um ponto de apoio ao equipamento.

A visão lateral do equipamento revela boas condições decorrentes da reforma (Fig. 6).



Fig. 3 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



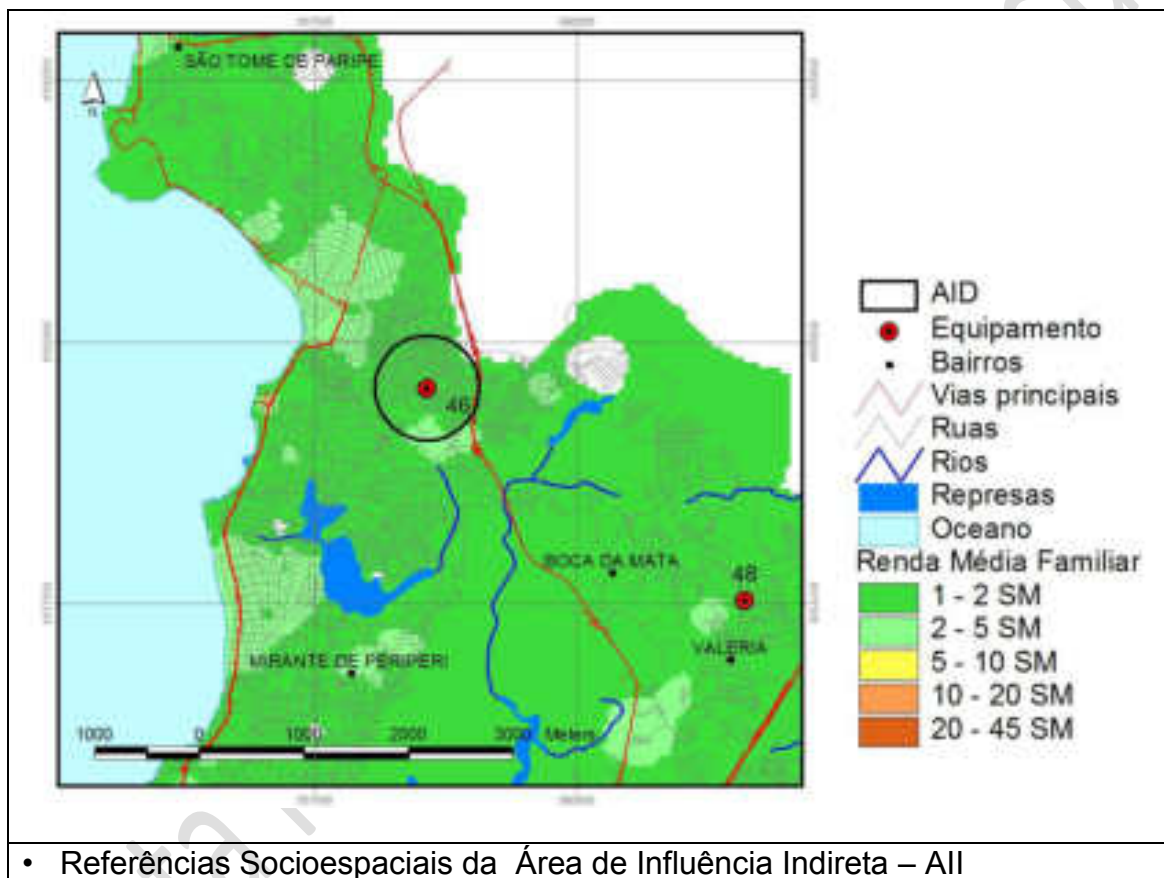
Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

46 – CRAS Fazenda Coutos

- **Área de Influência Indireta (AII)**

Localiza-se na porção extrema noroeste do Município na região do Subúrbio, nas proximidades da Ba-528, uma via de acesso à base Naval de Aratu e ao Porto de Aratu.

Essencialmente formada por um tecido espontâneo, as famílias residentes no entorno apresentam rendimentos médios entre 1 e 2 salários mínimos (Fig. 1).



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

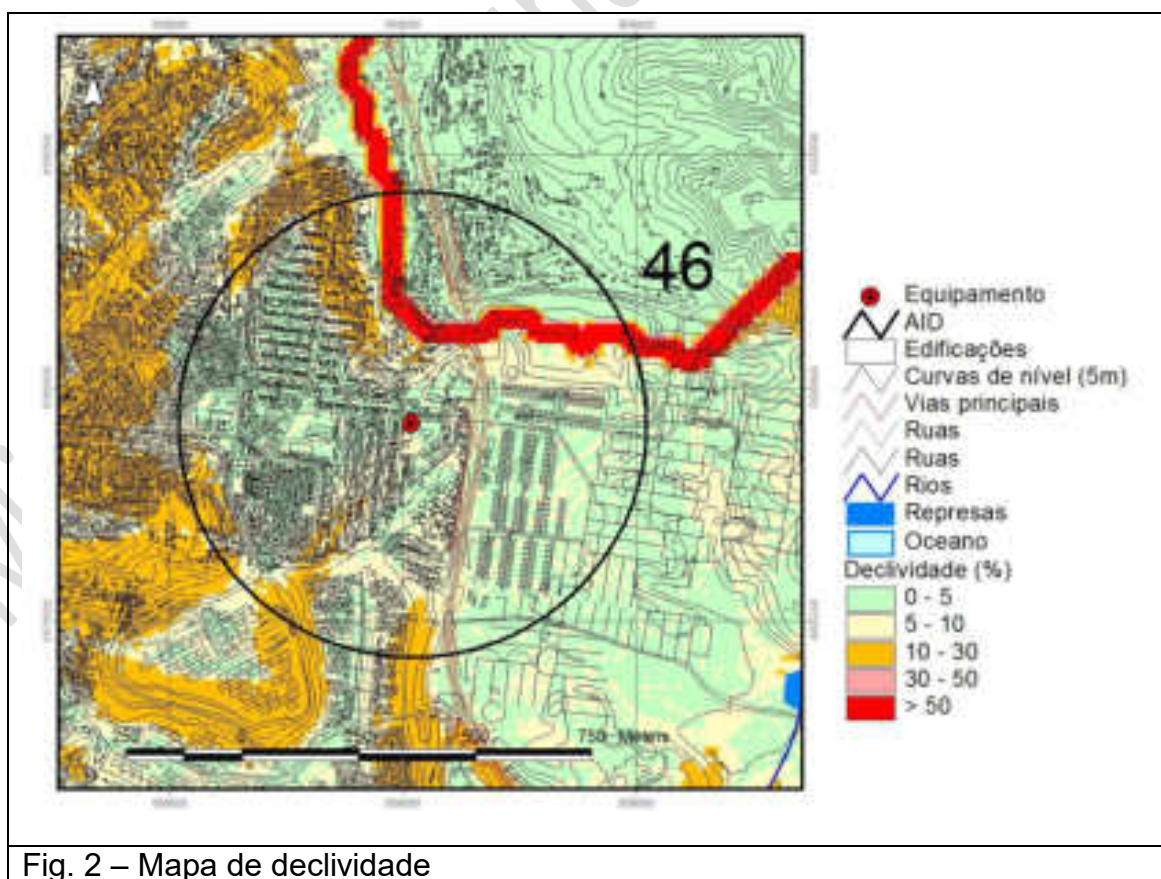
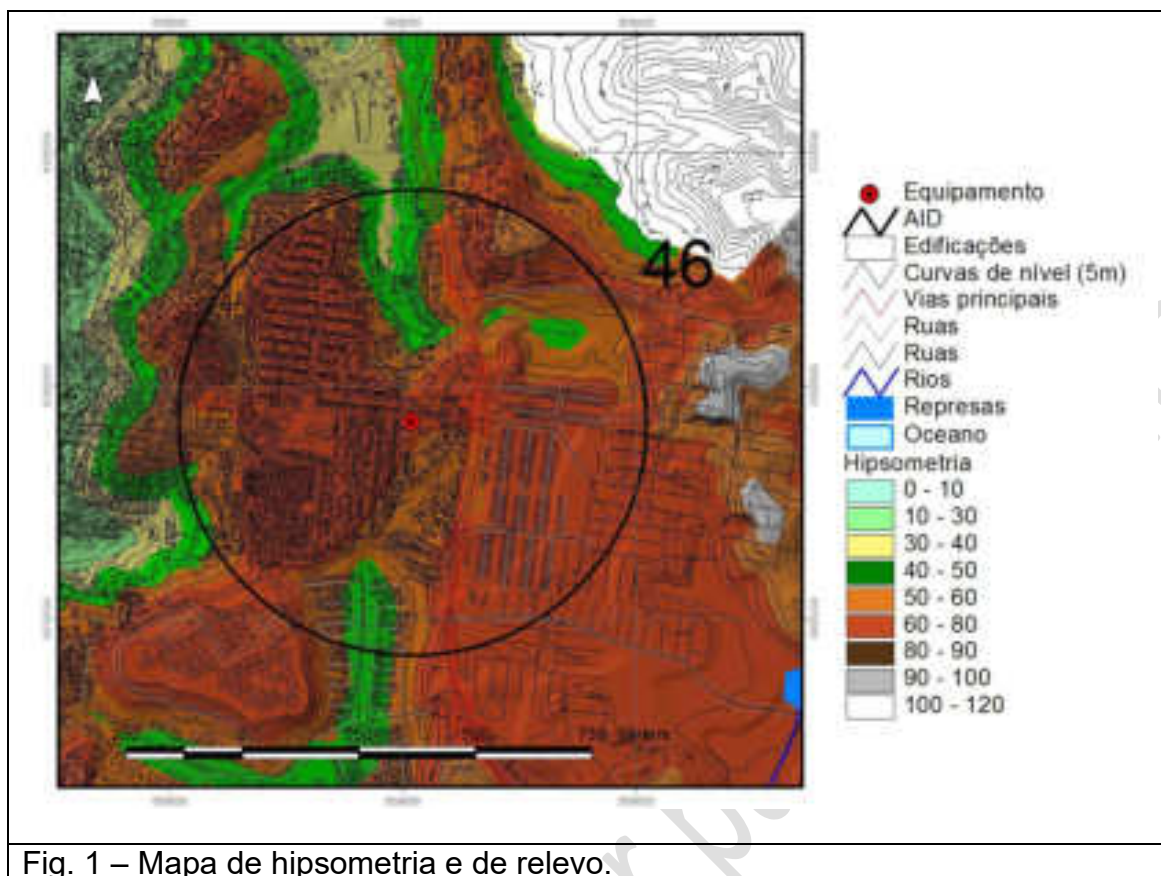
CODIGO	46
NOME	CRAS FAZENDA COUTOS
TEMA	Assistência
TIPO	CRAS
NÚMERO DE SC	23
POPULAÇÃO TOTAL	18.624
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	7,05
RENDIMENTO MÉDIO FAMILIAR (R\$)	1.073,86
IDADE MÉDIA	28,19
HECTARES	78,142
DENSIDADE	238

Foram geoprocessados 23 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 18.624 habitantes, com idade média de 28,2 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.073,86. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 7,1 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área está localizada sobre rochas sedimentares da Bacia sedimentar do Recôncavo, sobre sedimentos argilosos do Grupo Ilhas.

Ocupam platôs distribuídos em cotas médias de 70 metros (Fig. 1), com declividades variando entre 0 e 5%, fator que minimiza os riscos de deslizamentos dos solos expansivos associado as argilas do Grupo Ilhas. Nas bordas do platô inclusos na AID as declividades variam entre 10 e 30% (Fig. 2), aumentando os riscos de deslizamentos nestas áreas. É importante observar que a faixa vermelha na figura 2, não corresponde a realidade e está associada a inexistência de modelos numéricos do terreno nesta áreas, ou melhor, foi recortado pelos limites do município.

Urbanisticamente o tecido urbano é semi-espontâneo, ou melhor, associado a “loteamentos” clandestinos ou lotes urbanizados que foram ocupados aleatoriamente sem o controle do poder público (Fig.3). Os padrão de urbanização é bastante precário, com casas auto construídas pelos seus moradores, geralmente em processo de mutirão, fator que reforça os laços sociais das populações residentes nestas áreas.



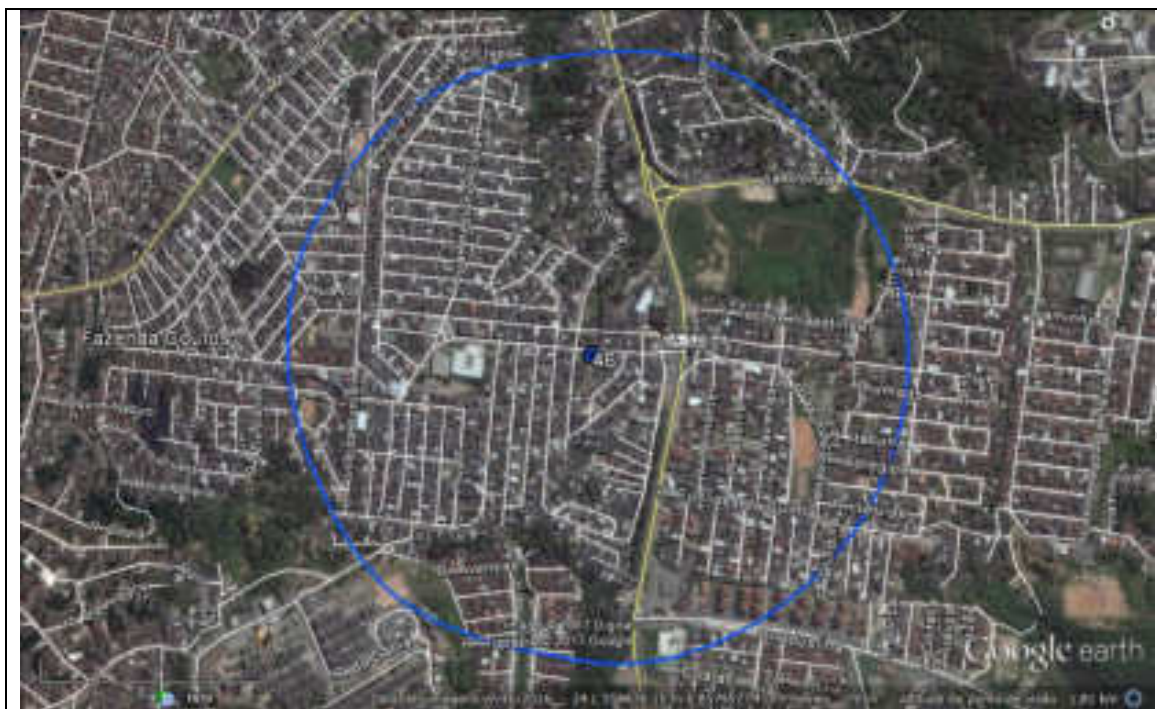


Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão vertical mais aproximada do equipamento, o mesmo está localizado em um terreno com vazios, que destoa das áreas vizinhas que são densamente ocupadas horizontalmente (Fig. 4).

Numa visão de solo (Fig. 5), o equipamento é acessado pela rua Alameda Marquês de Leão, uma via coletora II, que se conecta com a Ba-528, a 160 metros do equipamento. As condições de conservação da rua de acesso são boas e ao longo da mesma concentram-se empreendimentos na área de comércio e serviços.

A vista frontal do portão de acesso ao equipamento (Fig. 6) revela uma concentração de pequenas barracas de comércio informal que devem ser melhor investigados para se ter uma visão mais clara da pertinência destes equipamentos no local.

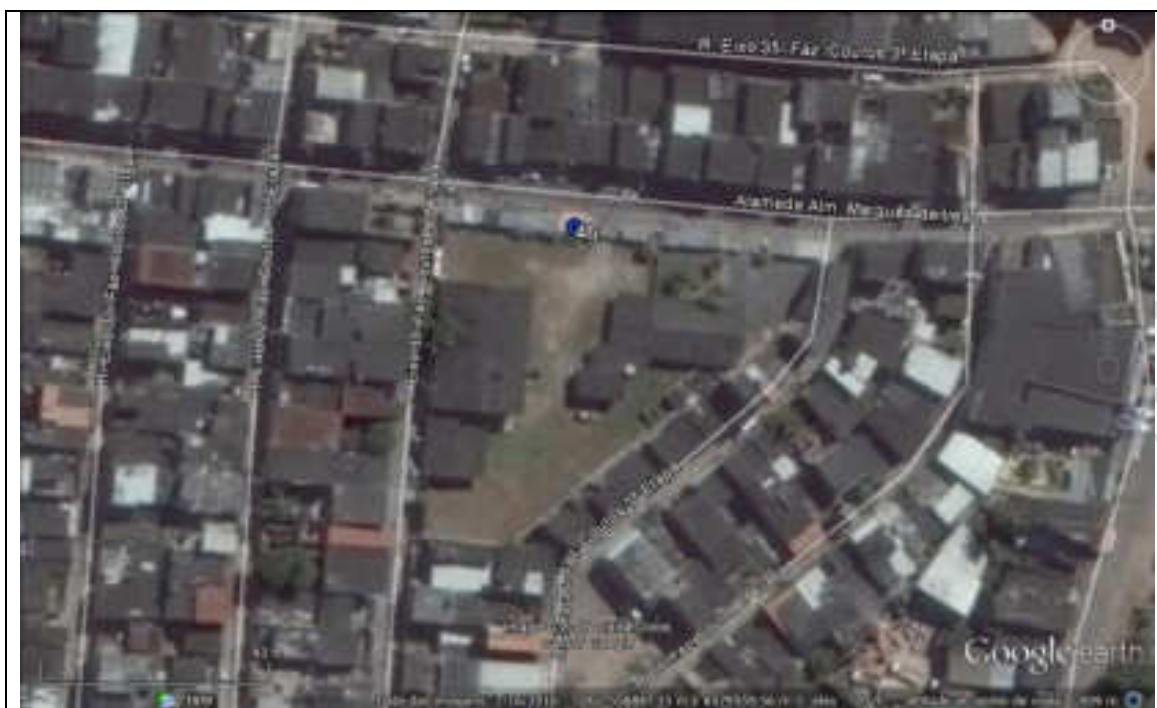


Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.

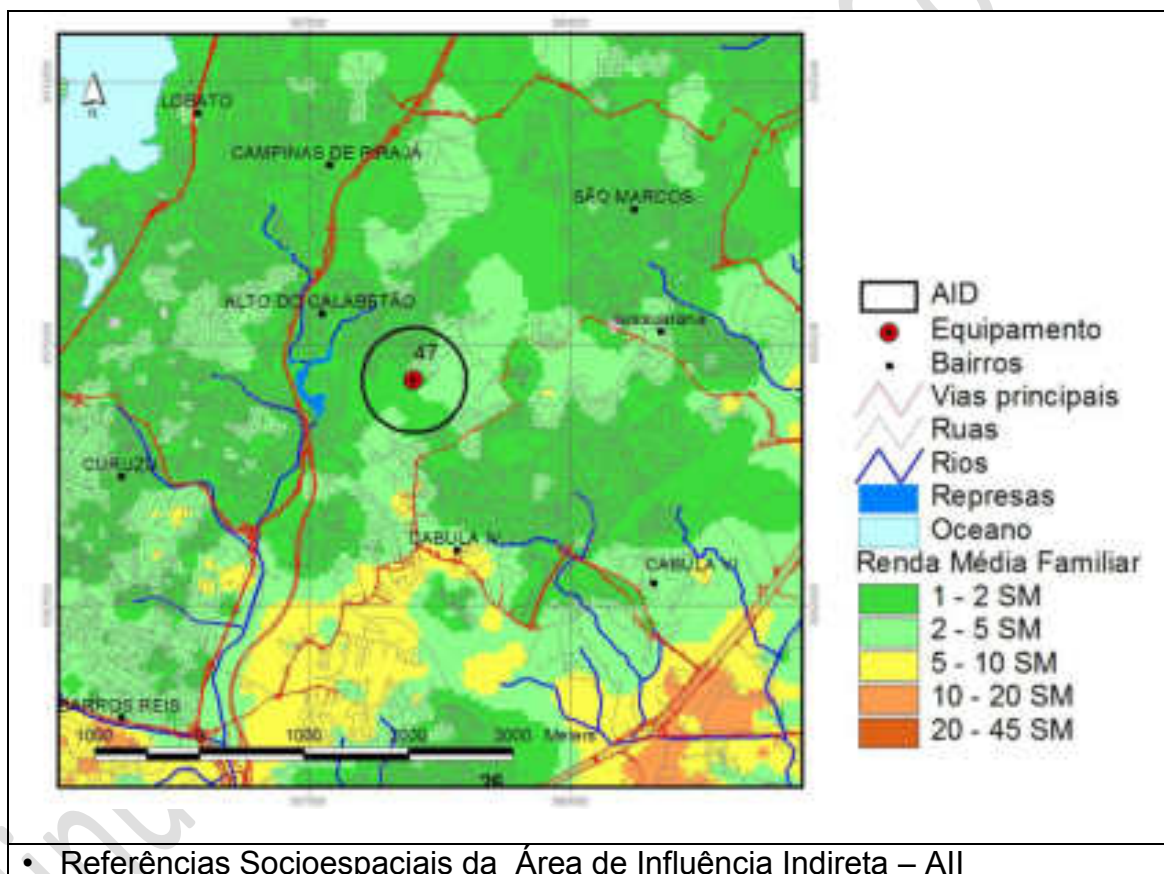


Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

47 – CRAS Mata Escura

- **Área de Influência Indireta (All)**

Localiza-se na porção sul da região do Miolo de Salvador, a uma distância linear aproximada de 1.200 metros da Br-324, incluindo no seu entorno segmentos sociais com rendas médias familiares variando entre 2 e 5 salários mínimos na porção leste da área e inferiores a 2 salários mínimos na porção oeste, influenciando indiretamente os bairros de Mata Escura, Barreiras, Calabetão e Jardim Santo Inácio.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	47
NOME	CRAS MATA ESCURA
TEMA	Assistência
TIPO	CRAS
NÚMERO DE SC	3
POPULAÇÃO TOTAL	2.756
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	8,38
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	2.291,15
IDADE MÉDIA	33,06
HECTARES	78,142
DENSIDADE	35

Foram geoprocessados 3 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 2.756 habitantes, com idade média de 33,1 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 2.291,15. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 8,4 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico, a área ocupa terrenos do embasamento cristalino, sobre platôs em cotas máximas de 80 metros (Fig. 1), separados por vales largos (70 metros) em cotas médias de 50 metros, configurando encostas com desnível de 30 metros com declividades variando entre 10 e 30% (Fig. 2).

Urbanisticamente a área apresenta dos limites distintos. O quadrante norte (N) é marcado por ocupações espontâneas antigas, bastante consolidadas e infraestruturadas pela ação do poder público ao longo de muitos anos, com melhores padrões ao longo das vias de cumeada, diminuindo a qualidade dos padrões no sentido do fundo dos vales (Fig. 3). Destaca-se como tecido urbano o conjunto Recanto Verde na no quadrante nordeste (NE) da área.

Alguns equipamentos públicos fazem parte da área, como a Escola Municipal Maria Constança, Escola Estadual Márcia Mércia na porção central da área.

Como elementos culturais, destaca-se o Terreiro do Bate Folha localizado no quadrante noroeste da área.

De forma contrastante com as áreas urbanizadas, ocorre um extenso fragmentos florestal em estágios médio e avançados de regeneração, no entorno da Represa do Prata, uma estrutura projetada pelo Engenheiro Theodoro Sampaio, nos anos 20 do século passado, para ampliar o sistema de abastecimento de água da cidade na época.

Estes fragmentos florestais abrigam fauna nativa, e no quadrante sudeste (SE) existe um centro de triagem de animais silvestres do IBAMA.

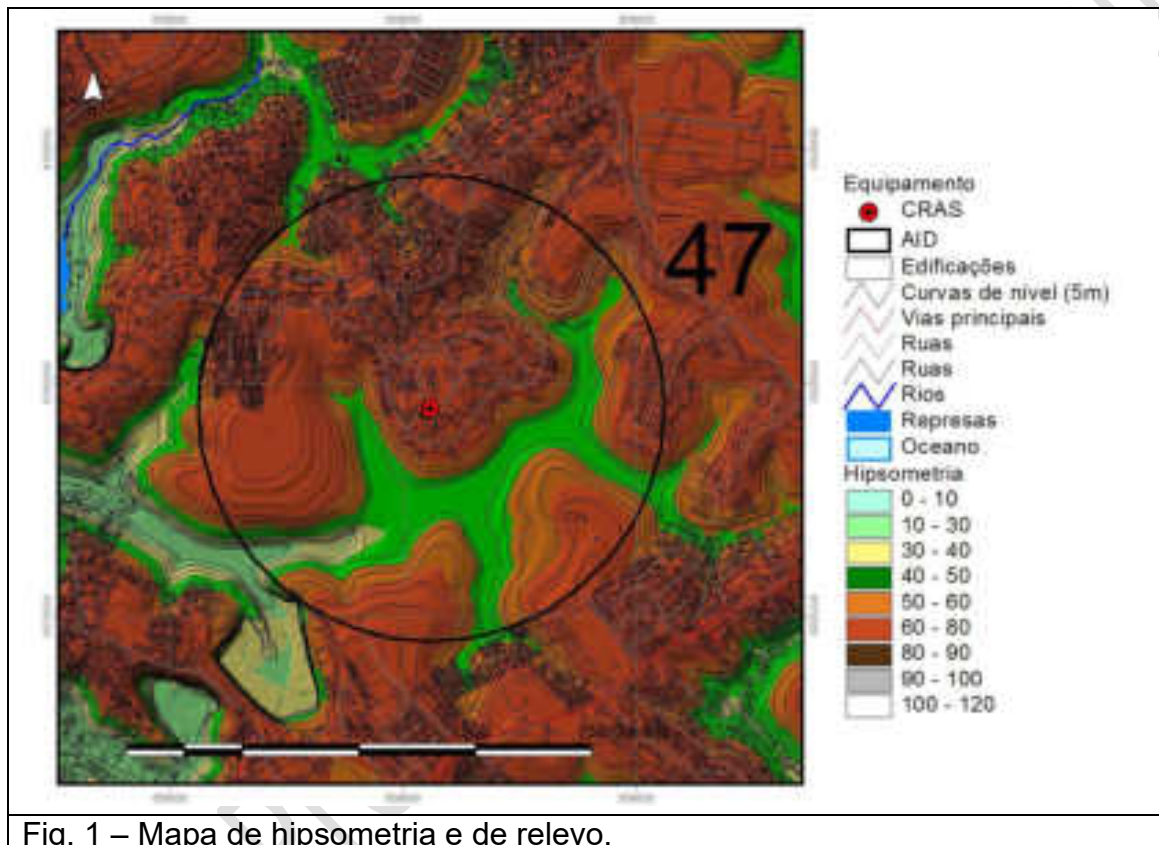


Fig. 1 – Mapa de hipsometria e de relevo.

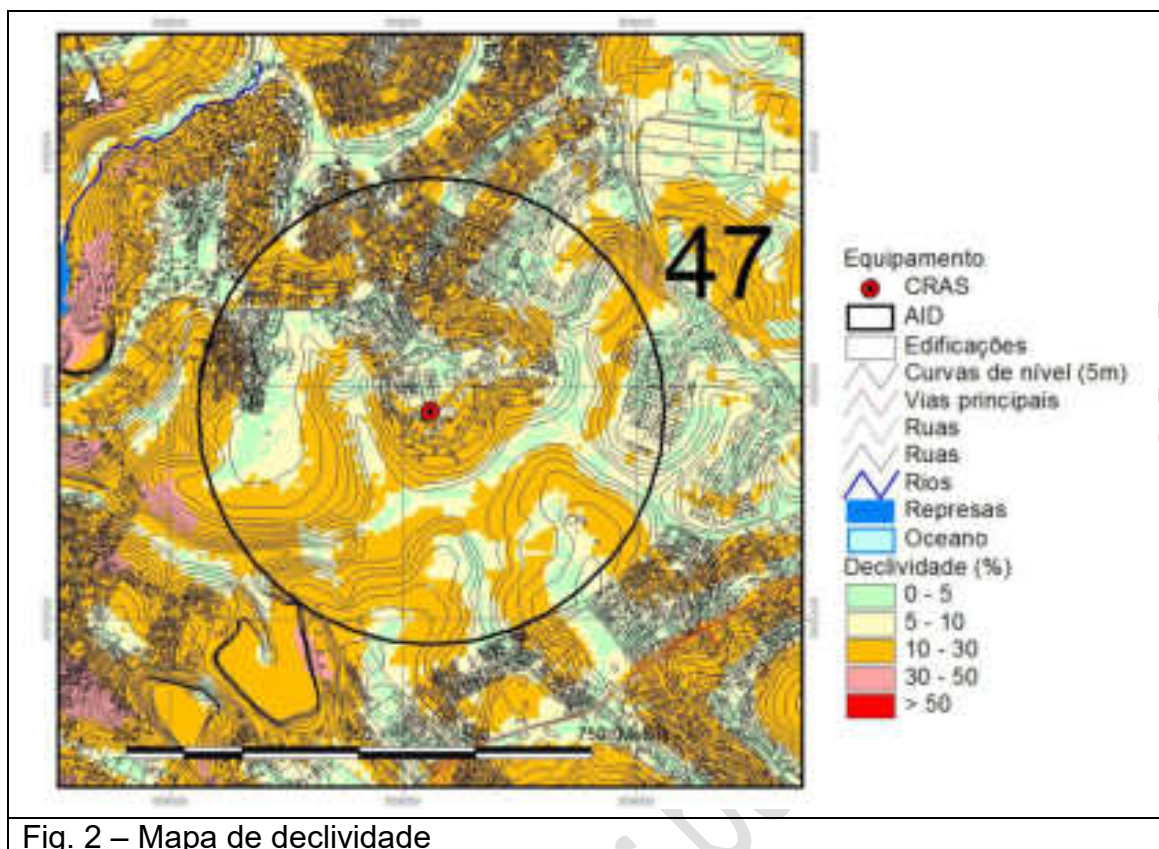


Fig. 2 – Mapa de declividade



Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão área vertical mais aproximada, o equipamento insere-se em um tecido urbano consolidado e cumeada, sem nenhum aspecto ambiental relevante que possa ser afetados pelas obras de reforma do mesmo (Fig. 4).

As ruas de acesso têm características locais e estão em bom estado de conservação (Fig. 5) em uma área com baixo fluxo de veículos.

A visão de fachada (Fig. 6) revela um equipamento de pequeno porte, adequados as condições socioambientais da vizinhança.



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



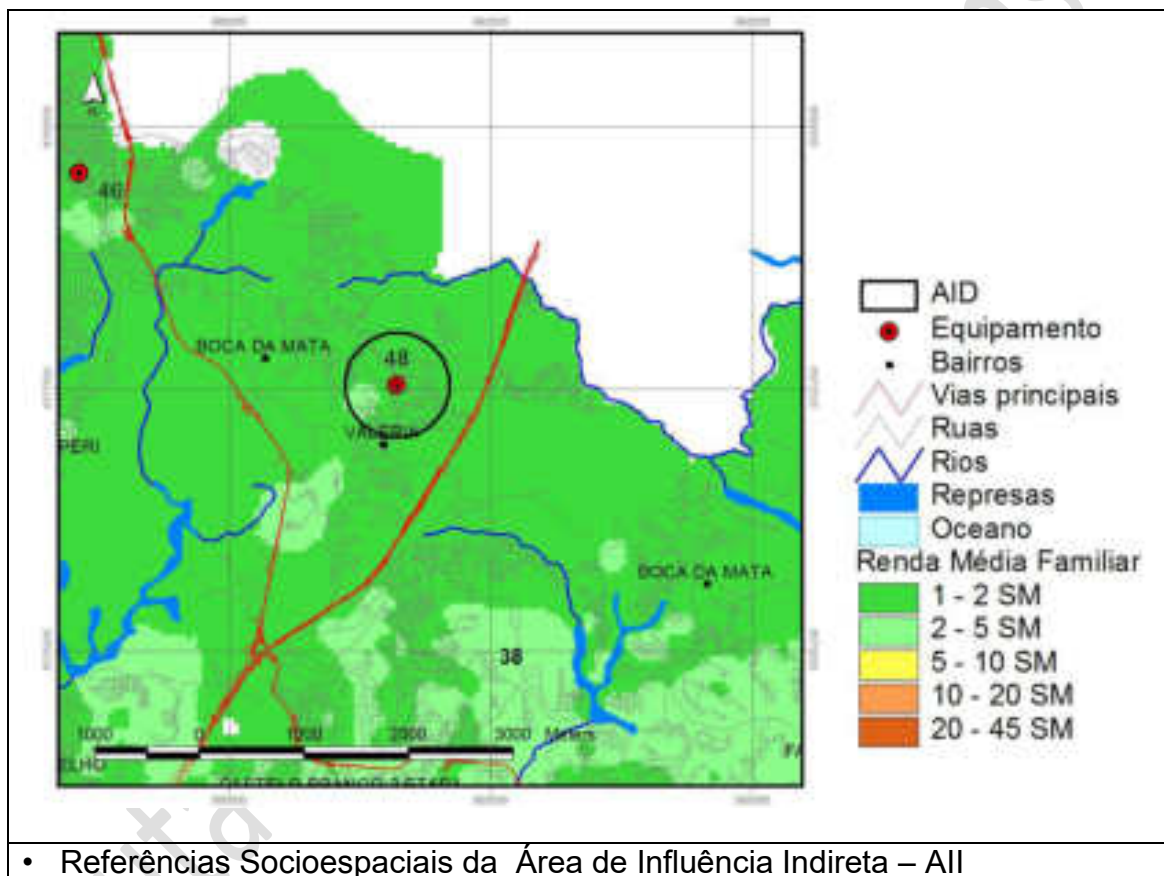
Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.

48 – CRAS Valéria

- **Área de Influência Indireta (AII)**

Localiza-se na porção extrema noroeste (NW) do Município, há 720 metros lineares de distância da Ba-324, principal via de acesso à cidade, a aproximadamente 1.400 metros da divisa com o Município de Simões Filho.

Associa-se a um tecido urbano popular com rendas médias inferiores a 2 salários mínimos, influenciando diretamente o Bairro de Valéria, edificado no entorno de equipamentos industriais urbanos e de logística de transporte, implantados nas margens da Br-324.



- **Área de Influência Direta (AID)**

A análise geoprocessada dos dados de setores censitários do CENSO 2010 permitiu a elaboração do seguinte quadro de indicadores sociais, que será comentado a seguir:

CODIGO	48
NOME	CRAS VALÉRIA
TEMA	Assistência
TIPO	CRAS
NÚMERO DE SC	7
POPULAÇÃO TOTAL	6.139
MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO	6,99
RENDIMENTO MÉDIA FAMILIAR (R\$)	1.369,61
IDADE MÉDIA	29,27
HECTARES	78,142
DENSIDADE	79

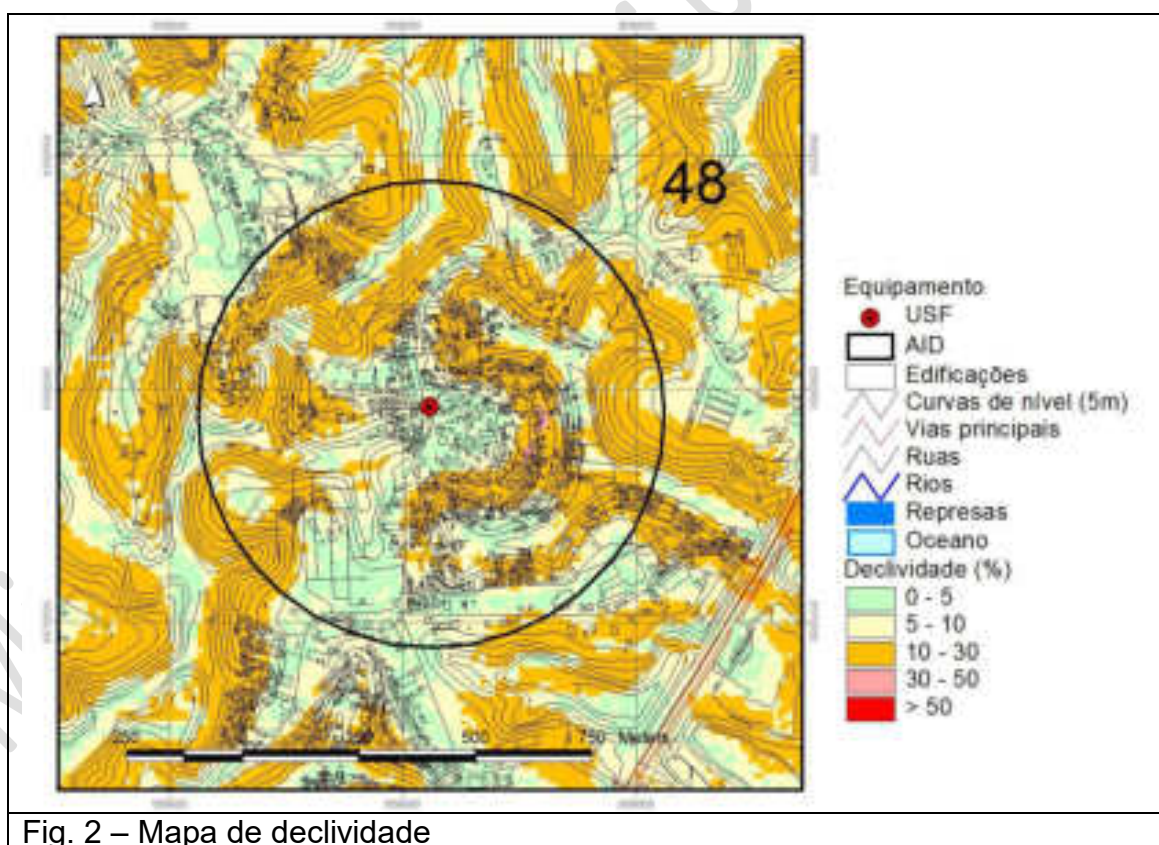
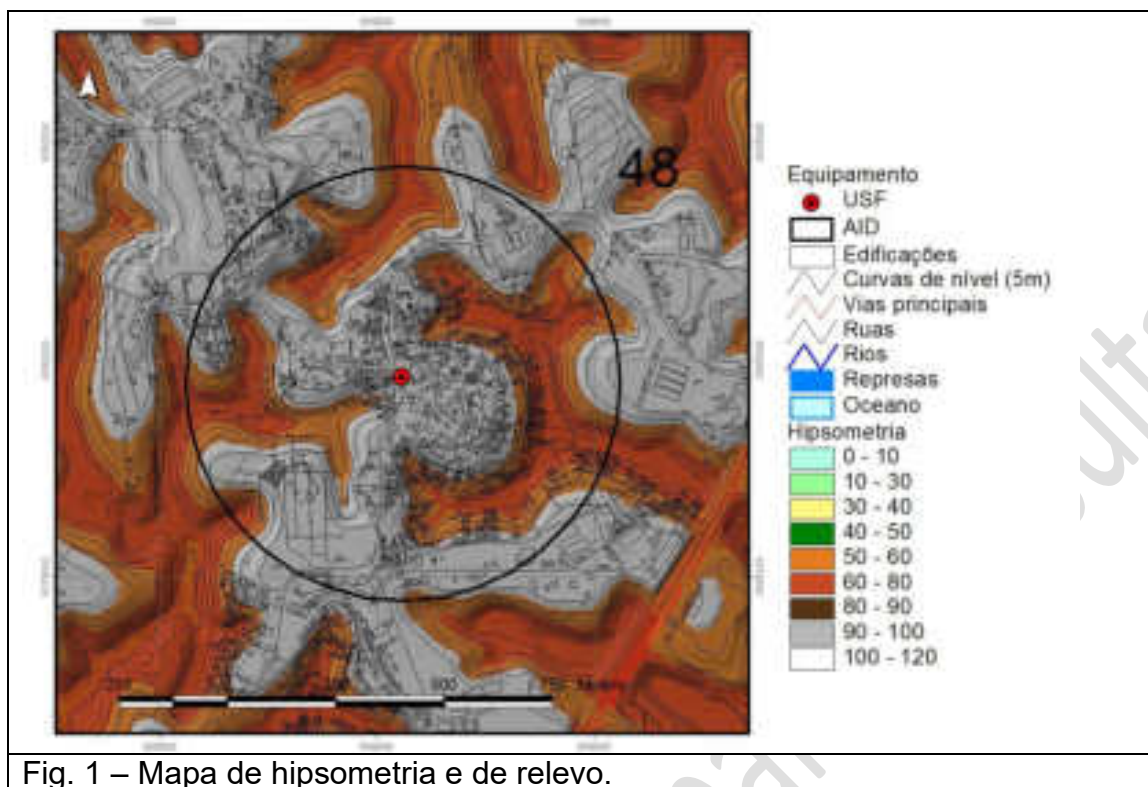
Foram geoprocessados 7 setores censitários, cujos centroides fazem interseção com a AID, tendo sido contabilizada uma população de 6.139 habitantes, com idade média de 29,3 anos, rendimentos médios familiares mensais de R\$ 1.369,61. É importante considerar que o responsável pelas famílias tem em média 7,0 anos de estudo, o que corresponde ao Ensino Fundamental II, inconcluso, se não considerarmos o tempo da educação infantil.

Do ponto de vista físico a área é marcada por platôs distribuídos em cotas médias de 100 metros (Fig. 1), contornado por uma rede hidrográfica das bacias do Rio do Cobre, a oeste (W) e Rio Ipitanga, a leste. Na verdade ocupa o divisor de drenagem entre bacias que desaguam na costa Atlântica e a Baía de Todos os Santos, sendo que os cursos d'água que drenam para a orla marítima Atlântica, alimenta o manancial da represa do Ipitanga que abastece a cidade de Salvador.

As vertentes dos vales que separam as duas bacias apresenta declividades entre 10 e 30% (Fig. 2) e muitos deles estão ocupados espontaneamente por um tecido com infraestrutura deficiente.

Urbanisticamente a área corresponde a um tecido urbano habitado por famílias de baixa renda que sobrevive a partir da prestação de serviços pouco qualificados para as empresas localizadas ao longo da Br-324.

O tecido urbano é essencialmente espontâneo (Fig. 3) na parte norte (N), com conjuntos habitacionais populares de casas, na porção sudoeste (SW) e instalações industriais no quadrante sudeste (SE) da área.



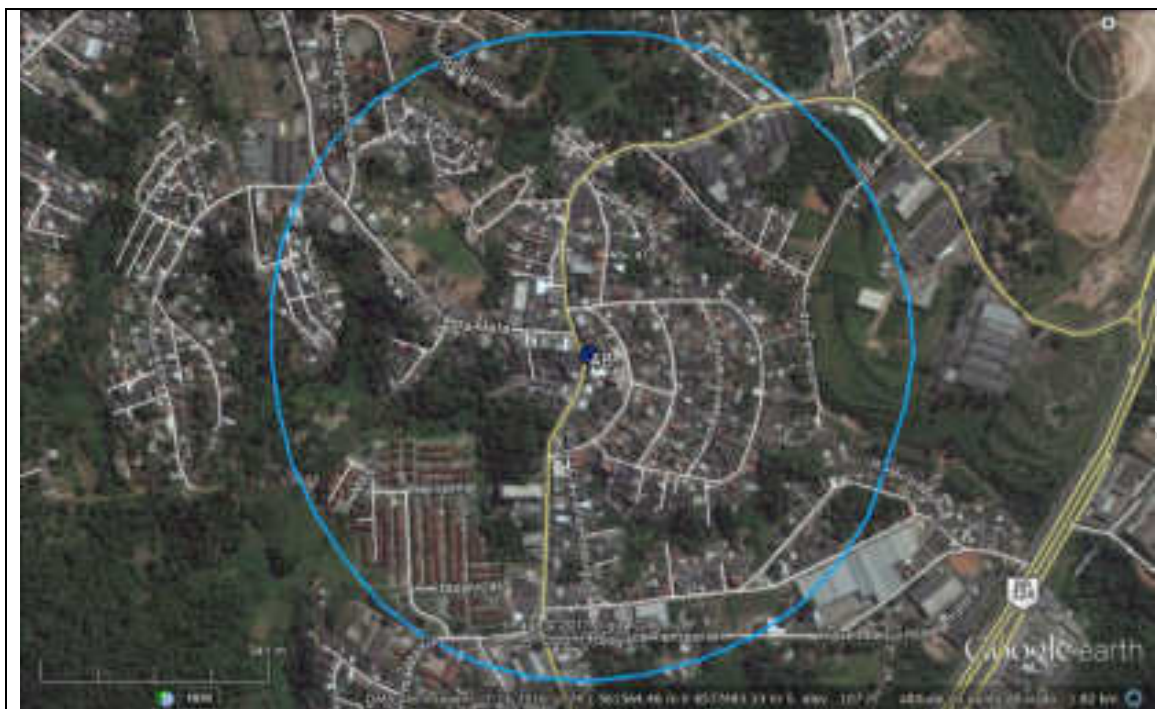


Fig. 3 – Aspectos Ambientais Urbanos

- **Área Diretamente Afetada (ADA)**

Numa visão vertical mais aproximada o entorno mais próximo do equipamento é marcado por um tecido espontâneo consolidado, bastante denso, sem atributos ambientais relevantes na sua proximidade (Fig. 4).

O acesso é feito pela Rua da Matriz (Fig. 5) que apresenta boas condições de tráfego. A ausência de passeios padronizados, é uma dificuldade para a mobilidade das pessoas, que muitas vezes são obrigadas a caminhar na rua tráfegada por veículos.

A vista da fachada do equipamento (Fig. 6) revela uma estrutura de pequeno porte, mas necessária a populações pobres que vivem no seu entorno.



Fig. 4 – Aspectos ambientais urbanos / Imagem vertical.



Fig. 5 – Aspectos ambientais urbanos / vias e acessos.



Fig. 6 – Aspectos ambientais urbanos / vista frontal.